DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.399 — ANO XLI

UMA CONTRA-OFENSIVA DOS EXERCITOS DE TIMOSHENKO FEZ FRACASSAR O GIGANTESCO PLANO ALEMÃO DE CERCO

SEGUNDO BERLIM, PROSSEGUE A DESTRUIÇÃO DAS FORÇAS RUSSAS NA FRENTE CENTRAL, ADMITINDO-SE, ENTRETANTO, QUE A CONCLUSÃO DA GRANDE BATALHA NÃO SIGNIFICARA' A TERMINAÇÃO DA LUTA

Moscou, 10 (Por Henry Cassidy, da Associated Press) — O comando das forças soviéticas anunciou que a contra-ofensiva dos Exércitos do marechal Timoshenko, na frente de Moscou, fez fracassar o gigantesco plano alemão de cerco, ao mesmo tempo que anunciou que as "melhores forças" soviéticas estão chegando da retaguarda, para conter o grande ataque das unidades alemãs, que continuam a avançar em certos setores.

Telegramas da linha de frente documentam as declarações do Exército sôbre a violência dos contra-ataques das fôrças russas no setor central, que os alemães afirmam haver colhido em "bolsas", e estarem em processo de aniquilamento.

Novos reveses russos [illegible] a sudoeste de Moscou.

De acordo com o comando soviético, é a seguinte a situação nas várias frentes, no 9º dia da grande ofensiva de Hitler:

Setor de Orel, ao sul de Moscou — Os alemães avançaram ao norte de Orel, que fica a cerca de 200 milhas ao sul da capital, depois de tomar a cidade, mas agora encontram uma sólida linha de resistência soviética e, agora, estão procedendo com cautela, à procura dos pontos fracos das linhas russas, empregando nisso grupos de 30 ou 60 tanques, mas encontram uma feroz resistência dos seus defensores. Num choque entre tanques alemães e uma unidade blindada russa, 35 máquinas alemãs foram destruídas.

Setor de Vyazma, a oéste de Moscou — O avanço alemão se processa à custa de enormes perdas. Unidades do Exército enfrentaram os atacantes nêsse ponto, a cerca de 125 milhas da capital, reforçando as unidades que sustentaram os primeiros choques da ofensiva. Nesta frente, o plano alemão de cerco foi destroçado por repetidos contra-ataques, num dos quais uma aldeia foi recapturada e aniquilados 4.500 alemães. Em outro ponto, perto de Vyazma, uma unidade motorizada alemã foi dizimada. Noutro setor, a decidida resistência russa causou a morte de 2.000 alemães e destruiu 220 tanques em cinco dias de combate. Noutro setor, uma unidade russa, cercada pelos alemães, conseguiu recuar para uma área anti-tanque adrede preparada, conduzindo consigo a sua artilharia. Utilizando esta área como base, essa unidade destruiu, sistematicamente, os tanques alemães, interrompeu as comunicações alemãs e separou a infantaria das "pontas de lança" das fôrças blindadas. Depois, gradualmente se retirou de uma área anti-tanque para outra, contendo os alemães, e, finalmente, rompendo a linha de cerco, reuniu-se ao grosso das fôrças soviéticas. Então, com todo o seu equipamento, pôde ocupar novas posições. O comandante dessa unidade calcula haver aniquilado pelo menos mil alemães e destruído dezenas de tanques inimigos.

Setor de Bryansk, a sudoéste de Moscou — Os alemães avançam, mas sôbre "montanhas de cadáveres". A princípio os atacantes foram dizimados aqui, mas empregaram fôrças colossais na sua nova ofensiva. De acordo com a comparação aqui estabelecida, eram as seguintes as fôrças que se defrontaram hoje: 2 divisões de tanques e 2 divisões motorizadas alemãs contra uma única unidade russa; 3 divisões de infantaria e 100 tanques alemães contra uma outra unidade soviética.

A aviação soviética esteve novamente ativa, durante o dia de hoje.

Entre as operações de larga escala realizadas pela aviação soviética, está a destruição de 100 tanques e 300 caminhões, a metade dos quais carregados de infantes, além de 41 depósitos de combustível, nos últimos três dias.

Os combates continúam, encarniçados, nas vizinhanças de Leningrado, ao norte, e nas redondezas do Mar de Azov, em tôrno de Militopol, ao sul.

Nesta última área, uma coluna alemã foi flanqueada e contida, em quatro dias de batalha, por unidades soviéticas.

Moscou, 10 (Reuters) — Um exemplo do sangue frio com que as unidades russas enfrentam o avanço das "panzer divizionen" é fornecido por um despacho enviado do setor de Vyazma. Certa formação russa defendia uma linha no rio "Y" há vários dias e a sua artilharia, auxiliada pelos aviões de mergulho soviéticos, infligiram perdas consideráveis ao inimigo em homens e em tanques, antes da travessia ser forçada. As fôrças soviéticas foram cercadas, mas concentraram o fogo dos seus canhões sôbre as estradas ao longo das quais se movimentavam as colunas germânicas e evitavam igualmente que a infantaria seguisse de perto as unidades blindadas.

Finalmente, por ordem do comando, abriu caminho em boa ordem e sempre combatendo, de um ponto para outro até tomar novas posições. Os algarismos pouca coisa representam na situação presente, visto que se torna difícil verificar o que êles significam em relação ao total da fôrça germânica, mas uma indicação da severidade da luta é apresentada pelo fato de que em um subsetor da frente de Vyazma, algumas unidades cossacas, em cinco dias de combate destruíram 25 tanques, 140 carros blindados e mataram de 7 a 8 mil homens.

Parece ter melhorado a situação

Londres, 10 (Reuters) — "A situação na frente de batalha parece hoje ser melhor do que em qualquer outra ocasião desde que os alemães tomaram Orel e desfecharam seus ataques em direção de Vyazma e Bryansk", informa o correspondente da B. B. C., em transmissão de Moscou.

"As tropas germânicas ainda continuam a avançar e os certos pontos e a imprensa soviética admite que o perigo permanece grave, — acrescenta o correspondente. Mas, depois do exército russo ter estabelecido as novas posições, em seguida ao rompimento verificado na fronteira oriental, há indicações de que os efetivos soviéticos estão controlando, mais uma vez, a situação".

Continuarão a resistir isolados

Nova York, 10 (Reuters) — A "British Broadcasting Company" anunciou na manhã de hoje que os alemães avançam na direção de Rzhev, situada a setenta milhas ao norte de Vyazma.

A mesma irradiação acrescentou que embora seja provavel que os alemães tenham cercado unidades do Exército russo, as mesmas continuarão a resistir isoladas, salientando:

"Cada bolsão isolado, variando consideravelmente em disposição, continúa apto a fazer uma grande resistência. Sabe-se, por exemplo, que existem grandes bolsões por trás dos dois principais "fronts", e que os alemães ainda não puderam rompê-los".

Stalin esteve no quartel-general de Timoshenko

Londres, 10 (A. P.) — O correspondente do Daily Mail em Estocolmo telegrafou ao seu jornal dizendo ter sabido que Stalin e seu principal conselheiro militar, o general Shaposhnikov, fizeram uma visita secreta, anteontem, ao quartel-general do marechal Timoshenko, na retaguarda das linhas russas da região de Vyazma.

Ao mesmo tempo, anunciou aquele correspondente que os russos minaram todas as estradas de ferro, rodovias e pontes que conduzem a Moscou. Destacamentos especiais foram colocados nêsses locais, com a missão especial de fazer atuar os botões de contato das minas, caso os alemães consigam penetrar as defesas moscovitas nos referidos pontos.

Brecha de quinhentos quilômetros

Berlim, 10 (U. P.) — A ofensiva lançada pelos alemães em direção a Moscou e a destruição dos exércitos de Timoshenko continuam hoje com crescente fúria, segundo comunicado do alto comando, o qual assegura que a brecha aberta na frente central tem uma extensão de 500 quilômetros, e que por ela avançam para o éste as forças do Reich, embora ainda não tivessem chegado a Moscou.

Simultaneamente, informações extra-oficiais anunciavam que foram aniquiladas as defesas soviéticas do istmo de Perecop, com o que ficou aberta a passagem para a peninsula da Criméia.

O comunicado do alto comando significa que os alemães conseguiram abrir caminho em toda a extensão da linha que cobria Moscou, desde Orel até as fontes do Volga, nos montes Valdai. A zona abrangida por esta operação equivalia ao avanço realizado o ano passado em toda a frente francesa, desde a fronteira suiça até a costa do Canal da Mancha.

Em fontes competentes afirma-se que continúa para o éste em toda a frente, ao mesmo tempo que o comando alemão lança mão de grandes reservas para preencher os claros abertos nas linhas principais, devido aos avanços diretos de suas colunas blindadas de vanguarda. Acrescentou-se que ao mesmo tempo continúa a destruição dos contingentes russos que ficaram encerrados nos bolsões creados pelo fulminante avanço alemão.

Despachos da frente publicado pela imprensa afirmam que as fôrças do marechal Timoshenko estão encerradas na frente central, e que seus efetivos, calculados em, pelo menos, um milhão de homens, são bombardeados e metralhados impiedosamente pela aviação alemã, que já destruiu todos os caminhos e estradas de ferro, fazendo explodir seus depósitos de munições e combustível e destroçando seus trens de tropas.

Embora se careça de informações detalhadas acerca das ações que se estão desenrolando na frente central, espera-se que em breve os comunicados revelarão que se estão desenvolvendo operações envolventes semelhantes às que se verificaram a éste de Kiev, onde foram destruídas as melhores tropas do marechal Budyenny.

Esta crença se vê corroborada por um despacho da Agência noticiosa oficial, segundo o qual durante a batalha de aniquilamento que se travou quarta-feira em Bryansk, os alemães destruiram por completo os remanescentes de três divisões soviéticas que haviam ficado cercadas.

O ataque se iniciou ao amanhecer, com um fogo cerrado de artilharia sobre os bosques e colinas ao abrigo dos quais os russos procuravam escapar para o éste. Simultaneamente, a infantaria alemã efetuou um ataque de flanco, levando as forças russas para o centro do bolsão, onde tiveram que suportar todo o peso dos golpes assestados pelas forças do Reich. As poucas centenas de russos que ficaram com vida foram feitas prisioneiras.

Acredita-se que as forças de Timoshenko realizarão esforços desesperados para romper o cerco, porém, opina-se que seu resultado será novamente a perda de centenas de milhares de soldados como prisioneiros e a destruição ou captura de imensas quantidades de material de guerra, sem contar as tremendas baixas que terá o inimigo. Não obstante, tanto em esferas bem informadas, como na imprensa alemã, admite-se que a conclusão da "ultima batalha decisiva deste ano", anunciada por Hitler não significará a terminação da campanha da Russia.

Os despachos dos correspondentes de guerra afirmam que os russos, ao iniciar-se a atual ofensiva alemã, enviaram de Moscou todos os reforços de que dispunham para procurar conter o avanço através do rio Desana em direção de Orel.

O comunicado do alto comando porém, indica, que este esforço fracassou e que Orel foi capturada a três de outubro, isto é, no dia seguinte ao inicio da ofensiva.

Segundo esses despachos, entre os reforços se encontrava a divisão blindada escolhida "Timoshenko", que procurou deter o avanço alemão nos bosques e pantanos do Desne, mas depois de dois dias de luta as poderosas forças russas foram completamente aniquiladas, e aproximadamente cincoenta tanques, entre os quais figuravam oito de 52 toneladas, grande quantidade de munições e canhões e um número enorme de caminhões foram destruidos ou capturados.

Uma informação recebida de Budapest anuncia que a destruição das forças sovieticas estacionadas na Ucrania, e portanto, a dissolução completa da resistencia inimiga entre o Dnieper e o Donetz, está se aproximando de seu fim, e acrescenta que as forças do Eixo avançam de forma irresistível.

Os despachos oficiais anunciam que as tropas sitiadas em Leningrado realizaram uma nova tentativa para romper o cerco, apoiadas por tanques, porém, foi rechassada com grandes perdas. Ao mesmo tempo, a artilharia alemã canhoneou novamente com eficiência o porto de Kronstadt, sendo atingidos varios dos navios de guerra sovieticos ali fundeados.

As esquadrilhas aereas alemãs bombardearam aerodromos da Criméia, linhas ferroviarias das frentes central e meridional, e objetivos militares de Leningrado. Tambem foi atacado o porto de Odessa, ao qual foram causados graves danos mediante ataques de baixa altura, sendo atingidos um transporte de 13.000 toneladas e outro de 5 mil, que foram avariados seriamente. No lago Ladoga, foram avariados quatro transportes de 800 toneladas e no Baltico foi atingido um navio cargueiro sovietico de quatro mil toneladas, que ficou inutilizado. Além disso, foram abatidos seis aviões sovieticos no setor central.

Os jornaes de Berlim exultam com as noticias do governo

Berlim, 10 (A. P.) — Os jornais, comungando, em côro, com as manifestações entusiasticas do alto comando no relatar os acontecimentos da nova ofensiva contra a Russia, no setor central, agora travando-se, apontam a "a ultima batalha decisiva frente do ano".

No consenso unanime da imprensa desta capital admite-se que a arremetida dos exércitos do Reich, desta vez, conseguirá esmagar o inimigo antes do inverno. Na opinião dos comentadores militares já estaria reinando o cáos nas fileiras russas.

Despachos alemães da frente russa disseram que 18 botes cheios de soldados soviéticos foram afundados pela artilharia alemã no dia 7, quando os alemães repeliram um desembarque que os russos tentaram então na costa do golfo da Finlandia, ao oeste de Leningrado.

Informações da frente de batalha anunciam que a artilharia alemã atingiu navios de guerra sovieticos ancorados na base naval da Ilha de Kronstadt.

Os despachos da frente de batalha dizem que, golpes esmagadores por terra e pelo ar, eliminaram virtualmente as gigantescas forças armadas russas como perigo para o Reich, "mesmo para uma quinzena", no futuro.

Segundo as fontes autorizadas a cidade russa de Orel estaria em poder dos alemães desde o dia 3. Informa-se tambem que a importante cidade ferroviária de Tula, apenas a 130 milhas ao sul de Moscou, foi capturada, pelos alemães segundo noticias circuladas hoje nos meios estrangeiros. Entretanto, o porta-voz oficial declinou de confirmar ou desmentir esse facto.

A proposito dos informes de que as forças alemãs teriam irrompido através da Criméa, o porta-voz declarou tambem: — "Não posso confirmar coisa alguma. Aguardemos os comunicados especiais do alto comando".

Todos os recursos em homens e materiais

Zurich, 10 (Reuters) — Segundo anuncia o correspondente do "Il Popolo d'Italia" em Berlim, a Alemanha lançou todos os seus recursos, em homens e materiais, na atual ofensiva geral na Russia.

Segundo o mesmo correspondente, "quasi todas as familias alemãs sentem a falta de um filho, um irmão, ou um marido, que combatem nos longinquos campos de batalha da Russia".

Nas frentes de Leningrado e do sul

Moscou, 10 (U. P.) — Na frente de Leningrado, os despachos informam que o marechal Voroshilov, aproveitando-se dos alemães se haverem concentrado na frente central, dilatou suas linhas de defesa, fustigando, incessantemente os alemães, cujo poderio naquela zona encontra-se assaz reduzido. As operações prosseguem intensamente em Novgorod e no norte do lago Ilmen;

Na frente ucraniana os russos detiveram, denodadamente, as vias de acesso às curvas do Don e do Donetz, mantendo-se, solidamente numa linha que vai de Poltava a Militopol. Nos setores do istmo de Perekop e de Odessa, não se registraram modificações de importancia.

Moscou, 10 (Reuters) — A agencia Tass não deixa de reconhecer a gravidade apresentada pelo facto do esforço germanico ter atingido a costa norte do Mar do Azov, mas os despachos recebidos da frente sul revestem um tom firme. Acentuam que as perdas germanicas em tanques e homens são muito elevadas e que a violencia da luta não esmoreceu.

Irrompendo pela Criméa ?

Nova York, 10 (U. P.) — Uma mensagem da emissora alemã diz: "As defesas de Perekope, desmoronaram-se. As portas da Criméa estão agora abertas".

Preparativos para a campanha ou ocupação de inverno

Estocolmo, 10 (Reuters) — Qualquer que sejam as pretenções do dr. Dietrich, chefe da imprensa alemã, e do alto comando germanico os preparativos continuam para a campanha de inverno, ou, em todo o caso, para a ocupação de inverno anuncia o correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim. A aviação está passando [illegible] todas as aterrissagens sustentadas por treinos, prosseguem os preparativos para a ocupação [illegible] no gelo, de acordo com a experiencia adquirida na campanha norueguesa, e estão sendo desenhados aquartelamentos especiais.

Deante da impossibilidade de fornecer um capote de pele de carneiro para cada soldado, as fábricas de roupas estão produzindo febrilmente capotes acolchoados.

Firmemente dispostos a lutar até o fim

Londres, 10 (Reuters) — "Não há a menor dúvida de que o governo russo está determinado a lutar até o fim, confiando na vitória final", declarou o sr. Averill Harriman, enviado especial do presidente Roosevelt hoje, após o seu retorno da Conferencia de Moscou, da qual participou na qualidade de chefe da delegação norte-americana.

Falando durante uma conferência com a imprensa, o sr. Harriman mencionou, entre outras coisas, que a ajuda dos Estados Unidos estava tambem se efetuando através da Pérsia, onde seguirão abastecimentos tanto britânicos como norte-americanos para a Russia.

Acrescentou: — "O governo soviético está satisfeito não somente com o auxilio dos governos britânico e norte-americano que lhe renderam ajuda, mas tambem com a eficácia dessa ajuda".

Observando que não estava apto a comentar a presente situação militar, o sr. Harriman declarou: — "A meu juizo, os lideres soviéticos, acompanhados pelo povo, prosseguirão na luta até o fim".

O segredo da resistencia russa, que tem causado admiração, é um fruto de patriotismo do povo, segundo considerou o representante norte-americano, que disse que a invasão alemã resultou numa tremenda consolidação do espirito de nacionalismo na Russia.

Comentando os trabalhos da mecanização que se efetuam na Russia, o sr. Harriman salientou que os pilotos e os tripulantes dos "tanks" russos são técnicos e mecânicos. Os oficiais norte-americanos que foram para a Russia afim de treinar os pilotos e mecânicos russos no uso dos aviões construidos nos Estados Unidos declaram, segundo observou o sr. Harriman, que os russos se familiarizam com as novas máquinas com tanta rapidez e competência como os pilotos britânicos e americanos.

"Os russos tambem dispersaram as suas instalações de produção", acrescentou o sr. Harriman, "e os membros da minha delegação visitaram várias fábricas em Moscou e fóra da capital, onde as munições estão sendo produzidas em grande quantidade. Estão elas equipadas com as últimas e mais modernas máquinas norte-americanas e trabalham tambem de acordo com a melhor prática americana. A eficacia da sua maquinaria e a coragem e determinação com que ela é empregada, constituem um dos segredos da resistência russa".

Disse o sr. Harriman que as defesas anti-aéreas de Moscou estão bem planejadas e que o abrigo onde estivera durante um ataque aéreo "era muito confortavel".

Embora declinando de comentar com pormenores o abastecimento dos Estados Unidos para a Russia, indicou que matérias primas, do mesmo modo que equipamento militar, estão incluidos nos envios. "Não fomos a Moscou discutir; a nossa viagem foi uma missão de trabalho enviada a um povo muito prático", observou o representante norte-americano.

Referindo-se, depois, à ajuda britânica, declarou: — "Tenho um grande respeito pela ajuda da Inglaterra, tanto pela sua quantidade como por sua rapidez, e tenho toda confiança no que se está fazendo e no que se fará".

Comentando a conferência de Moscou, disse o sr. Harriman: — "Lord Beaverbrook e eu fomos recebidos como amigos e todas as informações que pedimos nos foram fornecidas".

Considerou Stalin e Molotov como "homens muito dispostos, lutando pelo seu país", frisando: "Não existe controvérsias na Russia".

Ao concluir, o sr. Harriman declarou que seguirá para Washington dentro de pouco, afim de encontrar-se com os outros membros da missão que regressam via Oriente Médio.

Por iniciativa da Cruz Vermelha

Londres, 10 (U. P.) — Por iniciativa da Cruz Vermelha americana e a Britanica, foram reunidos na Grã Bretanha, para serem embarcados imediatamente para a Russia, materiais sanitários no valor de 400.000 dolares, em complemento de uma remessa já efetuada, de 800 toneladas de artigos de capital importancia.

As remessas compõem-se especialmente de instrumentos cirurgicos, equipamentos para enfermarias, medicamentos, etc. parte dos quais, é de procedencia norte-americana.

Estas remessas são independentes das que os Estados Unidos despacham diretamente á Russia.

Sabe-se que futuramente as duas organizações da cruz vermelha efetuarão separadamente seus embarques de materiais para a União Sovietica, porém, seus esforços serão coordenados neste sentido.

Declarações de Lord Beaverbrook sobre o auxilio

Londres, 10 (Reuters) — Lord Beaverbrook, chefe da missão britânica enviada à Moscou, revelou hoje que a Grã Bretanha enviará abastecimento para a Russia na base de empréstimo e arrendamento, salientando:

"Estamos muito satisfeitos com isto. Queremos tratá-los da mesma maneira porque nos tratam. O primeiro ministro me fez esta recomendação antes que seguisse para a Russia".

O ministro do Abastecimento declarou que este acordo se referia apenas a munições de guerra, não afetando as matérias primas e adeantou: — "Os russos estão muito satisfeitos com os planos que estabelecemos. Estamos enviando abastecimento para a Russia há algum tempo e o envio é continuo. Tambem possuimos alguns esquadrões aéreos em um "front", para onde enviamos uma grande quantidade de equipamento.

A conferência foi realizada para determinar as necessidades da União Soviética e para decidir como poderiamos abastecê-la das coisas de que necessitasse. É um engano supor que o envio do abastecimento tivesse esperado pelas decisões da conferência.

Os americanos desempenharam uma parte proeminente na reunião e o seu abastecimento de material de guerra para a Russia, de acordo com os arranjos que fizemos com os russos, será pelo menos igual sinão superior ao nosso. Julgo que a América enviará, por fim, maior quantidade, de acordo com o resolvido, de que a Grã Bretanha.

A nova tarefa que fomos chamados a enfrentar impõe um grande peso sobre a nossa capacidade de produção. Nós temos intensificado nossa produção em todas as direções. Estamos fazendo tudo que está em nossas forças. Agora, quanto ao envio de munições, estamos mandando grandes quantidades de matérias primas necessárias á produção de munições".

Interrogado sobre se o abastecimento que a Russia está recebendo dos Estados Unidos é o mesmo originalmente destinado à Inglaterra, Lord Beaverbrook respondeu que propostas nesse sentido, embora com sacrificio, foram para enviarmos mais do que pela Inglaterra, salientando:

"Os americanos não nos pediram paar enviarmos mais do que estamos determinados a enviar. Estamos enviando uma boa quantidade, mas a América já vem mandando material para a Russia desde algum tempo passado".

Lord Beaverbrook declarou que os componentes da sua delegação ficaram impressionados com as fábricas de motores e aviões soviéticos. Considerou Stalin como um homem digno de sua própria força, de espirito muito vivo e muito claro, observando:

"Julgo que o moral russo, bastante elevado, recebeu nova força com a conferência de Moscou".

Os boatos do armisticio chegaram a Nova York

Nova York, 10 (A. P.) — Boatos, circulantes insistentemente em vários pontos da Europa, hoje, repercutiram nesta cidade, dizendo que a Alemanha tinha oferecido, por intermédio dos governos da Bulgária e do Japão, um armistício à Russia e que esta estava examinando o oferecimento. Ao mesmo tempo, porém, declarava-se que em Londres havia sido oposto formal desmentido a esses boatos, frisando-se, tanto nos círculos ingleses como nos russos e outros, que não havia vestígio de verdade nessas informações, tidas, aliás, como um vulgar "balão de ensaio". E acrescentava-se que, mesmo que fosse proposto, não havia probabilidade da aceitação de qualquer armistício, nesta altura dos acontecimentos militares na Frente Oriental.

Aqui em Nova York, admitia-se a possibilidade da Alemanha fazer alguma proposta de armistício, antes da chegada do inverno. Mas não se aceitava a hipótese de que já tivesse sido feita, nem que tal oferecimento estivesse sendo examinado.

Os boatos chegaram até á Casa Branca, por intermédio dos jornalistas, os quais, na habitual entrevista coletiva á imprensa, interpelaram á respeito o próprio presidente Roosevelt. O chefe do Estado declarou, em resposta, que não possuia quaisquer informações a respeito.

Washington, 10 (Reuters) — O presidente Roosevelt, durante a entrevista concedida aos representantes da imprensa, em resposta a uma pergunta que lhe foi dirigida, respondeu que "não tinha recebido nenhuma informação indicando que a Russia tivesse chegado a um ponto de resistência em que fosse obrigada a aceitar um armistício com a Alemanha".

Interrogado sobre se sabia de que maneira chegara a Berlim o texto da carta em que tinha prometido a Stalin todo o auxilio norte-americano possivel, o presidente declarou que nutria certa desconfiança mas que não havia procurado apurá-la. Inquirido sobre se a questão era de interesse para o governo, respondeu afirmativamente, mas precisou que o fato não constituia surpresa. Retorquiu, à outra pergunta, que não fôra informado se a carta fôra irradiada para as forças soviéticas, o que não acreditava.

A imprensa britânica pede decisão

Londres, 10 (U. P.) — A imprensa britanica fez-se o éco da pergunta "Não podemos fazer alguma coisa?", que todas as bocas formulam para que se encontre um rápido remedio que alivie a situação do exercito russo.

Desde o jornal conservador "The Times", até ao sensacionalista "Daily Sketch", todos clamam para que se adote uma atitude qualquer que contrabalance a enorme pressão sob que estão lutando desesperadamente os soviéticos.

Vários jornais insinuam que sobrevirá uma crise de governo se a Russia for derrotada.

O "The Times" pede "temeridade dentro dos limites do razoavel", ao passo que o "Daily Express", de forma indeterminada exige "espirito de empreendimento e trabalho".

O "Daily Skatch", mais resoluto, declara que "a luta deve ser levada á França. Lutemos nas praias e onde quer que os alemães levantem sua cabeça bestial".

Determinaria uma crise no govêrno inglês

Londres, 10 (U. P.) — O governo do sr. Winston Churchill parece encaminhar-se para uma nova crise. Os observadores vêem com alarme que a situação na Russia se agrava rapidamente e se perguntam porque motivo o governo britanico não cumpriu sua promessa no último trimestre de dar á Russia uma ajuda completa e efetiva. Muitos dos observadores veteranos preocupados com o avanço alemão e as retiradas russas verificadas no periodo de uma semana depois de pronunciar o sr. Churchill um de seus mais otimistas discursos, sugerem que a Grã Bretanha perdeu uma de suas brilhantes oportunidades da guerra para aplicar golpes mortais ao inimigo em momentos em que a Alemanha estava ocupada em outra parte.

O redator de assuntos diplomáticos do "Daily Mail" indica que o parlamentar trabalista Emanuel Shinwell anunciou que na próxima sessão da Camara dos Comuns apresentará uma moção exigindo que o governo formule declarações sobre a situação militar da Russia.

O "Daily Mirror" manifesta a opinião de que a moção de Shinwell, pode interromper a lista dos assuntos pedentes e obrigar um debate completo, por tratar-se de uma materia de interesse urgente.

É indiscutivel que lord Beaverbook, chegado esta manhã a Londres, conferenciará em seguida com o sr. Churchill sobre o resultado de sua missão, para informá-lo sobre as necessidades da Russia em face da ameaça contra Moscou, que compreende a possibilidade dos russos perderem outra grande zona industrial. O relatorio do chefe da missão britanica que esteve na Russia poderá servir ao sr. Churchill para formular uma resposta adequada á interpelação do sr. Shinwell.

NA ÍNDIA

Landikotal, 10 (De Ian Munro, correspondente especial da Reuters na Índia) — Qualquer tentativa de invasão da Índia, pelo caminho do histórico Passo de Knyber, será a mais desastrosa possivel. A parte das vantagens físicas, que permitem aos seus defensores com somente pequenas fôrças, deter os inimigos muito superiores em número numa estreita garganta do Passo, tive ocasião de observar quando passei por esta grande via comercial do Afganistão para a Índia muitas defesas engenhosas, baseadas nos mais modernos métodos e que se estendem por toda a dimensão de Knyber. Todas elas são camufladas e planejadas numa formidável aparência.

Passando pelo forte de Jamrud, que está colocado como sentinela na base do Passo de Knyber e, como desembocasse numa rica e fértil planície na fronteira da Província de Punjab, dirigí-me através dum estreito desfiladeiro, entre rochedos nús e de terrivel aparência, observando ameaçadores e esguelrados observadores no topo de cada outeiro, descortinando a baixada do vale.

Na fronteira indo-afgan, fiz alto e daí retrocedi meus passos frente a enormes obstáculos, os quais barrando a qualquer possivel imitador de Alexandre o Grande, estavam apontados contra mim. Pelo estreito caminho que serpenteia em volta de chapados outeiros com aterradores abismos com cêrca de 200 pés lançados a pique, alcancei um posto típico de infantaria no alto de um dos outeiros de observação. Nestes postos, os soldados da Índia, conservam-se de prontidão dia e noite. Em suas voltas, a certa distância, estendem-se milhas de trincheiras, cuidadosamente planejadas nas comunicações e traçadas junto da ladeira e preparadas para uma rápida mobilidade, afim de estarem prontas a susterem o ataque proveniente de cada direção.

Desde a primeira vez que penetraram no Passo, a cêrca de 100 anos passados, os ingleses abriram uma soberba rodovia de montanha, a qual permite a passagem de transportes a motor do Afganistan para a Índia. Alem dela, existe uma moderna ferrovia, que é um monumento de audácia da engenharia. Estes desenvolvimentos, não impedem porem, de constituir o grande Passo, uma rija noz para qualquer invasor que se arriscar como quando Alexandre enviou uma divisão através de Knyber, acêrca de mil anos atrás, durante a invasão da Índia.

Nos dias presentes, a defesa do Passo de Knyber, que está sendo constantemente melhorada, representa uma confiança e está capacitada a sustentar-se contra todos os invasores.

Detido um cargueiro francês no Mediterrâneo

Vichy, 10 (U. P.) — A imprensa de Paris publicou que vasos de guerra britanicos detiveram o navio de carga francês, "Isaac", no Mediterraneo ocidental quando o mesmo se dirigia de Marselha para Oran com um carregamento de materiais para a nova estrada de ferro através do Sahara, consistentes, sobretudo, em Trilhos.

O navio com seu carregamento foi levado para Gibraltar.

A REVOLTA

Londres, 10 (Especial para o "Correio da Manhã", por Frederick Kuh, correspondente da United Press) — Ainda que não se tenha conhecimento oficial se os alemães intensificaram seus atos de represália, as noticias procedentes dos paises submetidos pelas potências do Eixo, indicam que as revoltas adquirem cada vez maiores amplitudes.

Assim, as noticias chegadas a Zurich e transmitidas, pela "Exchange Telegraph", a esta capital, informam que a luta entre italianos e revolucionários se estendeu, essa noite, á Croacia e Spalato.

O rádio dos holandeses livres, "VRIJ", revela que mais de quatro mil holandeses, de ambos os sexos, se encontram detidos, em sua própria pátria.

Entre os prisioneiros conhecidos, encontrava-se o professor Moordembos, eminente cirurgião que, recentemente, foi libertado do campo de concentração de Buchenwald, e regressou a Amsterdan, porém tão enfermo, que deverá guardar o leito, talvez para sempre.

O primeiro ministro holandês, sr. Pieter Gerbrandy, falou, pela rádiotelefonia, a seu povo, afim de lhe assegurar que, breve, soaria hora das reivindicações, exortando, ao mesmo tempo, os habitantes dos paises ocupados, a que intensifiquem a batalha na "terceira frente da resistência interna, á Alemanha. Por qualquer preço, compartilharemos do esforço bélico dos aliados, ainda que o preço desta contribuição seja a própria vida."

Explicou o primeiro ministro que as outras duas frentes são a militar e a industrial. "O Império Britânico, acrescentou, os Estados Unidos, as Indias Orientais Holandesas e a Rússia Oriental, são vastos territórios nos quais os aliados reunem seus elementos de guerra.

"Os pequenos aliados, do continente em geral, só poderão lutar, na terceira frente. Sua contribuição, em navios de guerra, alcança a 187 unidades, e sua frota comercial ascende a........ 7.800.000 toneladas, afora sua contribuição para as forças terrestres e aéreas. As mais poderosas armas, contudo, estão constituidas pela cabeça e coração dos milhões de oprimidos, que resistem ao invasor. Em lugar de se sentirem instrumentos do inimigo, milhares de homens e mulheres, em toda a Europa têm a conciência de que o dever os chama para destruir a maquinária bélica de Hitler, nas fábricas, e sob toda forma possivel. Milhares de sêres têm sabido demonstrar que preferem a morte e a prisão, que existir sob o dominio alemão."

Por fim, as noticias de Roma informam que a comissão respectiva do Senado, aprovou um projetó de lei, pelo qual se aumentam as penalidades, para os que escutarem emissoras estrangeiras.

ALASTRA-SE A REBELIÃO NA IUGOSLAVIA

Zurich, 10 (U. P.) — Informações recebidas nesta cidade indicam que durante a noite passada verificaram-se na Croácia tremendos choque armados entre tropas italianas e revolucionários croatas. A rebelião estendeu-se a Spalato.

Zurich, 10 (U. P.) — As ultimas aqui recebidas acerca da agitação na Croácia precisam que foram enviados reforços italianos para as provincias convulsionadas, sem que, contudo, tenham sido sufocados os levantes.

Zurich, 10 (U. P.) — Sabe-se que aumentou de intensidade a rebelião na Croácia e que estalaram movimentos em sete provincias, entre as quais Ljubliana, Fiume, Spalato, Carniola, e mais trê cujos nomes não foram mencionados nas informações recebidas.

Os choques entre italianos e rebeldes foram particularmente violentos em Fiume.

Zurich, 10 (U. P.) — Informações recebidas de Roma indicam que houve renhidos combates nas montanhas da Hertzgovina, perto da fronteira sérvia.

Segundo foi possivel saber, os destacamentos italianos sofreram pesadas baixas.

Moscou, 10 (U. P.) — Anuncia-se que o movimento antifascista na Iugoslavia continúa aumentando. Ao longo da estrada de ferro Valivo-Sabat, registraram-se encarniçadas lutas entre bandos de guerrilheiros a tropas de ocupação. Os rebeldes, segundo as informações, apossaram-se de grande quantidade de munições e fizeram prisioneiros várias centenas de soldados alemães.

A GESTAPO EM AÇÃO NA TCHECOSLOVAQUIA

Londres, 10 (Reuters) — Com os 198 tchecos executados pelos alemães e cerca de 830 acusados entregues á Gestapo para posterior tratamento, a Côrte Sumaria de Praga e Brno, continua seu mistér mortifero.

Até o momento somente 15 tchecos foram absolvidos, segundo noticias recebidas pelos circulos tchecoslovacos nesta capital.

Os alemães adotaram a tática de publicar somente os nomes dos negociantes e homens de negocios e alegadamente sentenciados por sabotagem econômica. Das vitimas politicas e militares não são declinados os seus nomes, sendo unicamente mencionadas como "outras pessoas".

Os nazistas acreditam evidentemente, que êles possam desta maneira convencer os trabalhadores tchecos cujo trabalho seguro nas industrias de guerra é de vital importancia para a máquina militar alemã, que o movimento de libertação tcheca é somente devido á atividade dos chamados parasitas econômicos e que as indubitaveis dificuldades alimentícias na Boemia e na Moravia não foram causadas pelos nazistas e sim pelos proprios tchecos.

Do ponto de vista dos tchecoslovacos, esses chamados parasitas, agiram de conformidade com o plano nacional para combater os nazistas, o qual exige que cada cidadão cumpra o seu dever em qualquer parte que seja possivel.

O conde Michael Karolyi, presidente dos democráticos húngaros no estrangeiro, telegrafou ao dr. Benes, presidente da Tchecoslovaquia nos seguintes termos:

"Ouvimos com a maior indignação as noticias das atrocidades nazistas contra os nossos amigos tchecos. Em nome da nova Hungria democrática oferecemos nossa mais profunda simpatia".

Berlim, 10 (A. P.) — Um despacho do correspondente da D. N. B., em Praga informou que mais 25 pessoas, inclusive o chefe do Departamento de Agricultura do Ministerio respectivo, foram condenadas á morte, pela Corte Marcial que funciona em Praga e em Brunn, sob acusação de sabotagem econômica e posse de armas proibidas.

ó-fSnuHydbrope.bre nco O-rR

SABAC ARRAZADA

Ancara, 10 (Reuters) — Anuncia-se que, em represalias pela sabotagem local, as tropas alemãs de ocupação na Yugoslavia arrazaram completamente a aldeia de Sabac, situada a noventa milhas a oeste de Belgrado.

Todos os sobreviventes do sexo masculino foram enviados para campos de concentração.

FUZILADO UM DEPUTADO FRANCÊS

Paris, 10 (A. P.) — As autoridades alemãs anunciaram que foram fuziladas a 74ª e 75ª vitimas francesas, nas medidas de represálias que estão sendo tomadas em virtude dos atentados contra as forças de ocupação.

O primeiro fuzilado de hoje foi o sr. Gaston Pinot, residente no departamento de Coumelles in Aisne. O sr. Pinot foi condenado á morte no dia 7 de outubro, por posse ilegal de armas, sendo assim o 74º condenado a morte desde que foram iniciadas as medidas de represalia.

O segundo fuzilado foi Lucien Marcot, de Vexaincourt, departamento de Vosges, por ter em seu poder tres rifles e mais de 100 cartuchos. Lucien Marcot foi condenado á morte em 6 do corrente, vindo a ordem assinada pelo general Stuepnagel, comandante militar de Paris.

Anunciou-se igualmente hoje que oscilam entre prisão perpetua [illegible] foram remetidos para campos de concentração, por ordem do prefeito do Departamento do Somme. Sobe assim a 45 o numero de comunistas enviados para os campos de concentração do Departamento do Somme nesses ultimos dias.

DEZ JOVENS SENTENCIADOS EM MARSELHA

Marselha, 10 (A. P.) — A Côrte Especial da 15ª Divisão Militar condenou 10 jovens a penas que oscila mentre prisão perpétua com trabalhos forçados e 18 meses de prisão, por atividades comunistas.

Esses jovens foram acusados de organizar uma associação juvenil comunista que realizava atividades ilegais em tres distritos de Marselha, inclusive Marignane, onde está situado o famoso aerodromo da cidade.

(Continúa na ultima pag.)

ERRO GRAVISSIMO

Londres, 10 (Do Cel. S. Casado, Copyright Reuters) — Quem pretender julgar a situação atual em conjunto, tomando como base principal a marcha das operações militares, cometerá um erro gravissimo. A guerra tomou tais proporções que as manobras ultrapassaram o campo meramente militar, passando a desenvolver sua ação principal no campo politico. Com isto, quero dizer que na atualidade, as posições politicas tem valor superior ás militares, sem prejuizo de que umas e outras sejam solidarias e conjuntas.

Todos os acontecimentos do mundo giram hoje em torno de dois eixos — o totalitario e o democratico. Para se poder determinar em um momento qualquer qual é a verdadeira situação em ambos os beligerantes, é indispensável conhecer não só o processo de formação dos eixos, como tambem sua estrutura e consistencia.

Há um ano, com uma solenidade de quasi teatral, como o caso requeria, firmou-se o Pacto Tripartite. Esse pacto tinha como finalidade assegurar a neutralidade da Russia e dos Estados Unidos, mediante a atitude ameaçadora do Japão, com o objetivo de isolar a Grã Bretanha, privando-a de todo o apoio.

Não é preciso ser demasiado perspicaz para se dar conta de que essa finalidade malogrou, de que o pacto tripartite é pura ficção: a Italia, como consequencia das derrotas sofridas por suas forças de terra, mar e ar, é hoje um país satélite da Alemanha; o Japão trata por todos os meios de romper os compromissos assumidos com a Alemanha, com o fim de recuperar uma liberdade de ação, que lhe permita melhorar suas relações com a Inglaterra e os Estados Unidos.

O governo japonês, apesar de todas as aparencias, limita-se a cumprir o pacto em seu aspecto puramente defensivo. Em réplica ao Pacto Tripartite, os Estados Unidos passaram da neutralidade á beligerancia, e desde então participam ativamente da Batalha do Atlantico.

O chanceler Hitler, então, surpreendido com a situação dos Estados Unidos, ou aconselhado por algum astrólogo, começou a divisar no exército russo o grande monstro, que astutamente esperava o momento propicio para invadir a Alemanha. E, assim sugestionado, decidiu a invasão da Russia contra a opinião do Estado Maior do Reich, que considerava operação prévia e indispensavel a conquista do Oriente Médio. No mesmo dia em que foi iniciada a invasão da Russia, os Estados Unidos e a Grã Bretanha ofereceram ao governo russo sua ajuda economica e militar.

E esse oferecimento não foi apenas "simbólico", como se depreende, de acordos firmados há alguns dias na Conferencia de Moscou. E, assim, frente ao espetacular e artificial eixo totalitario as três maiores potencias do mundo formaram um robusto e sólido eixo democratico. Como a era á parede, aderiram a esse eixo todos os paises ocupados pela Alemanha, nos quais prosseguem em normal gestação os "movimentos nacionais", que algum dia se tornarão no mais temivel dos inimigos de Hitler. Tambem aderiu ao eixo democrático a China, com toda a força que representam suas grandes reservas em homens e suas imensas riquezas materiais.

Vemos assim, que, enquanto o eixo totalitario, muito debilitado, volta ao ponto de origem, o democratico se transforma na maior das coalisões jamais registrada pela história. Uma grande coalisão formada, não pela maior ou menor pericia dos árbitros politicos aliados, mas pela mentalidade alemã, mentalidade que não deixa os alemães perceberem que, nos paises de opinião, a justiça da causa ocupa um lugar primacial na gama dos fatores morais. Esta é que é a verdadeira realidade.

Demois ás operações de guerra a importancia que as mesmas possuem, porem não deixemos sugestionar a ponto de tomá-las como base para o julgamento da situação em seu conjunto: a guerra entrou em uma fase em que a estrategia politica tem primazia sobre a estrategia militar.

Preparação psicológica

O continente americano é tido agora como o refúgio da paz. Cabe-lhe, efetivamente, essa designação, já porque não existe entre os povos que o habitam o mínimo problema territorial, já porque tudo nêle se rege e resolve pelo culto ao direito, já porque ainda, e sobretudo, a unidade espiritual foi estabelecida em definitivo na aspiração das almas e consagrada em atos políticos irrevogáveis.

A catástrofe aberta no seio da Europa angustiada, com repercussões imediatas sôbre os domínios e as possessões ultramarinas dos países europeus, encontrou os povos americanos mais do que nunca integrados nessa unidade.

Mas temos o dever, que a necessidade impõe, de debruçar-nos sôbre o drama apenas aparentemente longínquo.

Os progressos da ciência aplicada à civilização tornaram bem menor o mundo para que não seja lícito ignorá-lo em seus desenlaces atuais. O continente americano é sem dúvida o refúgio da paz, desde porém que saibamos e possamos preservar o pensamento cristão em razão do qual, dentro do qual e para o qual assim o creamos.

A crise européia, em forma de avalanche, transborda com tamanha rapidez que os minutos valem horas em sua marcha. Não estamos infelizmente imunes de vê-la surgir em nossas plagas forçando o limiar do refúgio.

Temos, é certo, para opor-lhe muitos recursos. Cumpre, entretanto, não admiti-los inesperáveis pela simples bandeira das fórmulas. Guardando embora a tradição amavel de nossa história, haveremos de engenhar um contraste mais vivo, mais pronto, mais objetivo contra a sutil invasão das idéias, raspando nas arcas de família — nas arcas santas, em suma — os velhos tesouros que nossas legiões de bravos acumularam e devemos colocar na balança de nossos destinos.

Forma-se a convicção nos países americanos de que urge preparar os povos com armas defensivas. Sem armas evidentemente êles nada farão; mas essas armas devem existir em função de um estado moral, de uma fé incorruptível, de uma confiança ilimitada, de uma atividade que seja uma vigília.

O patrimônio territorial dos povos americanos não sofre apenas a fulminante ameaça da fôrça, mas também o ataque insinuante, por vezes invisivel, dos elementos desagregadores instalados no refúgio da paz, disfarçando com o ânimo insincero de ampliá-lo o designio secreto de pô-lo a perder. Na velha concepção da guerra, a tropa de ocupação deslocava-se à retaguarda da ofensiva; no sistema agora revelado, ela compõe a vanguarda, à espera de que lhe sancione a presença o exército de combate.

O novo princípio tático está, pois, em identificar a vanguarda antes da guerra, trabalho este que pertence à ordem administrativa do país a defender-se.

A vanguarda de ocupação não se mostra; dilue-se na complexidade da vida. Podemos apontá-la e reconhecê-la na maquina que dirige serviços tanto quanto no obscuro trabalhador rural perdido na orla de um bosque a plantar couves. Espalham-se êsses diligentes instrumentos da idéia politica por todos os ambientes, jungidos à condição de seu ofício, porém em verdade escolados. Podem esperar infinitamente uma hora que não chegará nunca.

Em chegando entretanto a hora, êles buscam seu posto. E por que agem desta maneira? Agem desta maneira porque receberam educação para agir; porque, desde as primeiras letras da instrução primária, a idéia política lhes foi metida na cabeça, em perfuração de verruma.

Urge, portanto, adotar no plano da defesa métodos análogos aos ensinados no plano do ataque. Os povos americanos precisam de uma conciência servida por um instinto. A conciência prende-os à compreensão dos problemas de sua nacionalidade; o instinto fá-los adivinhar o perigo onde esteja e improvisar os meios de conjurá-lo. A guerra não é hoje unicamente um choque de armas; é uma longa e paciente preparação psicológica. O avanço admissível, nas terras americanas, de qualquer empresa de guerra exterior terá seu insucesso na razão direta da hostilidade que desenvolvermos contra a vanguarda de ocupação. É este o problema capital de nossa existência, que, não podendo ignorá-lo, ninguem tem o direito de dissimular.

Costa REGO

ANIVERSARIO DO "DISCURSO DO RIO AMAZONAS"

Como falou ontem sobre o assunto o sr. Lourival Fontes

Abrindo a sessão comemorativa do primeiro aniversario do "Discurso do rio Amazonas", realizada ontem, á noite, no Palácio Tiradentes, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., pronunciou o seguinte discurso:

"Estamos comemorando solenemente neste instante o primeiro aniversario do histórico discurso proferido pelo presidente Getulio Vargas na sua memorável excursão ao norte visando á integração da Amazônia no ritmo do progresso e nas conquistas da civilização brasileira.

Nesse discurso, traçou o chefe da Nação uma perfeita síntese dos problemas capitais da rica e maravilhosa região que Euclides da Cunha procurou reabilitar, dismentindo os que lhe caluniavam o clima e clamando pela sua incorporação ao todo nacional, sob leis de trabalho que mobilizam a ação do homem e medidas que o conservem definitivamente á terra. No discurso do rio Amazonas, em visão mais larga e completa, ampliando e desenvolvendo o pensamento euclidiano, o presidente Getulio Vargas fixa não apenas a significação nacional, mas ainda o sentido continental da nova e grandiosa obra, convertendo a Amazonas em um capitulo da historia da civilização.

Essas palavras não exprimiram promessas ilusórias, mas já foram traduzidas em fatos e realidades tangíveis. A terra em que o homem trabalhava para escravizar-se, na dispersão de um esforço heroico, sem disciplina e sem técnica, sem concentração e sem programa, acaba de iniciar um ciclo novo, que é, também, uma nova etapa na história da nossa Pátria.

As palavras do presidente Getulio Vargas são de ontem. Cuidou-se ainda o espaço transcorrido, mas já se podem citar os frutos da iniciativa do governo, marcando o inicio das soluções prometidas. Assim é que já foi criado o Instituto Agronômico do Norte, destinado a padronizar os produtos daquela extensa região, a efetivar experiências e a orientar em moldes técnicos a racionalizar as culturas, até aqui empíricas, bem como a preservar as riquezas naturais contra a devastação imprevidente. Iniciando a solução do problema do povoamento, da fixação do homem ao solo, em caráter permanente, duas colonias agrícolas foram estabelecidas no Pará e no Amazonas, onde os trabalhadores rurais, sem qualquer modalidade de imposto sobre o produto e o seu rendimento, receberão gratuitamente material de lavoura e tratos de terra, beneficiados por cooperativas de consumo e garantidos pela assistência médica, que lhes educarão os filhos, — tudo isso em troca de um único dever, o de cultivar a terra que lhes forem doadas. Os institutos de previdência empregarão os recursos de suas reservas na construção de lares operários, dotados de bem estar e de conforto.

Depois dos estudos mandados proceder pelo Saude Pública, o presidente Getulio Vargas já aprovou o plano geral do saneamento da região e já no proximo exercicio figurarão as verbas a serem aplicadas nesses trabalhos, que representarão a verdadeira redenção da Amazonia, que, no discurso que hoje celebramos, proferido como "a vida da terra", chamou "a vida da promissão na vida do Brasil de amanhã".

Quando comparecer á conferência das nações tributárias da bacia amazonica, cuja convocação foi antecipada pelo histórico discurso, sob o influxo dos ideais pan-americanos que sempre foram a conduta invariável da nossa política externa, já o Brasil apresentará a sua larga soma de significativas realizações, atestados da ação fecunda de um governo que através com energia, decisão e coragem aos problemas superiores da Nação.

Na simples enumeração dessas medidas, providencias e iniciativas, reside a melhor justificação dos motivos desta festa, que não pertence somente aos filhos da Amazonia, mas a todos os brasileiros, reconhecidos a um chefe que promete para cumprir."

O sr. Alvaro Cunha, prefeito de Belem, falou, em seguida, sobre o "Ciclo Amazônico".

Foi executado, após, pelo Orfeão dos Professores do Departamento de Educação Nacionalista do Distrito Federal, sob a regência do maestro Vila Lobos, o programa que já publicamos.

Por último, foi lido, ilustrado com temas e efeitos orfeônicos sobre o folclore amazônico e o regionalismo do Vale do Amazonas, o discurso do chefe do governo.

DELEGADOS DA AMAZONIA NO CATETE

Uma comissão de delegados do Pará, Amazonas e Acre, foi ontem á tarde ao Catete, afim de apresentar ao chefe do governo cumprimentos pela passagem do 1º aniversário do discurso do rio Amazonas.

O presidente Getulio Vargas recebeu-a no salão de despachos. O sr. Hugo Carneiro, em rápida saudação, assinalou os serviços que o chefe do governo tem prestado ao Brasil, acentuando que o discurso ontem relembrado veio dar á Amazonia integrando-a verdadeiramente na comunhão nacional. O presidente da República, agradecendo a visita, salientou que o governo está mobilizando recursos, para sanear a região amazonica. Os delegados do Acre, palavras do presidente da República, consideraram que os amazonenses jamais esquecerão a soma de benefícios que têm recebido do governo do sr. Getulio Vargas.

O ALARME PARECE INJUSTIFICADO

A propalada escassez de papel para imprensa

Nova York, 10 (U. P.) — O alarme criado pelos que sabem a provável escassez de papel para imprensa é por de muito falta, já que depende de um inquérito realizado pelos círculos interessados.

Os temores de carestia de papel de imprensa acentuaram-se recentemente em face de uma declaração de funcionário da fábrica de papel, feita ao "Times", de que a indústria desejaria ganhar tempo, proceder-se á cotação dos preços de escassez, para evitar certas procuras o que poderia limitar a publicações de anúncios, ou mesmo reduzir o número de suas folhas.

Efetivamente, é cada vez maior o consumo de papel para imprensa. Assegura-se, porém, nos meios competentes que as fabricas vão aumentar sua produção e que estarão em condições de atender ás necessidades crescentes. ...

PINGOS & RESPINGOS

Em recente estatística de casamentos, nesta capital, verificou-se que, num período de um mês, casou-se apenas um músico.

— Falta de músicos?

— Não. Falta de mulheres dispostas a suportar os ensaios.

* * *

Sobre o assunto opinou Mamede:

— Os músicos têm pavor ás desharmonias!

* * *

Matança

Foi inaugurado na cidade de Joinvile, em Santa Catarina, o primeiro fabrica para refrigeração de carne de carne-verde.

(Telegrama).

Isto — aqui se reconheça —
Muita surpresa reserva:
Talvez, deste modo, a erva...
Mate... e café, na cabeça.

* * *

Feita a arrecadação dos bens de uma firma de calçados recentemente falida, verificou-se que a mesma não possuía livros comerciais de qualquer natureza.

Como irá a firma descalçar essa bota? Como consertar a escrita para provar a existência de "cabedais"?

* * *

No inicio da 5.ª Vara Civil, Miguel Arelo requereu o despejo da firma Bandeira, em praça de Bandeira, de propriedade de Luis Vassalo Caruso, alegando falta de pagamento. Defendendo-se, a firma Bandeira requereu ao juiz a juntada de cerca de 200 documentos.

Com esta imensa programação, "não tem bandeira" — a Justiça terá de funcionar em sessão contínua durante meses, sem tempo para "trailers" nem complementos.

Cyrano & Cia.

O que o *Eixo* dizia há um ano...

Outubro 10, 1940 — Hans Fritsche, transmitindo do Deutschlandsender para a Alemanha: "Já há várias semanas que se vem dizendo aos inglêses que devem apenas cerrar os dentes e resistir porque o poder de ataque da Alemanha está afrouxando de dia para dia. Deve-se tomar esse argumento como propaganda barata.

Não há, na Alemanha, em tempos de guerra, absolutamente trens atrasados, devido a ataques, com exceção de alguns poucos que são especificamente explicados."

Uma reunião de milhares de adivinhos japoneses

Tóquio, 10 (U. P.) — Sob os auspícios do governo, quatro mil adivinhos celebraram uma reunião no Parque Hibiya e aprovaram uma resolução pela qual se comprometem os cem mil adivinhos existentes em todo país devem unir-se "em benefício da pátria, em tempo de guerra".

Funcionários governamentais falaram por ocasião do ato, aludindo às futuras atividades dos adivinhos relacionadas com o contra-espionagem.

AFIM DE NÃO SER BURLADO O PRECEITO NACIONALIZADOR

Proibida a participação de pessoas jurídicas na constituição dos bancos

O diretor geral da Fazenda, no processo de transformação da cooperativa Banco de Cariri, em Banco de Crato, em sociedade anonima, afim de praticar operações bancárias nos termos do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, deixou de autorizar a expedição da carta patente respectiva, á vista do parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda, concedendo, no entanto, um prazo á interessada para a regularização da sua situação. Figura como acionista da nova sociedade que pretende autorizar-se a funcionar a Diocese do Crato.

Discordando dos pareceres que recusavam á Diocese do Crato personalidade jurídica, recorre o procurador geral ás fontes do nosso direito. Cita os autores e os julgados do Supremo Tribunal Federal, para concluir, finalmente, com as opiniões de Duarte de Azevedo, Lacerda de Almeida, Pedro Lessa, Firmino Whitaker e Carvalho Mourão, que a Diocese do Crato tem personalidade jurídica.

Quanto ao outro aspecto da questão, isto é, poder uma pessoa jurídica ter acionistas diversos figurar como acionista de um banco de depósito no regime do art. 145 da Constituição Federal, diz o procurador da Fazenda, em seguida ao seu parecer:

"A nova sociedade ora em vias de transformação vem a ser também uma sociedade cooperativa que sua transformação se processa em sociedade anonima e nesse sentido é invocado precedente administrativo. Esta Procuradoria, entretanto, se deve venia, tem opinião diversa, porque não importa em transformação jurídica de tal transformação, pois que se trata de simples mudança de forma, senão da dissolução de uma sociedade e constituição de outra, que seria novamente a ter personalidade jurídica ...

Cebo se os pareceres dos diretores — o que se ainda para os bancos de depósito — tendem-se na tocante á estrutura dos bancos afim de que o seu funcionamento seja realmente nacionalizado, tendo em vista o art. 145 da Carta Constitucional (Berbert de Carvalho, ob. cit. pag. 54). ... o decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941, que é imperativo ao proibir a participação de pessoas jurídicas na constituição de bancos ... esses preceitos ao instituir o preceito do citado art. 145 ..."

O GOLPE DE ESTADO NO PANAMÁ

Francos partidários da aproximação com os Estados Unidos

Panamá, 10 (A.P.) — O novo governo publicou ontem as últimas horas um manifesto á nação, em que disse que "serão reconhecidos todos os tratados assinados pelo Panamá e serão defendidos os princípios democráticos ora ameaçados em todo o mundo, afetando tão sensivelmente á República do Panamá, por causa de sua situação geográfica num ponto vital da defesa continental".

O manifesto não traz, afora o que acima fica dito, nenhuma outra referência á politica exterior. É de notar, porém, que todos os participantes do novo governo são adeptos declarados da política de aproximação com os Estados Unidos.

No referente aos demais aspectos politicos, acentuou o manifesto que o novo governo procurará conduzir a nação por um trilha rigorosamente de acordo com a Constituição e as leis gerais, e de conformidade com os mais altos princípios do republicanismo e da democracia.

Até á manhã de hoje, ignorava-se se seria mantido pelo novo governo o decreto proibindo o armamento de navios de bandeira panamenha. Um membro do novo governo, pedindo que seu nome não fosse revelado, declarou que "essa questão será certamente resolvida dentro do espírito altruista de cooperação que, inevitavelmente, caracterizará o novo estado de coisas". Alias, a designação do sr. Octavio Fabrega para a pasta das Relações Exteriores parece destinada a reforçar a mesma política de aproximação com os Estados Unidos, seguida pelo antigo presidente Harmodio Arias, irmão do presidente Arnulfo Arias, que acaba de deixar o poder. O sr. Fabrega era antes redator-chefe da secção espanhola de um jornal de propriedade do sr. Harmodio Arias, o qual esteva sendo considerado como "inimigo politico número um" de seu irmão, desde o seu início da presidência.

Consubstanciando a atitude do novo governo no que diz respeito ás relações entre o Panamá e os Estados Unidos, refutem-se essa extraordinaria importância no momento em que se apuram os apretos de defesa do Continente, o novo presidente da República, sr. Ricardo Adolfo La Guardia enviou ao representante da Associated Press a seguinte declaração assinada:

"O governo que acabo de assumir, com o consentimento unânime de meus concidadãos, será inspirado — posso assegurá-lo — nos mais absolutos sentimentos de colaboração na defesa do continente, mantendo sempre a dignidade nacional e o mais alto respeito para com os nossos compromissos com o nosso governo dos Estados Unidos da América, pois que os estamos ligados pelos mais caros e mais sagrados compromissos, os quais o novo governo saberá cumprir com a mais estrita lealdade.

Espero, na mais absoluta confiança, que todos os problemas pendentes entre os nossos dois países encontrarão solução opportuna, que saberemos manter os altos princípios democráticos tão fortemente enraizados neste povo e que terão a proteção mais com que conta o governo que acaba de iniciar-se".

Há ainda conjeturas desencontradas sôbre a forma final que tomará o novo regime, com a subida ao poder do sr. La Guardia.

Como uma imediata, devem-se verificar os qual o 3º vice-presidente da República, sr. Anibal Rios, que é atualmente ministro em Lima, reenviará o novo governo que assumido presidente e que o presidente La Guardia convocará a Assembléia Nacional para a eleição de um outro vice-presidente ao cancelado presidente. ... para a formação de uma nova Assembléia que escolherá o presidente definitivo do país.

O Partido Liberal de Renovação Nacional havia convocado para a noite de ontem uma grande demonstração popular para aplaudir o novo governo, mas que ... apenas ... o novo governo. Entretanto, essa demonstração não se realizou, a pedido do novo presidente, o qual enviou os seus manifestantes á praça Santana, para avisar o povo de que a convocação ficava adiada por um prazo breve.

— Entre as personalidades de relevo no governo deposto que se acham presas figuram as seguintes: Cristobal Rodriguez, secretário do Presidência Arias; Julian Reyes, secretário particular do ex-presidente; Enrique Linares Senior, ex-superintendente das Loterias Nacionais; Fabregas Arias, ex-gerente da Companhia ... e Jubileno e Arias ... José Brandão, deputado; e Jose Tomaz Montez ... Hospital de S. Tomaz. Todos êsses além do ex-"homem forte" do país, o prefeito desta capital, recebem ... do presidente Arnulfo Arias, cuja prisão já noticiaram anteriormente.

Ha muitos politicos foragidos. Noticias, não confirmadas, dizem que ontem á noite, dois oficiais da policia panamenha tinham tomado um avião no aeroporto de Albrook, com destino desconhecido. As autoridades norte-americanas da Zona do Canal declararam nada saber a respeito.

O SR. ARIAS ESTÁ CONVENCIDO DE QUE ERROU

Havana, 10 (A.P.) — O ex-presidente Arias do Panamá, que se refugiou em Cuba, declarou a ... que ... do golpe de Estado que o afastou do poder, que ... tinham surgido "certas divergências" entre o seu governo e o governo norte-americano.

O sr. Arias declarou em tom amargurado que "é um grande erro para os países pequenos — do que se parece êstes não tem o direito de melhorar o seu padrão de vida ... a sua independência e o padrão". Acrescentou ... "o meu erro foi querer ... as terras ... bases de defesa ... proprietários ... compensação".

"Do contrário", explicou o ex-presidente Arias, "não se poderia compreender e não ... ainda ... ou com ... me ... sinceramente ... pequenos,

como também por êsses nossos bons vizinhos do norte". O sr. Arias admitiu que, a recusa do Panamá em permitir que se armassem os navios sob a sua bandeira fôra "bem mal recebida" nos Estados Unidos.

O LITIGIO DO AMAPA

Descoberta a tradução da obra que deu ganho de causa ao Brasil

O presidente Getulio Vargas, em despacho de ontem, determinou as providências necessárias para que fosse editada a tradução brasileira da obra *L'Oyapoc et l'Amazone*, da autoria de Joaquim Caetano da Silva, publicado originariamente em francês e nunca vertida para a nossa lingua.

Trata-se de uma versão feita pelo próprio autor e cuja publicação, agora autorizada pelo chefe do govêrno, despertará a maior sensação entre os bibliófilos e em todos os centros culturais do mundo, pelas circunstâncias que cercam a descoberta da tradução.

L'Oyapoc et l'Amazone é um tratado em dois volumes verdadeiramente célebre e de inestimável valor para o Brasil. O seu autor, Joaquim Caetano da Silva, natural do Rio Grande do Sul, pode ser considerado como um dos sábios brasileiros pelos seus conhecimentos de orientalismo, helenismo e vernáculo. A sua obra, publicada pela primeira vez em 1861 e, depois, duas vezes reeditada, serviu ao Barão do Rio Branco, que a mandou reeditar também, para provar os direitos brasileiros na questão de limites com a França. Conta-se que Napoleão III, ao ler *L'Oyapoc et l'Amazone*, impressionou-se tanto com o valor de sua argumentação que chegára a afirmar que a mesma valia, para o Brasil, por um verdadeiro exército.

Recentemente, o escritor Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, prosseguindo em suas pesquisas para classificar documentos ainda não constantes do catálogo geral encontrou, na lata 833, diversos maços de folhas soltas, com o seguinte título "O Oyapoc, tradução de Odorico Mendes". Descendo a examinar os papeis, o diretor do Arquivo Nacional teve a mais grata surpresa que pode assaltar um pesquisador apaixonado. Verificou que a tradução que Odorico Mendes pretendera fazer da grande obra fôra interrompida, sendo porém retomada, depois, pelo próprio autor, que executára uma tradução completamente nova e que até hoje ficára inédita.

Verificando a importância da descoberta feita, o diretor do Arquivo Nacional imediatamente a comunicou ao govêrno, sugerindo a publicação que agora acaba de ser autorizada pelo presidente Getulio Vargas.

Demitido a bem do serviço público

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Agricultura, demitindo, a bem do serviço público, o observador meteorológico José Alves Pinto Barbosa.

Aposentado no interêsse público

Foi assinado pelo presidente da República, na pasta da Viação, um decreto aposentando, no interêsse do serviço público o condutor de trem José de Arruda.

NOTAS HISTÓRICAS

A OBRA PERDIDA DE BERNARDO VIEIRA RAVASCO

A resenha dos livros estraviados antes de lograr publicação, já mencionada nestas "Notas" diárias, outros iremos progressivamente acrescentando.

Estudos de tal natureza não podem ser feitos da noite para o dia.

Há precursores, como o ilustre sr. Rodolfo Garcia, mas a diretriz que segui é diferente.

Barbosa Machado, na sua preciosa "Biblioteca Lusitana" — de que existe exemplar, facilmente manuseavel, no Arquivo Nacional — menciona um trabalho histórico da autoria de Bernardo Vieira Ravasco, não publicado, e cuja perda podemos lamentar por muitos motivos.

Primeiro porque o autor devia possuir elementos para interessantes narrativas, como irmão que era do padre Antonio Vieira. Nada importa a diferença de sobrenomes, sabendo-se que os pais do grande orador sacro se chamavam Cristovão Vieira Ravasco e dona Maria de Azevedo.

Segundo, porque Barbosa Machado lhe qualifica o estilo de "discreto e elegante", predicados uteis a quem se disponha ás letras históricas; o trecho transcrito na "Biblioteca Lusitana" não nos permite a formação de juizos definitivos, mas o certo é que Barbosa Machado, dizendo-se possuidor de uma parte da obra manuscrita, tinha a seu alcance melhores provas.

E finalmente porque o título da obra indica a amplitude do assunto:

— "Descrição Topográfica, Eclesiástica, Civil e Natural do Brasil".

Descrições topográficas e naturais, não seriam propriamente escassas no Brasil primitivo; a história eclesiástica e civil, entretanto, versadas por pessoa bem informada e escrupulosa, podem ser de sumo valor, como fontes de enriquecimento do nosso patrimônio cultural.

Bernardo Vieira Ravasco, se não teve os talentos do irmão, tambem não foi obscuro. Na preciosa Revista do Instituto Histórico e Geográfico (tomo 4º, volume 4º, 1842) encontram-se alguns subsidios sobre ele.

Não resta dúvida de que a perda da "Descrição Topográfica" constitue mais um desfalque ao acervo bibliográfico da nossa desprezada História do Brasil.

Roberto Macedo

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Exonerando, a pedido, o coronel Renato da Veiga Abreu do cargo de chefe do Estado Maior da Inspetoria da Arma de Cavalaria.

Mandando agregar ao quadro ordinário da arma de artilharia o major Hugo Freire Gameiro.

Nomeando 2º tenente médico de 2ª classe da reserva de 1ª linha o dr. Oscar Cardoso da Silva.

Promovendo ao posto de 2º tenente médico da 2ª classe da reserva de 1ª linha o aspirante a oficial Gerson de Barros Mascarenhas.

Promovendo ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, os aspirantes a oficial Waldeck Veloso Gordilho, Alder Americano da Costa, Waldemar Gonçalves Diogo, Wilson Carneiro Vidigal, Laerte Manhães de Andrade, Henrique Batista Vieira, Ernani Jorge Werneck Pereira e Orlando Pires Argolo.

Convocando para o serviço ativo os 1os. tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Asilio de Souza Lima, Otacilio Pimentel Coutinho, Jair Moreira, Mario Lopes Galves, Manoel Gaspar de Abreu Filho, Licurgo Sampaio Fernandes, Ito Limoeiro, Vital Augusto de Almeida Filho, Sadi de Almeida Vale, Aurino Dias de Freitas, Geraldo Werter Rosa e Silva e José Hecksher, e os 2os. tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Edison Monteiro Brandão, Lucio Soares Cardoso, Ildefonso Soares Cardoso, Celso José Ponce Pasini, Dario Gomes de Araujo, Pedro Prado Perez, Claudino Siqueira Barbosa, Nei Noronha, Ezio Capeli, Carlos Otavio Valer, Ludgero de Almeida e Dilberto Costa.

Transferindo, por necessidade do serviço: o tenente coronel José Sabino Maciel Monteiro Filho, do quadro suplementar geral para o ordinário; o tenente coronel Luiz Batista, do quadro de estado maior para o ordinário; o major Carlos Mena Barreto Monclaro, do quadro suplementar geral para o ordinário; o major Eduardo Vasconcelos, do quadro suplementar geral, para o ordinário; o major Higino de Barros Lemos, do quadro suplementar geral para o ordinário; o major Manoel Alire Borges Carneiro, do 8º Regimento de Infantaria para o 13º Batalhão de Caçadores; o major Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, do 27º Batalhão de Caçadores para o 4º Regimento de Infantaria; o major Osvaldo Melquiades de Almeida, do quadro suplementar geral para o ordinário; e o major Rafael Fernandes Guimarães, do quadro suplementar geral para o ordinário.

Transferindo para a reserva: o 1º sargento Alvaro Coelho da Silva, o 3º sargento mecânico Abilio Serafim dos Santos, o soldado músico de 1ª classe Benedito de Souza Bias, o 3º sargento Claudionor Celestino de Bomfin, o 2º sargento Elpidio Madruga Parias, o 1º sargento Luiz da Silva Lopes e o 2º sargento Vicente Ferreira Alvares.

Concedendo transferência para a reserva: ao 1º sargento Aderbal Brandão de Oliveira, ao soldado músico de 2ª classe Geraldino de Souza, ao cabo Sleiro-Correeiro Gomercindo Pereira Soares, ao cabo clarim João Conceição, ao 3º sargento João Cruz de Carvalho, ao soldado músico de 2ª classe José Francisco de Lucena, ao soldado músico de 3ª classe José Hilario Valgas, ao 1º sargento Manoel Menezes Filho, ao 3º sargento Mariano Jorge da Cruz, ao 3º sargento clarim Nicola Alves e ao soldado músico de 3ª classe Serafim Gonçalves de Melo.

Reformando o 3º sargento Sebastião Saturnino do Nascimento.

Concedendo a "Cruz de Campanha" a Orlando Salgado, que fez parte da Missão Médica Militar enviada á França, em carater militar.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças — passadeira de platina: ao general de brigada João Bernardo Lobato Filho e ao coronel José Silvestre de Melo; de ouro com passadeira de ouro: ao coronel intendente Carlos Guimarães Cova, aos tenentes coroneis José de Oliveira Monteiro, Arlindo Mauriti da Cunha Menezes, Artur Hescket e Paulo Afonso Soares Pereira, aos capitães intendentes Euclides Joaquim Lins e Oldemar Correia de Sá, e ao 1º tenente intendente Antonio Saldanha; de prata, com passadeira de prata: ao tenente coronel Raul Miranda Leal, aos majores Amarilio Osorio e José Diogo Brochado da Rocha, aos capitães Adriano Metelo Junior, Frederico Ernesto da Cunha, e Frederico Trota, aos capitães intendentes Pedro Messias Cardoso, José Correia de Araujo e Deoclecio Paranhos Antunes, ao capitão Osmar Soares Dutra, aos 2os. tenentes intendentes Julio Cesar Leal Neto e Antonio Gutemberg de Andrade, aos sub-tenentes Mario Maranhão e João Fernandes Besteti, e ao sargento ajudante Clovis Vieira do Vale; de bronze, com passadeira de bronze: ao major Fernando de Almeida, aos capitães Nelson do Nascimento Lopes, Carlos Marciano de Medeiros, José Carlos de Moura e Cunha, Otavio Mendes de Oliveira e Isac Nahon, aos 1º tenentes Policarpo de Oliveira Santos, Carlos Gandara Martins, Argus Lima e Carlos Alvares Noll, aos 1os. tenentes intendentes Francisco de Paula Pita Ferreira da Cunha e Abelardo Vieira de Araujo Lima, aos 2os. tenentes Eduardo Pinto Baía, Clodomiro Fortes Flores e Olivio de Menezes, ao sub-tenente Antonio Rodrigues de Oliveira, ao 1º sargento Leopoldo Borges Barreto, aos 3os. sargentos Candido Crespo e Alexandre de Vequi, e ao soldado músico de 3ª classe Orlando Ernani Fausto Pastore.

Na pasta da Justiça

Transferindo Rosita Sacramento e Mario de Paula Barros, da função de escrevente auxiliar para a de escrevente juramentado do Tabelião do 20º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Nomeando: Wilson Moncorvo de Araujo e Helio Quartin de Moura, interinamente, escreventes auxiliares do Tabelião do 20º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Brandoina Cibiac Fernandes, interinamente, escrevente juramentado do 3º Oficio do Registro de Protesto de Titulos da Justiça do Distrito Federal; e João Frederico Mourão Russel, para exercer o cargo de 16º juiz substituto, padrão N, da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Edgardo Limoeiro, no cargo de 16º juiz substituto, padrão N, da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo naturalização: a Daniel Nunes Pardal, Francisco Martins Pereira, José Pereira da Silva e José de Figueiredo, naturais de Portugal; a Anna Voit, natural da Alemanha; a José Martins Lopes, natural da Espanha; a Maria Jucke, natural da Ucraina; e a Rafael Menta, natural da Itália.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Sergio Loreto Filho, professor catedrático, padrão M.

Concedendo a Davi Fernandes Bastos, assistente, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baía, o acréscimo de 10 % sôbre seus vencimentos, na importância de 720$000 anuais, correspondente a 15 anos de efetivo exercício no magistério.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Ediná Costa para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Exonerando Anisio de Andrade Souza, oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: José Teixeira Machado, ocupante do lugar de ajudante de despachante aduaneiro da Alfândega do Rio de Janeiro, para exercer o de despachante aduaneiro junto á mesma Alfândega; Alcenor Pereira da Costa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bom Conselho, Pernambuco; José Moreira Reis, escrivão da Coletoria das Rendas Federais, em Vertentes, Pernambuco; e Brigido Nunes Pontes, ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão G, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro, padrão K, da Primeira Tesouraria da Delegacia Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul.

Removendo *ex-oficio*, no interêsse da administração: Bernardino Pereira Filho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pinheiros, São Paulo, para idêntico lugar em Gália, no mesmo Estado; Emilio Barbosa Filho, coletor das Rendas Federais em Batalha, Piauí, para idêntico lugar em Boa Esperança, no mesmo Estado; Gerônimo Antonio Mascarenhas, escriturário, classe F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe, para a Recebedoria do Distrito Federal; e Manoel Marinho Pereira da Costa, Policia G, da Mesa de Rendas de Jaguarão, Rio Grande do Sul, para a Alfândega de Belem, Pará.

Removendo, a pedido: Benedito Gentil Coelho Furtado, oficial administrativo, classe 23, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Alfândega do Rio de Janeiro; Irineu de Rezende, escriturário, classe E, da Alfândega de Maceió, Alagoas, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo; e Luiz Coelho Neto, escriturário, classe G, da Recebedoria do Distrito Federal, para a Alfândega do Rio de Janeiro.

Removendo, por permuta, Demetrio Nobrega Martins, contador, classe K, da Contadoria Geral da República para a Diretoria do Imposto de Renda, e desta para aquela Felipe Mendes Malheiros, contador, classe 1.

Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas em Calçado, Espirito Santo, Alvaro Monteiro Nunes, a coletor em Fundão, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Triunfo, Pernambuco, Francisco Florentino Diniz para idêntico lugar em Nazaré, no mesmo Estado; e o escrivão da 1ª Coletoria das Rendas Federais em Iguassú, Pernambuco, Alexandre Teixeira de Abreu Peixoto Filho para idêntico lugar em Canhotinho, no mesmo Estado.

Aposentando: Manoel Vieira da Silva, no cargo de marinheiro, classe C; Jaime Nascimento de Lima, no cargo de servente, classe C; e Pedro Henrique de Camargo no cargo de coletor das Rendas Federais em Araçatuba, no Estado de São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Rodrigo Gomes Ribeiro de Brito, contador, classe 26.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Adelino Rodrigues, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Sitio de Abadia, Goiaz; o que nomeou Domingos de Araujo Neto, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais, em Pires do Rio, Goiaz; o que nomeou José Arduini, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Viana, Espirito Santo; o que nomeou Luiz Alres Maranhão, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Palma, Goiaz; e o que nomeou Petronio Dias Fonseca, interinamente, escrivão da Coletoria das Fendas Federais em São José do Tocantins, Goiaz.

Na pasta da Marinha

Retificando o decreto que promoveu a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Alberto Leoncio Martins para o fim de declarar que a dita promoção é feita de acôrdo com o artigo 32 do regulamento aprovado pelo decreto n. 21.333, de 28 de abril de 1932, contando-se-lhe antiguidade para todos os efeitos da data em que foi promovido por merecimento a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Leonel Santa Cruz Aragão.

Retificando o decreto que transferiu para a reserva remunerada, compulsoriamente, o marinheiro Saturnino Alfredo da Silva, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe o soldo e a graduação de 3º sargento.

Concedendo a medalha militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças: de ouro, com passadeira de ouro, ao 2º tenente Pedro Sebastião Omena; de prata, com passadeira de prata: aos capitães tenentes José Azeneu de Lacerda e José Martins Garcia, aos sub-oficiais João Maciel Monteiro e Luiz Gomes Pereira, ao 1º sargento Waldemar Saraiva Pinheiro e ao 3º sargento Marcionilo Ferreira de Castro; de bronze, com passadeira de bronze; ao capitão tenente Alberto Gonçalves Rosauro de Almeida, ao capitão tenente Carlos Artur da Silva Moura e ao capitão tenente farmacêutico José Moreira de Rezende, ao sub-oficial Aureo Casado de Lima, aos 2os. sargentos Olavo Bernardes e João Luiz Nobre, aos 3os. sargentos José Miguel Dias, Tertuliano Baima Alves, Lauro Reis de Almeida, Manoel Francisco do Nascimento e Vicente Gomes de Figueiredo, aos cabos Manoel de Souza Torres, Alipio Batista dos Santos, José Nelson de Santana, Hildo dos Santos Chaves, Benedito da Silva, Aristoteles Candido de Carvalho, Ladislau Sotero de Miranda, Orlando Costa, Newton José Saturnino Viana, José Messias de Lima, Pedro Mendonça dos Santos, Thomaz Nunes Sarmento e Martinho Bispo de Freitas, aos marinheiros de 1ª classe Deusdedit Roque de Rezende, Francisco Alves Salusi, Euphrasio Mendes Pereira, Antonio Damasceno Cavalcanti, Francisco Alves, João Eduardo dos Santos, Aristides Vieira Lima, Euclides Francisco de Oliveira, Manoel Ferreira da Silva, José Alves Simplicio, Sebastião João de Assis, Leopoldo Martins Dias, Antonio Oliveira Carapina, Cristovão Domingos dos Santos e Francisco Batista Soares, ao marinheiro de 2ª classe Antonio Feliz de Lima, ao marinheiro de 3ª classe Otaviano Inacio de Lima, ao fuzileiro naval de 1ª classe Manoel Valerio de Campos, e aos fuzileiros navais de 2ª classe Altevir de Paula Barbosa, Manoel dos Santos Borges e Licindo Pereira.

Na pasta da Aeronautica

Exonerando Ediná Costa do cargo de oficial administrativo, classe H.

Nomeando Newton Ferreira Jossell, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta do Trabalho

Nomeando: Antonio Martins Junior para suplente de vogal, representante dos Empregados na 1ª. Junta de Conciliação e Jul-

(Continúa na 5. pág.)

O SANEAMENTO DA BAIXADA PAULISTA

Iniciados os estudos para o de Belem e Manáus

Ampliando ainda mais a órbita dos serviços a seu cargo, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento designou um técnico do quadro de engenheiros para estudar o saneamento da Baixada Paulista, problema de suma importancia, que tem grande significação no campo das imensas possibilidades economicas de São Paulo. O referido engenheiro já concluiu o exame da região, devendo apresentar o seu relatorio dentro de alguns dias.

Estão em desenvolvimento providências determinadas pelo diretor daquele Departamento com o objetivo de estender a outros pontos do país os benifícios do saneamento. Assim é que, no Estado de Pernambuco, a obra de transformação, operada com o combate aos mucambos, assenta suas bases no saneamento que ali está sendo executado, com a mesma segurança técnica que conduziu o feliz exito a obra da Baixada Fluminense. No Rio Grande do Norte, na Paraíba e em Alagôas, após os estudos realizados por técnicos de repartição federal de saneamento, de regiões insalubres, foram encaminhados ao governo os respectivos relatorios, indicando as obras a executar e o credito para ocorrer ás despezas. Os estudos para o combate ás inundações em Juiz de Fóra, a cargo do referido departamento, foram tambem concluidos, esperando-se em breve o inicio das obras. Simultaneamente com as providências já referidas, técnicos da mesma repartição foram incumbidos de proceder a estudos de saneamento das cidades de Belem e Manaus, capitais dos Estados do Pará, e do Amazonas, que teem na solução desse problema possibilidades do mais alto alcance econômico.

A significação social da administração Pio Borges

OSCAR CLARK

Testemunha das realizações dos professores Pio Borges e Alcides Lintz na Secretaria de Educação do Distrito Federal, não posso furtar-me ao desejo de soltar algumas palavras a respeito da significação social de suas atividades educacionais.

Hoje em dia, a arte de Hipocrates tende cada vez mais a evitar doenças. Ensina-se o povo a proteger sua própria saude. O segredo de viver três vezes vinte anos e mais dez, conforme ensinava São Paulo, consiste em *evitar a morte precoce*. É essa a finalidade da medicina *preventiva*. A sua técnica é essencialmente *educacional*; e a sua oficina de trabalho, a *escola primária*, que está para a Saude Pública como a Igreja para o culto espiritual.

A razão é simples: a escola primária é frequentada pela quase totalidade da população do país, na fase mais importante da vida, que é o período do crescimento. É nêsse período que devemos fazer os exames periódicos de saude, tratar os males revelados por êsses exames, recorrer á educação sanitária e cuidar com o máximo carinho do corpo da criança que, como disse Santo Agostinho, tambem é filho de Deus.

A alimentação é o primeiro capítulo dessa educação física, por ser a nutrição a grande função do organismo infantil. A escola municipal deixou, portanto, de distribuir apenas o pão do espírito. Somada ás obras peri-escolares (clinicas escolares, escolas-hospitais, jardins de infância, bercários e cursos para mães) ela está realizado a *revolução social silenciosa*, de que nos fala Lowndes em seu interessante livro — *The silent social revolution* (Londres, 1937). Nas clinicas escolares praticam-se os exames periódicos de saude, dos quais redunda uma soma incalculável de benefícios para o gênero humano. É êsse o papel dessas Clinicas, verdadeiros centros de diagnóstico precoce, tratamento, educação sanitária e regeneração física das populações modernas.

A medicina curativa, aqui como alhures, é apenas parte e parcela da Medicina preventiva. Dadas as condições atuais, por ela temos que iniciar os nossos serviços de Saude Pública. Meia dúzia de remédios — vermífugos, ferro em alta dose, quinina, salvarsan e alguns outros — aplicados de maneira quase *sistemática* ao povo brasileiro, concorreriam talvez mais para a nossa civilização e progresso do que as escolas existentes ou que porventura venham a ser abertas no território nacional cuidando apenas de combater o analfabetismo.

Muitos problemas médico-sociais e pedagógicos não podem, todavia, ser resolvidos pelas Clinicas-escolares. É o caso da legião dos *débeis físicos* e de todo o imenso exército dos *desnutridos*, habitantes das grandes cidades, crianças já portadoras da infecção tuberculosa, que apenas espera um momento propício para lhes atacar os pulmões e arruinar a existência. A melhor prevenção dêsse mal consiste nas *Escolas-hospitais*, colocadas de preferência *nas praias*, onde recebam os alunos, ao lado de instrução e alimentação adequada (em quantidade e qualidade), tratamento e educação *física* apropriada ao estado de seus organismos. Nessas escolas-hospitais, legítimas casas de familia bem organizadas onde a educação *moral* ocupa o primeiro plano, iniciam-se os alunos na grande e fecunda *religião do trabalho*, sem a qual não há razão de ser da luta pela saude, nem educação verdadeira. O hábito do trabalho talvez seja o maior problema da organização econômico-social do Brasil.

A criação da escola-hospital é a solução dêsse problema, a bem dos maiores interêsses da nossa gente. As crianças em idade pré-escolar (de 2 aos 6 anos) vivem, geralmente, em completo abandono e tornam-se presa fácil de doenças, vícios e acidentes de vária natureza. Cuidar dessas crianças é dever precípuo do Estado moderno, pois essa é a idade ideal não só para a formação do caráter, como para a atividade da Medicina preventiva. Organizem-se *Jardins de Infância*, baseados nas lições de *Fisiologia*, onde as crianças tenham o que elas mais precisam e apreciam: ar livre, bons alimentos, liberdade de movimentos, repouso e... nada de noções puramente teóricas.

Jardins de Infância assim organizados, onde haja espaço vital, farta cozinha, dormitórios e banheiros, e onde não se encontre papel, lapis ou agulha, são instituições fundamentais para a construção sadia das nações. Quem os ideou foi um espírito filantrópico e adiantado socialista: Robert Owen (1771-1858). Visitando a sua *Nursery School*, em New Lanark, Escócia, escreveu o Duque de Kent, pai da rainha Vitória: "the pen of a Milton and the pencil of a Rubens could not do justice to such a picture of pure enjoyment" (nem a pena de um Milton nem o lapis de um Rubens seriam capazes de exprimir o contentamento lá dominante).

O exame médico das crianças e seu tratamento científico, na idade dos 2 aos 6 anos, farão que a escola primária deixe de ser um simples *"depósito de materiais estragados"* para se transformar, verdadeiramente, em uma escola de saude e de felicidade humana.

A escola primária é, ainda, a grande salvadora de vidas infantis. A instrução da Mulher, por ela propagada, deu lugar a uma notável redução da mortalidade infantil nos dez primeiros anos dêste século.

De então para cá, a organização de *escolas para mães* conduziu a uma das maiores vitórias da Higiene nêste século: a redução de 60 a 80 % na mortalidade infantil, nos países de boa organização social. E mais ainda: de 14.000 crianças nascidas em 1928, na Nova-Zelândia, e atendidas por educadoras sanitárias, somente *uma* veiu a morrer de gastro-enterite (distúrbio da nutrição). Isso vem mostrar que o ensino prático de puericultura ás alunas das últimas séries nas escolas municipais devia ser compulsório; seria o *serviço militar* para moças.

Se a êsse conjunto de escola primária e obras peri-escolares acrescentarmos a escola profissional e os lares sociais teremos o que o professor Pio Borges resolveu denominar *Aldeia Educacional*, cuja construção está em via de andamento. É um imenso serviço prestado á Nação por êsse digno e culto auxiliar do govêrno da cidade: a aliança da Pedagogia á Medicina — base de toda organização social na éra em que vivemos. É certamente um verdadeiro monumento levantado á *medicina educacional* — o maior e mais poderoso fator da felicidade humana. É a realização do pensamento do verdadeiro politico da Saude no século XVIII — *Johann Peter Frank* — para quem o grande dever do Estado consistia em promulgar a lei da *vida fisiológica* e em *auxiliar a criança a alcançar a emancipação do corpo*.

Essa é a significação social da administração Pio Borges na Secretaria da Educação da Prefeitura. Êle promulgou, no Brasil, a lei da *vida fisiológica* e fez da escola primária o estaleiro, onde se constroem Nações Sadias, em obediência ás prementes exigências do século da Medicina preventiva.

Que os fados apoiem esta grande obra de ressurreição nacional.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-0101
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

OS PREÇOS DO PESCADO E A INFLUENCIA DO ENTREPOSTO

Surge forte oposição ao estabelecimento da secção de vendas a varejo

Vêem-se na gravura a pesagem do pescado no Entreposto e uma banca do Mercado Municipal

No quadro amplo dos gêneros que concorrem para a alimentação, o pescado tem lugar de significativa importância. A riqueza de elementos nutritivos encontrada geralmente em todos os produtos originarios do mar empresta valor reconhecido à sua contribuição para a subsistencia humana. Não se pode, portanto, negar ao problema do fornecimento do pescado à cidade o interesse de que efetivamente se reveste.

Contando entre as principais finalidades o controle dêsse fornecimento, sob o aspecto econômico e higiênico, criou o governo o Entreposto de Pesca, dando-lhe recentemente instalação e aparelhagem condignas. Orgão fiscalizador por excelência do comércio respectivo em seu primeiro contacto com o mercado da cidade, cabe-lhe receber toda e qualquer contribuição, pequena ou de vulto, que possam os pescadores oferecer como fruto do trabalho quotidiano.

Procurando garantir a bolsa do público contra possiveis excessos provenientes do exagero dos lucros por parte dos que dispõem de capitais, contra o interesse, inclusive do pescador, evita, por outro lado que se possa verificar qualquer espécie de monopólio do comércio especializado.

O SISTEMA DE VENDAS NO ENTREPOSTO

Exercendo funções semelhantes às de uma Bolsa do pescado, ao Entreposto são recolhidas as grandes partidas trazidas pelos barcos de pesca de maior porte ou pelas cooperativas de pescadores, obedecendo as transações respectivas ao critério da oferta direta, neste caso incluidas as negociações de volume superior a 100 quilos de pescado. Nas quantidades que variem de 5 a 100 quilos a venda se processa por leilão em local especialmente destinado à finalidade, onde tambem é permitida atualmente, enquanto não funciona a secção de varejo, a venda de unidades ou grupos de unidades, sob a base de peso, sem que seja, entretanto, consentida a oferta de qualquer fração ou a venda do peixe depois de verificada a exvisceração.

Procurando ainda evitar que ao comprador seja oferecida a mercadoria em condições que possibilitem o engano na qualidade do produto, é exigida a seleção rigorosa das especies.

Uma peixaria-modelo, atendendo às mais modernas regras de conservação do pescado, já está instalada no andar terreo do edificio do Entreposto, e aguarda apenas que se resolva em definitivo sobre a concorrencia para que comece a funcionar. Os preços serão tabelados e fiscalizados pela administração do estabelecimento e, aí, livre dos inconvenientes que apresentam as instalações em que se processam os leilões, poderá o publico adquirir peixe em excelentes condições e por preço razoavel, em qualquer quantidade de retalho.

A OPOSIÇÃO DOS COMERCIANTES

Surgiu recentemente forte oposição dos comerciantes do Mercado Municipal e das feiras-livres e peixarias ao funcionamento da secção de retalho do Entreposto, sob a alegação da concorrencia desvantajosa. Verificamos, porém, a absoluta improcedencia da alegação. Os freguezes dos ambulantes e peixarias não deixarão de adquirir o produto posto à própria porta e nas proximidades, para comprar pequenas quantidades no Entreposto de Pesca, uma vez que se limitem os revendedores a um lucro relativo, o que só poderá redundar em beneficio do consumidor. Os grandes compradores já se habituaram ha muito a fazer suas aquisições no Entreposto e os que preferem não se sujeitar ao trabalho da exvisceração continuarão a procurar as bancas do Mercado Municipal.

OS PREÇOS VIGORANTES

Mesmo considerando que as vendas feitas no Entreposto compreendem as unidades completas, isto é, antes da retirada das visceras, o que em determinadas especies atinge porcentagem bastante expressiva, e nas bancas do Mercado Municipal, o peixe poderá ser apresentado inteiramente limpo, o que, aliás, não é comum, a diferença dos preços em vigor é flagrante.

Cotejemos, para maior aproximação das condições, o valor das unidades integrais, peixes inteiros, unica forma permitida de venda no Entreposto, conforme já foi dito, escolhendo algumas especies para mais rapidamente efetuar o confronto.

O badejo dos Abrolhos, oferecido no mercado a 6$000 o quilo, foi ontem vendido no Entreposto a 4$000. A garoupa, de primeira, chamada viva, custando 4$100, no Entreposto, foi negociada a 8$000 nas bancas do Mercado. Onde, porém, maior se verificou a diferença foi no preço da pescadinha, vendida a 2$200 no Entreposto e marcada nas bancas a 5$500 e 6$000.

Com um rapido paralelo que se estabeleça entre os preços acima referidos observa-se, de pronto, a razão de ser da oposição ao estabelecimento de uma secção de varejo para a venda do pescado no Entreposto, sob tabelamento e fiscalização direta da administração...

O CAMARÃO

Bastante reduzido o aparecimento de camarão nos ultimos dias, esta é a razão do alto preço por que tem sido vendido. A administração do Entreposto, barrando o passo ao monopolio que se poderia estabelecer no momento, tomou a resolução de fazer observar nos leilões do produto um criterio aconselhavel. Feito o lance pelo apregoador, espera-se chegar ao final da operação. Se, porém, todos os pretendentes desejarem adquirir o camarão pelo preço do remate, o lote terá de ser devidido entre todos, evitando-se, assim, que os compradores de grandes recursos impeçam que os pequenos revendedores façam seu abastecimento.

O camarão, que atingiu a maxima cotação de 10$000 o quilo do graudo no Entreposto, foi ontem vendido no Mercado até à razão de 14$000... E os ambulantes vão além, cobrando por quilo 18$000... No Mercado ganha, pois o vendedor 40 %, porcentagem que se eleva a 80 % para o ambulante.

Entretanto, operações realizadas no proprio Entreposto nada mais visam que evitar de modo eficiente e sem prejuizo do comércio, a exploração a que poderá ficar sujeito o publico em geral, permitindo-lhe a compra do produto em condições de recompensa razoavel para os vendedores, o que não acontece.

PROTEÇÃO AO PESCADOR

O amparo ao pescador, tão esquecido na proteção que já se dissemina largamente aos demais trabalhadores em nosso país, encontra, graças aos recursos provenientes dos lucros advindos das operações efetuadas no Entreposto, com a propria colaboração, portanto, assistencia ampla e bem organizada, cujas ramificações vão sendo espalhadas por todo o vasto litoral do país, assegurando aos valorosos colaboradores de nossa econômia, bem como às respectivas familias, a atenção a que tão merecidamente fazem jus.

UMA ENTREVISTA COM O JORNALISTA NORTE-AMERICANO ED. SULLIVAN

APENAS 10 % DOS SEUS PATRICIOS TEEM UMA IDÉIA APROXIMADA DAS NOSSAS REALIDADES

O sr. Ed. Sullivan, do corpo redatorial do "New York Daily News", realiza neste momento uma viagem de observação aos paises da América do Sul. Atualmente nesta capital, hospedado no Copacabana Palace Hotel, tivemos, oportunidade de ouvi-lo numa palestra na qual, principalmente, se fixou a atualidade politica dos Estados Unidos e as relações dessa grande nação com o Brasil.

De inicio, declarou que viajava numa simples excursão de descanso das suas lides da imprensa diária. Em parte devido às circunstâncias criadas pela guerra e, em parte, graças à obra de propaganda desenvolvida ultimamente, a corrente turistica que anteriormente procurava de preferência a Europa, começa a dirigir-se com maior frequência para os paises deste hemisfério tanto ao norte como ao sul dos Estados Unidos. Foi obedecendo a esse movimento que empreendera uma excursão em que pretende travar mais intimo conhecimento com o continente sul-americano, do Atlântico ao Pacifico. Em tais condições, não o trouxe ao nosso país nenhuma missão especial de estudos senão de observação de caráter geral, que será aproveitada ulteriormente nos seus artigos e comentários. Do mesmo modo, a sua visita não se prende à tarefa de aproximação cultural interamericana que foi empreendida recentemente, sobretudo pelo comité presidido pelo sr. Nelson Rockfeller. Tambem não vem credenciado por outra entidade qualquer consagrada à obra de entendimento continental.

O sr. Ed. Sullivan, apoiado pela sra. Sullivan, que o acompanha, declarou-se encantado com a viagem, embora advertisse que a corrente turistica norte-americana muito se incrementará desde que, como se acha projetado, sejam inauguradas as viagens aéreas noturnas. De fato, além de economia de tempo — visto que na travessia atual são apenas utilizadas oito horas de vôo diário — o viajante terá as avantagens de evitar as despesas inuteis de pernoite nos pontos de escala. Referiu-se com admiração aos cenários deslumbrantes da nossa natureza, que lhe foi dado observar, graças às magnificas condições atmosféricas que reinaram durante todo o vôo. Causara-lhe particular admiração verificar a perfeita semelhança das condições naturais de grande parte da zona brasileira sobrevoada com a natureza dos Estados ocidentais "yankees" sobretudo os de Arizona, Texas e Montana. A impressão do nosso primeiro porto superara tudo quanto havia imaginado. E, nesse ponto, a sra. Sullivan, conhecedora de vários paises, acrescentou que nunca experimentara sensação de maior grandiosidade nem de mais perfeita exaltação estética, do que a recebida ao contemplar o quadro da cidade encostada à magnifica baía, na sua moldura ciclópica de montanhas.

Sr. Ed. Sullivan

Aproximação brasileiro-norte-americana

Interrogado a respeito da atitude da opinião pública dos Estados Unidos com respeito ao nosso país, o sr. Sullivan observou que devia ser naturalmente reservado, pela força das circunstancias e que falava em nome exclusivamente pessoal. Como jornalista sempre em contacto com as diversas correntes e flutuações do povo norte-americano, acreditava firmemente na necessidade da união dos esforços das duas grandes Repúblicas, do norte e do sul, para assegurar a posição presente e futura de ambas, e, consequentemente, de todo o Hemisfério Ocidental. Essa aproximação, sobretudo, de ordem politica, na conjuntura atual, encontrava os seus melhores alicerces no desenvolvimento, de um lado das relações comerciais e de outro lado, na expansão dos élos culturais entre as duas nações amigas. Comercialmente, a tarefa era fácil devido ao caráter complementar das produções dos dois paises. Pelo prisma intelectual tornavam-se cada dia mais intimas as relações de conhecimento reciproco, a despeito da separação geográfica, da diversidade das linguas e das diferenças de costumes dos dois povos.

A música brasileira nos Estados Unidos

Aludindo ao intercambio cultural brasileiro-americano, o sr. Sullivan referiu-se à imensa popularidade grangeada em Nova York e nos principais centros da União pela música popular brasileira, e, sobretudo, pelo samba lançado por Carmen Miranda, hoje ouvido e dansado em todo o território nacional. Ao lado dessa propaganda, que toca um ponto dos mais sensiveis para o povo norte-americano, cuja paixão pela música é notória, o nosso visitante acredita — nas suas palavras textuais — que "a forte vitalidade que ressumbra da nossa natureza, do seu colorido, do nosso sentimento musical, do nosso pitoresco, poderá exercer influência direta e a mais benefica possivel na aproximação intercontinental, como fonte inspiradora para escritores, artistas, pintores, musicografos e especialmente para os cineastas."

Neste ponto o sr. Sullivan referiu-se, com o maior apreço, à iniciativa da recente viagem empreendida ao nosso país por Walt Disney com o fito de recolher sugestões para os seus desenhos em exemplares da fauna brasileira.

Como é conhecido o Brasil nos Estados Unidos

A palestra se encaminha depois para outros rumos. Fala-se agora da opinião corrente nos Estados Unidos sôbre o nosso país e o sr. Sullivan advertiu, com extrema franqueza, que muito há a fazer para tornar o Brasil realmente familiar aos americanos do Norte. Apenas 10 % dos seus patricios tinham uma idéia aproximada das realidades brasileiras. Para a imensa maioria, o Brasil continuava a ser um país de assombrosa vitalidade, de inesgotáveis recursos minerais, de prodigiosas riquezas e, como no passado, o maior produtor mundial de café. Faltava ao americano do norte um conhecimento mais preciso, ainda que em linhas gerais, do nosso desenvolvimento, tanto no dominio da policultura, como da alta industrialização que hoje se processa entre nós.

O sr. Sullivan terminou declarando a sua intenção de deixar a nossa capital hoje, com destino a Santos e São Paulo, de onde prosseguirá viagem rumo à costa do Pacifico.

EM TORNO DE UM SEQUESTRO REQUERIDO EM 1915

Afinal, ficou sem efeito a ação

Em 1915, a Fazenda Nacional, por intermédio de seu procurador, em Pernambuco, pediu ao juiz federal daquela época, o sequestro dos bens do ex-coletor José Prospero Missano, acusado num alcance alí verificado e no valor de 12:234$200. A diligência foi realizada e o sequestro recaiu em um prédio da Praça da Conceição. Feito isso, apareceram em Juizo Antonio de Melo e sua mulher, com embargos de terceiros senhores e possuidores, alegando ser improcedente o sequestro, visto ter recaido em imovel de sua propriedade. O juiz julgou improcedente os embargos, e mandou que o feito prosseguisse. De tal despacho houve agravo para o Supremo Tribunal, que não conheceu do mesmo. Dessa decisão decorreram sete anos, sem que nada fosse requerido pela Fazenda Nacional. Em vista do acontecido, o juiz indeferiu o requerimento então apresentado, para intimação do devedor, para ciência do sequestro, considerando que a aludida apreensão não mais poderia ter efeito, desde que não fora proposta a ação competente, no prazo legal de 15 dias. O procurador não recorreu desse despacho, mas o juiz fê-lo ex-oficio.

O procurador geral da República, ouvido, achou não ser caso de apelação. O Supremo, pela Segunda Turma, negou provimento ao recurso ex-oficio, contra um voto, sendo mantida a sentença de primeira instância.

NA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Festa de Isabel e Colombo

Será realizada amanhã, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, a Festa de Isabel e Colombo, em comemoração do descobrimento do nosso continente, sendo orador o sr. Alfredo Moraes Filho. Entrada franca.

INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DAS CRIANÇAS INGLESAS

Será o certamen realizado sob os auspicios do ministro da Educação

É finalmente hoje que se inaugura, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de Desenhos das Crianças Britânicas, sob os auspicios do Ministério da Educação e com o patrocinio daquele Museu e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Associação Brasileira de Educação, Associação dos Artistas Brasileiros e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

A exposição resultou dos trabalhos de uma comissão especializada, designada pelo Conselho Britânico, para o efeito de examinar o ensino das artes naquele país e selecionar material para uma exposição. Fizeram parte dessa comissão figuras da maior responsabilidade nos meios pedagógicos, e um critico de arte de notavel projeção, o sr. Herbert Read. Dos seus trabalhos resultou a exposição que se inaugura hoje, após ter alcançado o maior sucesso nos Estados Unidos.

A exposição consiste em 200 pinturas e desenhos de crianças de 3 anos a jovens de 17.

Ficará aberta até 31 do corrente, havendo em cada 5ª feira uma conferência sobre desenhos infantis. Os trabalhos expostos seguirão, encerrada a exposição no Rio, para São Paulo e Belo Horizonte.

Duas cabeças (De Mary Hollingsworth, de 11 anos)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão plena extraordinária

O ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal, afim de esgotar a pauta de julgamentos, que vem sendo adiada de duas sessões, convocou extraordinariamente o mesmo Tribunal para uma reunião plena, extraordinária, que terá lugar segunda-feira, 13 do corrente.

A 2ª Camara não realizou ontem sessão.

Procedente de Nova York chegou ontem o "Uruguai"

Retardado de dois dias, o "Uruguai", chegou ao Rio ontem à tarde, vindo de Nova York com muitos passageiros a maioria dos quais viaja para Buenos Aires.

A seu bordo regressou o capitão de corveta Bertino Dutra da Silva, que se achava ha pouco mais de dois anos nos Estados Unidos, no desempenho de missão que lhe conferiu o governo. Consistiu essa missão na chefia do escritorio de compras do material para a Marinha.

O comandante Bertino Dutra da Silva, na ligeira palestra que entreteve com os jornalists no momento do desembarque, referiu-se às atenções que lhe dispensaram o governo e o povo norte-americanos.

Entre os demais passageiros aqui desembarcados figura a artista mexicana Reva Reyes, que residia na capital francesa. Reva Reyes cantou para os soldados que estavam guarnecendo a linha Maginot e, depois, em Brest, para os marujos franceses.

Quando, em setembro de 1939, Paris foi bombardeada pela aviação alemã, ruiu o predio de apartamentos em que residia a artista, que, por felicidade, nada sofreu. Sua mãe, porem ficou bastante ferida nas duas pernas, que foram amputadas.

Forçada a deixar a França, em virtude da ocupação alemã, Reva Reyes embarcou no *Washington* que zarpou de Bordeaux com dois mil passageiros, quando esse navio norte-americano tem acomodações apenas para pouco mais de duzentos. Um submarino alemão, nas proximidades das costas francesas, intimou o navio a parar e ordenou o desembarque dos passageiros, o que não chegou a ser feito ante as ponderações do comandante do navio norte-americano, que pôde prosseguir viagem para o porto de destino, Nova York.

A artista mexicana, que ficará alguns dias no Rio, deseja cantar para a Cruz Vermelha. O mesmo pretende fazer em Buenos Aires.

É passageiro do "Uruguai", o sr. Saul Aguillar, consul da Argentina em Otawa.

A CHEGADA ONTEM DO CHANCELER COLOMBIANO

SERÁ INAUGURADA HOJE COM A PRESENÇA DO CHEFE DA NAÇÃO A ESTATUA DE SANTANDER

O chanceler Lopez de Mesa, recebendo uma homenagem das crianças da Escola Colombia, momentos após o seu desembarque no aeroporto Santos Dumont

Acompanhado de sua comitiva, chegou ontem ao Rio, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, às 5,40 da tarde, o sr. Luiz Lopes de Meza, ministro das Relações Exteriores da Colombia. Apresentaram cumprimentos ao chanceler colombiano destacadas figuras do govêrno, da diplomacia e da sociedade. Alí estavam, entre outros, o general Francisco José Pinto, representante do presidente Getulio Vargas; os ministros do Exterior, da Marinha, da Aeronáutica e da Justiça; o prefeito Henrique Dodsworth; sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho; o embaixador Afranio de Melo Franco; o embaixador da Colombia, sr. Carlos Lozano y Lozano; o embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla; o ministro do Equador, sr. Arroyo Delgado; o general Candido Rondon, representantes de outros ministros de Estado e os oficiais postos à disposição do sr. Luiz Lopes de Meza.

Após o desembarque, o ministro Lopez de Meza, acompanhado do ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe do Cerimonial do Itamaratí, do embaixador Lozano y Lozano e dos oficiais postos à sua disposição, foi ao encontro do sr. Oswaldo Aranha, na estação de hidro-aviões, alí recebendo, do nosso chanceler, os cumprimentos do govêrno e do povo do Brasil.

Homenagem da Escola República da Colombia

Feitas as apresentações do protocolo, pelo próprio titular do Itamaratí, o ministro Lopez de Meza, antes de passar revista à tropa formada em frente ao Aeroporto, recebeu carinhosa manifestação de uma delegação de alunos da Escola República da Colombia, falando uma pequenina aluna que fez entrega, àquele titular, de uma linda cesta de flores. O sr. Lopez de Meza, vivamente comovido pela delicadeza e pelo inesperado da manifestação, abraçou as criancinhas da escola que levam o nome do seu país, dizendo-lhes o quanto lhe tocava o coração a lembrança que tiveram, de lhe trazerem, alí, os votos de boas vindas.

As continencias

As continências de estilo foram prestadas pelo Batalhão de Guardas e por um destacamento do Corpo de Fuzileiros Navais. Enquanto o chanceler Lopez de Meza passava revista à tropa, bandas militares executaram os hinos nacionais dos dois paises.

Minutos depois deixava o local, tomando o automóvel em companhia do ministro Oswaldo Aranha e dos oficiais postos à sua disposição pelo govêrno brasileiro.

A comitiva

A comitiva do ministro Luis Lopez de Meza é composta do sr. Carlos Borda Mendoza, secretário, do sr. e sra. Luiz Humberto Salamanca, sr. e sra. Octavio Archilla Montejo e do sr. e sra. major Antonio Restrepo Suarez.

Pouco depois de chegar ao hotel, o ministro das Relações Exteriores da Colombia, acompanhado do embaixador do seu país e do chefe do Cerimonial do Itamaratí, esteve no Palácio do Catete, afim de apresentar os seus cumprimentos ao presidente da República, sendo recebido com o cerimonial do estilo.

O programa de hoje

O programa a ser cumprido, hoje, pelo chanceler Lopez de Meza, é o seguinte: às 9,30 horas, homenagem do ministro das Relações Exteriores da Colombia a José Bonifacio, com a presença da familia do Patriarca e do ministro das Relações Exteriores do Brasil; às 10 horas, inauguração da estátua de Santander, com a presença do presidente da República e altas autoridades militares e civis. Formarão tropas e a Escola da Colombia; almoço intimo; às 17 horas, sessão no Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, em homenagem a Santander; às 20,30 horas, jantar no Itamaratí.

No Instituto Histórico

Realiza-se, hoje, às 17 horas, uma sessão especial do Instituto Histórico, para prestar uma homenagem ao chanceler Luis Lopez de Meza, que será saudado pelo orador oficial do Instituto Histórico, sr. Pedro Calmon.

Em seguida o general Candido Rondon falará sôbre a personalidade do general Francisco de Paula Santander, que foi presidente da República de Nova Granada, tendo nascido em 1794, falecendo em 1840. Foi um dos grandes companheiros de Bolivar. A sessão é pública.

Chegou ontem ao Rio a missão economica canadense

Como o ministro Mackinnon nos deu as suas impressões

No Ministério do Trabalho, o ministro James A. Mackinnon examina uma publicação sôbre o comércio do Brasil

A missão economica canadense teve, devido ao máu tempo, alterado o seu programa de estada na nossa cidade. Só ontem aqui pôde chegar, vindo por terra, ao em vez de viajar de São Paulo para o Rio de avião, na manhã de ante-ontem.

Ontem mesmo, à tarde, o presidente da missão, o sr. Jas A. Mackinnon, ministro do Comércio no Gabinete do Dominio, deu-nos o prazer de nos receber no Copacabana Palace Hotel, onde se encontra hospedado, para nos externar as suas impressões sobre a viagem que ora realiza pelo nosso país.

O ministro Jas A. Mackinnon sente-se encantado pelo acolhimento que, com os seus companheiros de missão, vem recebendo no Brasil.

Depois de percorrer vários paises da América do Sul, em cumprimento da sua finalidade, a missão visitou o Estado de São Paulo, detendo-se na capital, em Campinas e em Santos. Foi magnifica a impressão que a missão teve do progresso industrial e comercial desse Estado. Os institutos técnicos, as grandes plantações; as organizações comerciais, os serviços publicos e a grande Feira Indústrial, tudo isso revelou à missão a existencia de uma potencialidade econômica extraordinária, que se encontra em incessante crescer.

O objetivo da missão, explicou-nos o ministro Jas A. Mackinnon, é observar as condições econômicas dos paises que visita, para estabelecer bases de vivo intercambio comercial entre essas nações e o Canadá, e, assim, a relativamente demorada estada em São Paulo já por si representa uma larga compreensão do surpreendente progresso do Brasil sob vários pontos de vista, em especial o do comércio, da agricultura e da indústria. Os dez dias que a missão passará no Rio de muito, aumentarão esse conhecimento sôbre a economia brasileira, tanto mais porque, além de visitar instituições e estabelecimentos, a missão entrará em estreito entendimento com o governo federal para traçar os planos relativos ao desenvolvimento das relações comerciais brasileo-canadenses.

O ilustre presidente da missão dá como de todo bem sucedida a viagem que está realizando com os seus companheiros, pois além de estarem obtendo as informações de que necessitavam, graças à extrema bôa vontade dos governos, vêm logrando concentrar o interesse dos meios econômicos no progresso do comércio com a sua nação. Com isso mais fortemente se sente o Canadá integrado na comunidade americana, agora sobremodo acentuada com a criação de representação diplomática em diversos paises do continente.

Concluiu o ministro Jas A. Mackinnon frisando que dentre em breve se manifestarão os resultados da viagem da missão sob a sua chefia, tanto mais porque são extraordinariamente largas as possibilidades de um ativo intercambio comercial entre o Brasil e o Canadá.

NO CATETE A MISSÃO

Na tarde de ontem a missão esteve no Palácio do Catete, em visita ao presidente Getulio Vargas, o ministro James A. Mac Kinnon, e demais membros da delegação, acompanhados do ministro Jean Desy e do consul Castelo Branco, foram recebidos pelo comandante Isaac Cunha, oficial de serviço, e encaminhados ao Salão Amarelo. Momentos após, em companhia dos srs. general Francisco José Pinto e Luiz Vergara, o presidente Getulio Vargas chegava ao Salão, onde teve lugar a apresentação da missão, que foi feita pelo ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaratí.

Palestrando com os ministros Mac Kinnon e Desy, o chefe do govêrno colheu impressões sôbre a visita que acabavam de realizar a São Paulo. Nesse momento o chefe da missão apresentou ao presidente da República os demais membros da delegação. Durante alguns minutos o presidente da República palestrou com os delegados canadenses que se retiraram com as mesmas homenagens com que haviam sido recebidos.

NO ITAMARATI

Esteve tambem, no Itamaratí, onde foi recebida pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, a missão econômica canadense, que estava acompanhada pelo sr. Jean Desy, ministro do Canadá no Brasil. A missão visitou em seguida os vários salões e salas de serviço do Ministério das Relações Exteriores.

A MISSÃO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

A missão chegou ao Ministério da Viação às 15,30 horas. Recebida por uma comissão de funcionários, foi encaminhada ao gabinete do general Mendonça Lima, onde o ministro Jean Desy fez as apresentações. Durante cerca de vinte minutos, o ministro do Comércio do Canadá palestrou animadamente com o titular da pasta da Viação sobre problemas ligados ao intercambio econômico entre os dois paises.

A ligação entre o Canadá e o Brasil, por uma linha direta de navegação, foi um dos pontos abordados.

O ministro James A. Mackinnon e seus companheiros manifestaram sua ótima impressão de S. Paulo, cujo progresso industrial puderam observar. As estradas paulistas, na opinião do ministro do Comércio do Canadá nada ficam a dever às melhor organizadas do mundo.

O ministro Mendonça Lima informou que a Central do Brasil vai melhorar, consideravelmente, o seu material rodante.

Foram feitas, para esse fim, vultosas aquisições de vagões e locomotivas nos Estados Unidos. O ministro James A. Mackinnon se interessa pela organização do Ministério da Viação. O general Mendonça Lima explica a sua estrutura, mostrando a finalidade dos diversos departamentos.

Nessa visita, a missão estava acompanhada do consul Castelo Branco, do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

NA PREFEITURA

Deixando o Ministério da Viação, o ministro do Comércio do Canadá e seus companheiros se dirigiram à Prefeitura em visita ao prefeito Henrique Dodsworth. Na palestra com o governador da cidade, os membros da missão externaram suas impressões sobre o Rio de Janeiro, tendo o prefeito exposto, em linhas gerais, o plano urbanistico que está sendo realizado.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

A missão esteve pela manhã em visita ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho. Os membros da missão, acompanhados pelo ministro Jean Desy, foram recebidos pelo chefe do gabinete do ministro do Trabalho e demais funcionários do gabinete. No salão de honra aguardaram a chegada do ministro interino, que se apresentou acompanhado pelo diretor do Departamento de Indústria e Comércio do Ministério e outras pessoas de destaque da administração pública. Logo depois, o sr. Ildefonso Albano fez entrega ao sr. Mackinnon de um relatório sobre as relações comerciais existentes entre o Brasil e o Canadá.

O MAJOR MARTON CAIRO FOI CONDENADO

Buenos Aires, 10 (A. P.) — Soube-se em fontes autorizadas, que o major Marton Cairo, sub-diretor da escola de aviação militar, sediada em Cordoba, foi sentenciado a quatro meses de prisão na guarnição de Campo de Mayo, fóra de Buenos Aires, por ter enviado um telegrama em termos desrespeitosos ao ministro da Guerra, general Tonazzi.

A ILHA DE MORUS

Em 1516 publicava Santo Tomaz Morus o mais popular de seus livros — *A Utopia* — onde descreve as instituições de longínqua ilha, perdida no Atlântico sul, e que lhe teria sido descrita por um navegante português, companheiro de Vespúcio, com quem casualmente se encontrara, em Antuérpia, ao desempenhar, como enviado de Henrique VIII de Inglaterra, importante missão junto do jovem rei de Espanha e futuro Imperador Carlos V.

Logo no primeiro capítulo, referindo-se à vida dos campos em Utopia, diz o filósofo que os seus habitantes possuiam engenhoso processo para obter grande quantidade de aves, chocando os ovos através de calor artificial, convenientemente graduado. Esta concepção, utópica para a Europa do tempo, prova o arrôjo com que o filósofo imaginava as possibilidades da indústria humana, atribuindo às máquinas importantíssimo papel na modificação das condições de existência, tornando patente, ao mesmo tempo, como muitas concepções, que para uma época são meras utopias, se transformam noutras, em comezinhas realidades...

O capítulo concernente às artes e profissões é dos mais interessantes. Sendo uma das principais funções dos magistrados de Utopia velar para que nenhum de seus concidadãos se entregue à ociosidade, não se deve crer, por isto, se transformem os utópicos em animais de carga, levando uma vida embrutecedora para o espírito e estafante para o corpo. Das 24 horas do dia, consagram 9 ao sono e 6 apenas aos trabalhos materiais, sendo as 9 restantes destinadas às refeições, divertimentos e cultura do espírito, para a qual, por toda a ilha, existem cursos gratuitos. Longe de abusar das horas de lazer, entregando-se ao luxo e à ociosidade, repousam variando suas ocupações e trabalhos, imitando-os nisso o grande Daguesseau, o modelo dos magistrados franceses do século XVIII.

Nenhum dos jogos de azar é praticado pelos habitantes de Utopia, porquanto os consideram, a um tempo, aborrecidos e perigosos, apreciando apenas duas espécies de jôgo: a *batalha aritmética*, que desenvolve as aptidões para o cálculo, e o *combate dos* vícios e virtudes, que mostra, com grande evidência, a incompatibilidade dos vícios uns em relação aos outros, e, ao mesmo tempo, sua perfeita convergência quando atacam a virtude. Revela, enfim, êsse jôgo, quais os artifícios de que se valem os vícios para combater a virtude e como esta os repele e domina, etc. Talvez haja sido a "*batalha aritmética*" inspirada a Morus pela "*aritmomaquia*", imaginada, em fins do 10° século, por Gerberto, o famoso monge, discípulo dos árabes, que foi Papa sob o nome de Silvestre II. Embora não haja encontrado nenhuma referência a êsse respeito nos biógrafos de Morus, sou, entretanto, levado a esta suposição pelo que, da aritmomaquia ou "*combate dos números*", dizem Fabricius na "*Bibliotheca Mediae et Infimae Latinitatis*", e o beneditino Dom Remy Ceillier nêsse monumento de erudição que é a "*História Geral Dos Autores Sagrados e Eclesiásticos*".

Objetar-me-ão talvez — pondera o filósofo — que seis horas de trabalho por dia são insuficientes para as necessidades públicas e que a Utopia deva ser um país extremamente pobre. Longe, porém, de ser assim, as seis horas diárias de trabalho atendem abundantemente a todas as exigências e comodidades da vida, dando mesmo lugar à formação de provisões superiores ao consumo. Facilmente se compreende isto quando se reflete no grande número de ociosos que pululam no Ocidente. Entre êles, Morus — a quem a Igreja Católica santificou em maio de 1935 — inclue o que chama "*intensa multidão de padres e religiosos madraços*"... Já no primeiro livro da "*Utopia*", os "*Irmãos mendicantes*" são chamados "*os príncipes vagabundos do mundo*"... Além dêles, enumera todos os ricos proprietários, vulgarmente denominados *nobres e senhores*, concluindo que o número dos que efetivamente contribuem, por seu trabalho, para as necessidades do gênero humano, é mui menor do que se pensa. Deve-se, demais, considerar como são poucos, mesmo dentre os que trabalham, aqueles que se entregam a atividades proveitosas. Suponhamos que se apliquem a trabalhos úteis os que só produzem objetos de luxo e os que nada produzem, e chegaremos à conclusão de que os utópicos, com seis horas de trabalho diário, podem perfeitamente produzir o necessário às exigências, comodidades e prazeres da vida.

As considerações de Morus são tanto mais procedentes quanto a tendência da civilização, desde o século XIII, tem sido no sentido de substituir o trabalho humano pelo da máquina, de modo a poder o homem aplicar os lazeres à cultura do espírito e da sociabilidade. A partir da abolição da escravatura na Idade-Média, a tendência moderna tem consistido em economizar cada vez mais os esforços humanos, aplicando-os sempre de acôrdo com o melhor aproveitamento dêles, de modo a não se perder, para a espécie, o valor mental e moral dos indivíduos. Depois de se substituir o homem pelos animais, mesmo êstes últimos são progressivamente substituidos pelas fôrças inorgânicas. O principal obstáculo ao emprêgo sistemático das máquinas, entre os antigos proveiu da existência generalizada da escravatura entre êles, muito mais do que da imperfeição de seus conhecimentos teóricos. Os primeiros moinhos, movidos a vento e a água, resultaram, na Idade-Média, mais da respectiva situação social do que do estudo racional da natureza, tão imperfeito ainda, sob êsse aspecto, quanto o era na antiguidade. Não podia esta compreender a necessidade das máquinas, visto dispor, para os trabalhos materiais, de uma provisão quase indefinida de fôrças inteligentes, como o evidenciou Comte com a profundeza que lhe é peculiar.

Faz Morus ver que, em Utopia, todos se vestem com a mesma espécie de tecido, obedecendo os trajos ao mesmo feitio, o que, parecendo estranho, nada mais é do que o trajo a rigor adotado em certas solenidades do Ocidente e revela grande conhecimento da natureza humana pois uma das causas de sofrimento do proletário é, além da miséria propriamente dita, o fato de ter a vaidade constantemente ofendida por trajar vestes imensamente inferiores, pelo aspecto e qualidade, às de seus patrões. Quando, em Utopia, há superprodução, suspendem-se os trabalhos diários, aplicando-se a população a reparar as estradas. Quando não há tarefa ordinária, nem extraordinária, um decreto autoriza a diminuição das horas de trabalho, visto ser o objetivo das instituições de Utopia atender às necessidades do consumo público e individual, deixando a cada cidadão o maior tempo possível para libertar-se da servidão do corpo, cultivando o espírito através das ciências, letras e artes, e é nêsse desenvolvimento completo das faculdades humanas que fazem consistir a verdadeira felicidade.

No capítulo consagrado às relações mútuas entre os cidadãos, Morus salienta que, reconhecendo a impossibilidade de suprimir a alimentação carnívora, tomam os utópicos várias providências para que o sacrifício dos animais não destrua o sentimento de humanidade. Além de vastos hospitais, providos do maior confôrto, existem, em Utopia, isolamentos destinados às doenças contagiosas, de acôrdo, aliás, com o ideal apresentado por Erasmo nos "*Colóquios*". As refeições são acompanhadas de música, enquanto perfumes e essências odoríferas embalsamam o ambiente, pois sustentam ser perfeitamente legítima a volúpia, que não acarreta nenhum mal. Condenam, assim, os jejuns, cilícios e demais mortificações da carne, entregando-se alegre e tranquilamente aos prazeres e agradecendo à natureza o haver entremeado impressões doces e suaves às indispensáveis funções da vida. Observam, em todas as satisfações sensuais, a regra de *fugir da volúpia que impede o gôzo de um prazer maior, ou é seguida de alguma dor*. Esta última é, a seus olhos, a inevitável consequência de todo gôzo deshonesto, consistindo a felicidade, não em toda e qualquer espécie de prazeres, mas, apenas, naqueles que não prejudicam nem quem os frue, nem o próximo. Se esta regra, tão simples à primeira vista, fosse aplicada, não seriam os homens incomparavelmente mais felizes?

Ivan Lins

PERSEGUIÇÃO

Conforme facilmente se compreende, o Vaticano não pode externar suas queixas contra o nazismo pelo modo como são os católicos tratados na Alemanha.

O Vaticano não é independente dentro da Itália. Qualquer atitude que êle assumisse publicamente contra o procedimento das autoridades nazistas, aliadas das fascistas, correria o risco de expô-lo a represálias. Por muito menos do que isso, o seu orgão, o *Osservatore Romano*, foi forçado a abster-se de comentar, mesmo objetivamente como fazia, os fatos relacionados com a guerra.

Mas, além de represálias dentro da própria Itália, o Vaticano, se tivesse a temeridade de protestar publicamente contra as perseguições aos católicos e às suas instituições na Alemanha, correria fatalmente o risco peor ainda de expô-los a perseguições maiores. Por conseguinte, o Sumo Pontífice, que conhece os alemães melhor do que ninguem, por ter vivido entre êles treze anos, é obrigado a armar-se da mais santa resignação, só Deus sabe com que dôr na alma, e fazer simplesmente esforços privados para melhorar a posição de seus filhos diletos.

Que a religião católica continua, até hoje, a ser perseguida na Alemanha não resta a menor dúvida. E, ainda mais, que isso sucede apesar de formais promessas em sentido contrário feitas pelo Fuehrer ao Santo Padre tambem é incontestavel.

Temos, sôbre isso, a maior certeza. E sabemos igualmente que tais promessas foram feitas em resposta à intervenção direta de Pio XII, pouco depois de sua ascensão ao trono.

Entretanto, os católicos alemães não têm nenhuma culpa contra o Reich. A Igreja nunca ensinou seus filhos a serem maus cidadãos. O reconhecimento dos direitos de Cesar é seu princípio milenar, estabelecido por Jesús êle próprio.

Os católicos alemães querem simplesmente, uma vez cumpridos seus deveres para com o Estado, até ao sacrifício, terem a liberdade de seguir, no plano espiritual, o que lhes ordena a religião. E isso o nazismo lhes contesta com intolerância, sob todas as formas de perseguições — contra as instituições e as pessoas.

Os dirigentes da Alemanha são indiferentes à fôrça moral que a Igreja Católica representa. Cultores exaltados do método brutal para imporem seu domínio dentro e fóra do país, eles só se inclinariam diante de outro poder igualmente feroz nos processos — o qual evidentemente, não está ao alcance do Vigário de Cristo.

* * *

Notícias da Alemanha referem-se a prisões recentes de eclesiásticos devido aos seus protestos legítimos contra um regime que é a antítese do cristianismo na sua cruel intolerância. Como dissemos, o Vaticano, dentro da Itália, não tem a necessária independência para verberar tais atentados. Razão de mais para a Igreja precisar, contra o nazismo, do apôio incondicional de todos os católicos, inclusive os do Brasil, que são uma massa compacta de quarenta e um milhões e meio.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às [illegible] horas de hoje: Distrito Federal — [illegible] instavel, ainda sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos.

Máxima, 22°2; Mínima, 18°6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Defesa total

A 27 do corrente, deveria comemorar-se nos Estados Unidos o "Dia da Marinha". O presidente Roosevelt, porém, declarou que o programa dos festejos será ampliado, de modo que a data seja tambem da "Defesa Total".

Tal denominação é a mais cabível resposta à fórmula belicosa dos que propositada e criminosamente lançaram a confusão no mundo — a da "Guerra total". E nela está toda a objetividade da ação de um continente em que a liberdade não é mera suposição e o sentimento de justiça conservado pelas populações por motivos de índole e tradição não se deforma nem pela mão dos doutrinadores arrivistas nem pelo veneno das doutrinas inaclimáveis.

Mas o que as Américas vêem agora não é questão de teorias. O que lhes está à vista é a realidade dos fatos, que lhes será fatal se os cantos de sereia atordoarem os homens responsáveis pela conservação de tudo quanto de belo e humano vinham mantendo como fruto de conquistas obtidas não sem muitos sacrifícios e com o emprêgo do recurso às armas em lutas memoráveis que não tinha a brutalidade como meio e a rapina como fim.

As sereias já têm cantado demais. Poderiam ter-se convencido, entretanto, de que até aqui apenas têm desentoado... Não precisamos recordar-lhes os insucessos onde se julgou que o terreno estava preparado para o assalto decisivo. E como se não bastassem os fatos anteriores, teríamos nas ocorrências de há três dias no Panamá, o exemplo de que são impotentes todos os recursos da "propaganda" e dos seus mercenários para desfazer o bloco solidário do Hemisfério.

Isto de lado, porém, não devemos esquecer que a ação "de dentro para fóra" é apenas metade do programa e que resta ainda entre os agressores a esperança de tentar o que lhes parecer possível fazer "de fora para dentro". Esta outra parte é o motivo do toque, de reunir que se tem ouvido, apesar das "interferências", pelas quebradas do nosso imenso e cobiçado território, desde as geleiras do Canadá até à ponta glacial de Horn.

Êsse chamamento, na hora em que há quem pense em recolonizar as Américas, foi respondido sem que se desfizessem os seus primeiros ecos. Mas era preciso que êle não se confundisse com a fúria com que estridulavam e estridulam as trompas do imperialismo néo-pagão e fosse compreendido como o soar das *inúbias* das nossas tribus chamando os guerreiros à salvaguarda dos seus bens, da sua honra e da sua liberdade. Por isto, Roosevelt criou o "Dia da defesa total" que mostra a diferença entre os que tudo, há mais de dois anos, vêm querendo destruir e aquíles que se dispõem a resistir à sanha destruidora, ao mesmo tempo erguendo uma barreira diante da qual se esboroarão as veleidades e a impáfia dos inimigos da civilização.

Política do açucar

Entre os doze países classificados como maiores produtores de açucar de cana, o Brasil não está propriamente em péssimo lugar: ocupa o quinto, da escala, em ordem descendente. Afinal, podia ser peor, desde que o produto, que teve já dias de grandeza, no plano da nossa exportação, é presentemente uma das mercadorias talvez de menor volume, das que remetemos para os mercados externos, proporcionalmente ao volume da produção.

Ficam-lhe superiores na produção apenas a Índia Inglesa, Cuba, Java e Japão. E tendo sido o nosso país um dos maiores fornecedores de açucar dos mercados internacionais, está hoje reduzido à venda mundial de uma quota de 60 toneladas, de acôrdo com a fixação estabelecida pelo Conselho Internacional do Açucar, de que é membro. Quando começou a guerra, e tendo sido automaticamente anulado êsse convênio, porquanto países que a êle pertenciam perderam a autonomia administrativa, em consequência da brutal ocupação estrangeira, dissemos que era azada a oportunidade para o nosso país desligar-se de um consórcio que só lhe acarretava constrangimentos e prejuízos e simultaneamente iniciar a propaganda de sua mercadoria.

Não desconhecemos o esforço que seria necessário despender, por ser grande a concorrência. Baseada no período de 1938-1939 a produção mundial de açucar foi de 28.648.208 toneladas. Dêste total, a parcela de açucar de cana é representada por 18.432.548 toneladas. Vê-se, portanto, que o produto representado pela beterraba contribue com apreciável parcela, o que dificulta ainda mais a colocação do nosso açucar.

Até onde queremos chegar? Só a isto: ficamos eternamente resignados a uma dispendiosa valorização do artigo para efeitos internos. Como se trate agora, porém, de intensificar o intercâmbio continental, a política econômica do açucar poderia tomar outro rumo. E só um país, que é o segundo produtor do mundo, seria nosso verdadeiro concorrente: Cuba. Rehabilitar o açucar brasileiro na exportação constituiria, por outro lado, um derivativo em favor do consumidor interno...

Representações úteis

Estava marcada para êste mês, em Nova York, a 28ª reunião do National Foreign Trade Council. Não obstante tratar-se de um organismo de carater privado norte-americano, cuja principal iniciativa é promover, anualmente, uma convenção de representantes das entidades dos Estados Unidos interessadas no desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os países do continente, a atual reunião tem uma importância fóra do comum, em consequência da situação anormal criada pela guerra e em vista dos esforços em desenvolvimento no sentido de dar nova orientação ao tráfico mercantil entre os mesmos países.

Apresentam-se sob aspectos novos os problemas do intercâmbio neste hemisfério. Muita coisa já se tem feito, por instinto de defesa das nações interessadas, que são todas as que compõem as três Américas, mas as verdadeiras articulações e os satisfatórios reajustamentos só poderão ser devidamente considerados e conduzidos mediante um contato mais direto entre técnicos e representantes das classes e governos interessados. E não foi por outra coisa que os diretores da instituição norte-americana convidaram o Conselho Federal de Comércio Exterior para fazer-se representar nas reuniões. Indicando seu delegado direto, o Conselho sujeitou o seu ato ao critério do presidente da República, que o aprovou. Certo da oportunidade e dos préstimos da convenção e do alcance das questões a serem examinadas e debatidas, o sr. Getulio Vargas resolveu ainda que comparecessem tambem o conselheiro da Embaixada do Brasil em Washington e o chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Econômica nos Estados Unidos.

São iniciativas sempre de grande proveito as que se relacionam com entendimentos dessa natureza. E sóbe de ponto a importância por estarmos exatamente numa fase inteiramente nova, no domínio do comércio internacional, nesta emergência quase limitado a um intercâmbio no continente. Ainda ontem fizemos uma referência aos frequentes desentendimentos entre exportadores brasileiros e importadores norte-americanos, a propósito de encomendas de produtos feitas aos nossos mercados. Êsse e outros assuntos incidem na alçada do National Foreign Trade Council. E o Brasil, mais do que qualquer outro país da América, é diretamente interessado na convenção para que foi convidado, pela amplitude de seu intercâmbio, agora ainda mais intensificado com os Estados Unidos.

As buzinas

O recente decreto-lei (n. 3.651, de 25-9-41) que deu nova redação ao Código Nacional de Trânsito não cogita, entre os aparelhos do equipamento obrigatório dos automóveis, da buzina estridente para estrada, a que se referiu o decreto municipal conhecido por *lei do silêncio* (n. 7.033).

Segundo êste, os autos deveriam possuir duas buzinas: uma baixa para uso na cidade e outra alta, para funcionamento nas estradas.

Em face, porém, do Código, que passou a regulamentar o trânsito em todo o território nacional (artigo 1°), apenas é exigido que a buzina produza som não estridente, suscetível de ser ouvido à distância de 50 metros, sem causar susto (art. 51). No Código não há distinção entre trânsito na rua e na estrada.

Isto posto, indaga-se se os possuidores de carro com uma só buzina, satisfazendo, portanto, às exigências do Código, estão ou não obrigados a colocar ainda a estridente para as estradas, de que cogitára o decreto municipal anterior?

Logicamente, parece que a resposta deve ser negativa, mas o assunto está dando margem a que os vendedores de buzinas afirmem o contrário e aumentem os preços da mercadoria.

O fumo em dificuldades

Um dos artigos brasileiros mais sacrificados pela guerra foi o fumo. Em 1939, o país exportou 34.327 toneladas. No ano seguinte, os embarques desceram a 13.921. No primeiro semestre dêste ano, êles se exprimiram por 7.579 toneladas contra 9.720, em igual período de 1940. Na Baía, maior Estado produtor, o estoque armazenado na capital era de 138.430 fardos. No interior, 121.841.

A existência de pouco mais de 260 mil fardos contra o meio milhão em que estavam estimados os excedentes da derradeira safra atenuou o problema. Pelo menos, no que diz respeito à quantidade, se bem que permanecesse o impasse no tocante ao escoamento da mercadoria.

A Comissão de Defesa da Economia Nacional interveiu, mandou seu representante à Baía e acabou por apresentar ao presidente da República as suas sugestões, que foram aprovadas. Assim, os exportadores ali efetuarão as suas compras na base de preços mínimos diariamente fixados. As vendas para o exterior serão realizadas livremente, mas obedecendo aos preços mínimos indicados por uma delegação do Banco do Brasil, do Instituto do Fumo e dos próprios exportadores. Essa delegação, conforme as circunstâncias, poderá avocar a venda por meio de oferta única e por entidade previamente designada, distribuindo proporcionalmente o lote entre os embarcadores interessados. Somente mediante seu *visto* serão aceitos pela Fiscalização Bancária as declarações de venda para o estrangeiro e pelas repartições estaduais baianas, os despachos para portos nacionais não do Estado.

No momento, êsse fumo quase que só dispõe dos mercados do Prata. Venderam-se para a Argentina e para o Uruguai, de janeiro a julho, 72.327 fardos, contra pouco mais de 30.000 fardos negociados em período idêntico de 1940. Mas as cotações baixaram consideravelmente.

Na Europa, o que resta de comprador para o artigo é a Espanha, que em 1939 tomou 25.588 fardos contra 28.012 em 1940. A compradora, entretanto, desde maio que regula a aquisição de 50.000 fardos, o que ainda não ultimou pelas dificuldades da abertura do crédito irrevogável em Londres.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA

O desenvolvimento da assistência tem sido certamente grande nestes últimos anos. De um serviço inicialmente modesto, que foi o seu ponto de partida, já se alcançou o que atualmente existe, a saber: uma série de estabelecimentos hospitalares, com o esboço de uma instalação e de uma organização, sem dúvida digna de confiança. Mas, a despeito de terem caminhado muito, ainda falta aos serviços de assistência, entre nós, muita coisa, e essa falta contribue para que êles não produzam, em trabalho qualitativo e quantitativo, proporcionalmente ao que representam como despesa. Note-se que, quando falamos em assistência, o fazemos de um modo geral, abrangendo todas as instituições, particulares e governamentais, que se propõem atender à necessidade de levar, ao povo, socorro pronto e eficaz, em caso de doença.

O êrro que hoje está sacrificando muitas iniciativas, e que por isso deve ser lembrado, consiste exatamente em quererem os poderes públicos — aqui a falta é sua — montar, da noite para o dia, serviços modelares, que saiam do nada para a mais integral das creações perfeitas. E dessarte um hospital se idealiza, desde a sua pedra inicial, organização administrativa, até ao provimento do pessoal técnico. Tudo, saido, como que por encanto, do nada para a consumação perfeita e integral. Êsse é o grande êrro, essencial, e que se não corrige com o espetáculo dos países estrangeiros, em matéria de assistência. Outróra essas lições nos vinham da Europa; hoje é nos Estados Unidos que se vão buscar ensinamentos mais proveitosos. Mas, repetimos, o êxito dessas iniciativas depende muito menos de sua aparência, de sua instalação material, do que de sua organização, sobretudo no tocante ao pessoal técnico e de responsabilidade, que constitue, sob todos os climas e civilizações, com azulejos ou sem azulejos, a segurança do sucesso nos serviços hospitalares e de ambulatório.

Nós sempre sustentámos, e não nos cansámos de o repetir, embora convictos de que clamamos no deserto, que o Estado, abrindo embora mão de alguns de seus postulados e formalidades, deveria contratar serviços com organizações técnicas acreditadas, para aproveitá-las no mister de assistir a pobreza necessitada, em caso tão frequente de doença. Há na realidade, aqui como alhures, numerosas instituições que têm, se não recursos materiais de assombrar, pelo menos homens afeitos à prática que é de exigir-lhes para o bom desempenho de sua missão. Seria mais prático, mais barato e mais seguro lançar o poder público mão dêsses serviços, contratando com êles o que hoje distribue pelas numerosas instituições para-estatais de assistência. Mas êsse alvitre, que oculta a garantia oferecida aos enfermos dentro das roupagens modestas de instalações sem fausto, embora organizadas e dispondo de gente apta para o mister, não seduz os visionários que dispõem, para realizar seus sonhos megalomaníacos, da prosperidade que vão gozando as referidas instituições, graças ao apoio que lhes presta, no melhor dos intuitos, o govêrno da República.

A existência no Rio de alguns serviços de assistência, montados e sobretudo aparelhados de técnicos, deveria oferecer, àqueles a quem incumbe organizar novos serviços de exame médico e de assistência, entretidos pelo Estado ou pelas organizações para-estatais, a vantagem de os contratar, mediante naturalmente auxílios que seriam fiscalizados, tudo a troco de um serviço garantido. Mas o prurido da notoriedade, ao lado da ilusão de poder fazer milagres, leva-os a abandonarem o que existe, lançando-se à aventura da criação com matéria prima humana de qualidade duvidosa e imperfeita.

Nós que temos e teremos durante muito tempo os olhos voltados para o Exterior, à procura da imagem da perfeição; que outróra imitávamos a Europa como agora o fazemos em relação aos Estados Unidos, incapazes de *self-control* e de realizar o bem com os frutos de nossa experiência, poderiamos pelo menos considerar um fato, que tanto existe nas Américas quanto no Velho Continente. Num e noutro, o que preside a qualquer serviço de organização de assistência é a rigorosa seleção do pessoal. Em França, na Alemanha, onde quer que fôssemos aprender, encontrariamos sempre, como alicerce dos serviços de assistência, o seu pessoal técnico, escolhido entre homens que já tivessem dado boa conta de si, e que além disso se elevassem aos postos de responsabilidade através de rigorosas provas de seleção, sem às quais ninguem poderia pretender, por exemplo, a chefia de um serviço hospitalar, de um ambulatório ou de uma enfermaria.

Entre nós, ao lado de gente de primeira ordem, feita na forja do trabalho e burilada pelo tempo, possuimos ainda, infelizmente, muitos frutos mal sazonados que, na hora do provimento dos postos de efetiva assistência, são no entanto os primeiros escolhidos.

Mercados da madeira

Os centros de exploração intensiva de madeiras no Brasil, situados, respectivamente no extremo norte do Brasil (no Pará e Amazonas) e quase no extremo sul (no Paraná e Santa Catarina) vão assumindo amplitude assinalada na exportação. Enquanto os Estados do extremo norte, exportam, para o estrangeiro e para outros portos do país, madeiras de qualidade apropriadas para mobiliários, assoalhos, já a produção paranaense e catarinense, devido à existência de florestas uniformes e compactas de pinheirais, permite a exportação em larga escala do produto para múltiplas aplicações, inclusive para encaixotamentos, construção de casas de madeiras e muitas outras modalidades de aproveitamento.

Não há dúvida que o comércio de madeiras vai em sensivel evolução, através de aumentos consideráveis que se vêm observando nas remessas não só para as nações estrangeiras, como para o próprio consumo interno. Só a exportação para o estrangeiro já alcançou, nos primeiros seis meses de 1941, o volume de 153.443 toneladas no valor de 61.277:000$, com o acréscimo em valor, sôbre igual período de 1940, de mais de quarenta mil contos. A Argentina é o maior comprador de madeiras brasileiras, mas outros mercados têm tambem adquirido importantes partidas dêste nosso produto, inclusive a África do Sul, que recebia madeiras brasileiras por intermédio de uma linha de navegação do Loide Brasileiro.

Esta companhia tende a suspender, ao que se diz, sua carreira comercial para aquela região. Mas de qualquer forma, o aumento registrado na exportação de madeiras sendo verdadeiramente notável, é lícito supôr que êste produto, do qual possuimos imensas reservas, assuma vulto de grande expressão para o nosso comércio exterior.

Professores do Pedro II

Devem estar satisfeitos os professores do nosso estabelecimento padrão de ensino, pois reiteradas e eficientes providências puseram côbro à situação de anormalidade em que se encontravam.

Passaram os dias de incerteza. Tranquilizou-se o espírito de velhos servidores da casa, velhos no duplo sentido, quer de mestres encanecidos pela vida, quer de antigos lentes, alguns dos quais há vários lustros lecionam no Colégio Pedro II, mesmo sem o título de catedráticos.

Recebem todos os meses, com pontualidade, que poderíamos chamar de impecável, se houvesse dia fixo e aviso prévio oficial. Cessaram os atropelos, decorrentes das primeiras aplicações do sistema de pagamento procedido na própria repartição. Facilitou-se, na tesouraria do Ministério da Educação, o pagamento aos que não recebessem no dia da presença do pagador; tanto vale dizer que se reconheceu procedente a doutrina de tolerância para os professores, funcionários "sui generis", não obrigados à assinatura diária do livro de ponto.

Grandes e definitivas conquistas já tinham sido obtidas desde o ano passado: pagamento durante as férias e aumento de vencimentos, mediante fixação das horas de trabalho. Anulou-as, porém, a impontualidade.

Agora, tudo normalizado folgamos em registrar o feliz desfecho dêsse caso administrativo, fazendo-o em nome do mesmo dever de vigilância com que defendemos anteriormente a causa dos professores. Quer nos parecer que outros não serão os sentimentos da própria classe, que, afinal de contas, viu transformado o sacrifício em benefício.

O caso das porteiras

Ainda é o assunto das reclamações dos fazendeiros que têm porteiras marginais ao leito da Central, no ramal de São Paulo. A Estrada fecha-as como quer e bem entende, causando transtornos e sacrifícios.

Uma novidade vem agora em abono dos nossos comentários de há dias. Em Lavrinhas, o cemitério da localidade fica situado entre o curso da linha e o rio Paraíba. Sua ligação se opera através da passagem da ferrovia, onde existem duas porteiras em comunicação com o caminho público. Como as demais, foram elas inutilizadas pela Central. Havendo qualquer entêrro para o aludido cemitério, o caixão terá de ser carregado por cima das porteiras e os acompanhantes ou saltarão sôbre elas, ou mergulharão através das cêrcas de arame farpado. É o fúnebre associado ao grotesco.

O Regulamento Geral dos Transportes da Central do Brasil diz textualmente:

"Atravessando um terreno particular, a estrada de ferro não poderá deixar sem comunicação as duas partes em que o dividir. Nos cruzamentos de nivel, com caminhos de uso particular, sôbre êstes serão assentadas cancelas da linha que assim estará sempre desimpedida.

Parágrafo único: Tais cancelas estarão normalmente fechadas, abrindo-se apenas durante o tempo indispensavel para dar passagem aos transeuntes".

E em seguida:

"A estrada de ferro poderá recusar passagem sôbre os trilhos, quando assim julgar conveniente, a particulares e fechar as que tiver concedido, contanto que pague as devidas indenizações ou compre os terrenos privados de servidão. Do ato da estrada, haverá recurso para o govêrno, com efeito suspensivo".

É o que se não obedece, certamente à revelia do diretor da Central. Os que praticam as arbitrariedades vão além e exigem dos fazendeiros bloqueados a assinatura de um termo que equivale a ficar responsável por tudo que aconteça em frente às porteiras e a ser obrigado a pagar à Estrada prejuizos que esta declarar, sob pena de se verem sumariamente executados em juizo.

NA ABISSINIA

Londres, 10 (Reuters) — Quando a maior das fôrças italianas, na Etiópia, se rendeu, dois contingentes que mantinham fortes posições na região montanhosa de Gondar e Wolchefit recusaram-se a depor as armas e durante a estação chuvosa, quando era impossivel transitar pelas proximidades da sua fortaleza continuaram a resistir.

Wenchefit capitulou a 27 de setembro. A imprensa e o rádio italianos elogiaram calorosamente a heróica guarnição, e não sem motivo, diz uma declaração do Ministério da Guerra. O total das forças de Wolchefit, quando se renderam, era de pouco mais de 3 mil homens, e, destes, mais da metade era composta de italianos e o restante de tropas africanas.

A 10 de setembro uma ordem do dia divulgada pelo quartel general italiano dizia que as baixas verificadas durante quatro mêses de sitio subiram a 54 italianos e 122 africanos mortos e 89 italianos de 456 africanos feridos, o que totalisava 148 italianos e 649 africanos, postos fóra de combate. Por um italiano morto ou ferido, hava nove africanos.

É facil se depreender desse fato, acrescenta a declaração, quem suporta o pêso dos combates — se os italianos, que perderam somente dezessete soldados sobre duzentos, ou os africanos, que, sobre cada 300 homens, perduram 61. Devemos, pois, dar a Cesar o que é de Cesar.

SOBRE O SUCESSOR DO CARDIAL LAURI

Cidade do Vaticano, 10 (A. P.) — Uma fonte bem informada declarou que o Papa Pio XII pretende convocar um consistório no próximo mês de dezembro e que nessa ocasião será anunciado o nome do sucessor do cardeal Lauri, no posto de camerlengo.

Cabendo a êsse funcionário da Igreja o interregno entre a vacância e a eleição do Chefe da Igreja, tal posto é, em regra geral preenchido sem demora. Entre os candidatos mais cotados estão o cardeal Maglione, secretário de Estado; o cardeal Tedeschini, arcipreste da Basilica de São Pedro, e o cardeal Pellegrinetti.

Embora já tenham vagado nove cardinalatos desde a eleição de Pio XII, a fonte informante não poude adiantar se no consistório de dezembro serão concedidos novas "barretas".

Grandes exercicios de defesa passiva nos Estados Unidos

Nova York, 10 (H. T.) — Os maiores exercicios de defesa passiva já realizada até hoje nos Estados Unidos tiveram inicio ontem e prosseguem hoje.

Esses exercicios, tendo por tema e objetivo a defesa costeira da região compreendida entre os Estados de Maine e Virginia, mobilizaram o Primeiro Exercito do Ar, seis regimentos de artilharia anti-aerea e 40.000 civis.

O programa de hoje, como o de ontem, é o treinamento de observadores e vigias d mais de 1.800 postos de vigilancia e observação, destinados a assinalar e avisar imediatamente a aproximação de aviões inimigos, para que as defesas anti-aereas possam entrar em ação sem perda de tempo e antes que os atacantes possam cumprir sua missão.

Reapareceram nas ruas do Mexico as batinas dos sacerdotes

Cidade do México, 10 (A. P.) — Pela primeira vez em mais de doze anos, as batinas dos sacerdotes católicos foram vistas hoje nas ruas desta capital.

Essa indumentária era envergada por um grupo de padres norte-americanos, encabeçado pelo arcebispo J. J. Cantuwell, da California, que veiu ao México para as festividades sacras de Nossa Senhora de Guadelupe — padroeira deste país.

As comemorações em apreço deverão realizar-se no domingo próximo. O uso da batina pelos sacerdotes católicos foi proibido em 1928 e, desde essa época, essa indumentária não mais apareceu em público.

A LIGHT NA IMPRENSA NACIONAL

Tambem o Centro Industrial visitou esse estabelecimento

A Imprensa Nacional recebeu a visita de vários chefes de serviço da Companhia Carris, Luz e Força Ltda., que, em companhia do dr. Rubens Porto, percorreram diversas dependências daquele estabelecimento industrial do Estado. Os visitantes manifestaram admiração pelos serviços da Imprensa Nacional, elogiando, sobretudo, a Assistência Social com que o governo ampara os seus servidores.

Ontem a Imprensa recebeu a visita de vários membros do Centro Industrial do Rio de Janeiro, que, demoradamente, percorreram todas as instalações gráficas, daquele departamento industrial do Estado.

Os visitantes, que representavam vários ramos da indústria, manifestaram a melhor impressão pelo que lhes fora dado observar, sobretudo, no tocante à assistência médica, cultural e social dos empregadores, finalidade com que se visa reorganizar o trabalho em todos os setores com a dignificação do factor humano.

PINHO DO BRASIL

AMARO BELLO

O *Correio da Manhã*, em edição de setembro último, estampa um judicioso comentário da autoria do dr. Costa Rego, sôbre o pinho, preciosa madeira branca, que abunda nas seguintes regiões do nosso país: sul de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A leitura do bem lançado artigo inspirou-nos algumas sugestões sôbre a importantíssima indústria das nossas madeiras em geral, e assim muito nos apraz trazer despretenciosamente o concurso da nossa modesta cooperação, em beneficio daquela indústria, que constitue, sem dúvida, uma das principais senão a mais importante parcela da reserva econômica nacional.

Basta dizer que cálculos aproximados indicam que a mais rica floresta do mundo, tanto em quantidade como em variedade, que é a do Brasil, representa uma soma de cerca de *novecentos milhões de contos de réis*.

Limitar-nos-emos, hoje, a fazer algumas apreciações relativas à indústria e ao comércio do pinho.

O govêrno compreendeu a necessidade de prestar assistência ao desenvolvimento do comércio daquela valiosa madeira e criou o órgão capaz de orientá-lo convenientemente: o Instituto Nacional do Pinho.

Mas, para que seja alcançado o êxito necessário, preservando os interêsses privados e os da Nação, os dirigentes daquele Instituto deverão dedicar-se a um profundo, metódico e conciencioso estudo, sobretudo prático, pondo de lado estatísticas fantásticas e teorias absurdas, bem assim os inconvenientes tão perniciosos da burocracia viciada dos tempos idos...

* * *

É, como bem o sabemos, consideravel, o consumo interno do pinho, empregado nos mais variados misteres, principalmente nas construções em geral e em móveis. Muito maior seria ainda, se essa madeira fosse convenientemente tratada e trabalhada, antes de sair das sédes das numerosas serrarias existentes no país.

Consideravel é tambem o vulto da exportação da mesma, principalmente para a Argentina, país que deve ser nosso maior comprador. E este bom cliente entregar-nos-ia uma soma ouro duplamente maior, em troca do pinho que nos compra se fosse atendido com mais cuidado e se lhe vendêssemos aquela mercadoria convenientemente preparada. Senão, vejamos:

Até há bem pouco tempo a Argentina comprava dos produtores norte-americanos os pinhos *Spruce, Oregon* e *Téa*, em quantidade muito superior à que adquiria do nosso pinho, nos mercados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, pagando preços notavelmente superiores ao que lhe estabelecemos. Por que essa preferência, agravada com os inconvenientes de frete mais elevado, maior distância e maiores dificuldades cambiais?

— São, acaso, os pinhos norte-americanos, superiores em qualidade aos nossos?

Não, absolutamente não!

É uma questão, somente de *preparo* da madeira que os Estados Unidos consomem e exportam. Os seus pinhos não saem das suas serrarias sem antes haverem sido curados sob água, *estacionados*, depois de passados pelas respectivas estufas.

Madeira assim tratada pode ser empregada em qualquer mister, sem o grave temor de que possa *mover-se* em obra, isto é: ela não conserva em suas fibras o menor grau de umidade. É uma madeira *firme*.

Daí o fato seguinte: nas construções dos grandes *arranha-céus*, na Argentina, são empregados preferentemente os pinhos Oregon ou Spruce. Não é usado o pinho do Brasil, pelo perigo que êle oferece, de *mover-se*, isto é de deformar-se, enquanto serve na confecção das formas gerais das obras.

Enquanto a indústria do nosso pinho se arrasta penosamente sob a precária orientação da grande maioria dos produtores, observamos métodos desta ordem:

a) — A árvore do pinho é abatida, levada imediatamente para as serrarias, onde é desdobrada em tábuas, pranchões, etc.

b) — Sem mais perda de tempo, essas tábuas e pranchões são embarcados para a Argentina, nos portos principais: Paranaguá, Antonina e São Francisco.

c) — Transpirando umidade, *verdes*, são colocados nos porões fechados dos vapores.

d) — Depois de 10 a 15 dias, entre viagem, estadia e desembarque, essa madeira é vítima do inevitavel fenômeno da fermentação.

e) — No momento da descarga, é medida e classificada por "medidores oficiales", um por parte do vendedor, outro do comprador.

E é aí quando se depara com a triste realidade: a quasi totalidade da madeira de 1ª (tábuas limpas, sem defeitos e sem nós) apresenta as inevitaveis manchas de môfo ou bolor.

Os medidores, seguindo as normas estabelecidas, classificam-na então como de 2ª e 3ª qualidade, o que modifica o preço de venda, cuja diferença, para menos por "pé quadrado", é de 6 a 10 centavos, ou seja um prejuizo, em média, de cerca de 150$000 por metro cúbico!

A propósito, é necessário esclarecer um fato interessante: as madeiras, de qualquer procedência ou espécie, são vendidas na Argentina por "pé quadrado". Não se trata, porém, realmente, de pé quadrado, mas sim de pé cúbico, porque os compradores argentinos ou uruguaios levam em consideração a seguinte medida: comprimento e largura de um pé inglês, por uma polegada de espessura, ou seja: 0,m305 x 0,m305 x 0,m0254 que é igual a: 0,m300236. Um metro cúbico comporta, exatamente, 424 pés.

Além da baixa classificação que sofre a nossa madeira, em virtude dos graves motivos acima expostos, ainda sofremos o prejuizo dos descontos na medição, oriundo de outro lamentavel descaso dos nossos exportadores, que não cuidam, por defeituosa manipulação e por defeitos nas suas máquinas, da conservação uniforme das bitolas, tanto na largura como na espessura e comprimento das madeiras vendidas mediante contratos ou "boletos de compra-venta".

Outro prejuizo ainda grave: os nossos exportadores não cumprem, em geral, as condições contratuais estipuladas nos referidos "boletos". Estabelecidas, nestes, as quantidades, preços e medidas, fáz-se constar que em cada lote de compra é admitida uma quantidade de madeira de 3ª correspondente a 20 %.

Esta percentagem nunca baixa de 30 a 40!

Entende-se por madeira de primeira aquela que está isenta de nós, rachaduras, etc., e que conserva regularidade nas medidas, tanto em largura como em espessura e comprimento. Tábua de segunda é a que apresenta alguns nós e pequenos defeitos. As que não estão dentro destas condições, são classificadas como de terceira ou refugo.

* * *

Citaremos um produto do pinho que é vendido em consideravel escala na Argentina: cabos de vassoura.

Até não há muito tempo, este artigo era fornecido aos compradores vizinhos, nas seguintes condições:

Em atados de 200 cabos, com 1,m10 de comprimento por uma polegada de diâmetro, devendo ser bem torneados, completamente lisos ou lixados, com cabeça formada por pequena depressão, três centímetros antes de uma das extremidades.

Salvo contadas excepções, raramente chega às mãos dos compradores argentinos um artigo de 1ª qualidade: ou os cabos são mal lixados e felpudos, em virtude do precário estado das navalhas dos tôrnos, ou são confeccionados com madeira de refugo, com nós e outros defeitos.

E a classificação, ao serem recebidos, deprecia consideravelmente o preço estipulado no contrato de compra.

* * *

Para garantia do êxito do comércio e da indústria do pinho, em futuro bem próximo, tanto no que se refere ao comércio interno como à exportação de madeira de tão altas qualidades, entendemos que deveriam ser postas em prática, urgentemente, medidas heróicas, sem mais preâmbulos nem estudos inúteis, penosos e contraproducentes, algumas das quais expomos:

1° — *Estacionamento*, por tempo prudencial, à sombra, das madeiras já serradas, convenientemente dispostas, ou *cura* anterior, sob água, antes de expô-las à venda.

Mais tarde e em época oportuna tratar-se-á da montagem de estufas apropriadas.

2° — *Estandardisação* do preparo e serragem do pinho, antes de enviá-lo ao consumo.

3° — Fiscalização enérgica da montagem futura de serrarias, bem como correcção dos defeitos das serrarias existentes para assim conseguir-se regularidade nas serragens das madeiras, o que evitaria o grande prejuizo causado pela disparidade das bitolas comumente usadas nas indústrias, comércio e construções.

4°) — Fiscalização da qualidade e preparo das remessas das madeiras, tanto para o consumo interno como para a exportação, com o fim de evitar-se a depreciação e os efeitos dos prejuizos acima enumerados.

5°) — Estabelecer leis que obriguem a derrubada dos pinheiros em épocas apropriadas do ano, isto é nas estações em que a *seiva esteja baixa*.

6°) — Ensinar a colocar o toro, na serra, em posição adequada, para o aproveitamento de madeira de boa qualidade, segundo a conformação e direção das fibras.

7° — Estudar a conveniência dos transportes, dos pontos de produção para os portos de embarque ou estações de estrada de ferro. Neste particular seria interessante verificar como se procede no Rio Grande do Sul, onde os pontos de produção, localizados na região serrana, estão muito distantes dos portos de embarque. Este Estado talvez pudesse atender os clientes da parte nordeste da Argentina, enviando suas madeiras por estrada de ferro, via Uruguaiana e Paso de los Libres.

8° — O Instituto Nacional do Pinho deveria manter na praça de Buenos Aires um representante capaz e idôneo, afim de defender interesses da indústria e do comércio do pinho, procurando entendimentos com os importadores, com a Bolsa de Madeiras e com as autoridades argentinas, até que se normalizasse a situação irregular agora existente.

* * *

Só depois de tomadas essas medidas é que se poderia definitivamente estabelecer cotas com precisão, tratar-se da confecção de estatísticas reais, etc.

Então havíamos de impôr preços compensadores, correspondentes a uma mercadoria que terá valor pela sua qualidade, em virtude do criterioso cuidado que se lhe dispense.

As sugestões que aí ficam expostas não envolvem intúitos subalternos de crítica.

São lógicas, movidas por sentimentos de são patriotismo e oriundas de uma prática adquirida durante longos anos no exercício do comércio de madeiras.

Podem ser úteis aos interêsses da Nação e ao comércio e indústria do pinho.

Concentrações alemãs no Passo do Brener

Nova York, 10 (Reuters) — Segundo um telegrama exclusivo para o "Chicago Daily News", procedente de um lugar não especificado da Europa, observam-se importantes concentrações de tropas alemãs no Passo do Brener, muito alem das "necessidades normais".

Estas notícias, confirmadas por círculos diplomáticos europeus habitualmente bem informados, coincidem com o início da campanha da BBC que visa separar a Italia da Alemanha

A AVIAÇÃO
MILITAR, COMERCIAL E CIVIL
INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

DOIS AVIÕES DE BOMBARDEIO B-18 B DOUGLAS EM VISITA AO RIO DE JANEIRO

Dois aviões de bombardeio norte-americanos Douglas B-18-B de tipo semelhante aos dois que aterraram ontem no aeroporto Santos Dumont

Chegaram ontem, ás 2 horas da tarde, dois bi-motores de bombardeio norte-americanos do tipo Douglas B-18-B. Esses dois aparelhos estavam com a camuflagem de guerra completa adotada agora pelos aviões de guerra dos Estados Unidos, isto é, cinza escura com todas as insignias removidas com exceção de uma estrela na fuselagem. As listras vermelhas, brancas e azues dos lemes de direção foram suprimidas. Os Douglas B-18 são tipos militares do famoso avião comercial Douglas DC-3. Cento e setenta aparelhos deste tipo existem atualmente no U. S. Air Corps, e formam o corpo de bombardeio pesado de segunda linha. Alguns B-18-B estão em serviço de patrulha costeira e escola de bombardeio na Real Força Aerea canadense, sob o nome de "Digby".

PRIMEIRAS EXPERIENCIAS DO HL-4

O avião de construção nacional, fabricado e desenhado pelos técnicos da C. N. N. A. na Ilha do Viana, está atualmente realizando seus primeiros vôos de experiência.

Trata-se de um avião de treinamento secundário civil ou treinamento militar primário, gênero Fairchild, construido inteiramente com material brasileiro e equipado de motor horizontal seis cilindros Franklin-130 CV.

O H. L-4 é um monoplano de asa baixa inteiramente cantilever bi-place em tandem, que pode ser á vontade equipado com cabine deslisante ou com postos abertos. A estrutura é de madeira, sendo utilizados os métodos de construção os mais modernos no gênero, e o revestimento é entelado parcialmente de "matéria plástica" tal como a compreendem os norte-americanos. Rápido, leve, maneavel, com grande capacidade de carga, gasolina para 7 horas de vôo a uma média econômica de 170-180 quilômetros á hora, o prototipo do H. L-4 é destinado ao *Correio da Manhã* para o serviço da secção de Aeronáutica.

No seu gênero, pode ser considerado uma verdadeira "ressurte", e a sua exibição provavel durante a Semana da Asa só poderá impressionar favoravelmente aos visitantes das delegações estrangeiras. Aliás, a construção aeronáutica brasileira começa a ser bem conhecida e apreciada no estrangeiro, principalmente após a série sensacional dos vôos do HL-1 pilotado por Elias Navarro, que estabeleceu ou bateu todos os records sul-americanos de permanência e distância em linha reta para aviões desse tipo, percorrendo, no espaço de um mês, as ligações em escala Rio-Buenos Aires e Assuncion-Rio de Janeiro.

Um segundo HL-3, máquina do mesmo gênero do HL-4 porém mais leve e munido de motor de 75 CV, respondendo ao programa estabelecido pelo Aero Clube do Brasil durante a esclarecida presidência do coronel Ivo Borges, está sendo acabado na oficina de construção de prototipos da C. N. N. A., que assim está realizando, a despeito de todas as dificuldades, uma obra patriótica das mais meritórias.

REGRESSOU DO SUL O MINISTRO DA AERONAUTICA

Regressou, ontem, á tarde, ao Rio, de sua viagem ao sul do país, o ministro da Aeronautica, que viajou acompanhado das mesmas pessoas que compunham a sua comitiva. O sr. Salgado Filho foi recebido no Aeroporto "Santos Dumont" pelo brigadeiro do ar, Armando Trompowsky, que pela primeira vez envergava o uniforme da Força Aérea Brasileira correspondente á sua alta patente, os coroneis Amilcar Pederneiras, Samuel Ribeiro, diretores da Aeronautica Militar e Civil, Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro, Lisias Rodrigues, chefe do pessoal, além de muitos outros oficiais aviadores e funcionarios do Ministério.

Em palestra com os presentes, o sr. Salgado Filho transmitiu as impressões que trouxe do Rio Grande do Sul, principalmente no que se refere á aviação, dizendo ter encontrado a sua terra natal perfeitamente integrada no movimento em prol da aeronautica.

O vôo que empreendeu num planador, dirigido por um dos mais habeis e perfeitos aviadores civis do Brasil, o comandante Ruhl, deu-lhe a convicção de que essa modalidade da aviação de treinamento e de turismo deve ser desenvolvida em todos os aeros clubes existentes no país. Recordou que em Santos, durante a visita que fez á Base Aérea da Bocaina, teve ensejo de chamar a atenção do presidente do Aero Clube de Santos, sr. Barros Penteado, para a conveniencia da utilização do planador na formação inicial de pilotos civis. Duas razões militam a favor da idéia, frisou o sr. ministro. Primeiramente, os treinos em planador não consumiriam gasolina, que nós precisamos restringir, é claro, ás nossas necessidades.

Em segundo lugar, o planador [illegible] o ministro, como se sabe, autorizou em Porto Alegre, a construção de quatro para o Aero Clube local, e em Santos, de dois além de destinar um avião com motor da Base da Bocaina para a entidade daquela cidade paulista.

O sr. Salgado Filho visitou três Bases Aéreas, a de Canoas, em Porto Alegre, a de Rio Grande e a de Santos. É pensamento do ministro da Aeronautica mandar levantar um balanço de tudo quanto carecem, não só as mencionadas como as de todo o país afim de poder atende-las em conjunto. O relatorio será levado ao presidente da República para a devida autorização. Como declarou em Porto Alegre, aviões novos substituirão os aparelhos já fatigados pelo longo uso nas bases aéreas.

O sr. Salgado Filho, após os cumprimentos no aeroporto, dirigiu-se, em companhia de sua esposa, para a sua residencia.

Uma das ocorrencias mais interessantes da viagem do ministro da Aeronautica foi a decolagem em Santos. O campo da Air France, onde os dois possantes bi-motores da F. A. B. pousaram, quando procederam de Florianopolis, ficara enxarcado com as chuvas torrenciais desabadas na cidade paulista na vespera e no dia da partida. Como houvesse o receio, muito justificado aliás, de que a lama podesse prejudicar a decolagem, os oficiais aviadores decidiram leva-la a efeito na praia, uma praia infindavel e de chão tão resistente como cimento. A praia fica no continente paulista e se estende, deserta, a perder de vista. O tempo, em Santos, estava carregado, mas as noticias do Rio eram satisfatorias. A ultima informação recebida pelo rádio da Base da Bocaina e transmitida á comitiva imediatamente dava o teto na capital da República com seiscentos metros e anunciava que o Pão de Açucar estava descoberto. Tudo pronto, os dois bi-motores alçaram vôo da linda praia deserta, em condições de absoluta segurança. Fizeram uma curva e sobrevoaram novamente aquela enorme extensão de areia batida, banhada por um mar manso, e lá de cima, por entre o vidro das janelas, percebeu-se o movimento dos automoveis, que regressavam á cidade, que até ali tinham ido conduzindo o presidente e outras pessoas que foram levar o seu abraço de despedidas ao titular da pasta.

Ministério da Aeronáutica

Atos do Ministro

O ministro autorizou a Panair do Brasil S. A., conforme solicitação desta, a importar dos Estados Unidos diversos materiais de aviação, e concedeu trinta dias de dispensa do serviço e permissão para ir ao Estado do Ceará, ao soldado José Serafin de Negreiros, do Parque de Aeronautica dos Afonsos.

Visita ao parque aereo dos Afonsos

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P., e membro da Comissão de Orçamento, realizou, ontem, demorada visita ao P. Ae. dos Afonsos, a convite do seu diretor major Guilherme Ribeiro. Acompanhou-o o capitão aviador Faria Lima, assistente técnico do ministro da Aeronautica e o sr. Pio Correia, oficial de gabinete do mesmo titular. Após a visita, o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público almoçou em companhia dos oficiais que servem naquele Parque, a convite do seu diretor.

AERO CLUBE DO BRASIL

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1941

Senhor P. Henri C.,

Na qualidade de presidente do Aero Clube do Brasil, (decreto de 17 de julho do corrente ano), venho responder ás suas perguntas, e ao mesmo tempo desfazer uma impressão errônea que seu artigo possa determinar.

O Circuito Aéreo Nacional é aberto a todos os aviadores civis com inscrição de 500$ para concorrer aos prêmios de 15, 8, e 4 contos de réis, respectivamente, para o primeiro, segundo, e terceiro lugares. O total das quotas de inscrição fica muito aquém dos 27 contos distribuidos em prêmios, de modo a não haver interesse algum do Aero Clube cobrando taxas de inscrição.

É verdade que o Aero Clube "não empresta máquinas" nem permite que alguem vôe sem pagar, pois isso viria onerar os cofres da sociedade em beneficio de alguns, e não de todos os seus sócios, que têm igualmente assegurados os seus direitos e não devem sob nenhum fundamento, precedências ou preferências para quem quer que seja.

O Aero Clube do Brasil é uma instituição oficial para incrementar a aviação e formar pilotos civis — não uma meia dúzia..." diz o senhor e mais adiante... "dispensa o pagamento da inscrição e faz o possivel para escolher meia dúzia de rapazes de boa vontade".

Vou responder ás duas meias dúzias com duas palavras: houve tempo em que o senhor Pierre Henri Closterman voava, gratuitamente, no Aero Clube do Brasil!

Como presidente acabei com essa anomalia lesiva aos interesses do Clube e atentatória aos direitos dos demais sócios. Ainda esta semana, o senhor H. P. deve recordar-se disso, evitei nova investida sua á economia do Clube quando pretendeu um avião para conduzi-lo gratuitamente á ponta do Galeão...

Pretendeu tambem o senhor que o Aero Clube do Brasil desse apoio a certo raid que o senhor pretende realizar, "pois isso lhe dará muita importancia" e eu, prudentemente, recusei conceder-lhe essa importancia...

No que diz respeito ao fato de aparecerem sempre os mesmos concurrentes no Circuito Aéreo Nacional, nenhuma responsabilidade cabe ao Aero Clube do Brasil pois, como já foi dito, as inscrições estão abertas a quaisquer pilotos amadores civis. Cita o senhor os nomes dos concurrentes que quasi sempre aparecem: Anesio do Amaral Filho, Eudoro Lemos, João Luiz Job, etc. dizendo "todos aliás figuras extremamente simpáticas". A mim, para quem a questão de ser simpático não tem precedencia sobre outras qualidades, cabe dizer que os três conceitos citados, nominalmente, são pessoas que trabalham desinteressadamente pelo Aero Clube, homens leais e individuos varonís.

Por último desejo acentuar que não merecem consideração outras referências de seu artigo, principalmente a questão de se "empregar melhor certos fundos" — *João Corrêa Dias Costa*, Tte. Cel. Av., presidente do Aero Clube do Brasil".

Informações telegráficas

SERÁ POSSÍVEL A ABORDAGEM, NOS COMBATES AÉREOS?

Vichi, setembro (H.T.) — Informações oficiais divulgadas pela emissora de Moscou anunciam que, durante combates aéreos travados na Frente Norte, um tenente russo, que se encontrava sem munições, cortou com a hélice de seu avião o leme de profundidade do aparelho inimigo, tendo, depois disso, conseguido pousar normalmente nas linhas russas.

A propósito, circulos aeronáuticos desta capital assinalam que não é a primeira vez que tal proeza é citada por Moscou, parecendo que a lição deve ser considerada como meio normal de combate e como tática que um pouco de experiência pode tornar facilmente utilizável.

Trata-se, portanto, do nascimento da aviação de "abordagem". Os circulos aeronáuticos franceses, contudo, se mostram céticos sobre o futuro imediato dessa tática.

Na verdade o leme de profundidade dos aviões, situado na parte posterior do aparêlho, é facilmente acessivel ao atacante e suficientemente fraco para ceder a um choque relativamente fraco. Contudo, a manobra não deixa de ser perigosa para o aparêlho assaltante. Finalmente, a construção de hélices com passo variável e que exige um mecanismo complicado, torna os propulsores improprios para essa nova missão. Portanto, somente os aviões cujas hélices não variem sôbre o eixo, poderão se desempenhar da nova missão.

A experiência recente dos últimos meses da guerra faz, porém, que cada observador reserve sua opinião.

Por isso não é insensato que os construtores venham a pensar em aviões "de abordagem", cujo plano de ataque reforçado com lâminas de aço poderia, em vez das hélices, cortar os elementos delicados do avião inimigo.

Os aviadores franceses lembram, a propósito, o caso da rutura dos cabos de um balão de observador, rutura essa provocada pelo choque da asa de um avião de caça tipo "Dewoitin 500", fato ocorrido em 1934. O violento choque na asa do avião não repercutiu na fuselagem ou na estrutura dos planos. É de notar-se que os aparelhos daquele tipo são extremamente fortes, sendo de construção inteiramente metálica.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando Niobey Corrêa de Matos, suplente do juiz de Paz do 4º distrito de Barra Mansa e João Batista de Brito, para as mesmas funções, no 5º distrito de Mangaratiba; tornando sem efeito os atos pelos quais foram nomeados José Augusto Borges do Rosario, Gabriel Nubile, Hugo de Magalhães Miranda e Valmares da Silva Coutinho, visto não terem tomado posse no prazo legal.

As Inspetorias agricolas tudo facilitarão — Nas Inspetorias Agricolas Regionais, instaladas pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, os agricultores encontrarão sementes, formicidas e todo o material de que necessitarem. Por outro lado, o Serviço de Fruticultura dispõe de ótimas mudas de arvores frutiferas, que poderão ser vendidas pelo custo aos lavradores, em seus viveiros localizados em S. Gonçalo, Araruama, Cachoeiras e Entre Rios. As informações sobre preços devem ser pedidas diretamente á Secretaria.

Curso de classificação de frutas — Conforme foi divulgado, a Secretaria de Agricultura, instituiu, recentemente, um curso para a formação de pessoal especializado na classificação de frutas, o qual funcionará no Posto de Embalagem do Alcantara, no municipio de São Gonçalo. As aulas desse curso, em que já estão inscritos 95 pessoas, terão inicio brevemente, em data que será anunciada com antecedencia.

A exportação da laranja fluminense — Apezar da situação angustiosa que a guerra trouxe para os produtores de laranja nacionais, inclusive para o Estado do Rio, que tem nessa fruta uma de suas principais fontes de riqueza, a exportação fluminense desse citrus vem sendo feita com sucesso. Deve-se isso, principalmente, ás providencias tomadas pelo interventor Amaral Peixoto, no sentido de proteger a produção da laranja naquela unidade federativa. Ontem, seguiram para Buenos Aires duas partidas de 1.000 caixas cada uma, embarcadas respectivamente pelos postos de Itambi e Entre Rios.

Cumpre aliás salientar que a Secretaria de Agricultura do Estado, por intermedio do seu serviço de fruticultura, já está fazendo a classificação daquele produto da lavoura, para exportação, conforme acordo firmado com o Ministerio da Agricultura. O beneficiamento de laranjas, com o fim aludido, terá inicio hoje, no Posto de Embalagem do Alcantara, em São Gonçalo.

Sementes de pinheiro — Entre as culturas em cujo fomento está interessado o interventor federal no Estado do Rio, encontra-se a de pinheiros, sendo a distribuição de sementes feita, em larga escala, aos lavradores fluminenses, por intermedio do Serviço Tecnico Florestal da Secretaria de Agricultura. Ontem, aquela repartição distribuiu gratuitamente, 550 quilos dessas sementes, estando ainda em condições de fornece-las em quantidades maiores.

O "DIA DA SAÚDE" EM CAMPOS

Campos, 10 (A. N.) — Escola Tipica Rural de Guarulhos, serão realizadas domingo, de acordo com as instruções da Inspetoria das Escolas Tipicas Rurais, as comemorações do "dia da saúde". A professora explicará os motivos da reunião, seguindo-se uma palestra medica sobre higiene. Na mesma ocasião será feita a distribuição do material aos integrantes do "pelotão de saúde", encerrando-se a festividade com o hino nacional.

Mineiros portugueses soterrados

Amarante, Portugal, 10 (U. P.) — Nas minas do Sitio de Lixa verificou-se grave acidente, morrendo soterrados os mineiros Placido Vieira e Fernandes Jacinto.

A LUTA NA CHINA

Continua com exito a ofensiva chinesa

Chungking, 11 (sabado (A. P.) — O quartel-general chinês anunciou que os exércitos republicanos chineses, arremetendo rumo leste, ao longo do rio Yangtsé, capturaram Ichang, o importante porto que era o ponto extremo, do lado de oeste, da invasão nipônica na China.

Ichang, que é o mais poderoso entreposto do Yantsé, entre Hankow e as grandes garantas do rio que conduzem a esta cidade de Chungking, capital da República, estava em mãos dos japoneses desde aproximadamente dois anos. Constituiu êle o objetivo principal da forte ofensiva desfechada na semana passada pelos chineses, tendo as tropas republicanas já ha quatro dias alcançado as entradas da cidade. Segundo comunicado oficial, luta fortissima se deu durante quatro dias, nas ruas de Ichang, até que finalmente hoje se caracterizou a vitória chinesa.

Anunciaram tambem os chineses a captura de Nantsingkwan, importante colina a poucas milhas norte de Ichang e o aniquilamento, alí, de toda a guarnição japonesa, com exceção tão apenas de um oficial e um soldado, que foram feitos prisioneiros.

A ocupação de Ichang, que ainda não foi confirmada pelos japoneses, representa a reconquista da maior cidade chinesa nestes quatro anos de guerra no Oriente.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta:

"Majoy.

Venho pedir a sua valiosa colaboração, neste triste e deshumano caso, de uma infeliz criança! — Existe no Beco do Rio, perto da rua do Catete, uma casa suspeita. Nessa habitação de aspeto miseravel e imoral, mora uma infeliz meninasinha, de seus 6 anos, loira e linda, vivendo na maior promiscuidade com as meretrizes. Ha tempos passados, escrevi ao Juizo de Menores, pedindo uma imediata providencia, retirando essa infeliz criança desse meio de desgraça! — Não foi tomada uma unica providencia. Em todos os paises cultos, existe uma severa fiscalização e uma proteção aos menores, filhos dessas mulheres infelizes. Infelizmente em nosso país, só ha *fiscalização* quando existe um interesse — sendo que esse "interesse" se estenda em proveito proprio. Pois confio na sua brilhante pena Majoy, na sua inteligencia e maravilhoso estilo de escrever.

Aqui fico muito grata e espero que não deixe de escrever sobre este triste caso da menina loira e infeliz do Beco do Rio. A casa dessa infeliz, é perto dum café que dá para a rua do Catete. — *Joana Maria*."

Decretos do presidente da Republica

(Continuação da 2.ª pág.)

gamento do Distrito Federal; Domingos Vassalo Caruso para vogal, representante dos Empregadores, na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; Jorge Saltarelli, para vogal, representante dos Empregados na 1ª. Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; Oscar de Luna Freire para suplente de vogal, representante dos Empregados na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; Jurandyr Carneiro Nobre de Lacerda para exercer, interinamente, o cargo de Fiscal de Seguros, classe H; Alvaro Sá Filho, para exercer o cargo de presidente da 4ª. Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; e, Cicero Leoncio Pereira Ferraz para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Terezina, Piauí.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Humberto Pires Ferreira, para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento com séde em Terezina, Piauí e o que nomeou Antonio Vieira da Costa para suplente de vogal, representante dos Empregados na 3ª. Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo.

Demitindo Armando Felipe de Castro do cargo de escriturario, classe E.

Exonerando Celso Selbach do cargo de vogal, representante dos Empregadores, na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Alzira Rabello Stenemann, escrituraria, classe G, do Departamento Nacional de Industria e Comércio para o Conselho Regional da 1ª. Região, com séde no Distrito Federal.

CRIADA NA CENTRAL A RESIDENCIA DE CONSTRUÇÃO

O diretor da Central do Brasil acaba de criar a Residência de Construção, que se incumbirá das obras novas e estudos do traçado no trecho de D. Pedro II a Entre Rios, na Linha do Centro e do ramal de Santa Cruz a Mangaratiba, com séde em D. Pedro II.

OS GASTOS COM O ENSINO NO PAIS

Nos primeiros lugares os Estados do Rio e do Pará

Ao ministro Gustavo Capanema, enviou o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, uma exposição, acompanhada de numerosas tabelas e gráficos, contendo a análise do orçamento dos serviços de educação referentes ao corrente exercicio, no Distrito Federal e nos Estados.

Incluindo despesas de pessoal e material, estão gastando os Estados e o Distrito Federal, conjuntamente, mais de 410 mil contos no corrente ano.

O ensino primário consume 71 %, desse total; o secundário, 6%; o ensino normal, 6%, o profissional, 8%; o superior, 7%; e o ensino emendativo, 3%.

Comparadas as mesmas taxas, com as da distribuição das despesas de 1940, verifica-se que houve grande melhoria para o ensino profissional, que passou de 4% para 8% do total das dotações destinadas ás escolas; e para o ensino emendativo, que passou de 2% para 3%, em relação ao mesmo total.

Todos estes indices se referem ao movimento de despesas dos Estados e do Distrito Federal. De uma para outra unidade federada há, porém, variações muito grandes.

Assim, em relação ás despesas totais com os serviços de educação e cultura, as taxas, sobre a receita tributaria, ou excluida a renda industrial, oscilou de 13%, com Pernambuco, que é o Estado que, proporcionalmente menos gasta com a educação a 28%, com o Estado do Rio e do Pará, que se apresentaram em primeiro lugar.

Seguem-se Paraná, com 25%; Sergipe, Alagoas e Amazonas, com 24%; Ceará e Santa Catarina, com 23%; Paraíba, 22%; São Paulo, com 21%; Piauí, com 20%; Espirito Santo, Mato Grosso e Rio Grande do Norte, com 19%; Baía, 18%; Minas Gerais, 16%; Maranhão e Rio Grande do Sul, 15%; Goiás, com 14 %, e Pernambuco, 13%. O Distrito Federal despende 14.20%.

Prioridade para os trilhos da via ferrea internacional Corumbá-Santa Cruz

Washington, 10 (A. P.) — O sr. Carlos Martins, embaixador brasileiro nos Estados Unidos conferenciou ás ultimas horas de ontem com o sub-secretario de Estado, por Summer Welles sobre o pedido do Brasil para concessão de prioridades em trilhos e outro material necessario para a conclusão da linha férrea Corumbá-Santa Cruz, que liga aquêle país á Bolivia.

ARROJO DE JANGADEIROS

Realizando um raid de Fortaleza ao Rio

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Os jangadeiros cearenses que aqui chegaram em suas leves embarcações, na tentativa de um raid, cujo ponto terminal é o Rio, foram recebidos festivamente. Visitaram o interventor e o prefeito. Foram eles aqui hospedados por conta da Prefeitura. Ainda hoje, realizar-se-á o almoço, de cincoenta talheres que aos mesmos é oferecido pelo sr. Raimundo Felix. Os abnegados navegadores mostram-se satisfeitos pelo facto de se encontrarem na capital pernambucana. Deixarão Recife, para nova etapa. Falando á reportagem, disseram que o objetivo do raid amanhã é um lugar, dar um testemunho da resistencia dos nordestinos, que querem vencer uma longa jornada na mais fragil embarcação que se conhece.

Os jangadeiros calculam chegar ao Rio em 10 de novembro. Eles vão no proposito de oferecer a jangada "São Paulo", a D. Darcy Vargas.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Todos os reus ontem julgados foram absolvidos

O juiz Maynard Gomes, do Tribunal de Segurança, julgou ontem o processo 1.847, oriundo desta capital e no qual era reu Cosme Geremias de Sousa, acusado de infrator da lei de economia popular. A acusação foi sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade e a defesa pelo advogado Medrado Dias. Findos os debates, o juiz absolveu o acusado, por deficiencia de provas.

Absolvidão — O juiz Pereira Braga julgou ontem o processo 1.827, da Baía, em que era reu Narciso Gomes. A acusação foi feita pelo procurador Mac Dowell e a defesa pelo advogado Pedro de Oliveira Braga.

Findos os debates orais, o juiz exarou sentença, absolvendo o reu por deficiencia de provas.

Improcedência de acusação — O juiz Pereira Braga ainda julgou ontem o processo 1.798, oriundo do Distrito Federal, no qual eram reus Joaquim Ginto Fernandes, Pedro Gomes Brites e Oswaldo Pinto Fernandes, dados como incursos no art. 4º, letra *a*, do decreto-lei n. 869. Foi procurador o sr. Joaquim de Azevedo e a defesa foi sustentada pelo advogado P. Cavalcanti. Duas testemunhas foram ouvidas em plenário.

O juiz absolveu os acusados por improcedência da denuncia e recorreu, na forma da lei, para o Tribunal Pleno.

PAZ ENTRE O EQUADOR E O PERÚ

Serão centralizadas em Buenos Aires as conversações definitivas

Buenos Aires, 10 (A. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou que é de esperar que sejam centralizadas em Buenos Aires, dentro de poucos dias, as conversações definitivas de paz entre o Perú e o Equador.

Buenos Aires, 10 (A. P.) — O sr. Viteri Lafronte, enviado especial do Equador, aqui chegado ontem de Santiago, disse aos jornalistas que o seu país está animado de um amplo espirito de conciliação, em seus esforços para resolver a questão de fronteiras com o Peru, acrescentando que os paises das Americas devem procurar resolver rapidamente os litigios semelhantes a esse, principalmente tendo em vist a atual situação mundial.

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Tem-se a impressão, nos circulos diplomáticos americanos, que o Peru enviará a Buenos Aires um delegado especial incumbido de se informar e de negociar assuntos que se relacionem com a conclusão da paz com o Equador.

Como se sabe, o Equador tomou a iniciativa nesse sentido e enviou a Buenos Aires o sr. Viteri Lafronte.

Nos mesmos circulos insiste-se em que a conclusão da paz será obtida em uma reunião que terá lugar nesta capital com assistencia de representantes dos paises mediadores, que são, como se sabe, o Brasil, os Estados Unidos e a Republica Argentina.

INSTITUTO DO BRASIL

A Academia de Ciências do Instituto do Brasil, da qual é presidente o ministro Eduardo Espinola, realiza as suas sessões, nos termos do regulamento, no dia 10 de cada mês.

Na reunião ontem realizada ficou deliberada a expedição de uma circular a todos os seus membros para que elaborem, até dezembro vindouro, os trabalhos de sua competência, a titulo de comunicações e estudos e na conformidade das respectivas especialidades, para a apresentação dos mesmos na sessão de janeiro, quando a Academia, devidamente organizada, entrará na plenitude de suas funções.

Tendo o Instituto do Brasil considerado empossados os acadêmicos eleitos que respondessem afirmativamente á comunicação das respectivas escolhas, a Academia de Ciências proclamou na posse de seus lugares os srs.: professor Inácio M. Azevedo Amaral (cadeira n. 3 da Secção de Ciências Físicas e Matemáticas); professor Delgado de Carvalho (cadeira n. 8 da Secção de Ciências Morais e Sociais e Demopsicologia); professor Mauricio de Medeiros (cadeira n. 12 da Secção de Ciências Médicas); professor Candido Jucá (cadeira n. 16 da Secção de Arqueologia e Filologia), e professor Artur Ramos (cadeira n. 19 da Secção de Estudos brasileiros).

A diretoria da Academia de Ciências incumbiu-se da elaboração de programas de cursos, a cargo dos acadêmicos, para a execução no ano vindouro.

PARA A CADEIRA DE ROCHA POMBO

Será recebido no Instituto Brasileiro de Cultura o general Souza Doca

Na próxima terça-feira 14, o Instituto Brasileiro de Cultura realizará uma sessão solene para empossar na cadeira patrocinada pelo historiador Rocha Pombo, o general Souza Doca. O novo titular será recebido pelo sr. Dantom Jobim, titular da cadeira de José Bonifacio.

A sessão efetuar-se-á ás 8,30 da noite, no Liceu Literário Português.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência: capitão Landri Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos; jornalista Elmano Cardim, sr. Américo Giannetti e as comissões central e executiva da festa comemorativa do primeiro aniversário do discurso do Amazonas.

Sôbre a execução do plano especial de obras públicas

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando, até 30 de novembro do corrente ano, o prazo para apresentação de relatórios sobre a execução do plano especial de obras públicas e aparelhamento da defesa nacional.

Cumprimentos ao ministro da China

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Angelo Nolasco, ao ministro da China no nosso país, sr. Shao Hiwa Tan, pela passagem da data nacional chinesa.

TERCEIRO CONGRESSO DE ACADEMIAS DE LETRAS

Sua proxima reunião em Niterói

Como já informamos, reune-se no dia 15 do corrente, em Niterói, o III Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais, sob os auspicios do governo Fluminense e promovido pela Federação das Academias de Letras do Brasil e pela Academia Fluminense de Letras. Constituir-se-ha de delegados das Academias e Instituições culturais de todo o Brasil, de intelectuais e representantes do governo dos Estados.

O congresso tem por objetivos:

a) — tratar de assuntos relativo a vida literaria brasileira, á sistematização de estudos e investigações folcloricas e á contribuição dos fluminenses á cultura nacional; estudos sobre direitos autorais e sua defesa efetiva;

b) — contribuir para as comemorações do centenario de nascimento de Salvador de Mendonça e Fagundes Varela, encerrando-as.

Assim o III Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais, obedecerá ao seguinte programa:

As sessões preparatorias terão inicio no próximo dia 13, na séde da Federação das Academias de Letras, á rua México 98, 6º andar, destinando-se a primeira dessas sessões á apresentação das credenciais dos srs. congressistas, recebimento de téses, indicações e propostas.

A sessão solene e inaugural do Congresso está marcada como dissemos, para quarta-feira próxima e realizar-se-á, ás 21 horas, na séde da Academia Fluminense de Letras, em Niterói, sob a presidencia de honra do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal do Estado do Rio. Os trabalhos do Congresso serão dirigidos pela mesa do certame, eleita, na conformidade do Regulamento do Congresso, na última sessão preparatória, que se efetuará no dia 14, ás 17 horas, na séde da Federação das Academias de Letras.

A sessão inaugural constará do discurso do presidente do Congresso, da saudação aos congressistas a cargo de um delegado da Academia Fluminense de Letras, da resposta pronunciada por um dos congressistas, por êles indicado, e da conferência do dr. Manuel Ferreira sobre Fagundes Varela, cujo centenário de nascimento passou no mes de julho próximo findo.

As comissões, eleitas pelo Congresso e compostas cada uma de cinco membros, com a incumbência de relatar as memorias e téses enviadas ao Congresso, reunir-se-ão, na séde da Academia Fluminense de Letras.

As sessões plenarias em que serão discutidos e aprovados os pareceres das comissões sobre as memórias e teses apresentadas ao congresso, efetuar-se-ão na séde da mesma Academia, ás 20 horas, nos dias que forem anunciados pela mesa do Congresso.

O III Congresso das Academias de Letras e Intelectuais, realizará duas excursões ao interior do Estado do Rio, sendo a primeira a Campos, grande empório econômico e industrial fluminense, no dia 17. Aí haverá, no dia 18, uma sessão solene, conjunta das associações culturais locais. A outra excursão será feita a Petropolis, onde se realisará uma sessão nas mesmas condições. A ida a Petropolis será marcada oportunamente, bem como a inauguração do busto de Fagundes Varela, em Rio Claro, mandado erigir pelo governo do Estado.

A APELAÇÃO NÃO ESTAVA DESERTA

O relator mandou que os autos fossem preparados

Virgilio Carneiro, em tempos, acionou o Banco do Brasil, perante a 4ª Vara Civel desta capital, afim de cobrar uma indenização a que se dizia com direito. O feito foi sentenciado a seu favor, mas o Banco apelou. O autor alegando deserção por falta de preparo requereu a baixa dos autos, que já se achavam na 3ª Camara, com o que se insurgiu o reu e pediu, por intermédio de seu advogado Arthur Martins Sampaio, fosse decretada a inexistencia da invocada deserção. A petição foi ao desembargador Caldas Barreto, que proferiu despacho deferindo o requerido pelo Banco do Brasil e ordenando que os autos fossem preparados e depois voltassem ao relator, afim de serem estudados.

DIA DA DEFESA TOTAL

Roosevelt falará pelo radio

Washington, 10 (A. P.) — O sr. Roosevelt anunciou que as comemorações do "Dia da Marinha", em 27 de outubro, seriam ampliadas de modo que essa data será tambem o "Dia da Defesa Total". O presidente acrescentou que pronunciará um discurso pelo radio no mesmo dia.

O DIA DA AMERICA EM NITERÓI

As comemorações que serão ali realizadas

Em comemoração ao "Dia da America", realiza-se amanhã, pela manhã, no estadio "Caio Martins" em Niterói, uma festa escolar organizada pelo Serviço de Educação Fisica, em colaboração com a Companhia de Bombeiros. Cerca de três mil escolares, pertencentes ao Instituto de Educação, Escola Profissional "Aurelino Leal" grupos escolares e estabelecimentos particulares, levarão a efeito uma demonstração de canto orfeônico, sob a direção do professor Rolando Bandeira.

Os ensaios foram realizados no estadio, contando o professor Rolando Bandeira com o concurso de professores especializados dos Serviços de Educação Física. O programa da testividade de domingo consta ainda de uma exibição dos elementos da Companhia de Bombeiros, que executarão vários numeros da sua especialidade, sob a direção do capitão Abágaro Hermelando da Silva, comandante da corporação.

PRIMEIRO CONGRESSO DE BRASILIDADE

Sessão de instalação da comissão diretora

Presidida pelo ministro da Educação, representado pelo sr. Antonio Leal Costa, realizou-se no Colégio Pedro II — (Externato) — a solenidade de instalação da comissão diretora do I Congresso de Brasilidade.

Iniciada a sessão pelo sr. Raja Gabaglia diretor do Colégio Pedro II, foi dada a palavra ao general João Marcelino Ferreira e Silva coordenador da comissão que explanou as finalidades do Congresso e apresentou agradecimentos ao diretor do Colégio Pedro II. Falaram ainda durante a solenidade o bacharelando em Direito José Vilanova, o aluno do Colégio Pedro II, Alexandre Ramos; o aluno do Colégio Pedro I, Orlando Barros Silva que felicitou os congressistas e saudou os alunos do Colégio Pedro II; a aluna do Curso Comercial da Escola Moderna, senhorita Joana de Castro Pereira que discorreu sobre o certame.

Ao finalizar a reunião o sr. Otton da Silva e Souza propôs fosse ouvido um hino de brasilidade tal qual seria a palavra do professor Pedro do Coutto, catedrático de História do Brasil, do Externato do Colégio. Após a oração do sr. Pedro do Coutto, o sr. Raja Gabaglia encerrou a sessão.

A festa foi abrilhantada pela banda de música do Corpo de Bombeiros cedida por seu comandante o coronel Aristarcho Pessoa.

Os alunos dos Colégios Pedro II, Pedro I, Ginásio Arte e Instrução, Mercedes Dantas, Escola Moderna de Comércio e todos os presentes cantaram o hino nacional.

JUSTIÇA MILITAR

Ha indicios de responsabilidade de dois oficiais superiores — Não concordando com a opinião do promotor Ribeiro Costa, da 2ª Auditória de São Paulo, o respectivo auditor indeferiu o pedido de arquivamento formulado a propósito do inquérito instaurado para apurar as responsabilidades pelo acréscimo legal de adicional ao vencimento do sargento Gaualterio José Scherer. O auditor Gonçalves Pena declarou que há indicios de responsabilidade dos coroneis Libanio Augusto da Cunha Matos e Antenor Tolois de Mesquita e do capitão Danilo Cordeiro de Carvalho. Aquele representante do Ministério Publico não se conformou com o despacho e recorreu para o Supremo Tribunal Militar, tendo os autos sido encaminhados, para parecer, ao Procurador Geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira.

Pelo crime de lesões físicas — Por sentença ontem proferida, pelo Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditória, foram condenados a seis mesês de prisão, como incursos no crime de lesões corporais, de acôrdo com o pedido do promotor Leonam Nobre, os militares José Fernandes dos Santos e Jorge Torres, que ontem mesmo apelaram para a instância superior.

O ministro Castro e Silva pedia vista — Por ter o ministro almirante Castro e Silva, pedido vista do recurso criminal do ex-tenente Ivan Ramos Ribeiro, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, adiou sine-die o julgamento do referido recurso.

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Mariante, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento ás apelações de Sylvio Pieroni, Décio Vieira de Souza, Walter dos Santos e Atanagildo Julio Neto, condenados na instância inferior, concedeu os pedidos de habeas-corpus de Valdir de Amorim Gomes, Sabino Santos Ribeiro, Adalberto José da Mota, Emilio Lardt, Henrique Aus Chau, Alfredo Rupenthal, Dilandir de Souza Bastos, e Orlando Francisco de Assis, para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados; desprezou os embargos de Geraldo Pereira dos Reis Sobrinho, condenado como incurso no art. 152 do Codigo Penal; confirmou a sentença que condenou Plinio Diniz Melchior Gonçalves; indeferiu o pedido de revisão criminal de Manuel Carlos da Silva condenado pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta, a apelação de Miguel Guilhermetti, absolvido na instância inferior confirmou ainda as sentenças que absolveram Antonio Martins de Souza, José Palmeiro da Costa e José Aurelio Malta.

Autorizado o Ministério da Marinha a adquirir um imóvel

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi autorizado o Ministério da Marinha a adquirir um imovel situado na Ilha de Mocanguê Grande.

A BORDO DO "BALBOA"

Chegou um capitão-tenente sueco em missão oficial

Após trinta dias de viagem, chegou ontem pela manhã ao Rio o cargueiro sueco "Balboa", vindo do porto de Gothenburg, na Suecia. Durante a travessia, segundo dizem oficiais e tripulantes, nada de anormal sucedeu, não se tendo registrado encontro com qualquer unidade suspeita. Transportou, além de cerca de mil toneladas de carga destinada á nossa praça, oito passageiros. Entre eles encontra-se o capitão-tenente de marinha de guerra sueca, Grefve Kakon Morner, que viaja com passaporte diplomático em missão que o seu governo lhe confiou, ao que se soube, trazendo a correspondência diplomática destinada aos representantes do seu país na America do Sul. O oficial sueco pretende demorar-se vários dias no Rio, seguindo depois para Buenos Aires e demais capitais do continente.

Trabalhadores espanhois para a Alemanha

Madri, 10 (H. T.) — Começou hoje, nesta capital e em Barcelona, a inscrição dos trabalhadores espanhois que desejam ir para a Alemanha, nos termos do recente acordo celebrado entre a frente alemã do trabalho e os sindicatos falangistas.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado um programa de seis provas

O Jockey-Club levará a efeito esta tarde, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual, como de costume, organizou um programa de seis provas, destacando-se entre elas, as destinadas ao betting, que reuniram lotes numerosos de elementos discretos do nosso turf. O betting duplo será iniciado com a quantia de 63:616$, por não ter tido vencedor na reunião do último domingo.

Os candidatos mais prováveis ás principais colocações, são os seguintes:

Bali — Geniparana — Dorval.
Valmy — Taipú — Mandão.
Arkansas — Lido — Payal.
Ovillo — Banzo — Bullandy.
Solterona — Divertido — Lilith.
Grumete — Opulencia — Albarran.

A primeira prova será corrida ás 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais, são as seguintes:

Prêmio Itacleira — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
22	Geniparana — J. Canales	54
50	QQuatiay — C. Brito	56
35	Dorval — G. Costa	56
16	Dulcina — R. Urbina	54
10	O. Verde — A. Brito	56
25	Bali — R. Silva	54
50	Neroide — A. Araujo	56

Prêmio Guapé — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
27	Taipú — J. Morgado	57
40	Aedo — H. Soares	53
25	Valmy — R. Freitas	52
40	Mandão — D. Ferreira	48
10	Itafiutter — I. Martins	48
50	Decidido — M. Medina	48
50	Nickel — M. Tavares	48
50	Marumbi — O. Santos	48
50	Nhá Dora — A. Brito	54
60	Kisber — W. Lima	48
60	Ufal — R. Silva	49

Prêmio Albarran — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Arkansas — S. Batista	54
60	Marojim — R. Urbina	50
25	Payal — A. Araujo	56
40	[illegible] — C. Brito	54
20	Susan — I. Souza	54
50	Gabino — J. Santos	52
60	Onyx — A. Dias	55
60	Laritte — W. Lima	55
40	Lido — L. Benitez	55

Prêmio Biri Biri — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Banzo — D. Ferreira	58
50	Gentilissima — C. Brito	54
35	Bullandy — J. Canales	56
50	Indio — O. Santos	56
50	Marajá — A. Araujo	56
25	Ovillo — J. Zuniga	56
40	B. Coeur — R. Freitas	54
40	Bougainville — A. Brito	55
40	Balaklava — L. Benitez	54
50	Campista — R. Silva	56
60	Anira — S. Batista	54

Prêmio Odax — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Solterona — J. Zuniga	56
35	Bienvenue — R. Urbina	58
25	Lilith — C. Brito	57
40	Sonata — A. Araujo	57
25	Divertido — R. Benitez	58
60	M. Alvo — W. Lima	56
50	Kilwa — O. Schneider	56
50	Dominó — L. Leighton	57
30	Cheraine — L. Benitez	56
40	Discordia — R. Silva	58

Prêmio Bounty — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Albarran — L. Benitez	58
30	Aratão — J. Santos	49
20	Opulencia — S. Batista	53
35	David — O. Coutinho	48
25	Bamboche — J. Zuniga	54
25	Ampere — D. Ferreira	56
50	Louisiana — G. Costa	56
30	Grumete — R. Freitas	50

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras as éguas Gentilissima e Balaklava.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Apontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, para seus próximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Acayá, com J. Canales, 600 metros em 40", suave; Amoroso, com R. Freitas, 600 metros em 40"; Biri Biri, com R. Freitas, 600 metros em 36"; Bolido, com D. Ferreira, e Bonheur, com J. Zuniga, juntos, 600 metros em 37"; Botucatú, com S. Batista, 540 metros em 32"; Brocoió, com D. Ferreira, 600 metros em 38"; Cabinda, com J. Morgado, e Mildora, com J. Canales, juntos, 500 metros em 37"; Camil, com G. Costa, 800 metros em 50"; Carapuça, com lad. 500 metros em 30"; Carpincho, com J. Zuniga, 800 metros em 53"; [illegible] S. Batista, 800 metros em 50"; Escoteiro, com A. Henriques, e Ediils, com A. Araujo, juntos, 700 metros em 46"; Engano, com lad, 600 metros em 37"; [illegible], com R. Freitas, 600 metros em 38"; Ojos Negros, com C. Brito, 700 metros em 44"; [illegible] [illegible] Plumazo, com G. Feijó, 600 metros em 38"; e Valerius, com R. Marinho, 800 metros em 50".

UM PREÇO RECORD

Nos leilões de produtos de dois anos realizados quarta-feira última, no Tattersall Argentino, uma potranca alcançou o preço de 35.000 pesos. Trata-se de Dalila, uma filha de Congreve em Noemi, adquirida pela Coudelaria G. G. O fato merece ser destacado, visto que esse preço superou o record obtido por um produto nas vendas do ano passado, que correspondeu a Landlord, [illegible] de Congreve, pela qual a Coudelaria Arin pagou a importancia de 34.000 pesos. Nesse dia, foram vendidos 55 produtos do Haras Ojo de Agua, do qual é oriunda Dalilah, pela quantia de 441.000 pesos, dando a média de 17.640 por exemplar.

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Garupá, Tabauna, Taco e Cami.

IMPORTAÇÃO DE ANIMAIS URUGUAIOS

O entraineur Nicolás Bolonha acaba de importar do Uruguai para o turf sul-riograndense, os animais En Puerta, zaino, 5 anos, filho de Yeomanstown em [illegible]; Silencia, zaina, 4 anos, filha de [illegible]; La Guitarra, tostado, 5 anos, filha de Perseus em La Citara; Marimbeiro, ex-Cachimbeiro, preto, 5 anos, filho de [illegible]; [illegible] Jubilante, zaino, 5 anos, filho de [illegible]; Carrica, ex-Pilarica, zaina, 5 anos, filha de El Indice em La Buena Fé. Os três primeiros destinam-se para o Porto Alegre e entregues ao entraineur Antão Farias e os restantes para Pelotas.

NOVAS AQUISIÇÕES PARA UM GRANDE HARAS

O Haras La Pomme que acaba de ser instalado em Santo Antonio de Areco, na Argentina, pelo sr. Roger C. Guthmann, que como se sabe, comprou o garanhão Cameronian, o vencedor do Derby de Epsom de 1931, para exercer ali as funções de principal reprodutor, [illegible]

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanarios especializados Vida Turfista, O Jockey e Turf Ilustrado, com detalhadas informações sobre as corridas de hoje no Jockey-Club.

VOLEIBOL

O GRANDE TORNEIO DO ICARAI PRAIA CLUBE

Será finalmente realizado, domingo, dia 12, o tradicional Torneio de Volei Feminino promovido pelo I. P. C. em comemoração á data de seu aniversario de fundação, do qual participarão cerca de uma dezena de clubes do Rio, Niterói, Petrópolis e Barra do Piraí. [illegible]

portivos tanto da Capital Federal como de outras cidades, pois reune num magnifico espetaculo de beleza e graça, [illegible] esporte da rêde. [illegible] o "Cassino Balneario de Icarai" ofereceu rico troféu, que será entregue á equipe vencedora. As componentes das turmas campeã e vice-campeão receberão medalhas comemorativas com o cunho oficial do I. P. C.

Já se acham devidamente inscritas as representações do Fluminense F. C., Botafogo F. C., Grajaú T. C., Gremio Tabajaras, C. R. Vasco da Gama, Instituto Lafayette, Tijuca T. C., América F. C. [illegible] C. R. Botafogo, Vila Izabel F. C., C. R. de Icaraí, Finanças Clube, Clube Itapurú, G. Fluminense de Esportes, G. Regatas Gragoatá, Canto do Rio F. C., [illegible] Colégio Plínio Leite (de Petrópolis) e Barra Tenis Clube (de Barra do Piraí).

Com o desfile das delegações, que se dará precisamente ás 2 horas da tarde, de domingo, na quadra ipecense, terá inicio o grande torneio.

Vasco ou Fluminense ?

Impossivel um prognostico sobre o vencedor do campeonato de veteranos

A disputa da segunda parte do Campeonato de Veteranos, que dará o título de Campeão Carioca de Atletismo ao clube vencedor, apresenta-se como a melhor competição do ano, no Rio.

Si os afeiçoados de atletismo que foram ao Estádio das Laranjeiras, na tarde quente do último domingo, assistir o seu inicio, não se arrependeram porque o equilíbrio evidente de forças entre tricolores e vascaínos proporcionou aos espectadores uma luta interessante e igual, resultando dela um record brasileiro e outro carioca, tambem estamos certos de que os que rumarem amanhã para São Januario, terão as mesmas oportunidades de apreciar os mais destacados atletas da cidade em um confronto tão sensacional que, dada a diferença de pontos existentes, 119 para o Fluminense e 116,5 para o Vasco, mostra o quanto será renhida a luta entre os velhos rivais. Bastará a inversão da colocação de uma simples quinto lugar para a vitória pender para uma ou outra equipe.

Nenhum critico esportivo, por mais que conheça ou saiba perfeitamente as condições técnicas das duas equipes, póde afirmar qual será o clube campeão carioca de atletismo para 1941.

Este ano está de repetindo o duelo dos anteriores e o panorama é o mesmo: para o Fluminense, saltos e arremessos; para o Vasco, o domínio absoluto das corridas, salvo as barreiras, em que os tricolores já ganharam os 110 metros, devendo o Vasco vencer os 400 metros. Mas, nesse confronto atlético entre as duas mais poderosas equipes da cidade, não se póde encontrar uma superioridade marcada de uma [illegible] culo de probabilidades se afirme de ante-mão, quem ganhará: a vitória estará para uma ou outra equipe por uma questão propriamente de sorte.

Nas provas de amanhã, os tricolores contam com os saltos de vara e triplo, disco, duzentos metros. Os vascaínos esperam os quatrocentos barreiras, os 800, 3.000 e 10.000 metros rasos, além do revezamento 4x400 que, dado a fórma de Rosalvo, Geraldo e Herotildes, respetivamente 1º, 3º e 4º nos 400 metros rasos, está credenciada a turma vascaina como provavel vencedora.

Afirmadas essas considerações, parecerá que os atletas de São Januario levam uma pequena vantagem sôbre os tricolores, pois são candidatos ao maior número de vitórias nas provas restantes. Mas, (é sempre o *mas* que atrapalha os cálculos...) não devemos esquecer que os vascaínos estão lamentavelmente fracos nos saltos, havendo possibilidades dos tricolores tirarem as três principais colocações, ficando assim com margem suficiente para enfrentar a desvantagem numérica que lhes virá nas corridas, onde estão firmes e sólidos os vascaínos.

Lamenta-se o Flamengo, completamente afastado do atletismo, figura apagada e inexpressiva. O Sampaio sem ao menos aparecer nas provas, o São Cristovão com uns poucos atletas destreinados e o Botafogo, ausente até agora.

Mas só a tremenda luta que sustentarão o Vasco e o Fluminense, ponto por ponto, em busca do título de Campeão da cidade para 1941, compensará de sobra a ausência dos outros, pois garantem desde já, os dois *lideres* do atletismo metropolitano, um belo espetáculo esportivo para a tarde de amanhã.

ATLETISMO

INICIA-SE HOJE A DISPUTA DA TAÇA HENRIQUE LAGE

A competição será no estadio do Fluminense F. C.

No estadio do Fluminense F. Clube terão inicio, hoje, as provas da disputa da "Taça Henrique Lage" entre as turmas das Escolas Naval e Militar.

O rico troféu instituído pelo saudoso industrial que lhe dá o nome, vem sendo disputado desde 1938, [illegible]

As provas que serão disputadas hoje

A competição de hoje terá inicio ás 15 horas, precedida de uma solenidade civica. [illegible]

Os arbitros da prova

Servirão como arbitros de honra, os diretores dos dois estabelecimentos de ensino, [illegible]

Encerrados os preparativos das turmas

Durante a semana corrente, as duas turmas de atletas entregaram-se aos seus mais severos treinamentos, [illegible]

SERÁ DISPUTADA AMANHÃ A "PROVA DAS AMERICAS"

É grande o entusiasmo nos circulos universitarios em torno da disputa da "Prova das Americas", a realizar-se amanhã, domingo, em homenagem aos estudantes de todo o continente, e promovida pela Federação Atlética de Estudantes. [illegible] "Provas das Américas" será cor- [illegible]

VARIAS ESPORTIVAS

OS PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã, penultima rodada do turno da parte final do Campeonato da Cidade, consta dos seguintes jogos:

Bangú x Flamengo — No campo da rua Ferrer.

Madureira x Vasco — No estádio Aniceto Moscoso.

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, os nossos companheiros concorrentes á Taça Herbert Moses oferecem os seguintes prognosticos:

D. F. Gomes: Flamengo 5x0, Vasco 2x1 e Fluminense 1x1; — Humberto Coulomb: Flamengo 5x1 Vasco 4x2 e Botafogo 3x2; Julio Silva: Flamengo 4x0, Vasco 3x1 e Botafogo 3x1; Bento F. Gomes: Flamengo 5x1, Vasco 3x1 e Fluminense 3x2; Georgino Sande Peres: Flamengo 7x1, Vasco 1x0 e Fluminense 2x1.

ESPÍRITO SANTO E BAÍA

Vitória, 10 ("Correio da Manhã") — Está marcada para 21 do corrente a partida do selecionado capichaba que enfrentará na cidade do Salvador, o scratch baiano, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football. O jogo está marcado para o dia 30, reinando grande espectativa nas rodas esportivas da cidade em torno de tal encontro, pois do campeonato passado os capichabas foram os vencedores.

NOVO DIRETOR DO OLIMPICO

Especialmente convocado para tal, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Deliberativo do Olimpico Clube, elegendo, para o cargo de 1º vice-presidente o sócio fundador sr. Franz Waltz, que tomou posse imediata do elevado cargo, de acordo com as disposições estatutarias.

SUSPENSO ATÉ PAGAR

A F.M.F. suspendeu ontem o profissional Asty B. Ligard, do Bonsucesso, até que pague a multa de 500$000, que lhe foi imposta por ter agredido um adversário, num dos jogos do Torneio de Reservas.

PARA AS REGATAS DOS CAMPEONATOS

Encerra-se depois damanhã o prazo para recebimento das inscrições dos clubes e seus remadores, para as que vão participar da regata máxima da Liga de Remo, que terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 26 do corrente, pela qual já reina grande interesse.

GUARÁ LEGALIZADO

Na F.M.F. foi registrado ontem o contrato do jogador mineiro Guarany Januzzi (Guará) pelo Flamengo.

EXCURSIONARÃO OS VASCAINOS

Vitória, 10 ("Correio da Manhã") — Aguarda-se aqui a próxima chegada do quadro de amadores do Vasco, cujo primeiro encontro está marcado para o dia 19, possivelmente frente ao selecionado capichaba.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Para amanhã, ás 9 horas da manhã, estão marcados os seguintes encontros do Torneio Juvenil de Classificação da Federação de Basketball: Grajaú x Sampaio, Tijuca x Flamengo, Olimpico x Aliados, Mackenzie x Bangú e Botafogo F. C. x Fluminense. Os clubes colocados em primeiro lugar dão campo.

DE PERNAMBUCO

Recife 10 ("Correio da Manhã") — Instalar-se-á hoje, solenemente, nesta capital, sob a presidência do capitão Edison de Figueiredo o Conselho Regional de Esportes, recem-constituido por ato do sr. Agamemnon Magalhães.

— Regressou ontem de sua excursão ao Ceará a embaixada esportiva do Tramways.

O ANIVERSARIO DO S. CRISTOVÃO DE REGATAS

Transcorre amanhã o 43º aniversario de fundação do Clube de Regatas S. Cristovão, e entre os festejos comemorativos, haverá [illegible] autoridades esportivas e imprensa.

APRESENTADOS AO NOVO CHEFE

Obedecendo a determinação do presidente da Federação de Football, realizou-se ontem, ás 5 horas da tarde, a apresentação de todos os juizes efetivos e suplentes do quadro oficial desta entidade ao novo diretor do Departamento de Arbitros, sr. Joaquim Guimarães. [illegible] orientador técnico.

NÃO SERÁ NA QUINTA

A festa hípica promovida pelo Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, que deveria realizar-se amanhã, ás 2 horas, na pista de obstáculos da Quinta da Boa Vista, em virtude do mau tempo ter tornado impraticável a mesma pista, será realizada na pista localizada no interior do quartel da corporação, á avenida Salvador de Sá, 2.

RUY VAI SER MULTADO

Por virtude de ato de indisciplina, durante o match de ante-ontem entre o Bonsucesso e o Bangú, o center-medio Ruy, do Bonsucesso, foi expulso de campo pelo juiz [illegible], e isso lhe vai custar uma multa de 200$000, que lhe será aplicada pela F.M.F.

ICARO DE CASTRO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (U.P.) — O Clube Universitario ofereceu nos seus salões um aperitivo ao atleta brasileiro Castro Mello, que foi saudado pelo dr. Eduardo Bronchio em breve discurso, no qual se referiu á personalidade do mil metros [illegible] portancia da sua visita e afirmando que o Clube Universitario sentia-se honrado em recebê-lo na sua séde. Ao terminar o discurso fez-lhe entrega de um distintivo da instituição.

Falou em seguida o diretor geral da educação física, sr. Cesar Varquez, que tambem frisou a importancia da visita de Castro Mello, fazendo notar que a educação fisica no Brasil tinha alcançado grande adiantamento. Depois de dizer que tinha em seu poder vários projetos de intercambio esportivo com outros paises, o sr. Cesar Vasquez levantou um brinde ao atleta brasileiro.

PODEM JOGAR NOS RESERVAS

A F.M.F. vem de conceder autorização aos jogadores juvenis, Osny Amparo, do America; Orlando Lopes e Joaquim Alves do Bangú, para atuarem nos jogos do Torneio de Reservas.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Montevideu, 10 (U.P.) — A proposito do adiamento do Campeonato Sul-Americano a Associação Uruguaia de Football deu á publicidade uma resolução cujo texto é o seguinte:

"Atendendo á solicitação das Associações do Brasil, Chile e Perú, as quais argumentaram que não podiam participar do próximo Campeonato Sul-Americano na época prefixada por motivos de ordem técnica, o Conselho Executivo estudou a possibilidade de satisfazer esse pedido, chegando á conclusão de que se poderá adiar o Campeonato até 10 de janeiro somente, já que 15 de fevereiro é a data do Carnaval e não será época propicia para a realização desse torneio.

Em consequência, resolveu comunicar a todas as associações filiadas á Confederação Sul-Americana de Football que o 14º Campeonato Sul-Americano de Football ficou adiado até 10 de janeiro de 1942."

TORNEIO DE BASKETBALL DA FEDERAÇÃO UNIVERSITARIA FLUMINENSE

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no ginasio da Faculdade de Direito de Niterói o torneio initium de basketball organizado pela Federação Universitária Fluminense de Esportes.

Antes da realização do 1º jogo haverá um desfile das representações esportivas das Escolas Superiores do Estado do Rio. Estarão presentes altas autoridades, bem como o corpo docente das Faculdades.

Tabela do torneio initium — 1º, Odontologia x Veterinária; 2º, Medicina x Agronomia; 3º, Complementar x Direito; 4º, Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; 5º, Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

FUTEBOL

PELO TORNEIO EXTRA

América x S. Cristovão, hoje

Em Campos Salles será realizado hoje, á noite, o encontro dos quadros efetivos e reservas do America F. C. e do São Cristovão A. C. em proseguimento ao Torneio Extra da F. M. F. cujo encontro deve apresentar fáses interessantes.

Os seus quadros principais, devem entrar em campo sob a seguinte ordem:

America — Mozart; Osny e Gritta; Dedão, Azis e Bolinha; Hamilton, Canhoto, Placido, Cecilio e Lenine.

São Cristovão — Oncinha; Hernandes e Mundinho; Gualter, Dódó e Augusto; Roberto, Salim, J. Pinto, Nestor e Princeza.

O encontro preliminar começará ás 7 horas, e o primeiro, ás 9.

*

OS JOGOS DO OLARIA

De acordo com que ficou deliberado na F. M. F. o Olaria disputará nas datas abaixo, varios jogos oficiais com os clubes não classificados para a parte final do campeonato, da cidade.

Os jogos marcados são os seguintes:

Outubro 19 — São Cristovão x Olaria, 26 — Bomsucesso x Olaria. — Novembro 2 — Canto do Rio x Olaria, 9 — Olaria x America, 16 — Olaria x São Cristovão, 23 — Olaria x Bomsucesso, 30 — Olaria x Canto do Rio. Dezembro, 7 — America x Olaria.

O ORÇAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA O PROXIMO EXERCICIO APRESENTA-SE EQUILIBRADO -- DECLARA O SECRETARIO DA FAZENDA, DR. CORIOLANO DE GOIS

A Receita foi orçada em 1.147.804:434$500 e, a Despesa, em igual importancia

A lei do orçamento do Estado de São Paulo não está sendo elaborada de afogadilho. A proposta do governo cuidadosamente organizada, acha-se no Departamento Administrativo desde 30 de setembro último. E, como informa o sr. secretário da Fazenda, no próximo exercício haverá perfeito equilíbrio entre a receita e a despesa previstas, somando uma e outra 1.147.804:434$500.

Dr. Coriolano de Góis

A confrontação destes algarismos com a receita estimada para o exercício de 1941 e que foi de 1.018.141:483$400 — demonstra — uma diferença de 129.662:951$100

O SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO FALA AOS JORNALISTAS

O dr. Coriolano de Góis, secretário da Fazenda, reuniu em seu gabinete de trabalho os representantes da imprensa para falar-lhes acerca das providências que determinou para a confecção da proposta orçamentária para o exercício de 1942.

E, iniciando a sua palestra com os jornalistas, disse, após rápido preambulo:

"A 30 de setembro findo, o sr. interventor federal encaminhou ao Departamento Administrativo do Estado a proposta do orçamento para o exercício de 1942.

Por essa proposta verifica-se perfeito equilíbrio entre a receita e a despesa previstas, somando uma e outra. 1.147.804:434$500.

Confrontando-se estes algarismos com a receita estimada para o exercício de 1941 corrente, que foi de 1.018.141:483$400, a diferença de 129.662:951$100 representa maior receita prevista no exercício vindouro.

Cumpre notar que para esse aumento não houve criação de qualquer tributo novo ou aumento de taxação tributária.

Comparada a despesa proposta para 1942, no total de 1.147.804:434$500 com a fixada no orçamento vigente, aquela supera a esta em 53.726:078$400.

Constituem parcelas de aumento a maior despesa com estradas de ferro de propriedade do Estado, compensada com a maior receita dessas entidades, e a maior despesa com o serviço de divida do Estado, acrescida com os *deficits* continuados, que, de 1920 a 1940 se elevaram a 3.417.555:157$100, muito embora esta avultada quantia esteja compensada com o acréscimo do patrimônio fiscal do Estado, cuja soma, no último balanço, é de 4.288.299:300$300.

A RECEITA PREVISTA

A receita prevista para o exercício de 1942, classificada em categorias, expressa-se da maneira seguinte:

Receita efetiva	855.356:789$800
Receita industrial	291.290:762$500
Receita patrimonial	1.156:882$200
Total	1.147.804:434$500

A DESPESA

A despesa, classificada do mesmo modo, assim se expressa:

Despesa dos Serviços Gerais do Estado	817.171:247$000
Despesa industrial	223.830:772$500
Despesa patrimonial	106.802:415$000
Total	1.147.804:434$500

Por estes algarismos se evidencia que a execução do orçamento de 1942 trará um beneficio patrimonial de 105.645:532$800, demonstrado como segue:

Saldo de receita efetiva sobre a despesa com os serviços gerais do Estado	38.135:542$800
Saldo de receita industrial	67.459:990$000
Total	105.645:532$800

Executado á risca o orçamento proposto e reduzidos ao mínimo os créditos adicionais, a perspectiva financeira do Estado em 1942, é das mais promissoras, fazendo prever resultados tão auspiciosos como em nenhum outro exercício, desde 1920 se verificou. Tanto mais é de ressaltar o fato, quanto a insegura situação internacional tem trazido várias dificuldades á economia nacional, principalmente á do nosso Estado, que tem suas raizes na produção e a produção exige escoadouros, apresentando-se estes perturbados, no momento, por dificuldades e até impossibilidade das comunicações comerciais, como é do conhecimento de todos."

A DESPESA DIVIDIDA POR SECRETARIAS

Antes de terminar a sua conversa com os jornalistas, o sr. secretário da Fazenda, a pedido de um dêles fez a especificação das despesas por Secretaria, informando:

— "As despesas orçadas para o exercício de 1942 estão divididas, para cada um dos setores da administração pública paulista, pela seguinte forma:

Governo do Estado	12.603:408$000
Secretaria da Justiça	50.876:164$500
Secretaria da Segurança Pública	115.444:988$500
Secretaria da Educação e Saude Pública	228.000:000$000
Secretaria da Agricultura	71.905:091$000
Secretaria da Viação	262.299:560$000
Secretaria da Fazenda	406.675:222$500
Total	1.147.804:434$500

Na rubrica Governo do Estado estão incluidos a Secretaria do Governo, o Departamento das Municipalidades, o Departamento de Estatística, o Conselho de Expansão Econômica, a Diretoria de Esportes e as demais repartições subordinadas diretamente áquela Secretaria ou ao Governo do Estado. Na Secretaria da Segurança Pública as despesas foram grandemente aumentadas porque nessa rubrica foram incluidas agora a policia militar e a policia civil, das quais anteriormente, a primeira estava subordinada á Secretaria do Governo. Na Secretaria da Viação estão incluidas as despesas com as estradas de ferro pertencentes ao Estado."

NENHUMA OBRA SERÁ PARALISADA

Terminada a conversa sobre o orçamento, ainda respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada, o sr. Coriolano de Góis informou que nenhuma obra será paralisada. A Via Anchieta, a Via Anhanguera, o Hospital de Clinicas, o Palácio da Justiça, o Instituto Biológico, o Palácio da Fazenda, o hotel para turistas mandado construir em Campos do Jordão terão andamento normal. Para essas obras já foram ou serão concedidos créditos especiais.

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

Os jogos de hoje

Em prosseguimento á disputa dos campeonatos individuais de classes, que estão sendo realizados sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Tenis, serão realizados na tarde de hoje, no Fluminense F. C., mais os seguintes jogos.

ÁS 4 HORAS DA TARDE

2ª *Classe* — (*senhoras*) *jogo final*
Laura Moraes x Laura Fonseca.

ÁS 3½ DA TARDE

5ª *Classe* (*cavalheiros*)
Luiz Telles x Venc. João C. Netto x I. Ribeiro; Venc. (Léo Martinho x A. Bornstein) x Ven. (A. Peduto x C. Murray).

ÁS 4½ DA TARDE

Josephino Murgel x Venc. (C. Burlamaqui x J. C. Castro); Antonio Calheira x Tacito Silveira.

HIPISMO

A FESTA DA CAVALARIA DA POLICIA MILITAR

Em vista das más condições do tempo, a festa hipica promovida pelo Regimento de Cavalaria da Policia Militar, que deveria realizar-se amanhã, 12, na pista de obstaculos da Quinta da Bôa Vista, não mais se realizará alí e sim na pista localizada no interior do quartel daquela unidade, á avenida Salvador de Sá, n. 2.

O Dia Policial

POLIÇIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 3º delegado auxiliar. Telefone 22-2303.

AGRESSÕES

O fuzileiro naval n. 206, Rastecliades Pimenta, é casado com Maria Pimenta, de quem houve dois filhos.

Ha quinze dias, e com o proposito de fazer com que a esposa abandonasse o lar, o fusileiro levou para casa a meretriz Carmen Teles, que assim passou a coabitar com a familia.

Carmen, tomando ases, e possivelmente orientada pelo fuzileiro, entrou a provocar Maria por dá cá aquela palha.

Assim aconteceu ontem, de manhãsinha, havendo, em consequencia, forte altercação entre ambas. Carmen, entretanto, voltou, depois, a questionar com a rival, insultando-a e chegando, mesmo, a certa altura da historia, a tentar agredi-la.

Maria, justamente revoltada, tomou de uma faca e, crescendo sobre Carmen, cravou-lhe a arma no torax, ferindo-a gravemente.

A vitima foi recolhida ao Hospital Getulio Vargas e a agressora detida no 24º distrito.

— O operario Vaner Pereira da Silva, morador á rua Engenho do Mato, 11, foi vitima de agressão a gilete, sofrendo ferimentos no braço esquerdo. O agressor, Valdir Pereira da Cunha, foi preso e a vitima pensada na Assistencia.

— Num botequim da rua Guarauna, 70, o negociante Lourival Siqueira, estabelecido e residente á avenida Suburbana, 2339, foi agredido a faca por Vicente Sobreira, residente á rua Itapetininga, 70. O agressor foi preso e a vitima pensada no Hospital Getulio Vargas.

MORREU INTOXICADO

Na estrada Rio-São Paulo, ás proximidades de Marechal Hermes, foi encontrado agonisante, com sintomas de intoxicação alimentar, o sargento reformado da Armada, Manoel Ramos, morador á rua Guanabara, 54. O infeliz faleceu antes de receber qualquer socorro. Por que haja suspeita de ação criminosa, as autoridades do 25 distrito fizeram remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Senador Eusebio, 74, o alfaiate Joaquim Sousa, morador á rua Senador Pompeu, 236, foi colhido por auto, sofrendo fratura da perna direita.

Foi internado no H. P. S.

BATEU COM A CABEÇA NAS PEDRAS

Pedro Martins, morador á rua Barão de Cotegipe, 575, entrou pela delegacia do 15º distrito com a cabeça contundida em varios pontos. Havia ele batido com a cabeça num monte de pedras que encontrara em certas obras que se fazem á rua São Francisco Xavier.

Verificando tratar-se de um desequilibrado, o comissario que o atendeu, fe-lo internar no hospicio após os socorros de que carecia.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Flordelina de Oliveira, residente no morro do Orfanato, com ferimento contuso na região fronto-ocipital, em consequencia de agressão:

— Marta, de 10 anos de idade, filha de José Teixeira de Freitas, residente á rua 5 de Julho numero 456, com fratura dos ossos do ante-braço esquerdo, em consequencia de queda.

VIDA CATÓLICA

N. S. DE NAZARETH

Realiza-se amanhã, na Igreja de São Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho), a missa que a colonia paraense domiciliada nesta capital manda rezar em homenagem á padroeira de seu estado natal "Nossa Senhora de Nazareth". A cerimonia terá inicio ás 10 horas, sendo acompanhada no côro por grande conjunto vocal. Por ocasião do sermão será conhecida a nova diretoria e os novos juizes para o ano vindouro.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DE BONSUCESSO

Nesta matriz, amanhã, domingo, serão levadas a efeito brilhantes solenidades em louvor á Nossa Senhora do Rosario de Fátima constando do programa os seguintes atos:

As 6 horas — Missa festiva de comunhão geral dos fieis.

As 8 horas — Missa com canticos e com comunhão geral dos sodalicios paroquiais.

As 10 horas — Missa solene oficiada pelo revmo. vigario que será acolitado por diversos sacerdotes. Ao Evangelho, sermão pelo grande orador sacro, padre dr. Elpidio Cotias.

As 17 horas — Procissão com os andores de Nossa Senhora de Fátima e Santa Teresinha. A entrada da procissão far-se-á ouvir novamente a palavra do orador da manhã que tecerá encomios ás grandes glorias de Maria Santissima, Rainha do SS. Rosario.

As solenidades terminarão com benção do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Amanhã, na capela provisoria da rua Riachuelo n. 367, onde em breve será erguido o templo proprio, realizar-se-á a festa de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, que obedecerá ao programa seguinte:

As 10 horas — Missa solene oficiada por monsenhor dr. Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado. Ao Evangelho, sermão por monsenhor dr. Gonçalves de Resende.

As 18 horas — Solenissima procissão de velas em louvor á excelsa Virgem em seu andor que percorrerá diversas ruas do populoso bairro. Ao recolher, benção do SS. Sacramento, precedida de sermão.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, realizar-se-á amanhã com toda a pompa a festa em louvor á Nossa Senhora do Rosario de Fátima. Do programa, caprichosamente elaborado, consta o seguinte:

As 8,30 horas, missa solene com sermão ao Evangelho por um erudito orador sacro.

As 20 horas, encerramento da solenidade, com terço resado, ladainha cantada e benção do Santissimo Sacramento.

A CONSTITUIÇÃO ATUAL DO SACRO COLEGIO

Cidade do Vaticano, 10 (H. T.) — Em consequência da morte do cardeal Lorenzo Lauri, o Sacro Colegio conta atualmente com 58 membros.

Dezesete purpurados acham-se em ferias. Dos cardinalatos, dois foram creados por ocasião do consistorio de 27 de novembro de 1911. São eles o cardeal italiano Granito Pignatelli, de Belmonte, que atualmente conta 90 anos, e o cardeal americano O'Connel de 82 anos.

Sete cardeais foram nomeados por Benedito XV e quatro por Pio Onze.

Trinta dos cardeais são italianos e os 28 restantes pertencem a outras nacionalidades, havendo dois sul-americanos.

Todos os cardeais italianos vivem na Italia, onde reside tambem o cardeal francês Tisserand, secretario da Congregação da Igreja Oriental.

No pontificado de Pio XII morreram já oito cardeais, sendo quantro italianos, um espanhol, um alemão, um americano e um francês. Nenhum cardeal foi nomeado nos ultimos quatro anos.

O ultimo consistorio efetuou-se sob o pontificado de Pio XI, em 13 de dezembro de 1937. 58 cardeais que compõem atualmente o Sacro Colegio e em se lhes somando as suas idades respectivas obter-se-á um total superior a trinta seculos, isto é, 3.652 anos.

Acredita-se que Pio XII não nomeará nenhum cardeal, antes que a guerra chegue ao seu fim.

Com a morte do cardeal Lorenzo Lauri as importantes funções de Carmelengo acham-se vagas.

É atribuição do cardeal Carmelengo assumir a chefia da Igreja, no intervalo de tempo compreendido entre a morte do Papa e a nomeação do seu sucessor.

Declarações

EDITAL

de citação á ANTONIETA Cunha Garcia, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de quarenta e cinco dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias, virem ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo se cita a ANTONIETA CUNHA GARCIA, para ciência e nos termos das petições, despachos e auto de depósito adeante transcritos, petições essas dirigidas a êste Juizo a requerimento de GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA, e para no prazo da lei, que se seguir a terminação da publicação dêste, contestar a presente ação, sob pena de revelia: PETIÇÃO DE FOLHAS DUAS

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel.

A FIRMA GENERAL ELETRICA SOCIEDADE ANÔNIMA, com séde á Avenida Almirante Barroso, 81 (oitenta e um) nesta Capital, vem requerer a Vossa Excelência o depósito preparatório de um refrigerador GE-modelo JBL-6, Gabinete número 9.441,617 (nove milhões quatrocentos e quarenta e um mil e seiscentos e dezessete), como medida preparatória da ação especial instituida pelos artigos 343 (trezentos quarenta e três) e 344 (trezentos quarenta e quatro) do Código do Processo Civil, com fundamentos nas razões que passa a expôr:

A SUPLICANTE vendeu o refrigerador mencionado, a Dona ANTONIETA CUNHA GARCIA, a prazo e com a cláusula "reservati dominii", como provam o contrato e documentos anexos. Em oito de Abril do corrente ano, a compradora pediu á SUPLICANTE que removesse o refrigerador de sua residência á rua Paulo Fernandes número 18 (dezoito), apartamento 402 (quatrocentos e dois), para a casa número 37 (trinta e sete) da rua Pedro Américo, para onde se mudava. — Como, porém não fosse possivel ficar o refrigerador no local de destino, porque não entrava na nova residência, pediu a compradora que a SUPLICANTE o conservasse em seu depósito provisoriamente. — Já então se achava a compradora em atrazo de duas prestações vencidas, importando em Rs. 330$000 (trezentos e trinta mil réis) cada, como provam os anexos documentos. — Desde então não mais procurou a compradora a SUPLICANTE para determinar a remessa do aparelho para seu destino definitivo, nem pagou mais qualquer quantia relativa ás obrigações assumidas com o aceite das duplicatas juntas nem as despesas feitas com os dois transportes do aparelho mencionado, bem como com a armazenagem do mesmo aparelho, montando tudo a Rs. 120$000 (cento e vinte mil réis) ou seja: — Transporte da Rua Paulo Fernandes para Pedro Américo, 37 (trinta e sete) — 50$000 (cinquenta mil réis). — Transporte desta última para o depósito da Suplicante: 25$000 (vinte cinco mil réis). — Armazenagem durante três mezes (oito de Abril a oito de Julho) á razão de Rs. 15$000 (quinze mil réis) por mez — 45$000 (quarenta e cinco mil réis). — Ao contrário, a SUPLICANTE é que diligenciou para encontrar a compradora, não só afim de resolver a situação irregular em que se achava o aparelho vendido, como também para receber as importancias devidas. E não se encontrou mais Dona ANTONIETA DA CUNHA GARCIA. Nem lhe foi possivel localizá-la, a despeito das investigações a que procedeu a SUPLICANTE. — A situação tornou-se pois, insustentavel, não só porque se acha a SUPLICANTE credora de uma divida que a cada mes aumenta, como também o refrigerador vendido está em situação irregular em seu depósito. — E pois, para dar cunho legal á sua posse do aparelho, não buscado pela SUPLICANTE, que requer o depósito preparatório do objeto o que pleiteia seja feito em seu próprio estabelecimento, adequado á guarda e conservação dessas máquinas, sujeitando-se a SUPLICANTE; firma idônea, representada por seus advogados ás penas de fiel depositária do objeto. — Atribui á causa o valor de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) para o efeito de taxa judiciária. P. D. — Rio de Janeiro, quinze de Julho de mil novecentos e quarenta e um. (a) Gilberto de Ulhôa Canto. Advogado inscrito na ordem sob o número 3.759 (três mil setecentos e cinquenta e nove).

DESPACHO DE FOLHAS DUAS

A. e instaurado o processo suplementar, á conclusão. — Rio, vinte e um de Julho de mil novecentos quarenta e um). (a) Heraclyto de Queiroz

PETIÇÃO DE FOLHAS QUINZE

Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da Nona Vara Civel. GENERAL ELETRICA SOCIEDADE ANÔNIMA, nos autos de depósito preparatório que correu nesse Juizo, vem esclarecer em cumprimento ao respeitavel despacho de Vossa Excelência, que a ação a ser proposta contra ANTONIETA CUNHA GARCIA será a que é regida pelo artigo 344 (trezentos e quarenta e quatro) do Código do Processo Civil. P. D. Rio de Janeiro, seis de Agosto de mil novecentos e quarenta e um. (a) Gilberto de Ulhôa Canto, advogado inscrito sob o número 3.759 (três mil setecentos e cinquenta e nove).

DESPACHO DE FOLHAS QUINZE

J. — Rio, sete de agosto de mil novecentos e quarenta e um. (a) Heraclyto de Queiroz.

AUTO DE DEPÓSITO

Aos vinte e cinco dias do mez de agosto do ano 1941 (mil novecentos e quarenta e um) nesta Capital Federal e á Rua Julio do Carmo número 105 (cento e cinco), onde fomos vindos nós oficiais de Justiça afinal assinados em cumprimento ao mandado expedido por este Juizo a requerimento da GENERAL ELETRICA SOCIEDADE ANÔNIMA nos autos de Depósito preparatórios que move contra ANTONIETA CUNHA GARCIA, aí, depois de observadas todas as formalidades legais, e em companhia do perito nomeado, Dr. Hermogenes Nogueira, este depois de ter feito a avaliação no refrigerador, conforme determina o mandado retro, procedemos o competente depósito do refrigerador GE. modelo J. B. L. 6-Gabinete número 9.441.617 em mãos e poder da requerente na pessoa de seu representante legal, conforme se verifica da sua assinatura abaixo. Para constar, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Os oficiais do Juizo: (a) Jeronimo Peres da Costa. Requerente assinatura ilegivel. Oficial; (a) Francisco Rocha de Avelhar. Em virtude de que se passou o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, pelo qual se cita Dona ANTONIETA CUNHA GARCIA para ciência das petições e despachos acima transcritos, ciente ainda de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel número vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu *Cecilda Simões Ferreira*, escrevente juramentada o datilografei. E Eu, (a.) Eurico de Alencastro Massot, escrivão, subscrevi.

(a.) Elmano Martins da Costa Cruz.

Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão, (a.) Eurico A. Massot. (Y 3698)

PRODUTOS ROCHE, S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, á rua Evaristo da Veiga, n. 101, 1º andar, para deliberarem sobre a alteração a introduzir na denominação da sociedade, em cumprimento de exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941. — A Diretoria.

(Y 1871)

Cia. Imobiliaria de Construções e Administração S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social, á Avenida Graça Aranha nº 19 — sala 603, ás 14 horas do dia 18 de Outubro corrente, afim de discutir as alterações que devem ser feitas nos Estatutos, em virtude de exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio, 9 de Outubro de 1941.
JOSE' BASBAUM — Presidente.
(Y 3740)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices ao portador da 3ª série

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 10,30 ás 12 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da Série C, do Empréstimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agosto p. passado, as relações até o nº 4132.

Rio, 11 de outubro de 1941.
(Y 3778)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.° 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.° 165.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 78 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.° 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 265, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosalí.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE amplo salão para escritorio em 3.° andar com elevador, á rua da Alfandega n. 85. (Y 6311) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27, Edificio Góes, Cinelandia — Otima sala, mobilada, com banheiro, telefone e agua quente, incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor n.° 76, loja. (Y 4396) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE boa casa para pequena familia á rua Ferreira Pontes n. 3. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua do Ouvidor, 57-3°, das 11 ás 11 1|2 e de 4 ás 5. (Y 3705) 3

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependências. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, 3.°. Tels. 42-4666 e 22-6399. 3

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento o predio limpo e reformado da rua Joaquim Tavora n.° 40, Andaraí. (Y 3766) 3

ANDARAI — Apartamentos — Alugam-se ns. 102 e 302, á rua Leopoldo n.° 224; chaves no apto. 401. Rs. 410$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S. A., á rua São Bento n.° 29. Tel. 23-2837. (Y 3774) 3

Botafogo e Urca

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residência para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar rua David Campista, 78 ou Telefone 23-3001. (Y 03655) 4

QUARTO independente — aluga-se a cavalheiro distinto. Tel. 26-3440. (Y 4376) 4

APARTAMENTO — Quarto, sala, banheiro, grande cozinha e área. 450.000. Rua Benjamin Constant, 155. 25-6378. Garage, no predio. (Y 7000) 5

Copacabana-Leme

LIDO — Aluga-se a senhor de tratamento ótimo quarto em apartamento de casal, proximo ao Lido, tel. 27-7208. (Y 6304) 8

LUXUOSA RESIDENCIA, 3 salas, 3 quartos, 3 banheiros, dep. emp. armarios emb. propria para verão, lugar pouco elevado, avista-se toda Copacabana, rent. 1 ano, 1:100$, tambem se aluga com moveis, louças, cristais, geladeira e enceradeira eletrica, etc. Travessa Santa Leocadia, 36. (Y 4320) 8

ALUGAM-SE apartamentos pequenos de quarto e banheiro com ou sem moveis. Av. Atlantica, 720. Informar com o porteiro. (Y 5131) 8

ALUGA-SE uma magnifica e confortavel residencia, em meio de lindo jardim, proxima de Copacabana, sita á Av. Epitacio Pessoa, 1032, logo ao sair do corte de Cantagalo. Mais informações nos telefones 27-7210 e 42-3847. (Y 4323) 8

PEQUENO apartamento com quarto e banheiro, luz e água quente, aluga-se por 400$000 mensais, á rua Gustavo Sampaio 130 — LEME. (Y 03712) 8

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-90-A — Loja Telefone: 42-8050 8

ALUGA-SE excelente predio á r. Araujo Gondim, 65; aluguel 1:100$. Tratar com o proprietario á rua Copacabana n.° 262, 6.° andar, das 12 ás 14 horas. Tel. 27-3788. (Y 4381) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado, com quatro quartos, sala de entrada, sala de jantar, quarto de empregado, etc., á rua Barata Ribeiro n.° 23. Edificio Celeste, Copacabana. Trata-se na portaria. (Y 4351) 8

ALUGAM-SE 2 quartos independentes, sem moveis, em casa de familia de tratamento, a moços estrangeiros ou casal sem filhos, que trabalhem fora. Pedem-se referencias. Rua Constante Ramos n.° 141. Tels. 27-2140, 27-0110, Copacabana. (Y 5115) 8

RUA SANTA CLARA 284 — Luxuosa residência de 2 pavimentos com hall de mármore, 4 quartos, 2 salas, dependências para empregados, garage, jardim, quintal, etc. Administradora Nacional, rua do Ouvidor 76, loja. (Y 4395) 8

COPACABANA — Aluga-se primorosa e ampla residencia, em estado de nova, com quintal e garage, á rua Frederico Pamplona n. 11, transversal a Pompeu Loureiro. Aluguel 1:400$. Chaves no n.° 13. Tratar pelo telefone 25-2914. (Y 3753) 8

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamento — Aluga-se, n.° 202, á rua Japery n.° 24; chaves no n.° 102. Rs. 560$. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S. A., á rua São Bento n.° 29, tel. 23-2837. (Y 3775) 22

Flamengo

ALUGA-SE quarto para casal e uma vaga para senhorita á rua Senador Vergueiro n. 151. Tel. 25-4727. Pede-se referencia. (Y 4298) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITAÚBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 33, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos. Incineração elétrica do lixo, e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (Y 4291) 10

TO LET — Apartment well furnished with private bathroom. Excellent food, for couple in Mrs. Vernon's house. Barão de Flamengo, 24. (Y 4375) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage á rua Marquês de São Vicente n. 429. Aluguel: 1:200$000. (Y 1870) 11

LAGOA — RUA SACOPAN, 50 — Acabada de construir, com 5 quartos, 2 banheiros, hall living-room, sala de jantar, etc. Varanda com maravilhosa vista. Garage e demais dependências. Tratar pelo telefone 28-7690. (Y 06308) 11

APARTAMENTO — Aluga-se um de luxo, com dois quartos, 2 salas, grandes living-room, ampla garage á rua Europa, 56. Tratar: tel. 26-8124. Aluguel: 1:000$000. (Y 6227) 11

Ipanema

APARTAMENTO a 320$ e 308 de taxas. Aluga-se á Avenida Mello Franco n.° 37. Grande quarto, sala, belissimo banheiro em cor e pequena cozinha. A 50 metros da praia e de todas as conducões. (Y 4389) 12

Leblon

APARTAMENTOS — Leblon, acabados construir junto da praia, rua Cupertino Durão n. 30, alugam-se ótimos apartamentos com dois e tres quartos, sala, garage, quarto e banheiro empregada, todas as dependencias desde 600$. Tratar: rua Gonçalves Dias, 18 — A' Moda. (Y 5097) 17

LEBLON — Terreno — Compro á vista, base 80:000$000. Tel. 27-3689. (Y 3723) 17

AVENIDA Afranio Melo Franco, 18 — Aluga-se o magnifico apartamento no 2.° andar, com 2 salas, 3 amplos dormitorios, quarto para empregada, garage e todas as comodidades. Aluguel 1:250$000. Contrato de 2 anos. As chaves estão no 1.° andar. Trata-se com o sr. Eduardo, pelo tel. 42-0338, depois das 5 horas. (Y 3718) 17

ALUGA-SE á Av. Delfim Moreira, 816, Leblon, predio em centro de grande terreno, com 8 quartos, sala visitas, escritorio, sala jantar, copa, cozinha, garage para 2 autos, 3 quartos para empregados e instalações. Predio vai entrar em reparações que poderão ser feitas de acordo desejos inquilino. Telefonar para 27-7663. (Y 3703) 17

LEBLON — Quarto, aluga-se em casa de tratamento para moça que trabalhe fora. Rua Campos de Carvalho, 224. Telefone 24-6214. (Y 4370) 17

Tijuca

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas estilo apartamento ns. 38 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha, área c|tanque e varanda. Aluguel 500$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.°. Tel. 42-4666, e 22-6399. (27)

EDIFICIO MARACANA — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 428050 27

CASA — Alugamos em magnifica vila situada á rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: Rua México, 90 — Loja LOWNDES & SONS, LTDA. Tel. — 42-8050 27

BOA CASA — Alugamos á rua Conde de Bomfim 546, boa casa com 2 quartos, 1 sala, dependencia para empregada, etc. Aluguel rs. 560$000. — Tratar com Lowndes & Sons, Ltda., rua do México 90-90/A — loja. Tel. 42-8050. 27

VENDE-SE casa em centro de terreno que mede 1.168 m.q. com 4 quartos, 2 salas, varandas, garage, jardim, horta, pomar etc., luz e telefone ligados. Estrada das Furnas, 228, Alto da Boa Vista. Telefone 38-6359. Ver das 12 ás 17 hs. (Y 4362) 27

Suburbios da Central

MEYER — Aluga-se apartamento confortavel, bem arejado, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, grande sacada, tanque e armario embutido. Rua Caetano de Almeida, 66, quasi na rua Dias da Cruz. Bonde Piedade e onibus 35 e 74. (Y 6270) 29

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Lado da rua Lino Teixeira. Aluga-se o novo e moderno apartamento terreo, da rua José Felix n. 168, esquina da rua Flack. Informações na rua Flack n. 2, esquina da rua Lino Teixeira ou 28-5331 com o Dr. Meira. Aluguel 330$000. (Y 3779) 29

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — 30

Niterói

ICARAÍ

Familia estrangeira aluga ótimos quartos com pensão a casais distintos e cavalheiros de tratamento, na rua Moreira Cesar 101. Icaraí Niterói. (Y 07006) 38

ALUGA-SE para três meses, a pessoa de tratamento ou casal estrangeiro, otimo apartamento mobilado com todo conforto. Duas salas e dois quartos, com demais dependencias. Frente á praia. Ver das nove ás doze horas. Edificio Itapuca, 471, praia das Flexas, apto. 14. — Icaraí. (Y 4803) 33

ICARAÍ — Aluga-se casa nova á praia de Icaraí, com 2 salas, 3 quartos, etc., terraço e garage. Aluguel 600$000 sem a garage 550$000. Informações tel. 825 e no Rio 22-6603. Chaves á praia das Flechas, 171 (Y 3738) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se boa casa acabada de construir, varanda boa sala, 3 quartos, banheiro completo, espaçosa cozinha, quarto e W. C. com chuveiro para empregada, jardim na frente e grande quintal, entrada para automovel. Aluguel 420$ á rua Pio Dutra 147 — Chaves na casa ao lado. Tratar á rua Carioca, 53 ou 7 Setembro, 75, loja. (Y 3728) 34

Petrópolis

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

Petrópolis

ALUGAM-SE boas casas em Niterói — (Vila Pereira Carneiro), onde se tratam. (Y 6253) 33

ALUGA-SE na rua Santos Dumont, ótima residencia nova mobilada, á familia de tratamento, chaves e tratar á rua Dr. Sá Earp n. 583, com Dario. (Y 6206) 35

Modas e bordados

SONIA SYLVIA confecciona vestidos pelos ultimos figurinos; preços modicos. Uruguaiana, 54-3.°, tel. 42-5989. (Y 4404) 51

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

FREI CANECA — Vende-se o predio de 2 pavimentos á rua General Caldwell n. 260, com frente tambem para a rua Moncorvo Filho, em leilão pelo Palladio, dia 16 de outubro de 1941, ás 16 horas. (Y 5109) CV 100

Copacabana

APARTAMENTOS — COPACABANA - 75 CONTOS — Vendem-se os ultimos do Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Prontos para serem habitados todos de frente com 7 peças. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações de rs. 520$000 — Podem ser visitados. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" Rua São José, 70 - 1.° andar. CV 700

Flamengo

VENDE-SE na praia do Flamengo, luxuoso grande apartamento, todo um andar, acabado de construir por 350:000$ grande parte a longo prazo. Oportunidade. Tel. 25-4832 (só pela manhã). (Y 4884) CV 900

Gávea

LAGOA — Vende-se ou aluga-se esplendida residencia á rua Carvalho Azevedo n. 12. Informações no local diariamente. (Y 5117) CV 1001

COMPRO casa até 200 contos, Jardim Botanico, Gavea, Leblon, Ipanema e Copacabana. Inf. 25-6006. (Y 05155) C.V.1001

LAGOA — Venda 140 contos, magnifico terreno 13x24,20, á rua Fonte da Saudade, esq. rua Almeida Godinho. Inf.: 25-6006. (Y 4309) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo 90 contos, terreno 12x31, plano, á rua Abado Ramos. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 5154) CV 1001

Subúrbios da Central

MADUREIRA — Vende-se o predio á rua Silvio Tabirica n. 167, antiga rua João Lopes, proximo á Estrada Marechal Rangel, em leilão pelo Palladio, dia 17 de outubro de 1941, ás 16 horas. (Y 5108) CV 2800

Ilhas

Vende-se ótima casa — Dista 200 metros da melhor praia da ilha do Governador, tratar avenida Rio Branco, 108, 13.°, sala 1301, com J. Mendonça — Fone 42-3967. (Y 04306) CV3100

PAQUETÁ — Vende-se ótima vivenda, com magnificas acomodações, amplo jardim á rua Alambari Luz, 44. As chaves no n. 18. Tratar: tel. 28-8124. Preço: 90:000$000. (Y 6228) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Rua Barão Rio Branco, 905. Vende-se boa casa, com 4 quartos, duas salas, sala de almoço, dois quartos para empregada, cozinha, banheiro, ótima varanda, garage para dois carros, terreno magnifico todo arborizado, boa casa para o caseiro, galinheiros, horta etc. Preço 220:000$ Não se atende intermediarios. Tel. 25-2605. (Y 3760) CV 3800

Fazendas e sítios

VENDE-SE uma chacara na Parada Miguel Couto, antiga Retiro, por 10:000$000; facilita-se o pagamento; o terreno tem 22 lotes de 10 x 45, com 700 laranjeiras das seguintes qualidades: Pera, Bahia, Lima, Tangerina; mais de 100 caixas de laranjas, 100 bananeiras, mamoeiros e uma casa de telha. Querendo vir por Nova Iguassú, tomar ônibus Retiro, saltar no fim da linha, procurar informações no botequim do Artur. (Y 4519) CV 5.700

PREDIO — CENTRO

Vende-se bom predio comercial (padaria), Rua Frei Caneca 3. Tratar Rua Quitanda 28,1.° andar, fundos. (Y 5119) 91

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfândega, 47, 5.° and., têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda, nos principais bairros para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idôneos. Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, empresta-se ás melhores taxas e condições.

Vende-se um dos mais belos Edificios de Apartamentos, centro de terreno, zona sul. Excepcional ocasião. Informações detalhadas pessoalmente.

Vende-se uma das mais belas chácaras da Gávea, excepcional ocasião para uma Instituição de qualquer natureza.

Vende-se na rua Sto. Amaro, magnifico terreno. ótimo emprego de capital para quem quizer construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião.

Vende-se magnifico apartamento á rua Miguel de Lemos, com salão, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa e duas áreas.

Compra-se em Petrópolis para pequena familia de alto tratamento, prédio bem situado, em centro de terreno e com garage, até 300 contos.

Compra-se para residencia de familias de tratamento, zona sul, diversos prédios de 100 até 1.200 contos.

Compra-se edificio de apartamentos, de capital organizado por ações, de qualquer preço.

Compra-se edificios de apartamentos, bem situados, de 500 até 3.000 contos.

Compra-se para emprego de capital, na zona sul ou Sta. Tereza, prédios de moradia de 80 a 120 contos cada um, preferindo-se alugados, e dando renda de 8%.

Compra-se vila ou avenida, bem situadas e bom estado de conservação, até 600 contos.

Compra-se para residencia de familia de tratamento, no bairro das Laranjeiras, prédio centro de terreno, mínimo 5 quartos, etc. etc., até 350 contos.

Compra-se prédio de um só pavimento, com o mínimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo até 200 contos. 91

Esplanada do Castello

Vendo terreno medindo 300 mts.2, com duas frentes de 15 mts. cada uma, sendo uma pela rua Santa Luzia outra pela Av. das Nações. Preço 1.250:000$000 posto em nome do comprador. Tratar com o proprietario. — **RUA SANTA CLARA, 8 — Apto 61 — Tel. 47-2246.** (Y 4294) 91

RECONSTRUÇÕES ? PINTURAS OU REPAROS ?

OS MELHORES PROJETOS AOS MENORES ORÇAMENTOS PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES (TABELA PRICE)

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.
39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.° and.
Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

TERRENOS ? CONSTRUÇOES PROLETARIAS ?

AS MELHORES CONDIÇÕES AOS MENORES PREÇOS PAGAMENTOS A LONGO PRAZO (TABELA PRICE)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA GRAMACHO S. A.
39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.° and.
Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

Administração de Imoveis?

COM OU SEM ADEANTAMENTO DE ALUGUERES; CONSERVAÇÃO E LIMPEZA DOS PRÉDIOS; FISCALIZAÇÃO PERMANENTE E RIGOROSA

AS MENORES COMISSÕES E A MAXIMA GARANTIA

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.
39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.° and.
Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

INCORPORAÇÕES? FINANCIAMENTOS?

ESTUDOS, PROJETOS, FISCALIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO, FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO, AOS MENORES PREÇOS (TABELA PRICE)

Companhia Imobiliaria Gramacho S. A.
39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.° and.
Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
97 — QUITANDA, 6.° ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.°, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

DR. JULIO MACEDO
VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.° 20 (2.° ANDAR)
Consultas diárias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas - Tel. 22-3051 (Y 4402) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

Dr. S. J. BROWN - Asma, Reumatismo — Ondas curtas ultravioleta, infravermelho, ionização. Tv. Ouvidor, 86, 2.°, apto. 3. T. 43-8644, 2as., 4as., 6as. — 16-19 hs. 3as., 5as., sab. — 13-16 hs. (Y 753) 80

.. MME. D. CESANI Parteira

Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.° and. apt.° 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

LIÇÕES MASSAGENS

Medico vienense especializado em Estocolmo em Physioterapia ensina Massagens. Preços modicos para medicos ou enfermeiros — Praça Floriano 55, 6.° — Informações com o dr. Barach. (Y 5094) 80

JACARÉPAGUÁ

Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno, com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur; instalação ultra-gás, bonde á porta. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista pelo tel. 43-1265. (Y 4327) 91

CASA — Lagôa ou Jardim Botanico

Compra-se até 180 contos, na Lagoa ou Jardim Botanico, mesmo em ruas transversais, com 2 pavimentos. Cartas detalhando local e preço para 05133, na portaria deste jornal. (Y 5133) 91

CORRÊAS — Vende-se o moderno e senhorial prédio "VILA MAGDA", á Estrada União Indústria, quilometro 2, proximo á Cascatinha, Estado do Rio, em leilão pelo Palladio, dia 21 de outubro de 1941, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (Y 5107) 91

ITAIPAVA

Vende-se ótimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com agua, luz eletrica e esgoto. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (Y 4410) 91

PREDIOS -- TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á Rrua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 4411) 91

PETROPOLIS

Vende-se belissimo terreno todo plano com duas nascentes, ônibus á porta, no bairro do Bingen, medindo 31 x 70 — Tratar pelo telefone 2911 — Petropolis. (Y 5080) 91

IPANEMA VENDE-SE

Otima residencia, construção moderna, cinco quartos, tres salas, demais dependencias; garage. Preço 280 contos — Rua Maria Quiteria 90. (Y 3770) 91

PETROPOLIS CORRÊAS

Vende-se, no melhor ponto de Corrêas, grande predio em terreno de 25.000 metros quadrados, com piscina, cachoeiras, galinheiro modelo, arvores frutiferas, — garage e quarto para empregado. Telefone Corrêas 112 — Ver qualquer hora. (Y 3732) 91

Itapirú — Renda 9%

Vende-se grupo de 3 lojas e 6 apartamentos novos, dando a renda de 9% liquidos. Rua Mexico 164, sala 112 — Tel. 42-6709. (Y 4376) 91

CONSTRUTORES

ESPECIALIZADOS EM REFORMAS, CONSERTOS, AMPLIAÇÕES etc.
Procurem a
Companhia Imobiliária Gramacho S. A.
39-A. Av. Graça Aranha (6.° andar)
Tel.: 42 - 4560 (X 28917) 91

Achados e perdidos

BOLSA DE SENHORA O chaffeur do automovel, que apanhou uma bolsa preta de senhora na rua Gago Coutinho, Laranjeiras, no dia 9 do corrente, cerca das 18,30 horas, é grande favor entrega-la no endereço declarado na carta existente dentro da mesma. Só interessam os documentos e retratos contidos na carteira, sendo dispensada a devolução do dinheiro. (Y 3772) 61

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL Renault, modelo Sedan, 1937 — Vende-se em leilão pelo Palladio, dia 13 de Outubro de 1941, ás 16 horas, á Avenida Ruy Barbosa n. 37, Flamengo, Agencia Amendoeira. (Y 5106) 64

NASH 1938 — Particular vende em otimo estado. Radio. Pneus novos. 25.000 kms. Tratar rua Barata Ribeiro n. 372. Tel. 26-7080. (Y 4801) 64

Dentistas e protéticos

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se tres tardes, ás 2as. 4as. e 6as.-feiras e dia inteiro, ás 3as. 5as. e sabados. Edificio Gonçalves Dias, 3.° andar, sala 308, na rua da Assembléia, 104 — Trata-se na mesma, nos dias acima. (Y 4373) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimo sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85, 1°. (Y 6006) 73

A TAXA juros mais baixa da Praça empresto sobre hipoteca de prédios. Tambem Tabela Price. — Adianto dinheiro para impostos certidões. — S. BOSELLI. — Rua da Quitanda 87, 1.° andar. (Y 03729) 73

Diversos

SENHORA estrangeira, prof. regist., procura relações com senhor, com preferencia professor. 40 a 45 anos. Cartas a E. F.-3 redação do jornal. (Y 4353) 74

ENCERADOR, calafeta, José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Atende em qualquer parte. Recado: 29-4089. (Y 4338) 74

GUARDAM-SE moveis e mercadorias e tudo em geral com espaços especiais, reservados á vontade dos pretendentes por preço menos 20 %, encarregamo-nos de mudanças, responsabilizando-nos pela conservação de tudo. Rua Senador Dantas ns. 73-73-71. Telefone: 22-3344. (Y 3147) 74

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 anu aut.

EXPERIENCED English stenographer. Brazilian nationality. Caixa n. 4377 this journal. (Y 4377) 74

DAME FRANÇAISE. Senhor independente deseja encontrar para praticar francez e como secretária. Cartas dr. Arnaldo, neste jornal. (Y 5112) 74

FRANCES — Dr. Carlos, antigo Advogado, ex-professor da Escola Superior de Comercio de Paris, dá lições particulares a domicilio. Preços moderados. — Tel. 25-6872. (Y 4386) 74

Instrumentos de musica

Piano "C. Bechstein"

Vende-se um em boas condições. — Preço de ocasião. Tratar á rua Siqueira Campos 60, aprt. 22, Edificio Guaira — Copacabana. (Y 3700) 75

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telefone: 28-4413. (Y 4308) 75

Ouro e joias

JOIAS CAUTELAS

Pratarias. Compram-se pelo melhor preço
A Redentora
Trav. Rosario 22, esquina do Beco. (Y 5134) 76

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (Y 5120) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOLHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 2721) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5810. (Y 4386) 76

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas
BEMOREIRA
Vendas a prazo com pequena entrada.
Rua Luiz de Camões, 42 78

MAQUINAS Singer e alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 600$000. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca n.° 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 4414) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 3655) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3126. Paga-se bem. (Y 6273) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4348.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 2943) 83

COMPRO tudo que é moveis usados, peças avulsas, mobilias e casas completas mobiladas; atendo com rapidez pelo tel. 22-4645. (Y 3681) 83

SALA RUSTICA

Vende-se uma boa sala de jantar, estilo rustico, pelo preço de rs. 1:350$. Bôa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (Y 5142) 83

VENDEM-SE juntos ou separados os seguintes moveis de ocasião, quasi novos: um dormitorio folheado com 10 peças por 550$000, uma sala de jantar folheada para apartamento por 650$000 e 1 grupo de gobelin por 250$000. Rua da Quitanda n. 31 (Y 4408) 83

VENDEM-SE, para ser entregues no fim do mês, uma sala de jantar, 10 peças fabricação Leandro Martins, uma sala de visitas moderna, 4 peças, fabricação Laubisch Hirth, um consol moderno de moveis galerias Laubisch Hirth. Travessa Santa Leocadia, 19, apt. 30. Tel. 47-2302 (Subam pelo elevador de plano inclinado). (Y 4332) 83

Manicures

MANICURE, Massagista — 42-2386 — ELZA. (Y 20066) 93

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telefone 27-9330. (Y 4253) 93

MANICURE e massagista — Mme. Dirce — Tel. 42-8496. (Y 7009) 93

PIANOS

Bechestein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, semi-novos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas a vista e a prazo. Rua do Ouvidor 81 — Esq. Quitanda. (Y 6597)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2041
Socorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5888

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7020
Agencia Catete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira .. 28-5008
Agencia Copacabana 27-0078
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-9390

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 23-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-5800
E. F. Leopoldina 23-0283
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-0192
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2636

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

De praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4603, 43-6111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-4084
São Lourenço e Caxambu 23-1423
Juiz de Fóra .... 43-1731 e 43-0687
Muriaé .... 42-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4816
Piraí 23-4693
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n.° 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 4 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente n.° 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva n.° 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscripções que comprehendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel n.° 15 são feitos os registros de todas as circumscripções com excepção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier n.° 3.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 432.

12ª. — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 432.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas n.° 508-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e aos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4491.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 83, telefone 43-6834. Notificações — Rua Camerino, 83 telefone 43-2878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 45, telefone 25-5809. Notificações, Rua Bento Lisboa, 45, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2055. Notificações, Rua General Severiano 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 249, tel. 27-5030.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3710. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1535. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3025.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2032.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Cando do Benicio, 289, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangú 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R. ua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado a vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, n.° 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.° 111 — quintas e domingos, das 8 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, n.° 875 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá n.° 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiátrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

J. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso n.° 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, n.° 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa n.° 308 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão n.° 302 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 8 horas.

São Zacarias, alcaida Carlos Peixoto n.° 124 — quintas e domingos, das 2 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro n.° 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, n.° 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n.° 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injecções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-9028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 268.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Rezende n.° 68, sobrado, telefone 42-5088.

Praia do Jequiá — n.° 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — n.° 425 — Telefone 29-5850.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aproveitamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0903.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia.... (22-7824 (22-6278
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-9258

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 12.° dia:

Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % .. 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 810$000
Diversas Emissões, miudas ... 775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 812$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... 725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames de motoristas efetuados ontem: — Aprovados, Rosalvo Crispim de Souza, Humberto Scotelaro Franco, Paulo Barbosa, Jorge Martins Pimenta, Antonio Franco Xavier, Samuel Gomes de Araujo, Antonio Parma Vidal, João Santiago, José Alves da Silva, Diogenes Pinto da Silva, Antonio Vieira de Andrade, e Augusto Francisco de Oliveira.

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 34.582.
Estacionar em lugar não permitido: — P. P. 1-18495 — S. P. 1-18547 — C. D. 66 — C. D. 207 — P. 232 — 324 — 463 — 2.735 — 3.497 — 3.264 — 5.594 — 5.961 — 8.071 — 6.012 — 6.904 — 7.314 — 7.674 — 8.067 — 8.005 — 8.214 — 9.471 — 11.930 — 17.512 — 17.809 — 18.061 — 18.283 — 19.008 — 21.431 — 23.650 — 23.868 — 24.359 — 24.718 — 25.470 — 25.026 — 27.338 — 27.920 — 29.227 — 29.280 — 29.818 — 30.425 — 30.984 — 31.018 — 30.018 — 30.850 — 30.387 — 31.200 — 31.463 — 31.740 — 33.873 — 34.107 — 34.177 — 34.223 — 34.438 — 34.561 — 35.853 — 35.872 — 35.707 — 35.533

Desobediencia ao sinal — P. 118 — 261 — 6.017 — 8.652 — 13.712 — 15.017 — 17.421 — 19.011 — 23.936 — 25.510 — 27.083 — 30.423 — 33.459 — 33.700 — 34.218 — 33.868

Contra mão — P. 29.773.
Contra mão de direção — P. 28.656 — 26.413 — 34.314

Falta de atenção e cautela — P. 20.065 — 23.990 — 26.263 — 23.464 — 22.336

Abandonados — P. 307 — 15.492 — 21.342

Trafegar com falta de luz — P. 2.071 — 6.715

Formar fila dupla — P. 925 — 22.984 — 25.549

Uso excessivo de busina — P. 405 — 7.064 — 6.192 — 8.168 — 12.150 — 21.026 — 27.567 — 30.238 — 30.976 — 30.964 — 32.077 — 33.419 — 35.031

Angariar passageiros — P. 34.321 — I. A. P. E. T. C. — P. 1.550 — 6.075 — 10.810 — 15.585 — C.1.882 — 1.693 — 3.778 — 4.324 — 10.070 — 7.770 — 11.449 — 12.056 — 12.313 — 13.562.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem publica o decreto n.° 7.857, aprovando os novos estatutos da Companhia de Seguros Argos Fluminense.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de S. Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

A. J. Souza — Catumby, 87; Vicente Siqueira Gomes — Catumby 121; Lemos & Oliveira — Bispo 159-D; Lauro Maurelle & Alves — Campos da Paz 206; Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461; Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77; David Muniz & Cia. — Marquez Sapucahy 314; Lemos Cavalcanti & Cia — Frei Caneca 142; Decio Oliveira & Itapagibe Ltda. — Laranjeiras, 213; Miguel Cruz — Laranjeiras 34; A. Ferreira H. & Cia. — Ipiranga, 65; Loyola & Morais — Catete 86; S. Clemente — S. Clemente 42; Franco — Passagem 141; Carlos Silva — S. João Baptista 14; Cristo Redentor — Humaytá 310; Gavea — Jardim Botanico 697; Netuno — Av. Ataulfo de Paiva 1021; L. C. Correia — Av. N. S. Copacabana 408-A; Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana 726-A; Benevenuto Arantes Parva — Souza Lima 8-C; V. P. Neto Guerreiro — Teixeira de Melo 42; João Reis Ramalho — Maria Quiteria 55; Othon P. Bravo Saumemberg — Bela 43; Antonio Ferreira Carvalho — Bela 301; Otavio Henrique Silveira — S. Cristovão 1021; J. M. Garrido — Gal. Sampaio 42; Saens Pena — Praça Saens Pena 23; Tijuca — Uruguai 517-A; Tupy — Conde de Bomfim 819; Boulevard — Av. 28 de Setembro 124; Penso — Av. 28 de Setembro 439; Grajaú — Bom Retiro 704-B; N. S. Lourdes — Barão Mesquita 766-A; Fidelidade — S. Francisco Xavier 466; Assumpção Cabral Cia. Ltda. — Ana Nery 2.078-A; Rothier S. Souza Ltda. — 24 de Maio 1.358; Pacheco Borges & Cia. Ltda. — B. Retiro 379; Maria Almeida Cia. Ltda. — Engenho de Dentro 104; Avelino Alves Ferreira — D. Romana 56; Altair Durão Cia. — Avenida João Ribeiro 102; Assumpção Queiroz — Assis Carneiro 90; A. R. Machado — Cruz e Souza 306; Alves Jesus Ferreira — Avenida Suburbana 1815; Dutra Henrique Cia. — José dos Reis 135; Artur Simon — José Bonifacio 157; Viana Lobo — Aristides Caire 340; Silva Carvalho — Goyaz 236; A. F. Santos — 2 de Fevereiro 336; Fluminense — Estrada Marechal Rangel 328; Nancy — Est. Monsenhor Feliz 934; Fialho — Av. Suburbana 3.112; S. José — Pacheco Rocha 100; Homeopata — Carolina Machado 1.480; Rio São Paulo — Est. Intendente Magalhães 684; São Sebastião — João Vicente 667; Lea — Silva Vale 925-B; S. Jorge — Diamantes 163; N. S. Fatima — Elias Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; S. José — Coronel Rangel 450; Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Est. Vicente Carvalho 893-A; Santo Henrique — Costa Galvão 654; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222; N. S. Pena — Av. Geremario Dantas 12; Mendes Xavier Ltda. — Est. Santa Cruz; Guilherme M. Dias — Santissimo 13-A; Pontes Correia Santos — Albino Paiva 193; Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22; Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27; Emmerik Santos Pereira — Lopes Moura 65.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Ararunguá", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itapuhy", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 14:

"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"D. Pedro I", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 15:

"Itapé", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 17:

"Ararenguá", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

Professores

SHORTHAND (Pitman's) and English. Apply Mrs. Wilson. Hotel Paysandú, praia do Russell, 192, apt. 11. Telefone 25-2788. (Y 6263) 87

DAME française — Enseigne son idiome avec système rapide. Phone 26-3095. (Y 4271) 87

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0055. (Y 3710) 87

LINDALVA CRUZ, professora diplomada pela E. N. de M., leciona piano e solfejo. Tel. 25-4095. (Y 4393) 87

ADMISSÃO — Ginasial — Explicador experiente e registrado, prepara em pequenas turmas. Tel. 38-3047. (Y 4051) 87

TAQUIGRAFIA — Para aprender sem mestre, compre o livro mais pratico existente no Brasil: o do taquigrafo Armando O. Carvalho, da antiga Camara dos Deputados. Livraria Alves, rua Ouvidor 166. Preço 5$000. (Y 4357) 87

ENGLISH TALKING commercial theorical and Practical English. Within 3 months. Prof. Alves, rua da Carioca, 20-1.°. (Y 4401) 87

CASA A PRESTAÇÕES — Vende-se na rua 28 n. 23, em Ricardo de Albuquerque, uma casa com dois quartos, sala, e demais dependencias, pelo preço de 16 contos, sendo 5 contos á vista e o restante em prestações mensais. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 39, 5.° andar, de 14 ás 17 horas.

CASA EM MADUREIRA — Vende-se a casa da rua Fernandes Leão, 103, Vaz Lobo, em terreno todo arborizado, de esquina, medindo 8x85, com dois quartos, sala e demais dependencias, pelo preço de 24 contos, sendo 8 contos á vista e o restante em prestações. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 39, 5.° andar, das 14 ás 17 horas.

POSTO 6 — Aluga-se no Edificio Iguarenga, á Avenida Atlantica, 1066, um apartamento, com tres quartos, sala dependencias para criados. Pode ser visto diariamente até ás 11 horas. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 39, 5.° andar. Tel. 23-1558. (Y 4386) 91

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 4425) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames e a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2°. Tel. 22-6734 (Y 4422) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette Mare aperfeiçoamento, dicção, literatura. r. Cebado Santos, 61. Urca. T. 26-4289 (Y 3742) 87

Trator Fordson

Vende-se perfeito com rodas de ferro. Rua Moncorvo Filho n.° 1 — Antigo Areal.

FLAMENGO

Em apartamento ou casa particular de todo o respeito precisa-se de dois aposentos com alimentação simples massadia. Referências reciprocas. Resposta para 4360, neste jornal. (Y 04360)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Contax, Leicas, Retinas, Super Bessa, Exaktas, Reflex e varias outras para amadores e profissionais. Lentes, binoculos de Zeiss, motocameras e projetores de 8 m/m, 9 ½ e 16, e filmes, tudo de ocasião e a preços baratissimos. Tambem compra, troca e conserta, oferecendo as melhores vantagens. Casa Stop, Av. Tomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1355. (quasi esquina S. Pedro).

RISP

TINTA DE CIMENTO LAVAVEL "MIAMI" para exteriores e interiores.

VALVULAS para descargas automaticas.

"CAMPANA" Trabalha com baixa pressão. Tubulação de 1 1/4". Evita o golpe nas canalizações. Garantida.

TORNEIRAS "JH", REGISTROS "JH", SIFÃO-FILTRO "JH" substituindo as caixas de gordura. Evita o entupimento das canalizações.

MAÇANETAS — CHUVEIROS A ALCOOL, etc.

BALANÇAS Concerta-se balanças dando garantia.

RUA SÃO PEDRO N.° 110 - Loja — RIO DE JANEIRO
43-7278 (Y 4405)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2.° andar. (Y 4413)

Radio Eletrola 2:500$

Vende-se uma compl. nova, ondas curtas e longas, 5 faixas. Movel de luxo, valor 5:000$. Pegando Europa bem, sem antena. Urgente, ver a qualquer hora. Rua Itapiru' 305, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 4424)

Para pessoas modestas..

Casa de Saude tambem modesta. Não se cobram extraordinarios. Preços para pobres: operações, partos, nervosos. Dr. Eurique Lima, rua Sen. Furtado 36 — 48-9051. (Y 4426)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo e atende-se a domicilio. — Tel. 42-4512 — Chamar Sr. Pedro. (Y 7010)

PLAZA — Hoje, ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. "CIDADÃO KANE" — com ORSON WELLES — CINEDIA JORNAL, VOL. 4 N.º 4 — 2.ª FEIRA, Marlene Dietrich em "PAIXÃO FATAL"

OLINDA — HOJE, NO PALCO, ÁS 17 E 21 HORAS Cia. Guido e o Globo da Morte, e seus animais amestrados. Na tela, ás 2 hs. UMA HORA DE VIDA, O VELHO CONSELHEIRO — ATUALIDADES O GLOBO N.º 68

OPERA — HOJE — NO PALCO, ÁS 5 E 9 HORAS — CINEDIA JORNAL VOL. 4 N.º 3 — PREÇO UNICO 2$000

PARISIENSE — HOJE — IMP. 14 ANOS — CINEDIA JORNAL VOL. 4 N.º 2

PRIMOR — Hoje — O Diabo e a Mulher — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 84

RITZ — Hoje — O Diabo e a Mulher — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 109

AMANHÃ — ás 10 horas — AMANHÃ

CINE-TEATRO REX

SZENKAR

E A

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

22.º Concerto Dominical

No programa: Cesar Frank — Sinfonia em ré menor; *Lorenzo Fernandes:* Batuque (sob a regencia do Autor); *Smetana:* Moldavia; *Wagner:* Preludios do I e III átos do Lohengrin.

PREÇO: 5$500

"O EBRIO"

— COM —

VICENTE CELESTINO

HOJE — Vesperal ás 4 horas — HOJE
Preços reduzidos.
A's 8 e ás 10 horas — Duas sessões
— NO —

TEATRO CARLOS GOMES

Vitoriosa canção-teatralizada em 2 atos e 9 quadros de VICENTE CELESTINO
Com musica de Jayme Corrêa
84.ªs — 85.ªs e 86.ªs REPRESENTAÇÕES! ! !
AMANHÃ — Vesperal ás 3 horas — Duas sessões — ás 8 e ás 10 horas. — Preços reduzidos. (Y 3787)

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — 17 HORAS — HOJE

Grande concerto sinfônico em homenagem ao Exmo. Sr. Pefeito do Distrito Federal

SZENKAR

E a Orquestra Sinfônica Brasileira

Solista: *Miécio Horszowski*

Programa: Weber: Beethoven: Dvorak: Dukas: Carlos Gomes.

Preços: Frizas e Camarotes 100$000; Poltronas, 20$000; Balcões Nobres, 15$000; Balcões Simples 10$000; Galerias 8$000. (Y 03762)

CAIPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

CINEMAS

VARIAS NOTAS

PASSOU PELO RIO O SR. MC CONVILLE — ...

Sr. Joseph Mc Conville

...

GENESIO ARRUDA, SEGUNDA-FEIRA, NO COLONIAL — Genesio Arruda vai estrear no Cinema Colonial, com sua famosa Cia de Teatro Regional, sob o contrôle direto da Serviço Nacional de Teatro. A Companhia que ora se entrega sob a direção de Genesio que tambêm é o principal ator, traz um vasto e rico repertório de comédias e farsas para rir.

Genesio Arruda

No palco será estreada a hilariante comédia *Genesio, noiva por um dia*, e na téla o grande filme da Universal *A Ilha dos Horrores*, que traz um tema agradavel e ao mesmo tempo emocionante.

CONDENADO PELA LEI E APLAUDIDO PELO MUNDO — Certo cirurgião atende a um homem cujos ferimentos requerem imediata intervenção cirúrgica, salva-lhe a vida. Dias depois, a policia prendeu-o, é julgado e condenado a vinte anos de prisão celular. Qual era o crime desse homem? Será vedado a um médico cumprir o juramento de Hipócrates, ou as leis estão erradas? Eis o que veremos em *Medico prisioneiro*, o grande filme da Columbia, que traz como astro o portentoso Walter Connolly, e que o Broadway exibirá a partir de 2.ª-feira.

Marlene Dietrich e Charlie Ruggles, dois dos interpretes de "Paixão Fatal", que o Plaza apresentará 2.ª feira. Nesse celuloide da Universal aparece tambem Bruce Cabot

Walter Conolly

"SUBMARINO FANTASMA" SEGUNDA-FEIRA NO REX — ...

Uma cena de "Submarino Fantasma"

...

Grande quantidade de ursos na Transilvania

Budapest, 10 (H. T.) — Em consequencia da guerra na Russia, grande quantidade de ursos refugiaram-se na Transilvania onde em certos pontos estrangularam durante as ultimas semanas mais de duzentos animais.

Colonial
LARGO DA LAPA - T. 42-8512

NO PALCO, ás 4-8 e 10 horas
Orchestra de Gaitas
os Millionarios da Gaita
Maria Lisboa
O Fado em pessoa
Frank Suzuki
malabarista japonês
Max Lin
o homem borracha
Broadway
sapateador americano
Flora Matos
notavel sambista
Spina e Rondinelli
a dupla da gargalhada

Na téla a partir de 2 hs.
Bela Lugosi em
"A VOLTA de DRACULA"
Improp. até 14 anos
ATUALIDADES GLOBO
nacional
(Y 4420)

TEATRO SERRADOR

HOJE: VESPERAL ÁS 16 HORAS E ÁS 20, E ÁS 22 HS.
com PROCOPIO e BIBI

O Cura da Aldeia

de Carlos Aniches
Amanhã: 15-20-22 hs

SEXTA-FEIRA, 17

Pão duro

de *Amaral Gurgel*
Autor de "TERRA ABENÇOADA" — "TRANSVIADOS" "TRAPEZIOS VOLANTES" (Y 3764)

Teatro João Caetano

Telefone 43-7824
HOJE — ás 16 horas
VESPERAL — HOJE
a preços reduzidos — A Noite ás 20 e 22 horas
a revista de Ruben Gill

BOA VISINHANÇA

4.ª Feira — Festival dos Secretarios, oferecido por Alda Garrido com sensacional programa, tomando parte Aracy Côrtes - Alberlino Fortuna - Hebert de Boscoli e muitos outros.

5.ª FEIRA, 16 — Avant Première da revista de Freire Junior "CHAVE DE OURO"
AMANHÃ — ás 15 horas — VESPERAL CHIC (Y 2395)

ESTADIO BRASIL

Telefone: 22-5552

HOJE ás 21 horas Sensacionais Lutas de

BOX

SEMI-FINAL
Adolfo Vieira x Oswaldo Isidoro
— FINAL —
ANIBAL PRIOR x O. SILVA (84)

INGRESSOS A PATIR DAS 10 HORAS (Y 04418)

RIVAL

EVA e seus comediantes apresentam:
HOJE — Ás 16 hs. — Vesperal elegante.
Á NOITE — Ás 20 e 22 hs.

SOL de PRIMAVERA

Uma encantadora comédia em 3 atos de

"LUIZ IGLEZIAS"

cheia de fino humorismo e da mais suave emoção. Uma nova aventura vivida pelos personagens de

"CHUVAS DE VERÃO"

Luxuosa montagem de Collomb

UM ESPETÁCULO RIGOROSAMENTE FAMILIAR !

AMANHÃ: Ás 15 hs. — Vesperal. Á noite, ás 20 e 22 hs.

SOL DE PRIMAVERA

(Y 4418)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI
Telefone: 42-3103

TEMPORADA LIRICA OFICIAL E NACIONAL

HOJE — Ás 21 horas — HOJE

CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIACCI

RUTH VALADARES — SIDNEY RAYNER — GHITA TAGHI
GIUSEPPE MANACCHINI — ERNESTO DE MARCO
ROBERTO GALEO — CLIO MONTI — L. OLIVIERO
Regente: AFFONSO MARTINEZ GRAU

AMANHÃ — Ás 16 hoars — AMANHÃ
VESPERAL

MADAME BUTTERFLY

Opera em 3 átos de PUCCINI
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
JULITA FONSECA — ROBERTO MIRANDA
ROBERTO GALENO — LUDOVICO OLIVIERO
L. SERGENTI — M. CARNEIRO
Regente: EDOARDO GUARNIERI

TERÇA-FEIRA, 14 — Ás 21 horas — TERÇA-FEIRA

AIDA

HELOISA DE ALBUQUERQUE — JULITA FONSECA
SIDNEY RAYNER — GIUSEPPE MANACCHINI
Regente: SANTIAGO GUERRA
Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA
BILHETES A VENDA
Para todas estas récitas vigoram os preços seguintes: Frizas e Camarotes, 150$; Poltronas, 30$; Balcões Nobres, 25$; Balcões, 20$; Galerias, 15$. (Selo á parte).
Os srs. operários poderão obter, na aquisição de balcões simples ou galerias, para as récitas noturnas, o desconto de costume, nos respectivos sindicatos.
Os cartões de imprensa e autoridades serão válidos até o fim da presente temporada.
TRAJE DE PASSEIO (56535)

ENTREGUE ONTEM AO PUBLICO O METRO - TIJUCA

Aspécto tomado durante o "Cocktail-party" oferecido aos jornalistas e gente de radio, ante-ontem, no "mezzanine" do "Metro-Tijuca"

Com a presença do sr. prefeito do Distrito Federal, sua senhora, que patrocinou o espetáculo, realizado em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, muitas autoridades, pessoas gradas e grande público, enchendo todas as dependências da belissima sala de espetáculos, realizou-se ontem a inauguração, ás 9 horas da noite, do "Metro-Tijuca", com Mickey Rooney e a Familia Hardy em *Andy Hardy Milionario* e que hoje dará sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas, e amanhã, domingo, ás 10 horas da manhã. Aliás, hoje, ás 10 horas da manhã, o "Metro-Tijuca" realizará uma sessão *extra*, mas não para o público: para crianças asiladas, sessão que se realiza por intermédio do exmo. sr. Juiz de Menores.

Ante-ontem, quinta-feira, a direção da Metro e do amplo e luxuoso novo cinema da praça Saenz Peña, reuniram no *mezzanino* do "Metro-Tijuca", grande número de jornalistas e outras pessoas gradas, ás quais mostraram a nova sala da cidade, oferecendo-lhes, em seguida, farta mesa de doces e bebidas.

Grande contingente de tropas para os Açores

Lisbôa, 10 (H. T.) — Um grande destacamento de tropas portuguêsas aquartelado em Evora partiu para Lisboa, de onde será encaminhado para o arquipelago dos Açores, cuja guarnição vai reforçar — anuncia o "Diario da Manhã", desta capital.

Morreu um antigo gerente do "Daily Mirror"

Londres, 10 (U. P.) — Faleceu á noite passada nesta capital o sr. Wallace Roome, que durante 35 anos foi diretor-gerente do jornal Tabloide "Daily Mirror". O extinto, que contava 62 anos de edade, havia sido submetido a uma delicada intervenção cirurgica no mez de agosto ultimo.

Na Catedral de Barcelona o baixo-relevo "Las Dolerosas"

Linares, 10 (H. T.) — Um pombo correio, caido nos arredores de Linares, na provincia de Jaen, que foi recolhido por um camponês, trazia na pata um anel com a seguinte inscrição:

"Vogelwarte Helgoland Germania 599 626."

NOS TEATROS

Companhia Jouvet

Os amadores de teatro receberam com especial agrado a noticia de que o ator Louis Jouvet, antes de regressar á Europa, daria no Municipal, mais um espetaculo. A sra. Getulio Vargas aceitou o patrocinio da representação que será em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos prisioneiros franceses por intermedio do *Comité Français de Secours aux Victimes de la Guerre*. Para essa recita Jouvet escolheu *Je vivrai un grand amour*, comedia em tres atos que nunca foi representada no Rio de Janeiro e cujo autor, Steve Passeur, é um dos mais festejados da geração atual. Completará o espetaculo *La Folle Journée*, um ato de Emile Mazaud, comedia que a Companhia Jouvet já representou nesta capital com pleno exito. Os principais atores da companhia, com Jouvet e Madeleine Ozeray á frente, tomarão parte na recita. A representação será ás 21 horas do dia 17, encontrando-se os bilhetes no Teatro Municipal.

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO RIVAL — O cartaz do Rival mudou ontem. A nova peça que está sendo levada ali é a comedia de Luiz Iglezias, *Sol de Primavera*. Os seus personagens são os mesmos de *Chuvas de Verão* e Eva Tudor desempenha o principal papel que é o de Maria Clara. Diversos outros elementos do conjunto participam ainda da representação.

—:—

TEMPORADA DULCINA-ODILON — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Regina a comedia de Verneuil, *Loucuras de Madame Vidal*, traduzida para o nosso idioma pelo jornalista Bandeira Duarte. Dulcina tem uma excelente creação no papel de Madame Vidal, secundada brilhantemente por Odilon e Aristoteles. Diversos outros elementos da companhia participam tambem da representação. A seguir, *Sinfonia Inacabada*.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — No Teatro Serrador será levada hoje, mais uma vez, a comedia *O Cura da Aldeia*, original de Arniches. Em seguida Procopio Ferreira apresentará ao seu publico a comedia de Amaral Gurgel, *Pão Duro*. Procopio, Bibi e diversos outros elementos da companhia participarão da representação.

—:—

"A CABROCHA NÃO E' SOPA" NO RECREIO — O Teatro Recreio tem peça nova, desde ontem, no cartaz. O original do dia é a revista *A Cabrocha não é sopa*, em cuja representação fez a sua *reentrée* a festejada *estrela* Aracy Côrtes. Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães e diversos outros elementos da companhia tomam parte no espetaculo.

—:—

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Prosseguem no Teatro Carlos Gomes os espetaculos da Companhia Vicente Celestino. Em cena continua ali a peça *O Ebrio*, original do proprio Celestino e por ele escolhida para inauguração de sua temporada. O exito tem sido o maior possivel e a peça demorar-se-á por muitos dias, ainda, no cartaz daquela casa de diversões.

Aniversario da Academia Naval de Anapolis

Annapolis, 10 (H. T.) — A Academia Naval dos Estados Unidos, a Academia de Anapolis, comemora hoje o seu nonagesimo sexto aniversario de fundação. O contra almirante Russel Wilsson, superintendente da Academia, discursando pelo rádio, declarou que a Academia treinará no periodo compreendido entre fevereiro e junho proximos certo numero de oficiais de reserva.

A INAUGURAÇÃO, NA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS DE SÃO PAULO, DO PAVILHÃO DA EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

O dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de S. Paulo, fazendo o seu discurso, como paraninfo da inauguração

A convite da Federação das Indústrias de São Paulo, a Empresa Construtora Universal, inaugurou, ante-ontem, o seu pavilhão, na Feira Nacional de Indústrias, com grande solenidade, tendo comparecido os representantes das altas autoridades civis e militares de São Paulo e representantes das mais importantes firmas paulistas. A inauguração que foi paraninfada pelo dr. Roberto Simonsen transcorreu com grande brilhantismo, tendo o dr. Alfredo Aloe, diretor-gerente da Construtora Universal, discursado, enaltecendo a atuação do dr. R. Simonsen á frente da Federação das Indústrias de São Paulo e declarando que a organisação de que era diretor se sentia orgulhosa por tomar parte naquela demonstração de vitalidade da indústria paulista, exposta tão claramente na Feira Nacional de Indústrias.

A seguir, o dr. Roberto Simonsen, ilustre presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, inicia sua oração agradecendo as referencias feitas ao seu nome pelo dr. Alfredo Aloe, diretor gerente da Empresa Construtora Universal.

Tece algumas considerações em torno da conveniencia da ligação entre as indústrias e as organizações como aquela que proporcionavam aos operários meios de conseguir a sua própria casa.

Refere-se aos gráficos que se acham expostos no Pavilhão ora inaugurado e que documentavam, disse s. s., de maneira positiva, como a Empresa Construtora Universal estendiu suas atividades a todo o país.

Termina, o dr. Roberto Simonsen, felicitando os diretores da Empresa drs. Alfredo Aloe e Domingos Laurito em nome da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, fazendo votos pela sua crescente prosperidade.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada, registrou as seguintes ordens de pagamento: De 44:546$100 a favor de Pinheiro Guimarães & Cia.; de 37:426$700 a favor de Pereira Junior & Cia.; de 65:000$000 a favor de Francisco Augusto da Silva Paiva; de 21:319$400 a favor de Jorge Pinheiro Busola e outros; de 27:315$000 a favor de Pereira Junior & Cia.; [illegible]

6624 —	6719 —	7438 —	8286 —
8369 —	8764 —	9004 —	9047 —
9783 —	10144 —	10768 —	10863 —
12107 —	12126 —	12499 —	12685 —
13197 —	13449 —	13476 —	13487 —
13666 —	13669 —	13687 —	13794 —
13864 —	13921 —	14106 —	14183 —
14343 —	14349 —	14355 —	14375 —
14381 —	14471 —	14623 —	16023 —
16134 —	16172 —	16597 —	16680 —
16844 —	17125 —	17249 —	17622 —
17845 —	17995 —	18663 —	18947 —
[illegible]			

[illegible]

EXPEDIENTE DA CAIXA

[illegible]

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

[illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible]

COMPARECIMENTOS

[illegible]

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

[illegible]

ENSINO PARTICULAR

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

[illegible]

CAMPANHA DO ALUMINIO

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

[illegible]

No Ministério da Guerra

O diretor de Engenharia regressou de sua viagem de inspeção — Como antecipámos, regressou de Mato Grosso, onde inspecionou os serviços e obras da engenharia militar na 9ª Região, o general Raimundo Sampaio. Devido ao máu tempo, o diretor de Engenharia que viajava em avião da Força Aerea Brasileira, teve em Resende de mudar de meio de transporte, tomando então passagem em carro especial de um dos trens da carreira da E. F. Central.

O ministro visitou a Escola Técnica em construção na Praia Vermelha — O ministro visitou ontem as obras de construção do novo edificio da Escola Técnica, na Praia Vermelha, tendo percorrido todas as dependencias daquele edificio.

Mais uma inspeção feita pelo ministro — O ministro Dutra esteve tambem na Escola Veterinaria do Exercito, onde, em companhia do major Almiro Vieira, comandante da Escola, percorreu demoradamente as importantes obras que alli estão sendo feitas, principalmente o novo laboratorio de soros e vacinas, já construido, ficando bem impressionado pelo que lhe foi dado observar.

De férias o comando do 2º R. I. — Entrou ontem no gozo de férias regulamentares o coronel Demerval Peixoto, comandante do 2º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar, sendo substituido pelo seu imediato, tenente coronel Juvencio Corrêa de Araujo, sub-comandante do Regimento.

Desligado o tenente coronel dr. Vilas Bôas — Nomeado por decreto presidencial para dirigir um dos mais importantes hospitais militares — o Hospital Militar de Porto Alegre — deixou ontem as suas funções na Diretoria de Saude o tenente coronel medico dr. Jaime de Azevedo Vilas Bôas, recentemente promovido, por merecimento, a esse posto. A seu respeito, o general dr. Sousa Ferreira, fez consignar em boletim daquela repartição de ontem um elogio enaltecendo a sua competencia profissional.

Na Diretoria de Material Belico — Apresentaram-se os majores Jorge de Oliveira Tinoco e Paulo Monteiro Valente e capitão Moacir Tavares Carmo.

Falecimento de oficial — Faleceu no dia 7 do corrente, o 1º tenente reformado Jeferson Tavares Pais, diretor tecnico da Fabrica de Estrela.

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: primeiros tenentes Alfredo Correia Lima, intendente Napoleão Ribeiro Nascimento; veterinario Valdemar de Castro Fretz e 2º dito intendente José da Cunha Menezes.

Pontos de concentração de sorteados — Pelo comando da 1ª Região Militar, foi organizada a relação dos encarregados e dos auxiliares dos pontos de concentração dos sorteados da incorporação do corrente ano.

Concessão de emprestimos rapidos pela Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos — Em aviso de 9, ontem divulgado, o ministro da Guerra determinou: "Na concessão de emprestimos rapidos pela Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, deverá ser rigorosamente observado o limite estabelecido no § 2º do art. 17º do respectivo regulamento. Tais emprestimos deverão, outrossim, ser concedidos entre os dias 5 e 20 de cada mês. Fica sem efeito, a partir desta data, o disposto na alinea d, do aviso n. 1.652 de 31 de maio ultimo".

Designação de um promotor — O ministro resolveu designar o promotor de 1ª entrancia da Justiça Militar, Clovis Bevilaqua Sobrinho, recentemente nomeado, para ter exercicio na 2ª Auditoria da 3ª Região Militar.

Convocado para a 2ª Região — De acordo com a legislação em vigor, foi convocado para o serviço ativo do Exercito o 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Menancho Americo Araujo, para servir na 2ª Região Militar.

Varios despachos do ministro — Foi mandado publicar a comunicação feita pelo ministro da Fazenda, em aviso n. 115, de 27 de setembro proximo, de ter autorisado o Banco do Brasil a abrir, na sua agencia de Recife, uma conta corrente em favor do Estabelecimento de Subsistencia da 7ª Região Militar.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (8º R. C. I.) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão José Odon de Paiva.

— Foi exonerado das funções de adjunto da 3ª Circunscrição de Recrutamento, o segundo tenente da Reserva Argemiro Corrêa de Jesus.

Classificação de oficiais da reserva — Foram classificados os seguintes oficiais da 2ª classe da reserva de 1ª linha: no 39º B. C., José Caetano de Oliveira e no 24º B. C., Antonio de Araujo Linhares.

Transferido por interesse proprio — Foi transferido por interesse proprio, do 15º R. I. para o Batalhão de Guardas, o sargento José Tavares Camargo.

matricula 18554, pelo espirito de cooperação, zelo e dedicação demonstrados no exercicio de suas funções, em construindo, com o auxilio dos alunos, um pequeno parque de recreação.

Ensino Particular

Cesar do Rego Monteiro Filho, Genny Ribiruk, Lair Conte Lira, Edith Sampaio de Figueiredo, Mario Teixeira Chauvet — Registe-se.

Manuel Joventino da Silva, Eberaú Heidrich — Perempto; arquive-se.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despacho do Diretor

Iva Matos Venancio, Iris Figueiredo Valle, Margarida Chrispim, Onsy Briani, Yedda Ramos Peixoto, Jucelda das Chagas Riberio, Noemia Damas dos Santos, Léa de Lourdes Carvalho, Daisy Briani Pimentel, Léa Antonia Martins Paulino, Maria Cléa Dias Aragão, Marai Elody Diais Aragão, Maria Helena Teixeira Salla — Sim, deixando traslado.

Liu Soares Catão, Maria Angelina [illegible]

[illegible]

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

[illegible]

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

SARAH LAND VERGNE DE ABREU

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente, por falta ou deficiência de endereços, a todos os amigos que foram solidarios com sua grande dôr, comparecendo ao enterro e ás missas de corpo presente, 7.º e 30.º dias, enviando flôres, corôas, cartas, telegramas e cartões ou visitando pessoalmente, vem manifestar, muito sensibilizada o seu profundo e eterno reconhecimento. (Y 03761)

VIUVA DR. GAMA ROSA

(QUINOTA)

[illegible] (Y 7015)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Casa Mattos

Celebrando o 25.º aniversario de sua fundação a "Casa Mattos", ás ruas Ramalho Ortigão, 24 e Mariz e Barros, 210, de propriedade dos Srs. FERREIRA DE MATTOS & CIA. LTDA. fará celebrar amanhã, domingo, dia 12, ás 9.30 horas, missa votiva em ação de graças, no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Para esse ato de religião, no qual renderá graças a Deus pelo seu sucesso, fruto do desvanecedor apoio que vem recebendo da população desta Capital e dos maiores centros comerciais do País, convida a todos os seus amigos, antecipando-lhes os seus agradecimentos. (Y 06289)

MARIA U. DA CUNHA CORRÊA

[illegible] (Y 6288)

EMMANUEL LAVIGNE DE MATTOS

(1.º aniversario)

[illegible]

ROSA BORGES

[illegible]

VICTOR F. SPORTELLI

[illegible]

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO
Georgina

SÃO JUDAS TADEU
L. G. F.

FREI FABIANO e FREI ROGERIO

GUILHERME DE MELLO HOWARD

[illegible]

LEONOR JUSTINIANA DE AZEVEDO PASSOS

[illegible]

HERMINIA BARROUIN GOULART

[illegible]

RUTH ALEIXO GUIMARÃES LOPES

[illegible]

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$090	19$090
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$610	4$610
Peso uruguaio	8$950	8$950
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	6$590	—
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguaio	—	8$810	—
Peso chileno	—	$020	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$470	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1,000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	[illegible]
De 1 a 9	140.360,156
Até o dia 10	140.360,156

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 9-10-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$550	19$702
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Japão	—	4$650
Portugal	$665	$800
Suiça	—	4$650
Buenos Aires	—	4$680
Chile	—	$660
Suecia	—	4$720
Italia	—	1$125
Uruguai	—	9$060

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA . . . —

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES)

(Dia 9-10-941)

Escudo	—	$800
Dolar	—	20$394
Unterrichtsmark	—	3$633
Peso argentino	—	4$900
Lira	—	$905
Libra AREA	—	79$721
Peso uruguaio	—	9$490
Franco suiço	—	4$850
Reichsmark	—	3$500
Corôa sueca	—	4$000
Dolar canadense	—	18$600
Ien	—	3$570

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

Abertura e fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (c/c)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.48	c 23.48
França (não ocupada), tel. por F. (comercial)	—	—
Berna, comercial	c 2.31	c 2.31
Estocolmo	c 23.83	c 23.83
Montevidéo	c 23.86	c 23.86
Lisbôa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdam, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.47	c 23.46
França (não ocupada), tel. por F. (comercial)	—	—
Berna, comercial	c 2.31	c 2.31
Estocolmo	c 23.83	c 23.83
Montevidéo	c 23.86	c 23.86
Lisbôa, tel. por esc.	c 4.08	c 4.08

N. B. — Berlim, Amsterdam, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 10.

As 11,20 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por 1 peso: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 426.25	P. 426.25
Taxa de compra	P. 423.50	P. 423.50

MONTEVIDÉO, 10.

As 11,20 horas.

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéo sobre Londres, à vista: Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéo sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 240.90	P. 320.00
Taxa de compra	P. 220.00	P. 220.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 10.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
Vinte anos, 1914, 5 %	[illegible]	[illegible]
Funding de 1931, 5 %	[illegible]	[illegible]
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro, 1917, 5 %	[illegible]	[illegible]
Bahia, 1928, 5 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	[illegible]	[illegible]
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	[illegible]	[illegible]
São Paulo Gás	[illegible]	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	[illegible]	[illegible]
Guest, Keen & Nettlefolds Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries Ltd.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1935	[illegible]	[illegible]
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.4 1/2	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.7.0	[illegible]
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	45.10.0	[illegible]
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	105.17.6	105.[illegible]
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	82.2.6	82.[illegible]

CAFÉ

Entradas, embarques e existência de café na praça do Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1941 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1.241	1.241
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.847	
Pela Leopoldina	2.282	4.069
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	1.000	1.000
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina	656	656
		7.066
Até o dia 9:		
De São Paulo	9.262	
De Minas Gerais	22.167	
Do Estado do Rio	8.552	
Do Espirito Santo	4.167	[illegible]
Até esta data:		
De São Paulo	11.203	
De Minas Gerais	26.236	
Do Estado do Rio	9.642	
Do Espirito Santo	[illegible]	52.292
Existencia anterior — dia 9		428.527
Entradas de hoje		7.066
		435.593
Embarques: Am. do Norte	13.590	
Soma	13.590	13.590
Até o dia 9	40.728	
Até esta data	54.118	
Consumo local diario	800	13.590
Existencia às 6 horas da tarde		422.[illegible]

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações em declínio.

As vendas registradas foram de 170 sacas, ao preço de 27$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$100
Tipo 5	28$000
Tipo 6	28$100
Tipo 7	27$000
Tipo 8	27$100

Paula ... E. de Minas: cafés comuns, 25$500 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 25$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia do ano passado, estavel.

Preço n.º 4, disponivel, por 10 quilos, mole, 42$500; anterior, mole, 42$000; mesmo dia do ano passado, mole, 18$000.

Embarques: ontem, 24.[illegible]; anterior, 29.407 sacas; mesmo dia do ano passado, 32.279 sacas.

Entraram: ontem, 23.[illegible]; anterior, 28.166 sacas; mesmo dia do ano passado, 36.224 sacas.

Existencia: ontem, 80[illegible]; anterior, 573.532 sacas; mesmo dia do ano passado, 1.450.197 sacas.

Saidas: Não houve.

NOVA YORK, 10.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	11.80	11.70	11.68
Em março, 1942	11.93	11.87	11.87
Em maio, 1942	12.07	11.97	11.97
Em julho, 1942	12.14	12.08	12.02
Em setembro 1942	12.24	12.15	12.10
Vendas	18.000	—	83.000

Posição do mercado: anterior, acessivel; abertura, acessivel; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado acusou baixa de 9 a 12 pontos no fechamento, baixa de 10 a 14 pontos.

NOVA YORK, 10.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	7.96	—	7.69
Em março, 1942	8.22	—	7.90
Em maio, 1942	8.36	—	8.04
Em julho, 1942	8.46	—	8.14
Em setembro 1942	8.55	—	8.24
Vendas	1.000	—	2.000

Posição do mercado: anterior, acessivel; abertura, paralisado; fechamento, acessivel.

Na abertura o mercado, inalterado; e no fechamento, baixa de 27 a 32 pontos.

ACUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou ontem em posição firme, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Entraram de Campos 7.025 sacos e de diversos 500 ditos. Saíram 7.025 sacos e ficaram em estoque 22.525 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 58$000 a 55$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 48$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 65$000 e de 2., ontem, 55$000; anterior, de 1.ª 65$000; de 2.ª não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$[illegible].

Economia & Finanças

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA

A exportação de borracha nos oito primeiros meses do ano corrente, atingiu a 8.343 toneladas, no valor de 66.794 contos, contra 7.549 toneladas, valendo 49.895 contos de réis, em idêntico período de 1940.

Houve, pois, segundo informa o Conselho Federal do Comércio Exterior, um aumento de 794 toneladas e de 16.899 contos, favoravel ao ano em curso.

As vendas realizadas no mês de agosto alcançaram 594 toneladas, ao passo que a média mensal dos embarques realizados nos sete primeiros meses deste ano elevou-se a 1.106 toneladas.

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE VIDROS E LAPIDADOS

A indústria de vidros, entre nós, está em período de franco desenvolvimento. De vidros lisos e lapidados produzíamos, em 1926, pouco mais de dois milhões de quilos, e quase sete e meio milhões, em 1939. Em 1933, chegamos a fabricar mais de 10 milhões de quilos.

Em 1913, importavamos quase sete milhões de quilos de garrafas, garrafões e frascos; em 1940, as nossas aquisições não foram além de 130.000 quilos. Somente uma fábrica no Rio de Janeiro pode fabricar cerca de 60 milhões de garrafas. A produção paulista de garrafas para bebidas e de garrafões é avaliada em 35 milhões de peças por ano. São Paulo produz tambem cerca de 90 milhões de frascos para farmácias e perfumarias e perto de 100 milhões de empolas.

Em 1940, todas as nossas compras de vidros e louças no exterior somaram 11 milhões e quinhentos mil quilos. Para esse total os vidros para vidraças contribuíram com quase nove milhões de quilos, ou sejam, 78,3 %. Verifica-se, deste modo, que, se fabricarmos esse tipo de vidro, teremos alcançado a auto-suficiência no respectivo ramo industrial.

As importações de empolas para lâmpadas elétricas alcançaram, em 1940, 50.592 quilos, no valor de 383 contos de reis. Nesse mesmo ano, exportámos 143.355 (1.156 contos) de bulbos para lâmpadas elétricas. Ainda em 1940, nossas compras de empolas de vidro para laboratórios não ultrapassaram 29.192 quilos (1.310 contos), ao passo que a exportação desse mesmo artigo atingiu 64.250 quilos, ou sejam 1.109 contos de réis.

Devemos acrescentar, finalmente, que, em 1940, a importação total de manufaturas de louças e vidros limitou-se a 11.532.000 quilos, equivalentes a 41.270 contos de réis, contra 15.825.000 quilos, ou 47.615 contos, correspondentes a 1939. Nesse último ano, a exportação nacional de manufaturas de louças e vidros era, apenas, de 42.972 quilos (239 contos), ao passo que em 1940 aquele total se elevou para 334.639 quilos, valendo 2.781:000$000.

A fabricação de vidro plano para vidraças, no Brasil, está condicionada à obtenção, dentro em nosso próprio país, de algumas das matérias primas essenciais a essa indústria, como, por exemplo, a soda comercial. Entretanto, ao que estamos informados, há indícios de obtenção do material indispensavel, e em escala apreciavel, em alguns Estados brasileiros, o que permitirá a definitiva implantação da indústria do vidro plano no Brasil.

MANUFATURAS DE TIJOLOS E TELHAS

A produção brasileira de tijolos prensados data de pouco tempo. As importações de determinados tipos de tijolos são, por isso mesmo, ainda vultosas. Em 1940, nossas compras desse artigo somaram 2.500.000 quilos (tijolos de silica) sendo que as aquisições dos tipos refratários de argila atingiram cerca de 2 milhões de quilos.

Ainda em 1928, importavamos telhas comuns (exclusive as de amianto) num total de 183.716 quilos. Tal importação já não se faz atualmente. Passámos a exportadores do produto. As nossas vendas, em 1939, foram de 30.400 e, em 1940, de 5.640 quilos. É interessante notar que São Paulo produz mais telhas prensadas (500 milhões de unidades) do que telhas do chamado "tipo nacional" (10 milhões de unidades), o que evidencia o progresso crescente da indústria em nosso país.

Demerara: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 8$800; anterior, 6$500 a 8$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	21.200	21.500

Desde 1º de setembro ... [illegible]

ALGODÃO

(RIO)

[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem

Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em outubro	45$900	46$700
Em novembro	46$300	46$500
Em dezembro	47$200	47$300
Em janeiro	47$900	48$100
Em fevereiro	48$600	45$700
Em março	48$800	49$000
Em abril	47$500	48$000
Em maio	47$000	48$000
Em junho	47$500	47$600

Vendas 11.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	48$000 a 49$000
Tipo 5	47$000 a 48$000
Tipo 6	43$000 a 44$000

NOVA YORK, 10.

American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.
Outubro	16.57	16.63	
Dezembro	16.78	16.81	16.93
Janeiro	16.84	16.84	—
Março	17.03	17.09	17.19
Maio	17.20	17.26	17.36
Julho	17.28	17.38	17.49

Na abertura — Mercado, normal. Vendas do estrangeiro. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 10 pontos.

As 11.30 horas — Mercado estavel, com alta de 15 a 21 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.54	17.37
American Futures, para outubro	16.76	16.57
para dezembro	16.92	16.78
para janeiro	16.98	16.84
para março	17.19	17.03
para maio	17.33	17.20
para julho	17.47	17.28

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 19 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas, com operações desenvolvidas em grande numero de titulos em evidencia. As apólices da União e as da Municipalidade permaneceram em boa posição, com as do sorteio regularmente calmas. As Obrigações do Tesouro Nacional, achavam-se em boa posição, com as ações de bancos e companhias bem impressionadas. As debentures em evidencia funcionaram firmes, tudo conforme se vê das vendas e ofertas adiante:

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

[illegible]

OFERTAS NA BOLSA

[illegible]

Nova America, integ.	—	280$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	132$000	131$000
Idem, pref.	130$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	300$000	—
Confiança	—	202$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	241$000
Idem (nom.)	—	210$000
Belgo Mineira	462$000	460$000
Docas da Baía	323$000	—
Ferro Brasileiro	365$000	360$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	203$000	202$500
Mercado Municipal	—	200$000
Ind. de Cataguazes, ord.	—	430$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	209$500	209$000
Docas de Santos	208$000	205$000
Docas da Baía	—	108$000
Antartica Paulista	220$000	215$000
Mercado Municipal	—	200$000
Nova America	—	1:030$
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	—	1:080$

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 11 — Comissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, material para gabinete dentário, densímetro para acumulador, tenegar para carregar baterias, termômetro grande de parede, barometro de sifão e chave para microscópios.

Dia 13 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para o fornecimento e assentamento de azulejo no edifício destinado às policias Marítimas e Aerea e secção marítima do Corpo de Bombeiros.

Dia 13 — Divisão de Obras do Ministério da Agricultura, para execução de serviços de captação de águas do rio Mogi-Guassú, em Pirassununga, no Estado de São Paulo, destinados aos tanques da Estação Experimental de Caça e Pesca, situada naquele município.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de fichas, resmas de papel, tomadas de corrente, artigos de encadernação, de papelaria, de expediente e impressos.

Dia 13 — Serviços de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de forragens.

Dia 13 — Divisão do Material do Ministerio da Agricultura, para aquisição de uma caminhonete e dois caminhões para o Serviço de Proteção aos Indios.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BARBOSA RODRIGUES & GOMES

O juiz da 1ª vara civel julgou por sentença encerrada a falencia da firma supra.

J. DAMAZIO

O juiz da 1ª vara civel nomeou liquidatario da massa falida supra, o liquidante judicial, em substituição.

ABRAHÃO MATIAS

O juiz da 1ª vara civel deferiu o pedido de venda dos bens da massa falida da firma supra.

DIAS MOTA & SOBRINHO

O juiz da 1ª vara civel nomeou liquidatario da massa falida da firma supra o liquidante judicial em substituição.

N. ABDALA KEBDY

O juiz da 1ª vara civel nomeou liquidatario, em substituição, o liquidante judicial.

CITA S.A.

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Luiz Arruda Lara.

HORACIO AUGUSTO & CIA. LTDA.

O juiz da 4ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra, em substituição o advogado Osvaldo Pinto de Oliveira.

AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO

O juiz da 8ª vara civel mandou selar e preparar, à conclusão os autos de pedido de extensão da falencia da firma supra, a Manoel Gabriel Oceano.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel julgou improcedente a reivindicação de Amedeo Cagno, na falencia da firma supra.

J. NUNES & IRMÃO

O juiz da 13ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida da firma supra, dizer em 3 dias, sobre a reivindicação da Registradora Reconstruida Ltda.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 %	23 %
Smoker Plantation Sheets, cia.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.71	7.78
Em março	7.86	7.92
Em maio	7.93	8.01
Em julho	8.02	8.11

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.84	7.69
Em março	7.98	7.83
Em maio	8.08	7.93
Em julho	8.17	8.02
Vendas	56.000	60.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.75	14.80
Em março	14.65	14.70

Aviso — Feriado no dia 13.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em outubro	6.75	6.75
Em novembro	6.85	6.85
Em dezembro	6.96	6.96

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	6.95.00	6.05.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.18.75	1.18.50
Em março	1.23.62	1.23.50

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 269; vitelos, 50; suinos, 10.

Vendidos em Santa Cruz: — Bois, 181; vitelos, 5 1/2; suinos, 4.

Vendidos em S. Diogo: — Bois, 85; vitelos, 44 1/2; suinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; e suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo no Distrito Federal: — Bois, 63 3/4; vitelos, 2 1/2; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos: — Bois, 289; vitelos, 16.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier: — Bois, 183 1/4; vitelos, 22 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 208; vitelos, 31; suinos, 15.

Rejeitados: — Parciais, 610 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

O comércio com o Canadá

Uma missão econômica canadense, presidida pelo ministro do Comércio do Canadá, em pessoa, encontra-se, neste momento, entre nós, para estudar a possibilidade de intensificar as relações comerciais entre os dois paises. O comércio entre o Brasil e o Canadá tem se desenvolvido, nos últimos tempos, de maneira mais feliz e mesmo em proporções inesperadas. As exportações de café atingiram durante o primeiro semestre de 1941 o valor de 7.480 contos contra 4.437 contos no período correspondente de 1940.

Ora, o grande acontecimento no nosso comércio com o Canadá está na circunstância de que esse país se tornou um dos nossos maiores compradores de algodão.

Em 1939, o algodão desempenhava, ainda, com 1.700 contos, um papel bem modesto nas nossas exportações para o Canadá. Em 1940, as nossas exportações de algodão conquistaram de longe o primeiro lugar, com 70.000 contos. E durante o primeiro semestre de 1941, elas já atingiram a 117.800 contos. Além disso, o Canadá começou a nos comprar no ano passado, óleo de caroço de algodão, no valor de 11.500 contos — um produto que ainda não era exportado para o Canadá em 1939.

O Brasil, de seu lado, está adquirindo também produtos canadenses em proporções sempre crescentes. O Canadá tornou-se o nosso principal fornecedor de papel para jornal, que nós comprávamos, antes da guerra, sobretudo nos paises do norte da Europa.

Só por esse produto nós pagámos ao Canadá, em 1940, 35.300 contos, quasi dez vezes mais do que no ano precedente. Não se deve esconder que essas compras nos foram muito onerosas, em virtude da diferença dos preços entre o papel canadense e o papel de proveniência filandesa ou sueca. Não obstante, graças ao crescimento extraordinário de nossas exportações de algodão, a nossa balança comercial com o Canadá, deixou-nos, em 1940, pela primeira vez, forte saldo.

A despeito dos progressos já realizados, as possibilidades de ampliar ainda mais o comércio brasileiro-canadense não estão longe de esgotamento.

Passaram-se os tempos em que Voltaire podia levar a ridículo a pobreza do Canadá dizendo que esse país não valia senão "alguns punhados de neve". O Canadá tornou-se um dos paises mais ricos do mundo.

avaliada, nas vésperas da guerra,

A produção total do Canadá foi em 5 biliões e meio de dólares por ano, dos quais, mais de um bilião devidos à agricultura.

É extraordinário para um país de 11 milhões e meio de habitantes.

Quanto ao poder aquisitivo da sua população *per capita*, ele ocupa o terceiro lugar no mundo, depois dos Estados Unidos e da Nova Zelândia.

O mais notavel na evolução econômica do Canadá é talvez o fato de que esse país soube sempre encontrar novos campos de atividade, sem, por isso, abandonar ou negligenciar os antigos. A sua entrada na economia mundial se fez como um país produtor de peles.

Ora, a famosa Hudson Bay Company, fundada em 1670, continua sempre como uma das maiores empresas do mundo no comércio de peles.

Depois, os canadenses desenvolveram magnificamente a sua agricultura, em particular a cultura do trigo. Apesar de toda a concorrência, o Canadá conservou-se como o maior exportador de trigo, e a Bolsa de Winnipeg é o mais importante mercado de cereais do mundo, depois de Chicago.

A produção mineira teve também um desenvolvimento notavel. Perto de 90 % da produção mundial de niquel vem do Canadá, e mais de 10 % do cobre, do chumbo e do zinco.

O Canadá é, além disso, o maior produtor de asbestos do mundo e um dos maiores produtores de alumínio. Como produtor de ouro, ele detem o terceiro lugar no mundo, depois da África do Sul e dos Estados Unidos.

Graças às suas riquezas naturais, ao seu espírito empreendedor e às aptidões técnicas dos seus engenheiros, o Canadá criou indústrias de produtos acabados os mais diversos. As estreitas relações entre o Brasil e o Canadá no domínio da eletricidade já constituem uma tradição antiga. O Canadá é também grande fornecedor de máquinas ao mercado brasileiro, em particular, de máquinas de coser.

Os dois paises são concurrentes em poucos domínios. Em quasi todos os terrenos, as suas produções se completam mutuamente. O Brasil póde fornecer ao Canadá não sómente viveres e matérias primas texteis, mas também matérias de base para a indústria siderúrgica.

Já se começou alguma coisa nesse sentido. O Canadá nos comprou, em 1940, 4.500 contos de minérios de ferro, contra menos de 1.000 no ano precedente. Esperemos que a visita da missão econômica canadense nos abra novos mercados.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	3.165:499$800
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	13.586:968$200
Em igual periodo em 1940	11.021:163$900
Diferença para mais em 1941	2.565:804$300

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 10-10-1941)

N. 1.351 — De Gothemburgo, vapor sueco "Balboa" (varios generos), sr. Almir.

N. 1.352 — De Buenos Aires, vapor sueco "Carl Gorthon" (trigo), sr. Hello.

N. 1.353 — De Buenos Aires, vapor americano "Delbrasil" (lastro), sr. Nascimento.

N. 1.354 — De Buenos Aires, vapor americano "NC 25.654" (encomenda), sr. Hello.

N. 1.355 — De Buenos Aires, vapor americano "Ibertara" (encomenda), sr. Hello.

N. 1.356 — De Nova York, vapor americano "Uruguai" (varios generos), sr. Lago.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Natal e esc. "Farrapo"	11
Manáus e esc. "Raul Soares"	11
Norfolk "Stanley Griffits"	11
Vitoria "Oésia"	11
Antonina "Tutoia"	11
Nova York "West Maximus"	12
Portos do sul "Max"	12
Portos do sul "Ana"	12
Leixões e esc. "Siqueira Campos"	13
Santos "Comte. Alcidio"	13
Nova York "Rio Branco"	13
Portos do norte "Butiá"	14
Nova York "Aimoré"	14
Vitoria "Caxambú"	15

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Iguassú"	11
Areia Branca e esc. "Chuí"	11
Canavieiras e esc. "Araguá"	11
Itajaí e esc. "Angela"	11
Itajaí e esc. "Angela"	11
S. Luiz e esc. "Araraquara"	11
Buenos Aires e esc. "Uruguai"	11
Paranaguá "Laguna"	11
Barra do Itapemirim "Araim"	12
Cabedelo e esc. "Itapuí"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Laguna "Martinho"	12
Buenos Aires e esc. "West Maximus"	13
Joinville e esc. "Vesper"	13
Antonina e esc. "Otil"	13
Santos e esc. "Raul Soares"	13
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"	14
Belém e esc. "D. Pedro II"	14
S. Francisco "Tutoia"	14
Aracajú e esc. "Apodi"	14
Laguna e esc. "Santo Antonio"	14

A inclusão da Síria e da República Libanesa na área esterlina

Ontem, a Fiscalização Bancária afixou o seguinte aviso:

"Para conhecimento dos interessados, comunicamos que a Síria e a República Libaneza foram incluidas na área esterlina."

CARNES SUL-AMERICANAS PARA A INGLATERRA

Londres, 10 (Reuters) — Sabe-se em círculos locais que estão sendo feitos satisfatórios progressos nas negociações entre as autoridades britânicas, encarregadas da questão de gêneros alimentícios, e os exportadores de carne sul-americana, relativamente às próximas entregas, e tem-se quasi por certo, que serão, brevemente, efetivados novos contratos.

As negociações sobre o problema de carne foram proteladas por um lápso de tempo maior do que se esperava. Não foram, entretanto, tomadas em devida conta as dificuldades relativas à Grã Bretanha, tais como a utilização de navios adequados aos embarques, os problemas de distribuição e, também, as dificuldades que se antepõem aos paises fornecedores, como vítimas indiretas da conflagração universal.

Entretanto, estão se procedendo entendimentos, sob o maior sigilo, e não se farão públicos quaisquer detalhes referentes, enquanto tal não fôr deliberado pelas autoridades implicadas.

Contudo, póde-se ter por certo que, virtualmente, toda a produção de carne enlatada, de três paises latino-americanos, será vendida à Inglaterra e, desde que se disponha de embarcações suficientes, serão, também, exportadas em mais larga escala carnes geladas, com ossos.

É fato conhecido que não se registrou, até aqui, nenhuma modificação na política inglesa de aquisição de carne, posto que a mesma ficasse sujeita às vicissitudes da guerra.

Com respeito à questão de preços, suscitada pelos exportadores, temos a adiantar que será resolvida, provavelmente, de molde a satisfazer tanto aos compradores como aos vendedores.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Buenos Aires, vapor sueco "Carl Gorthon".

De Gothemburgo e escalas, vapor sueco "Balbôa".

De Laguna, vapor nacional "Cabatão".

De Nova York e escala, paquete americano "Uruguai".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquari".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, rebocador e pontão argentinos "Legador" e "Oceania".

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delbrasil".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itagiba".

Para Baltimore, vapor americano West Gotomska.

Para Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

Para Baía e escala, vapor nacional "Piratini".

Para Porto Alegre e escala, vapor nacional "São Pedro".

Para Nova York e escala, vapor nacional "Mauá".

Para Cananéa e escalas, paquete nacional "Aspte Nascimento".

A VIDA SOCIAL

Luiz Delfino

Luiz Delfino tinha na velha Tipografia Laemmert exatamente quinhentos sonetos, que deveriam constar de uma edição destinada a grande sucesso literário. O poeta, embora encanecido e fatigado da política e da clínica — pois tambem era médico de larga clientela — fazia nessa ocasião um extraordinário esforço com a indispensavel revisão de provas. Dizia-se que esse talvez fosse o seu derradeiro livro, tanto que nos versos punha todo o seu poder de imaginação e encantamento. Lírico, por excelência, dotado de uma bela inspiração, a idade avançada não lhe corrigira a musa voluptuosa. Ao contrário. Fazia-a andar com ela, como se houvesse voltado aos vinte anos dos exageros. Quem o via passar de sobrecasaca e cartola, solene no trato e nos cumprimentos, mal calcularia que guardasse tanta irreverência e tanto calor no sangue diante das mulheres amadas, inclusive as que inventava e celebrava.

— Isto de idade não é argumento, repetia êle. Todos nós temos a nossa Capitú. Olhe o Machado de Assis...

Sorria e disfarçava. Luiz Delfino não simpatizava com o ironista de Braz Cubas, apesar de serem ambos da familia intelectual que floresceu na mesma época.

Aconteceu, porém, que a aludida tipografia pegou fogo, queimando-se os sonetos. O autor soube do sinistro e ficou desolado. Mas não desanimou. Sem nenhuma cópia, dispoz-se imediatamente a reparar o desastre, escrevendo novos versos.

A fecundidade de Delfino, contava-me Cassiano Tavares Bastos, era espantosa. Não creio que poeta algum produzisse mais do que ele. E a prova é que as edições póstumas de seus poemas se sucedem quase que ano a ano.

Tavares Bastos informou-me, então, de um caso realmente singular. Com Felix Pacheco, Nestor Victor, Gonçalo Jacome e outros, ele participou aqui do lançamento da revista Rosa Cruz, que era uma espécie de órgão do movimento simbolista no Brasil. No íntimo, a publicação visava exaltar e glorificar a obra de Cruz e Souza, cuja existência foi um drama atormentado. Era preciso, no entanto, arrecadar a colaboração de alguns nomes ilustres da época afim de evitar que a coisa morresse do mal do sectarismo. Os rapazes pediram um soneto inédito a Delfino, que prometeu. No dia seguinte, chegava-lhes às mãos, não os quatorze versos desejados, mas um vasto e formidavel poema, que Rosa Cruz não divulgou porque seria necessário um número especial de quarenta ou cinquenta páginas só para essa contribuição.

O episódio merecia registo. Dava bem a idéia da capacidade poética de Delfino que era assim como o rio Amazonas a confundir-se com o mar...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

OLHOS

... Que lindos olhos possues!
Essas umidas pupilas
são, como em águas tranquilas
dum lago, todo espuma, os dois
[lotus azues...

Cassiano Ricardo

— *A base religiosa do sistema chinês tambem está em contraste com os credos teocêntricos do Ocidente. O Confucionismo, o Taoismo e o Budismo são religiões sem Deus. São ateismos. Não há nelas nenhuma divindade central que mantenha relações com os homens.*

H. G. WELLS — *The fate of homo sapiens.*

Almoços

Foi uma festa de grande significação social o almoço oferecido, no Automovel Club, ao ilustre coronel Costa Netto, superintendente da Empresa *A Noite*. Havia um motivo para a homenagem, que teve logo a solidariedade e a adesão de muitos de seus amigos, camaradas e admiradores, inclusive numerosos jornalistas e diversos escritores academicos. A' mesa, sentaram-se trezentos convidados, o que deu bem o sentido da imponencia da manifestação de simpatia. Em recompensa aos serviços que o homenageado tem prestado e vem prestando para a grande obra de maior e melhor aproximação entre o Brasil e Portugal, o governo português conferiu-lhe a distinção de Oficial da Ordem de Cristo. Nesse almoço, o embaixador Martinho Nobre de Mello teria de fazer, como fez, a entrega solene das insignias ao condecorado.

Saudando-o ao *champagne*, o diplomata, em breves, mas eloquentes palavras, exaltou o trabalho de inteligencia e patriotismo do coronel Costa Neto, assinalando, entre aplausos, "que muito concorrera para a efetivação daquela honraria o conhecimento que Portugal tinha, através de seu governo, das atividades eficientes do coronel Costa Netto á frente de seus multiplos encargos, nos quais se fizera um verdadeiro trabalhador pela politica fraternal da estima luso-brasileira."

Em seguida, falou o escritor Oswaldo Orico, que ofereceu o almoço ao homenageado em nome de seus amigos ali presentes, recordando e acentuando ai a inteligencia, a correção e o patriotismo do coronel Costa Netto.

Por ultimo, para agradecer, falou o homenageado num pequeno, mas eloquente discurso, declarando que brindava, "na pessoa do ilustre embaixador Nobre de Mello, o grande país que vive em nossa alma e que s. excia. representa tão dignamente no Brasil."

Entre outros, participaram do almoço os ministros da Guerra, da Marinha, da Viação, da Fazenda e da Aeronautica, o prefeito do Distrito Federal, o general chefe da Casa militar do presidente da Republica, o general chefe do Estado-Maior do Exercito, o general secretario geral do Ministerio da Guerra, o general comandante da 1.ª Região Militar, o secretario da Presidencia da Republica, o director do Departamento de Imprensa e Propaganda, o presidente da A. B. I., o presidente do Sindicato dos Jornalistas, homens de letras, professores, magistrados, jornalistas, diplomatas e os redatores e colaboradores de *A Noite* e *A Manhã*.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Soufflé de macarrão
"Roast-beef" à americana
Bombocado Carmela

Jantar

Frango com arroz solto
Arroz solto
Torta de pecego com creme "Chantilly"

ALMOÇO

SOUFFLÉ DE MACARRÃO

Faça um molho branco com 1/2 litro de leite, 1 colher de sopa, cheia de farinha de trigo, sal e 1 colher de manteiga.

Junte em seguida 100 grs. de macarrão cozido e bem picado, 50 grs. de queijo ralado, 5 gemas e por ultimo 5 claras em neve.

Leve ao forno quente.

"ROAST-BEEF" A' AMERICANA

Tome 1 peso de filé com abas, retire com cuidado os ossos, deite a carne em vinha d'alhos com sal, alho esmagado e pimenta.

Enrole a aba à volta do pequeno filé e aperte bem com um barbante.

Leve ao forno bem quente untado com manteiga.

Quando a carne estiver bem dourada, vire-a afim de corar do outro lado e alvira com molho de pimenta.

BOMBOCADO CARMELA

Faça uma calda fina com 4 chicaras de açucar.

A' parte bata 1 colher de manteiga com 6 gemas.

Junte as claras batidas, 3 colheres bem cheias de queijo ralado, 3 colheres rasas de farinha de trigo e por ultimo a calda.

Fôrma untada.

Forno quente.

JANTAR

FRANGO COM ARROZ SOLTO

Cozinhe com temperos um bonito frango e cozinhe-o com pouca agua.

Quando estiver macio retire-o para um prato e desfie-o todo. Junte ao caldo que ficou na panela mais um pouco de caldo ou leite, engrosse-o com farinha de trigo (não deve ficar grosso o creme) junte 2 gemas e uma colher de manteiga. Arrume na fôrma uma camada de arroz, outra do frango desfiado e regue tudo com o molho.

ARROZ SOLTO

Esquente bem uma colher das de sopa de banha.

Doure 1 alho, retire-o e junte 2 chicaras de arroz. Refogue-o bastante até dourar. Junte 1/2 cebola ralada e 1 tomate sem casca.

Depois de bem misturado o refogado junte sal á gosto e 4 chicaras dagua.

Cozinhe em fogo lento.

TORTA DE PECEGO COM CREME "CHANTILLY"

Massa:

Misture 150 grs. de farinha, 70 grs. de manteiga, 3 colheres de açucar, 1 ovo e casca ralada de limão. Forre fôrma propria e asse em forno regular.

Depois de assada e fria, encha-a com compota de pecego misturada com creme "Chantilly".

Sirva só ou com queijo fresco ralado.

Diplomáticas

O sr. Achile Barcianu, ministro da Rumania, ofereceu no palacete da legação, á praia do Flamengo, um jantar no qual tomaram parte os srs. embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo e senhora; dr. Melo Viana e senhora, dr. Raul Fernandes e senhora, dr. Elmano Cardim e senhora, dr. Herbert Moses e senhora, ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo e senhora, princesa de Bodgan, L. A. Anastaziu.

Homenagens

Sr. Ferreira Braga — Ontem, em Copacabana, os Gabinetes Civil e Militar da Presidencia ofereceram ao sr. Ferreira Braga, 1.º secretario da legação do Brasil, no Paraguai, um almoço, que teve a presença, ainda, dos srs. ministro Juan Batista Ayala, Lourival Fontes, coronel Jesuino de Albuquerque e jornalista Carlos Andrada. O homenageado tomou lugar entre o ministro Ayala e o general Francisco José Pinto, transcorrendo o almoço num ambiente de intima confraternização.

Festa tropical

Marcada para hoje, promete revestir-se de completo sucesso a *Festa Tropical*, promovida em beneficio da Associação Cristã Feminina, no Fluminense Football Club. A festa, que terá o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, apresentará um grande *show*, com o concurso de todo o *cast* da Radio Nacional. O programa é o seguinte: á tarde, chá com finos doces e *show* variado; á noite, ceia americana e *show*. Das 20,30 horas será servida a ceia, que constará de saborosos petiscos americanos, no preço de 5$000 por pessoa. A reserva de mesas, a vinte mil réis, excluida a ceia, poderá ser feita na Associação Cristã Feminina, rua Mexico 90, 2.º andar, ou na gerencia do Fluminense F. C. Os ingressos (socios do Fluminense ou da Associação, 10$000; não socios, 15$000, excluido o selo) estão á venda nos seguintes logares: Mappin & Webb, rua do Ouvidor 100; Crashley & Cia., rua do Ouvidor 58; Joalheria Tolipan, Casa René, Fluminense F. C. e Associação Cristã Feminina.

Cruzada Espiritualista

Organizado pela sra. Julieta Pereira, celebrar-se-á amanhã, na Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões 22 às 10½ horas, um culto de saudade em memoria do seu marido, dr. Alberto de Moraes, recentemente falecido. Haverá pregação, mementos pelos vivos e pelos mortos, bençam da agua e das flores e musica sacra pelo côro da congregação. Será distribuido o retrato do milagroso Fr. Galvão.

Rotary Club

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, em seu almoço semanal, o Rotary Club do Rio de Janeiro. Esteve presente o major Ignacio de Freitas Rollim, que proferiu uma palestra sobre *Assistencia social para menores das Favelas*. Compareceu, tambem, a reunião o professor Percilia no Silva. O ministro Barros Barreto comunicou aos presentes ter sido conferida pelo presidente da Republica a Ordem do Cruzeiro do Sul ao ex-presidente de Rotary International, George C. Hager, e na qualidade de presidente da comissão de Serviços Internacionais, pediu uma saudação especial para a China, pela passagem de sua data nacional.

A Festa do Pilar e da Raça

Por iniciativa da Associação do Pilar, da Colonia espanhola nesta capital, será celebrada, amanhã, ás 9 e meia, na matriz da Gloria, no Largo do Machado, missa solene, com côros e orquestra, em comemoração da Festa do Pilar e da Raça. A solenidade religiosa será assistida pelo embaixador da Espanha.

Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira

Num gesto de solidariedade para com os esforços filantropicos da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, será realizado no dia 24 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo em beneficio dessa instituição, pelo Teatro do Estudante do Brasil. Será levada á cena a imortal peça de Shakespeare *Romeu e Julieta*, pelos elementos estudantis, cujas representações têm sido um merecido sucesso artistico. Haverá tambem uma parte coreografica a cargo da escola Maria Olenewa. As entradas se acham á disposição do publico, na Casa Daniel, rua Gonçalves Dias 15. Os preços são os seguintes: Frisas e camarotes — 300$000; Poltronas — 50$000 Balcões nobres A e B — 50$000; outras filas — 40$000; Balcões simples A e B — 30$000; outras filas — 20$000; Galerias A e B — 10$000 e outras filas — 5$000.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Helio Maisonette e d. Merice Halm Maisonette com o nascimento de seu filho Homero, neto do coronel Homero Maisonette, professor do Liceu Literario Português.

— Acha-se aumentado o lar do sr. Bioloquinis Soares de Moura, auxiliar da firma Viuva Salomão & Filhos, da cidade de Bicas, Minas, e de sua senhora d. Maria Rossi de Moura com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Regina.

Associação das "Violetas de S. Vicente de Paulo"

Teve lugar na séde do Centro Paulista cedido pela sua diretoria, a assembléia geral da Associação das *Violetas de S. Vicente de Paulo*, entidade constituida de senhoras da sociedade carioca para amparo dos invalidos da Patria, na Ilha do Bom Jesus e dos pobres da ilha da Sapucaia.

A assembléia teve por fim a aprovação dos estatutos e a leitura do relatorio apresentado pela presidente efetiva, Irmã Maria de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi organizada a mesa por D. Mamede da Silva Leite, tomando nela assento a presidente de honra, d. Alice do Amaral Peixoto, a presidente efetiva, Irmã Maria, os srs. Carlos Kiehl, presidente do Centro Paulista, Amaral Peixoto, general Eugenio Trompowsky e Osorio Lopes, presidente da Associação dos Jornalistas Catolicos, que serviu de secretario. Terminada a leitura do relatorio, foram aprovados os estatutos e, em seguida, eleitas por aclamação: 2.ª secretaria, na vaga então existente, d. Lola de Oliveira; oradora oficial, senhorita Laura Celso de Magalhães; conselheiras: senhoras Maria Luiza Moreira, Maria de Lourdes Gurgel Guimarães, Alice Brasil, Brasilia de Castro; zeladora, d. Maria de Lourdes Burgôs.

Foram concedidos tambem por aclamação os titulos de: socios honorarios aos senhores: Augusto do Amaral Peixoto, Carlos Kiehl, monsenhor Maximiano da Silva Leite e general Eugenio Trompowsky; socios benemeritos aos srs. Celso de Magalhães e Osorio Lopes.

Passando á segunda parte da reunião, foram feitos alguns numeros de canto pela senhorita Laura Celso de Magalhães, acompanhando-a ao piano d. Silvia Freitas que tambem executou como solista alguns clasicos.

Finda a parte artistica, deu por encerrada a sessão D. Mamede da Silva Leite, que enalteceu as finalidades da Associação, o sentimento cristão e de alto civismo que anima a todos os membros, incansaveis que são no proporcionar amparo aos soldados da Patria, hoje afastados do serviço por depauperamento fisico. Pede em seguida a continuação desses esforços por parte de todos os presentes, para que não fique exclusivamente a cargo do governo a manutenção do Asilo dos Invalidos da Patria, sobrecarga excessiva para uma entidade só, embora se trate do governo cujos recursos parecem suficientes. Não obstante, considerando os multiplos encargos a que está sujeito, esses recursos não podem bastar para alivio completo dos antigos servidores da Patria, cabendo assim, ás associações como a das *Violetas de S. Vicente de Paulo*, a nobilitante e patriotica tarefa de coadjuvar as autoridades publicas nessa finalidade. Terminou agradecendo a cooperação de todos e lançando sua benção sobre a assistencia e pessoas das respectivas familias.

A diretoria do Centro Paulista ofereceu em seguida um *lunch* aos presentes. Por esse motivo, recebeu o presidente do Centro os agradecimentos da benemerita associação aos asilados da Patria.

As reuniões futuras da *Associação das Violetas de S. Vicente de Paulo*, serão realizadas na séde da Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua da Quitanda n.º 59, 3.º andar, conforme oferecimento do seu presidente.

Campanha das Três Cruzes

Realizou-se ontem no Automovel Club a reunião da Campanha das 3 Cruzes, para leitura dos relatorios dos diversos grupos que percorrem a cidade angariando donativos para as tres instituições que são a Pró Matre, Cruzada Nacional Contra a Tuberculose e S. O. S. (Serviço de Obras Sociais). As comissões são: presidente de honra, D. Darcy Vargas. Comissão Patrocinadora — ministro Francisco Campos, ministro almirante Aristides Guilhem e sra.; ministro general Eurico Gaspar Dutra, e sra.; ministro Oswaldo Aranha e sra.; ministro Arthur de Souza Costa e sra.; ministro General João Mendonça Lima e sra.; ministro Carlos Souza Duarte e sra.; ministro Gustavo Capanema e sra.; ministro Dulphe Pinheiro Machado e sra.; ministro J. P. Salgado Filho e sra.; desembargador Augusto de Saboia Lima e sra.; dr. Henrique de Toledo Dodsworth e sra.; major Filinto Muller e sra.; dr. Saul de Gusmão e sra.; dr. Fernando de Carvalho e sra.; baronesa do Bomfim; dr. Carlos Luz e sra.; sr. Francis Hime e sra.; dr. José Augusto Prestes e sra.; dr. Leonardo Truda e sra. e dr. Manoel Batista da Silva e sra. Comissão Executiva — presidentes, sr. Manoel Ferreira Guimarães, dr. Pedro Calmon e dr. Rodrigo Octavio Filho. Secretarios — d. Sylvia Cicero, sra. dr. José Wanderley Pinho e d. Elza Martins Leal. Tesoureiros — sr. Vicente Eduardo Magalhães, d. Elvira de Figueiredo Gudin e dr. José do Nascimento Brito.

O resultado do primeiro dia de relatorio foi bastante animador, sendo arrecadada a quantia de 19:510$000. A proxima reunião será segunda-feira, 13, ás 17 horas, no Automovel Club.

Natalicios

Embaixador Regis de Oliveira — Fez anos ontem o embaixador Raul Regis de Oliveira, agora aposentado, e que por muitos anos representou o Brasil na Inglaterra, onde conquistou prestigio merecido pelas suas qualidades de homem culto e diplomata perfeito, tendo prestado serviços relevantes ao Brasil. Na nossa sociedade muitas são as pessoas de suas relações, tendo de todas elas recebido as maiores homenagens pela data transcorrida.

— Faz anos hoje a menina Nelly, filha do sr. José de Almeida Nascimento, comerciante em Manhumirim, Minas, e de d. Maria Temperini Nascimento.

—Completa hoje mais um aniversario natalicio a menina Yaramára, filha de d. Adalgisa Pizarro Castro Araujo e do dr. J. M. de Castro Araujo Junior.

— Fez anos ontem d. Eleonora Stefano Pizarro, esposa do comandante Astoril Pizarro, diretor do Serviço Pessoal da Costeira.

— Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do sr. Oscar Athayde Silva, chefe de escritorio da Publicidade da Light.

— Completa hoje anos, o menino Paulo Tarço, filho do sr. Pedro Paulo de Souza, funcionario do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e de d. Irayde Ribeiro de Souza.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Arlindo Luis Alves, chefe da firma A. L. Alves, desta capital. O aniversariante, que desfruta muitas simpatias nos meios comerciais, será muito cumprimentado.

— Completa hoje oito anos de idade o menino Henrique, filho do sr. Henrique Serqueira, funcionario da Prefeitura, e de sua esposa, d. Elza Marques de Serqueira.

Nos clubs

Club Municipal — O Club Municipal oferecerá hoje, das 17 ás 20 horas, aos seus associados, um elegante chá dansante.

Orfeão Português — Realiza-se amanhã, nos salões desta agremiação mais uma de suas habituais domingueiras que terá inicio ás 20 horas, prolongando-se até as 24 horas. Está anunciada tambem para a noite de 26 do corrente uma festa dansante.

Viajantes

Pelo avião da carreira da Panair, seguirá hoje, com destino a Porto Alegre o professor Vaisis Souto, diretor do Sanatorio de Corrêas. O conhecido tisiologista vai representar o Estado do Rio de Janeiro, o Curso de Tuberculose da Universidade do Brasil e o Sanatorio de Corrêas, no II Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se de 12 a 19 do corrente na capital riograndense.

— Procedente de São Paulo chegou o sr. Albary de A. Cardin, representante da Seagram Distillers Corp., de Nova York, produtora dos whiskies Seagram e do gin Calvert. O sr. Albary Cardin demora-se alguns dias entre nós, completando aqui observações realizadas em todo o país, de norte a sul, acerca da marcha dos negocios de sua organização no Brasil.

— Pelos *clippers* da Pan American Airways, chegaram ontem, procedentes de Miami: José Garcia de Souza, sra. Laura C. Varty, John F. Varty, Louis C. Beck, Herbert T. Sewartz, Benjamin B. Peabody, Ernest Vuilleumier, Angel Velasco e Arias, Moses Beckelman, srta. Frances J. Barnes, Antonio Sete de Barros Correia e Alfredo Armando Vasquez; e de Buenos Aires: Luis Lopez de Mesa, Carlos Borda Mendoza, John W. Thomason Jr., Humberto Echevarria e Manuel Gutierrez Macun.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram de Curitiba: sra. Abigail Cardoso e Emerson Cardoso; de Governador Valadares: Dilermando Rodrigues Melo e Leon A. Borba; de Belo Horizonte: Ulysses Vasconcelos, Thirezio Mendes Mourão, Sebastião Dalrell de Lima, srta. Laurinda Fiuza Campos e Devy Teixeira de Menezes; de Porto Alegre: — Theodoro Pereira Raymundo, Richard H. Rawlings e Ary Teixeira Coelho; e de São Paulo: Rached Badin.

Em ação de graças

Transcorrendo hoje o aniversario natalicio de d. Maria Luiza Pitanga, fundadora do Externato Pitanga, o tradicional estabelecimento de ensino copacabanense, missa em ação de graças será resada em sua homenagem, ás 7½ horas, na matriz de Copacabana. A' frente da homenagem está o atual diretor do Externato, dr. Manoel Sipaúba, e não só os atuais alunos do colegio como tambem os ex-discipulos e admiradores da veneranda educadora levar-lhe-ão hoje, naquele templo, o testemunho da sua alegria por uma data que é de Copacabana.

Comité Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra

O proximo chá-cocktail do Club Paisandu', rua Siqueira Campos, no dia 15 do corrente, promete ser mais uma jornada memoravel. O dia destina-se a Inglaterra, mas as senhoras francesas, que tanto auxiliam estas reuniões, preparam o *jantar*. Haverá portanto, pratos excelentes de *cuisine française* e tambem balcões de venda com especialidades culinarias de *patés*, doces, tortas, etc. Reservam-se as mesas, como de costume, com Mlle. Lynch (tel. 25-3030) e Mme. Mary Ferrez (tel. 38-5174).

Falecimentos

Gen. Raul Corrêa Bandeira de Melo — No cemiterio de São Francisco Xavier teve lugar ontem, às 9 horas, o sepultamento do general Raul Corrêa Bandeira de Melo, ultimo presidente em exercicio do Instituto de Engenharia Militar e membro do conselho diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. O seu passamento foi particularmente sentido nos circulos militares e culturais, devido á projeção que o general Bandeira contava nos mesmos, impondo-se pelos dotes de coração e de carater, bem como pelos seus conhecimentos historicos e cientificos. Entre as numerosas pessoas que compareceram ao ato do sepultamento, figuravam o general Setembrino de Carvalho, general José Luiz Pereira de Vasconcelos, general Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, comante Cezar Feliciano Xavier, professores Edgard Ismael da Silva e Benjamim de Melo e os representantes do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso (antiga Comissão Rondon), do Serviço Geografico do Exercito, do Instituto de Engenharia Militar, da Comissão Organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia, do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica, do Centro dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada e de varias outras instituições. Pondo em evidencia os grandes serviços prestados ao Brasil pelo extinto, falaram junto ao tumulo os professores Benjamim de Melo, presidente do Centro Maranhense, Edgard Ismael da Silveira, no Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Filosofia e da Sociedade Brasileira de Beneficencia, o general Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

— Em aposentos particulares do Hospital da Maternidade, nas Laranjeiras, faleceu ontem d. Ruth Aleixo Guimarães Lopes, esposa do comerciante sr. Adhemar Lopes. A extinta era professora municipal e muito estimada em nossa sociedade, onde mantinha grande circulo de relações. Deixa um filho de 3 anos de idade. O enterro realizar-se-á hoje, saindo o feretro, ás 10 horas, da Capela da Matriz de N. S. da Gloria, no Largo do Machado, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Sepultou-se ontem, no cemiterio de São João Batista, o dr. Higidio Sales de Abreu, funcionario da Diretoria de Obras Contra as Secas e pai do sr. Wilson Sales de Abreu, escrivão do 1.º Oficio do Tribunal do Juri.

— Faleceu ante-ontem, em sua residencia, á Avenida 28 de Setembro 203, o general reformado Melchisedeck de Albuquerque Lima. Multipla foi a sua atividade na tropa, tendo tambem escrito muitos livros sobre a historia militar do Brasil, além de outros em que abordava assuntos militares, como tática de combate, organização dos exercitos e outros. Era natural de Pernambuco, onde nasceu a 18 de maio de 1866, de tradicional familia lá radicada, tendo-se formado em engenharia militar, sendo, ainda, bacharel em ciencias fisicas e matematicas, oficial do Estado-Maior, possuindo os cursos de todas as armas. Deixa viuva d. Julia Jardim de Albuquerque Lima, e os seguintes filhos: escritor Silvio Julio, profesor da Universidade do Brasil; majores Landerico e Rogerio de Albuquerque Lima, d. Jovina de Albuquerque Suzano e d. Zulmira de Albuquerque Lima. O enterramento foi efetuado ontem, á tarde, saindo o feretro daquela residencia, para o cemiterio São João Batista.

Viuva dr. Gama-Rosa — Em sua residencia á rua Comandante Cordeiro de Farias n.º 51, faleceu ontem d. Joanna da Gama-Rosa (Quinóta). O feretro sairá hoje às 17 horas, para o cemiterio de São João Batista.

Missas

Será celebrada hoje, sabado, às 10 horas, no altar-mór da igreja S. José, missa do 7.º dia por alma do sr. Maciel Rodrigues Veiga, funcionario da Hanseatica. O extinto, que deixou viuva d. Aurelia de Carvalho Veiga, era cunhado do sr. Raul Alves de Carvalho, da Prefeitura desta capital.

RADIO

ATUALIDADE

Logo mais, ás 7.15 horas da noite, será irradiado mais um programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, com o concurso de Emilinha Borba, Nilton Paz e Grande Othelo. Esse programa, que será retransmitido em cadeia, por todas as estações do Rio e de Niterói, será apresentado por Cesar Ladeira.

A Mayrink Veiga vai oferecer um *cock-tail* aos cronistas de rádio, segunda-feira próxima, na séde da A. B. I. Esse *cock-tail* será realizado em regosijo pela estréia, nesse mesmo dia, de Nhô Totico na PRA-9.

A *Hora Feminina*, irradiada pela PRD-2, vai comemorar no próximo dia 14, a passagem de mais um aniversário, com um programa excepcional: um recital de canto por Violeta Coelho Netto de Freitas. A senhora Ilka Labarthe, escritora de reconhecidos méritos, é a organizadora desse prestigioso cartaz.

Dick Farney, o popular *crooner* da PRA-9, partirá amanhã para Ouro Preto, onde, a convite da Escola de Minas, tomará parte no programa com que se comemorará a passagem de mais um aniversário dessa Instituição.

Logo mais, ás 7.30 hs. da noite, estará novamente no ar o *Teatrinho do Chiquinho*, da PRB-7, apresentando mais algumas cenas humorísticas com o boneco "Zé Cocada" e Chiquinho Sales.

O *Rádio Teatro Ipanema* apresentará, hoje, *A grande mentira*, original de Hermogenes Silva. O elenco rádio-teatral da PRH-8, que tem a direção e o concurso de Abigail Maia, conta ainda com os nomes de Manoel da Nobrega, Valdemar Galvão, Castro Viana, Hortencia Silva e Licia Magna.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Jornal do Brasil — Às 9 horas da noite — Nice de Araujo Jorge, soprano e Oscar Borgerth, violinista.

Rádio Clube — De 7 horas da noite em diante — Ademilde Fonseca, Conjunto Benedito Lacerda, *Programa da Confederação Brasileira de Radiofusão* (7.15), Tito Leardi, Chiquinho e seu Ritmo, *Meu bilhete cor de rosa* (de Edgard Carvalho, ás 9.05), Arnaldo Amaral e gravações.

Tupy — De 6 horas da tarde em diante — Ary Barroso, Sylvino Netto, *Programa da C. B. R.*, Yvonette Miranda, Morais Netto, Lourdinha Bittencourt, Anjos do Inferno e *Baile*.

Nacional — De 6 horas da tarde em diante — Nuno Roland, Eladir Porto, Violeta Cavalcanti, Guta Pinho, Lamartine Babo e *Baile*.

Educadora — De 7.15 horas da noite em diante — *Programa da C. B. R.*, *Teatrinho do Chiquinho*, com Chiquinho Sales e *Horas de Baile*.

Prefeitura — Às 6 horas da tarde — Jornal dos professores; ás 9 horas da noite — Jornal da Prefeitura.

Ministério da Educação — Às 9 horas da noite — *Programa Johann Sebastian Bach*: ás 10.10 — Transmissão, em combinação com o DIP, diretamente do Palácio Itamaraty, dos discursos a serem pronunciados, após o banquete oferecido ao sr. Luiz Lopes de Mesa, ministro do Exterior da Colômbia.

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Patricio Teixeira, Cynara Rios, Fernando Barreto, *Programa da C. B. R.*, Carles Galhardo, *As grandes vozes do rádio* e *Radiatro Sherlock*, com Alziro Zarur.

FRANCISCO DE CASTRO

No 40.º aniversário da morte do grande professor

Há quarenta anos, neste dia, morria no Rio de Janeiro Francisco de Castro, o grande professor de Medicina e clinico dos mais ilustres do Brasil. Cientista e educador, escritor cujo estilo tinha o sabor dos melhores classicos da lingua, membro da Academia Brasileira de Letras, dêle disse Ruy Barbosa que era "a mais peregrina expressão da cultura intelectual", acrescentando: "Tenho encontrado, entre os nossos naturais, aliás raramente, artistas e sabios. Mas nêle se me deparou, entre brasileiros, o primeiro exemplo, e único até hoje, a meu parecer, de um sabio num artista. Na exploração da verdade, ou do belo, como no amor ativo do bem, era a mesma excelência, a mesma primazia, a mesma facilidade elegante de quem se acha no seu, e na conciência dêle se move como no seu ambiente nativo."

Francisco de Castro que era tambem um orador eloquente e perfeito, conhecia admiravelmente o latim, o grego e as linguas saxonias que lhe eram tão familiares quanto o francês. Seu *Tratado de Clinica Propedeutica*, infelizmente inacabado, mereceu de outros mestres da época os maiores elogios.

Foi imenso o seu prestigio pessoal nos meios universitários de seu tempo. Chamaram-no o *divino mestre*, titulo a que fez jús pelo seu saber, pela sua probidade e pela sua elevação.

A recordação, neste dia, de sua nobre vida e de sua valiosa obra, é de ser registrada como testemunho da gratidão que lhe ficou a dever o país.

FILMS E "ASTROS"

Mais uma comedia romantica

Que a Hedy Lamarr do filme que fez Fritz Mandl quase enlouquecer de ciuma e requerer divorcio de sua linda esposa desapareceu não há dúvida. "Extase foi um só.

E foi tão forte que fez Hedy Lamarr vasia... Como a mulher do conto de Edgar Poe deixou toda a sua vida no quadro, ela parece ter deixado o seu talento no filme. Não morreu, como a do conto. E muito menos perdeu as cores e a beleza — eis a tragedia.

Hedy Lamarr continua horripilantemente linda. Tão linda que a gente se esforça por achá-la consumada artista, tão linda que a gente quase lhe perdoa o ser tão pouco artista. É devastadora. Mas ficou assim, esquisita, parada. Há o remedio de a gente pensar que ela não quer deslocar as linhas, como as estatuas, que ela não quer se emocionar, como as estatuas tambem.

Mesmo consolando-nos desta fórma, entretanto, somos obrigados a reconhecer que as estatuas são pessimas artistas.

Tyrone Power

"Pede-se um Marido", com a supra-citada estatua e James Stewart, é mais uma comédia romantica... Há umas cenas de praça pública, com um mendigo de teatro, mendigo-milionário, que infunde esperanças de comédia lirica ou ao menos de variante na chamada comédia romantica.

Depois, entretanto, a coisa entra nos eixos conhecidos e gira placidamente, reeditando as cenas em que o galã, de pijamas, bate quinze vezes no quarto da estrela antes de se deitar, em que existe um tabique (as muralhas de Jericó de "Aconteceu" naquela noite") separando os dois e em que tudo acaba bem e espirituosamente.

É verdade que em "Pede-se um Marido" há a volta á terra, o elogio á vida campestre. Hedy Lamarr é mesmo muito mais conquistada pelo cacarejar das galinhas e pelos vagalumes que pelo próprio James Stewart. Quem acredita na redenção pelo mato talvez se satisfaça com isto.

A. C.

Diário para o fan

Carole Landis, uma das mais discutidas pequenas de Hollywood foi há dias convidada pelo produtor Sol Wirtzel para assistir a uma *preview*. A *preview* era de um filme da própria Carole, o último, *Dance Hall*.

Agradecendo a honra do convite lá se foi Carole e para dar maior importancia á coisa levou ... Landis. Aconteceu que a senhora, lá pelas tantas, adormeceu e logo em seguida poz-se a roncar. A situação prometia ficar desagradavel... Carole então suspirou:

— Se a própria mãe da artista dorme com a exibição do filme, que esperar do público, Mr. Wurtzel ?

UMA BOITE

Talvez para desfazer rumores de separação (já!) Bette Davis e seu marido Arthur Farnsworth fizeram uma de suas raras e vertiginosas noitadas de Hollywood. Eles custam, mas quando metem na cabeça divertirem-se correm todos os lugares onde os artistas dansam e vão acabar no *Scheherazade*, ouvindo Dick Smart.

MR. POWER

Depois de *Sangue e Areia* o volume da correspondência de Tyrone Power aumentou; mas Annabella continúa dando as ordens e sendo obedecida absolutamente. As cariocas que o digam...

"THE RIGHT PLACE!"

Ao que se diz Robert Taylor gostou tanto de *fazer Billy, the Kid*, que está tentando convencer o estudio a exonerá-lo definitivamente dos dramas de dentro-de-casa e a deixá-lo para sempre no lombo de um cavalo.

Atendam ao pedido de Bob Taylor. Talvez seja a voz da sua vocação artistica.

CONFERÊNCIAS

A Marinha de Guerra e o discurso do rio Amazonas — Hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A. B. I. o Instituto Nacional de Ciência Politica fará uma sessão em homenagem á Marinha de guerra.

O contra-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos dissertará sobre o tema "A nova Armada e o presidente Getulio Vargas", em que estudará o ressurgimento de nossas forças de mar, e a ação do presidente Getulio Vargas desenvolvida nesse sentido.

Em seguida, para dar a sua impressão da visita que o Instituto fez, recentemente, ao Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, a convite do ministro Aristides Guilhem, falarão pelo espaço de cinco minutos cada um, os srs. desembargador Saboia Lima, dr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral da Justiça do Distrito Federal; dr. Ari Franco, juiz de direito, presidente do Tribunal do Juri, no Distrito; dr. José de Albuquerque, professor Benjamin Vieira e Lineu de Albuquerque Melo, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Por fim usará da palavra o dr. Pedro Vergara, que tratará do discurso do rio Amazonas, a oração pronunciada a 10 de outubro de 1940 pelo presidente Getulio Vargas.

Curso do Código Penal — Na próxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. terá lugar mais uma sessão do Curso do Código Penal que o Instituto Nacional de Ciência Politica vem realizando com a colaboração dos juristas, cultores do Direito Penal, e em o objetivo de estudar o novo Código e difundir o comentário de todos os seus artigos.

Falará o dr. Beni Carvalho, que continuará seus comentários iniciados em sessão anterior sobre "Os crimes contra a liberdade sexual", compreendidos nos artigos 213 a 227. A entrada é franca.

O fator demográfico na estruturação econômica — Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Economia Politica e do Instituto da Ordem dos Economistas, realizar-se-á na próxima terça-feira, 21, ás 8,30 da noite, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco n. 114, a conferência do sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, a qual versará sobre o tema "O fator demográfico na estruturação econômica".

A pregação e as obras — Terá lugar amanhã, ás 3 horas da tarde no Abrigo Tereza de Jesus para a infancia desvalida, á rua Ibituruna "A pregação e as obras", fessor Leopoldo Machado sobre o tema "A preiação e as obras". Por essa ocasião haverá a cerimônia da internação de doze crianças. A entrada será franqueada ao público.

"Entretien" sobre desenho infantil — Mais uma interessante palestra cultural promoverá a Associação dos Artistas Brasileiros a 16 do corrente, no recinto da exposição de desenhos das crianças inglesas do Museu Nacional de Belas Artes. Não podia ser mais feliz a escolha do tema para esse novo "entretien", que consistirá num vivo ... debate sobre desenho infantil.

Participarão do certame cultural e artistico promovido pela A. A. B., nomes do maior prestigio na arte, na literatura e no magistério do país, a saber: professor Lourenço Filho, professora Georgina de Albuquerque, professor Oswaldo Teixeira, acadêmico Ribeiro Couto, dr. Celso Kelly e dr. Peregrino Junior.

Evolução do latim histórico — O professor dr. Ismael Coutinho membro honorário da Academia São Francisco de Sales, falará na séde da Congregação Mariana Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, amanhã, ás 9 horas da manhã, sobre a "Evolução do latim histórico".

CORREIO MUSICAL

TEMPORADA LIRICA NACIONAL, "BOHÊME", DE PUCCINI, COM ALICE RIBEIRO NA MIMI — O teatro, evidentemente, é o reino do convencionalismo, por que não podemos exigir que as atrizes e as cantoras se tenham de transformar, até fisicamente, nas personagens que representam... Assim, Mimi e a Dama das Camélias são tuberculosas. É muitissimo desagradavel, mão grado seja romântico. Mas, se uma artista é de compleição robusta, estando a vender saude, e oferece todas as qualidades canóras para interpretar semelhantes papeis, não nos devemos privar da sua generosa atuação apenas por tão pequenino defeito de verosimilhança.

Foi o que aconteceu ante-ontem a Alice Ribeiro para encarnar a Mimi da "Bohême", o que ela fez, de fato, com saude tão florescente (que Deus lha conserve). Mas essa contrariedade em nada prejudicou o desempenho artistico do papel.

Já não temos necessidade de elogiar-lhe a voz e a arte de conduzi-la. São dotes brilhantes que lhe reconhecemos há muitos anos, em concertos e recitais de musica de câmara e mesmo em papeis líricos de relativa importância.

O seu "racconto" do primeiro ato foi admiravel de expressão ingênua e sentimental, assim como o "Addio", do terceiro, realmente comovedor.

A encarnação canóra da Mimi não podia ter sido melhor feita, mesmo na cena final, tão singelamente dramática.

Alice Ribeiro deu provas de talento. Aliás, nunca duvidamos de que desempenharia com brilho a incumbência que lhe confiaram.

O espetáculo, em resumo, foi bom. Roberto Miranda tornou a ser excelente Rodolfo. Muito bem de voz, De Marco, Damiano, Sargenti (ou Sergenti: como é?) fizeram os outros boêmios, com magnífico bom humor; Sargenti (ou Sergenti?) teve de bisar (na fórma do mão costume) a "Aria do Capote". Oliviero regular, na sua dupla personalidade de Benoit e Alcindoro, ambos italianados.

Temos um elogio especial para Ghita Taghi, no papel de Musetta, quase sempre tão sacrificado e que, desta vez, mereceu carinho cantante, na célebre "Valsa", expressa com arte, e na atuação cênica, muito viva e caprichosa. Todo o papel foi perfeitamente compreendido e ainda melhor exteriorisado até á última cena.

A orquestra do Municipal, exaustivamente trabalhada, nestes meses, teve desta vez a regência do maestro José Torre. Muito familiarizada com a "Bohême", qualquer desequilibrio que houvesse não lhe póde ser imputado. — *JIC*

RECITAL DE PIANO DE ESTHER NAIBERGER — A talentosa pianista Esther Naiberger, um dos valores apreciaveis da nova geração de cultoras do teclado, realizou ante-ontem, á tarde, no salão da Escola Nacional de Música, o seu recital.

No programa obras de Scarlatti Tausing, Bach-Busoni, H. Oswald, Liszt, Cyril, Scott, Debussy e Ravel.

As qualidades invulgares de Esther Naiberger tiveram mais uma vez ensejo de se afirmar. Os tres primeiros números do programa foram excelentes. Mas, por que é que a jovem pianista transformou o "Capriccio", de Scarlatti num "match" esportivo de notas, despencando-se pela pauta abaixo numa corrida louca? Até parecia o "Circuito da Gávea" musical! — *J.*

CONCERTO SINFÔNICO EM HOMENAGEM AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH — Conforme temos noticiado realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Teatro Municipal, a homenagem levada a efeito pela Orquestra Sinfônica Brasileira e seu eminente regente o maestro Eugen Szenkar, ao Prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth, cujos serviços ao progresso e á cultura musicais da nossa cidade são tão assinalados.

Esse concerto terá a colaboração preciosa do pianista Mieio Horszowski no 5.º "Concerto", de Beethoven, para piano e orquestra.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SINFÔNICOS — Dentre pouco a veterana Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro, que este mez completa vinte e nove anos de existência, dará inicio á sua série de audições orquestrais deste ano. Nos concertos serão executados programas interessantes, com vários novidades para o Rio e far-se-ão ouvir solistas eminentes. A orquestra está sob a regência dos maestros Francisco Braga e Carlos V. de Almeida.

A prestigiosa Sociedade encontra-se administrada pela seguinte Diretoria: presidente — prof. Guilherme Agostinho Pereira; secretário — prof. dr. Augusto F. Lopes Gonçalves; sub-secretario — prof. Edgardo Guerra; tesoureiro — prof. Ernani Cataldi; bibliotecário — prof. Carlos V. de Almeida; procurador — prof. Arlindo Silveira da Ponte. A comissão artistica se compõe do maestro Francisco Braga, do desembargador Leopoldo Duque Estrada e da Diretoria.

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO DISTRITO FEDERAL — Este mez o Conservatório de Música do Distrito Federal levará a efeito mais uma audição de alunos. Nessa audição pública tomarão parte elementos das classes das séries superiores, tanto de instrumentos como do canto.

TEMPORADA LIRICA NACIONAL — Mais uma vez se dá o caso teratológico da xipofagia da "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, com os "Pagliacci", de Leoncavallo. Os espetáculos estão marcados para a mesma noite. Interpretes: Ruth Valladares, Sidney Rayner, Giuseppe Mannacchini, Sylvio Vieira, Roberto Galeno, Ghita Taghi, Ludovico Oliviero. Na regência da orquestra o maestro Martinez Grau.

— Amanhã, em vesperal, "Madame Butterfly", de Puccini, com Violeta Coelho Netto de Freitas na protagonista.

— Terça-feira, será representada pela primeira vez este ano, em única representação a "Aida", de Verdi, com Heloisa Albuquerque no papel de Aida, Julita Fonseca, na Amneris; o tenor Sidney Rayner e o baritono Giuseppe Mannacchini.

Bailados a cargo do Corpo de Baile do Municipal, dirigido por Maria Olenewa.

CONCERTOS SINFÔNICOS CULTURAIS DA PREFEITURA — Em boa hora decidiu o Prefeito Henrique Dodsworth realizar com a Orquestra do Teatro Municipal algumas audições culturais a preços populares, mais baratos que os de cinema, que estão cobrando preços de teatro.

O primeiro dêsses Concertos Sinfônicos está marcado para o dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde sob a regência do maestro Henrique Spedini, e tendo como solista uma das maiores virtuoses femininas do teclado, na hora presente, a pianista polonesa Marvila Jonas.

É de esperar que semelhante iniciativa, em proveito da arte elevada, seja bem recebida e tenha a concurrencia que merece. — *JIC*

ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar — A Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar resolveu comemorar festivamente o Dia da América, que se festeja amanhã. Realizará em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 14 A, 1.º e 2.º andar uma sessão solene, sendo saudados os convidados pelo sargento ajudante Gilberto Hermogenes de Menezes. Usarão da palavra o capitão Jayme Ferreira e o tenente-coronel dr. W. Pereira da Costa, professor da Escola Militar e da Escola de Aeronáutica, e membro da Comissão Nacional do Livro Didatico. Terminará a solenidade com uma reunião dansante.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.399
Ano XLI

A emissora de Berlim insiste em dizer que a campanha já se decidiu

Intensa atividade soviética na frente de Leningrado

Londres, 10 (Reuters) — A rádio-emissora de Moscou anunciou esta tarde que, estava se registrando intensa atividade das forças soviéticas na defesa de Leningrado.

Acrescentou o locutor que "consequentemente, os alemães tinham sido obrigados a cessar sua ofensiva geral, mantendo-se muito precariamente nas posições ocupadas".

Entretanto, o rádio de Berlim, concomitantemente, declarou que "acontecesse o que acontecesse, na desesperada resistência de Leningrado e de Moscou, a campanha da frente oriental tinha se decidido".

Os objetivos de Hitler e as dificuldades que terá de enfrentar

Londres, 10 (Do general Sir Douglas Brownrigg, técnico militar da Reuters) — A proclamação do sr. Hitler, quanto às imensas operações ofensivas foi, obviamente, feita depois de ter êle sido informado do começo, com sucesso, dessas operações.

Pelos comunicados do alto comando alemão e pelos boletins cautelosos de Moscou, provavelmente ficaremos no escuro por alguns dias quanto aos verdadeiros progressos das avançadas germânicas em direção a Moscou pelo norte e pelo sul.

Mas, para o chanceler Hitler isto é um jogo desesperado do qual tudo deve depender.

Opina-se que os reais objetivos do sr. Hitler em direção à Russia são: 1 — a destruição do exército russo, como força combatente; 2 — o petróleo do Cáucaso para uso futuro e, talvez mesmo atual; 3 — a ocupação de vastas regiões industriais russas ao ocidente, parte para seu próprio uso, mas principalmente, para privar os russos da sua produção.

Eram estes, provavelmente, os objetivos quando a Alemanha invadiu a Russia, a 22 de junho, mas o inverno criou um novo problema, que deu ao sr. Hitler um outro e imediato objetivo e que consiste em alojamentos para as suas tropas. Os exércitos alemães estão empenhados em luta sobre uma frente de 2.000 milhas e nenhum dos objetivos de junho foi até agora atingido, embora grande parte das áreas industriais da Ucraina tenham sido ocupadas pelos alemães.

O sr. Hitler afirmou que está atacando a frente russa com dois milhões de homens e isto nos proporciona um facil problema matemático. Dois milhões de homens numa frente de duas mil milhas dá a proporção de mil soldados para cada milha de terreno.

Não estou sugerindo que as forças germânicas estejam distribuidas sobre todo o front da batalha, mas apresento uma soma aritmética para ser solvida pelo Quartel General Alemão.

Como acomodar, no coração do inverno russo, mil homens em cada milha de uma frente de 2.000 milhas, tendo que trazer da Alemanha e da Polonia o material de alojamento e todos os necessários apetrechos de trincheiras, quando isso resultaria num tal esforço a ponto de arrebentar as já superlotadas estradas de ferro russas à retaguarda das tropas em luta.

Temos, simplesmente, que lançar os olhos e o pensamento para o ano passado e para as exigencias das tropas entrincheiradas durante um inverno na França, para realizar a impossibilidade de suprir dois milhões de homens em 2.000 milhas de frente de batalha, servidas por longas e pobres estradas de ferro de comunicações, sem qualquer aproximação com o conforto adequado, durante um demorado, grande e rigoroso inverno na Rússia. É verdade que o norte da Rússia é servido de grandes florestas onde toda a especie de madeiras pode ser obtida para a construção de alojamentos, mas existe tambem o problema de aquecê-los, depois de construidos.

Existe, apenas, uma resposta satisfatoria para o problema e que consiste na provisão de casas, que só são encontradas em número suficiente nas grandes cidades e vilas. O alto comando germânico deve obter essas cidades e vilas para nelas alojar, durante o inverno, os exércitos alemães nos lugares por eles retidos no seu atual front e em número mais ou menos equivalente ao que ali se acha, atualmente.

Assim, Moscou e Leningrado assumem uma nova importancia, completamente à parte do seu valor em muitas outras ocasiões.

Se Hitler puder destruir ou desintegrar os exércitos russos — e não existe o menor sinal de que isso esteja para acontecer — êle estará em condições de retirar grande número de suas tropas para passarem o inverno na Polonia ou na Alemanha ou para usa-las em operações no Norte da Africa. Mas, de outra parte, se os exércitos russos continuarem permanecendo como forças combatentes, êle deve procurar alojamento para as suas tropas durante o inverno ou então reduzi-las, diminuindo, assim, a margem de segurança em frente dos contra-ataques dos marechais Voroshilov ou Timoshenko.

Seu avanço para o Caucaso, via Ucraina, será ameaçado pelo Norte, a menos que êle possa esmagar os exércitos russos setentrionais ou despistá-los. O novo e poderoso avanço em direção a Moscou e a firme pressão contra Leningrado constituem mais do que tentativas para arrebatar algumas vitórias como as que eles já têm conseguido, antes que chegue o inverno, pois estão lançando os dados de jogador num último esforço para destruir os exércitos russos este ano ou, no caso de fracasso, para obter alojamentos necessarios afim de manter seus proprios exércitos como forças combatentes contra a Rússia setentrional, através do inverno que se aproxima.

Para proteger a retirada em Bryansk

Moscou, 10 (A. P.) — Divulga-se que foram empenhadas fortes ações de retaguarda para proteger a retirada das forças russas no setor de Bryansk.

Novas linhas de resistência ao norte de Orel

Moscou, 10 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas russas organizaram novas linhas de resistencia ao norte de Orel e que melhoraram suas posições no "sangrento" setor de Vyazma, a oeste de Moscou.

Foi igualmente declarado que ao menos por agora as forças que defendem Moscou se livraram do cerco alemão.

A REVOLTA

Londres, 10 (A. P.) — O sr. Michalopoulos, ministro da Informação do gabinete grego no exilio, declarou aos representantes da imprensa: "Desenvolve-se sem descanso a resistência passiva contra os alemães em todo o territorio grego ocupado. Essa resistência se acentua particularmente em Creta. A despeito de todas as dificuldades, os gregos continuam a reagir cada vez mais fortemente contra as imposições dos ocupantes".

Leu, a seguir, o sr. Michalopoulos, um telegrama recebido do sr. Dimitrakakis, ministro da guerra do governo grego, atualmente no Cairo, em que se afirma que tres aldeias da ilha de Creta foram incendiadas pelo Exército alemão, que tambem executou vários não-combatentes.

O telegrama diz:

"Os condenados foram forçados a cavar a sepultura comum antes da execução. Em Kystomadon, homens feridos foram enterrados, ainda vivos, depois da descarga da execução".

O sr. Michalopoulos declarou mais que o governo recebera informações sobre a resistência à "tirania dos invasores búlgaros" na Macedônia Oriental, no distrito de Sarres Drame.

Londres, 10 (Reuters) — Chegará o momento em que as esposas e filhos das inocentes vítimas das atrocidades alemãs na Europa ocupada testemunharão o julgamento e a execução, em Berlim, dos responsaveis por esses crimes.

Esta sugestão foi feita em carta ao sr. Churchill pelo primeiro ministro da Grecia, na qual êle cita as informações autênticas fornecidas pelo ministro da Guerra grego no Cairo, sobre alguns dos inominaveis horrores perpetrados pelos inimigos em Creta e na Grecia.

O primeiro ministro expressou o seu horror em face das revelações e tambem o seu desejo de que toda a publicidade possivel seja em torno desses exemplos da conduta alemã.

Em Creta os alemães incendiaram as vilas de Skine Prasse e Kandanos, depois de obrigarem a população a sair das suas casas. Varias pessoas foram executadas.

Em Kystomadon as familias de três homens que foram feridos por um pelotão de execução, foram obrigadas a assistir ao assassinio dos mesmos. As informações incluem pormenores sobre a morte de padres, torturas de personalidades oficiais e execuções de pessoas nas suas proprias residencias.

Noticias recentes adeantam com segurança, que aproximadamente 700 pessoas foram executadas em Creta. Sabe-se, tambem que 10 mil gregos foram expulsos da Macedonia Oriental e que o governo búlgaro tambem é responsavel por atrocidades cometidas, pois enviou uma força blindada para pôr termo a disturbios, a qual dizimou indiscriminadamente mais de 3.000 civis.

MOVIMENTO SUBTERRANEO DE RESISTÊNCIA NA FRANÇA

Londres, 10 (De Fernand Moollier, da A. F. I., para a Reuters) — Segundo informações chegadas aos circulos dos Franceses Livres, desta capital, a decisão no sentido da resistência, da parte da população francesa, continua a ser particularmente forte nas regiões do norte do país, tendo se agravado, mesmo, depois que as autoridades germânicas, para vencê-lo, lançaram mão de sanções implacaveis. Os alemães foram obrigados a admitir que existe um movimento subterraneo de resistência, que se manifesta sob as formas as mais diversas — desde os vidros quebrados e os pneus furados até as explosões das usinas de munições.

O operário do norte, que já conheceu a ocupação, na última guerra, trata os alemães com desprezo, recusando ter os menores contactos com eles. Recentemente, realizou-se um "referendum" tendo por assunto a "colaboração". Os questionarios foram distribuidos, podendo passar de mão em mão, afim de receber assinaturas. Pois bem: verificou-se que o "referendum" constituira uma eloquente manifestação popular contra a politica de colaboração, dado o espantoso número de abstenções.

Sabe-se que, quando foi permitida a remessa de envólucros pelo correio, da zona ocupada para a zona livre, muita gente enviou para Vichí fotografias do marechal Pétain — rasgadas, e muitos antigos combatentes devolveram ao governo suas condecorações.

Nota-se a presença de numerosos refugiados civis alemães na região de Lille, principalmente no convento de Santa Odila.

Um novo incendio — o décimo, na semana — manifestou-se na região de Melum. Trata-se, desta vez, da usina de produtos químicos de Pont Thierry, onde os prejuizos subiram de quatro a seis milhões de francos. Como nos nove casos precedentes, foi aberto rigoroso inquérito, por ser crença das autoridades germânicas que se tratasse de um ato de sabotagem.

Entretanto, Vichí colabora ativamente, na execução de trabalhos militares, com os alemães. O sr. Berthelot, secretario dos Transportes do governo de Vichí, falando por ocasião de uma recepção na Prefeitura de Lille, anunciou que a França ia construir, por quatro bilhões de francos, uma rêde de estradas de rodagem de Paris para o Norte. Atingindo São Quintino, a estrada se dividirá em três ramais, um em direção a Liége, outro, a Douai e Lille ,outro, a Calais.

Essas estradas não são destinadas, evidentemente, ao tráfego comercial francês, mas, sim, ao uso militar alemão. Com certeza, as autoridades germânicas estão considerando muito demorados os movimentos efetuados através dos caminhos que atualmente ligam Paris aos setores militares vitais — Lille e Calais.

Quando nos recordamos da rapidez extraordinária com que os alemães construiram suas estradas de rodagem, não podemos por em dúvida que, sob o seu controle, as novas vias de comunicação francesas serão abertas em poucos meses.

O sr. Berthelot acaba, além disso, de anunciar que Vichí aprovou a concessão de créditos de 200 milhões de francos para a construção de novas docas em Dunquerque — o que tambem representará uma obra financiada pelos franceses em beneficio exclusivo dos alemães.

A conduta geral do povo francês, na zona livre, onde o espírito de resistência é menos vivo que na zona ocupada, está suficientemente documentada pela seguinte carta, dirigida daquela primeira zona a um voluntario das forças de De Gaulle: — "Estamos orgulhosos de ti, sem dúvida; entretanto, que interesse poderá haver em que nos atiremos uns contra os outros? para que dividir a França, que procura reerguer-se? Sabes a verdade exata acera dos acontecimentos do ano passado? Aquí, as opiniões variam. O que se admira é a tenacidade dos ingleses, cuja vitória desejamos, assim como a dos nossos filhos, que estão ao lado deles. Mas, por acaso, já não terá sido derramado sangue demais? Nós, pobres mães, não teremos já sofrido bastante? Todo o povo — tranquiliza-te — está contigo, mas não pode proceder de outro modo, assim como os nossos dirigentes, colocados na posição de vencidos. Tu não assististe aos fatos; estavas longe — e, de longe, julgamos de modo diferente..."

ADVERTENCIA AOS JORNAIS HOLANDESES

Londres, 10 (A. P.) — Fontes ligadas ao govêrno da Holanda exilado nesta capital afirmam que a seguinte nota oficial foi enviada pelas autoridades alemãs aos redatores-chefes dos jornais holandeses: "Severas punições serão impostas, a não ser que os jornais deixem de publicar retratos de cães nas suas primeiras paginas todas as vezes que o sr. Hitler se encontra com o sr. Mussolini e o almirante Horthy, ou quando o exército alemão efetua sensacionais avanços na frente oriental. Estamos cançados dessas coisas, bem como dos artigos que divulgam as queixas populares sôbre a escassez de alimentos e sôbre o café que não tem gosto de café".

FORAM MORTOS POR EXTREMISTAS SERVIOS

Berlim, 10 (A. P.) — Despachos de Zagreb, na Croacia, informam que dois membros do Batalhão Trabalhista Alemão foram mortos a tiros pelo bando de Cethi, constituido por extremistas servios, quando trabalhavam na estrada de Bosnia. As vitimas do atentado foram sepultadas hoje em Zagreb.

A QUESTÃO DO PETROLEO MEXICANO

O acordo proposto pelo governo

Nova York, 10 (H. T.) — O sr. W. S. Farish, presidente da Oil Company", de New Jersey anunciou que as companhias mexicanas subsidiarias da "Standard Oil" não podem dar o seu assentimento ao acordo proposto pelo governo do México para a solução das divergencias suscitadas em torno do petroleo. Sabe-se que o mesmo se dará com as Companhias subsidiárias da "Standard Oil of California".

Na sua declaração, o sr. Farish disse o seguinte:

"Desde o começo, as Companhias desejavam chegar a um acordo sobre esta questão infeliz. Já em 9 de maio de 1938, prosseguiu o sr. Farish, as Companhias sugeriram a arbitragem internacional. Manifestaram mais tarde a vontade de fazer concessões, oferecendo ao governo do Mexico um contrato a longo prazo, na base do qual explorariam as propriedades; expirado o prazo, as propriedades seriam entregues ao governo do México".

Salientando que o Departamento de Estado aprovou essas duas propostas, que aprovou igualmente a proposta da arbitragem internacional que o governo do Mexico recusou, prometendo pagar mas só depois de ter estabelecido o valor das propriedades, o sr. Farish acrescentou:

"O método anunciado pelo governo mexicano é um método de confisco, pois que os direitos do sub-sólo que representam o elemento principal do valor, está em contradição com o seu acordo de 1923 e 1927 com os Estados Unidos. À luz dessas considerações, parece-nos que as Companhias não podem dar o seu assentimento ao acordo atualmente proposto."

CONTRA A ZONA DO CANAL E OBJETIVOS NA NORUEGA

Os ataques dos aparelhos da RAF

Londres, 10 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"Apesar das condições atmosfericas se mostrarem desfavoraveis, durante a noite passada, as esquadrilhas do comando do Litoral desfecharam um ataque contra a navegação e outros objetivos inimigos no Aalesund, na costa ocidental da Noruega. Todos os aparelhos que tomaram parte nessas operações regressaram às suas bases".

De outro lado, numerosas esquadrilhas de "Hurricanes" procuraram não desmentir o nome que lhes foi dado, no violento e rapido ataque hoje efetuado contra o porto de Ostend.

"Vasculhando" por sobre os telhados dos armazens, guindastes, os aparelhos britanicos disparavam seus canhões e metralhadoras contra todos os alvos possiveis.

Navios, hidro-aviões, hangares, docas, equipamentos tudo foi objeto do ataque dos aparelhos da RAF.

O referido ataque foi efetuado durante uma série de raids, durante os quais tambem foram intensamente visados os portos de Calais e Cheburg.

Dois navios inimigos foram deixados em chamas e dois outros ficaram seriamente danificados. Foram destruidos dois aparelhos inimigos, sem nenhuma perda para a RAF.

O último modelo de avião de caça norte-americano, o "Bell-Airacobra", já se encontra em serviço nas esquadrilhas da RAF.

A noticia oficial que faz essa revelação acrescenta que, por motivos perfeitamente obvios não é possivel fornecer quaisquer detalhes sobre esse aparelho que, indiscutivelmente, é uma arma formidavel na guerra aerea de hoje.

No entanto, segundo informações anteriormente recebidas dos Estados Unidos, sabe-se que esse caça tem uma velocidade bastante superior a 400 milhas horarias e dispõe de um canhão de 37 milimetros instalado no eixo da hélice, alem de pelo menos 10 metralhadoras instaladas nas asas.

A potencia do seu motor permite-lhe subir até 8 mil pés em apenas 7 segundos. Esse motor, da marca "Allison", está instalado na fuzelagem, por detraz do assento do piloto, sendo o "Airacobra", dotado de trem de aterrissagem triciclo.

..BLOQUEADO O PORTO DE.. STAVANGER

Londres, 10 (A. P.) — A "Exchage Telegraph", disse que a entrada do porto de Stacanger, na Noruega, está bloqueada por um navio alemão que foi a pique em consequencia de um ataque efetuado pela Royal Air Force.

Reconstrução de cidades francesas

Vichy, 10 (H. T.) — Orléans, Sully, Chinon e Chateauneuf, quatro cidades situadas às margens do Loire, serão as primeiras cidades devastadas pela guerra a serem reconstruidas. Essas cidades sofrêram muito no momento do avanço alemão; a resistencia se processou em cabeças de ponte, isto é, no interior dessas cidades e não ás suas portas. Foram os quarteirões do centro os mais atingidos. Em Orléans, 600 casas de 1.100 foram destruidas por incendios. Entre as casas destruidas se encontra a em que Joana d'Arc preparou os combates que lhe permitiram libertar a França e marchar sobre Reims.

Muitos edificios historicos foram tambem destruidos, mas no meio das ruinas ergue-se intacta a capela onde Joana d'Arc costumava orar.

Os trabalhos, que acabam de ter inicio, prevêm a reconstrução das quatro cidades. Os arquitétos em seus projetos levaram em conta os ultimos progressos na arte do urbanismo.

Falece no Canadá o ex-consul da Polonia em Curitiba

Washington, 10 (Reuters) — Em 15 de setembro do corrente ano faleceu repentinamente em Windsor, no Canadá, o sr. Casemiro Gluchowski, ex-consul geral da Polonia em Curitiba.

O sr. Gluchowski após a estadia de alguns anos no Paraná, escreveu magnifica obra sobre o Brasil. De retorno à Patria, permaneceu na Polonia até setembro de 1939. Para não cair nas mãos dos nazistas conseguiu transportar-se através a Hungria para a França de onde, após o colapso francês se dirigiu a Portugal, e em seguida aos Estados Unidos.

No momento em que começaram a se formar divisões para o exército polonês no Canadá, alistou-se imediatamente. Foi vitimado por um colapso cardiaco.

NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Os problemas que foram debatidos pelos diretores regionais

Nas reuniões que há pouco tiveram logar, convocadas pelo capitão Landry Sales, entre vários diretores regionais, foram discutidas algumas medidas tendentes a melhorar os serviços postais, tais como os de aceleramento da entrega da correspondência, e medidas de combate ao desperdício, assentando-se, a esse respeito , severas normas de economia. O capitão Landry Salles teve ocasião de propor aos diretores regionais presentes a uma das reuniões, os moldes que serão adotados nos serviços de vales postais, que ficarão sujeitos a novas normas de controle, e a simplificação dos telegramas de carater social, de modo a tornar mais rápida a distribuição dos mesmos, evitando-se, tambem, o seu congestionamento. Assentou-se, por fim, que dentro em breve as Diretorias Regionais serão dotadas de máquinas de grampear correspondência, e que serão instalados serviços de telefone-rádio-automático, ligando as capitais do país. Ainda outras medidas foram postas em discussão, todas de grande interesse para a administração e para o público.

Aprovado o crédito de quasi seis bilhões de dolares

A Russia continuará beneficiaria da lei de empréstimo e arrendamento

Washington, 10 (U. P.) — A Camara dos Representantes aprovou o projeto que abre o crédito de 5 bilhões e 985 milhões de dolares, para o fundo de empréstimos e arrendamentos.

A mesma lei contém um crédito de 174 milhões de dolares, para a construção de 112 navios guarda-costas e para a artilharia naval.

A CAMARA REJEITOU A EMENDA

Washington, 10 (Reuters) — A Camara dos Representantes rejeitou abertamente a emenda que visava excluir a U. R. S. S., de entre as nações beneficiarias da Lei de Empréstimos e Arrendamentos.

Após a votação, um observador parlamentar comentava, sorridente:

— Foram vãos os balões lançados pelos serviços do dr. Dietrich.

O APROVEITAMENTO DE INCAPAZES

Washington, 10 (Reuters) — O sr. Roosevelt anunciou hoje a elaboração de um programa com o objetivo imediato de rehabilitar uns 200 mil homens rejeitados no exame prévio ao ingresso nas fileiras do exército, por causa de deficiencias fisicas ou mentais.

O presidente dos Estados Unidos acrescentou na conferencia da imprensa, onde fez estas declarações, que o país se defrontava com o problema de constituir uma raça ianque mais forte. O sr. Roosevelt citou algarismos provando que um milhão de homens foram rejeitados nestes exames. Do milhão de rejeitados — manifestou o presidente — 100 mil o foram por carecer de instrução primaria. Os 900 mil restantes foram rejeitados por vários defeitos fisicos ou mentais, sendo a deficiencia dentaria a que deu maior contingente de inutilidade, elevando-se seu número a 188 mil.

"Da totalidade dos 900 mil — disse o sr. Roosevelt — uns duzentos mil podem ser totalmente rehabilitados e utilizados para serviços gerais em nossas forças armadas".

AS RELAÇÕES COM O PANAMÁ

Washington, 10 (Reuters) — Aludindo às relações diplomáticas com o Panamá, o presidente Roosevelt asseverou que essas relações permaneciam absolutamente inalteradas em consequencia da mudança de presidente naquela República. Acrescentou que conversára ontem à noite com o Departamento de Estado sôbre os acontecimentos no Panamá, e que aparentemente a modificação governamental tinha sido realizada de acordo com a Constituição panamenha, de maneira que a questão de reconhecimento não estava envolvida.

Washington, 10 (Reuters) — Falando, hoje, à imprensa, o sr. Cordell Hull, secretário de Estado, caracterizou os acontecimentos politicos ontem ocorridos no Panamá como "uma pacifica mudança de govêrno" concordando, desta maneira, com a opinião do presidente Roosevelt, manifestada pela manhã de hoje, de que os mesmos acontecimentos não envolviam qualquer questão de reconhecimento de um novo govêrno.

Interrogado sôbre se tinha algo de novo a dizer sôbre a situação no Panamá, o sr. Hull respondeu negativamente, salientando que nada mais sabia além do que o presidente já havia dito aos jornalistas.

Relembrou então o sr. Hull, que o presidente havia declarado que não existia absolutamente nenhuma alteração nas relações diplomáticas com o Panamá e que, portanto, tambem não seria o caso de um novo reconhecimento, por isso que, aparentemente, a alteração fôra realizada de acordo com a Constituição, segundo parecia ao govêrno, norte-americano.

Os jornalistas perguntaram-lhe então sôbre se o que ocorrera no Panamá devia ser considerado como um golpe de Estado e o sr. Hull respondeu-lhes que o que aconteceu tinha sido apenas, "uma pacifica mudança de govêrno constitucional".

Perguntado sôbre se o Departamento de Estado possuia alguma informação quanto ao paradeiro do primeiro vice-presidente do Panamá, sr. José Pezet, o sr. Hull respondeu pela negativa. Segundo informações veiculadas pela New York Times, como procedentes do Panamá, o sr. José Pezet estaria preso em companhia de outros lideres favoráveis ao govêrno deposto.

SOBRE MINERAIS DA CHINA

Washington, 10 (Reuters) — A informação veiculada pelo jornal japonês "Nichi Nichi Shimbun", segundo a qual o enviado econômico especial do presidente Roosevelt no Extremo Oriente, dr. Henrique Grady, obteve para os Estados Unidos o monopólio, na China não ocupada, de todo o excedente exportavel de tungesteno, estanho, prata e outros metais, é considerada nos circulos oficiais desta capital, chineses, como sendo um tanto duvidosa.

A China está remetendo atualmente todo o tungesteno disponivel para os Estados Unidos em pagamento dos empréstimos norte-americanos, e assim continuará a fazer, mas nada se sabe aqui quanto a um pedido do governo norte-americano sobre tal monopólio, como anunciou o orgão nipônico.

Nos altos circulos oficiais desta capital, grandemente interessados na aquisição desse metal, não se pôde confirmar a informação do "Nichi Nichi". Salienta-se que o governo norte-americano não se acha interessado pela produção da prata chinesa e que aparentemente nenhuma noticia recebeu do sr. Grady, além do que questão tão importante como um monopólio de 99 anos exigiria outras negociações que o sr. Grady não está em posição de realizar.

O correspondente da Agência Reuters soube que o sr. Grady foi enviado à China afim de discutir certo número de questões que, provavelmente, incluem os métodos para serem mais rapidamente executados os contratos oficiais relativos ao suprimento de tungsténio e de outros metais nos Estados Unidos.

Em certos circulos de Washington julga-se que a possibilidade do sr. Grady discutir uma opção para os Estados Unidos adquirirem na China a produção de tungsteno, mas repudia-se a idéia do monopólio, como foi sugerida pelo "Nichi Nichi Shimbun".

A DISTRIBUIÇÃO DA VERBA

Washington, 10 (A. P.) — O texto aprovado na Camara consigna créditos e verbas para toda a espécie de material de guerra e outros abastecimentos, distribuindo-se da seguinte forma as importancias pedidas:

	Dolares
Para aviação	685.000.000
Para "tanks"	385.000.000
Para navios	850.000.000
Para equipamento de tropas	1.100.000.000
Para produtos agricos e industriais	1.875.000.000

Os defensores do projeto alegaram que, embora somente tenha sido gasta uma pequena parcela do primeiro crédito de 7 bilíões de dólares, quase todo esse crédito já está esgotado, pois as suas parcelas já estão consignadas e as condições atuais no estrangeiro tornam imperativo que esse auxilio seja efetivado imediatamente.

Os representantes republicanos tentaram reduzir os totais de cada uma das categorias de créditos acima enumeradas, alegando que os "fundos de contingência" podem perfeitamente habilitar o governo a atender a circunstâncias imprevistas decorrentes de uma mudança nas frentes de guerra.

Além dos créditos já enumerados, foi incluido no texto da lei uma parcela de 174.416.229 dólares, para fins internos, além do total de perto de 6 bilíões solicitados para os fins de empréstimo e arrendamento.

Os bombardeiros da R. A. F. na África

Cairo, 10 (Reuters) — Um navio inimigo de seis mil toneladas foi torpedeado e afundado pela aviação naval britanica na noite de 8 para 9 de outubro, tendo ido para o fundo em dez minutos, declara um comunicado do comando da RAF no Oriente Médio.

Na mesma noite um bombardeiro da RAF atacou um outro navio, de baixa altitude, deixando-o seriamente danificado. No aerodromo de Comiso os hangares e quarteis foram atingidos pelas nossas bombas e, em Berka, os depósitos de combustivel, as oficinas, os hangaras e outros edificios incendiaram-se.

O comunicado acresenta: — "Os nossos caças desenvolveram grande atividade, ontem, sobre a zona fronteiriça da Libia, mas não ouve combates decisivos com o inimigo. Foram executados numerosos vôos de reconhecimento. Dessas operações deixaram de regressar dois dos nossos aparelhos".

Berlim, 10 (A. P.) — O D. N. B. disse que a força aerea alemã lançou varios milhares de toneladas de bombas incendiárias e explosivas sobre Tobruk,, na noite de ontem, causando três grandes incendios nos armazens. A agencia alemã declarou ainda que a cidade de Haifa foi tambem atacada, tendo as bombas allemanças provocado pequenos incendios na área onde se acham as refinarias de petroleo.

Cooperação franco-alemã

Vichy, 10 (A. P.) — Os quatro chefes mais extremados da politica de cooperação sanaram as divergencias que os separavam visando trabalhar, de agora em diante, em conjunto, para integrar a França "na nova ordem socialista da Europa".

O acordo foi firmado pelos srs. Jacques Doriot, do Partido Popular Francês; M. Constantini, da Liga Francêsa; Marcel Deat, do Congraçamento Nacional Popular, que advoga uma cooperação intensa com a Alemanha e Eugene Deloncle, chefe dos "Cagoulards".

Outro passo no programa de colaboração com o Reich foi dado com o arrendamento, pelo governo Alemão de uma "Villa", na avenida dos Estados Unidos, em Vichy, para instalar a séde dos serviços consulares, em 1º de novembro, na capital provisoria da França, sob a direção do sr. Krug von Nidda.

O algodão espanhol

Sevilha, 10 (H. T.) — O Instituto para o Fomento do cultivo algodoeiro começou a receber o algodão recolhido nas provincias de Sevilha, Cadiz e Huelva. Este algodão, em bruto, será armazenado nos diversos depositos que o referido Instituto tem nessas tres Provincias. Pagar-se-à aos agricultores 3,30 pesetas por cada quilo de algodão de primeira classe, 270 o de segunda classe e 2,10 o de terceira.

A SAFRA DE TRIGO NORTE-AMERICANO

Washington, 10 (A. P.) — O Departamento da Agricultura anunciou que a safra de trigo correspondente ao ano em curso deve elevar-se a 350.000.000 de hectolitros, enquanto que a do milho deve atingir 950.000 de hectolitros, pois as produções respectivas apuradas até 1 do corrente ascendiam a 340.000.000 e 910 milhões de hectolitros. Estes algarismos, mostram que as colheitas até o inicio deste mês ultrapassaram de 60.000.000 de hectolitros, para o trigo o total da safra de 1940, sendo de 30.000.000 o acrescimo da colheita do milho para igual periodo.

As médias decenais apuradas foram as seguintes: — Trigo: 280.000.000 de hectolitros, por ano e Milho: 840.000.000.

O CROMO NÃO FIGURA

Em tôrno do acôrdo teuto-turco

Ancara, 10 (De John Wallis, enviado especial da Reuters) — Por trás da vaga obscuridade que particulariza o acôrdo comercial firmado entre a Turquia e a Alemanha, anunciado ontem à noite, observa-se claramente, contudo, que os alemães fracassaram no objetivo de obter os valiosos pedidos de cromo turco, no ano próximo, conforme pretendiam.

O comunicado distribuido a respeito não menciona o cromo e tambêm não faz referência ao método de pagamento nem à troca de valores correspondentes, julgando-se que permanece a base de 50 e meio "kurus" por marco, e que os envios de material, estritamente condicionados à base de troca, serão examinados na fronteira turca.

Julga-se muito problemático que a Alemanha, em face das suas grandes exigências internas, e ainda das sabotagens que lavram nos paises ocupados, tenha possibilidade de enviar boas máquinas e outros materiais de guerra no valor de 100 milhões de libras turcas.

Enquanto os turcos salientam que o cromo não está incluido no acôrdo, que estará válido até o fim de março de 1943, os alemães dizem que receberão algum cromo nos primeiros três meses de 1943, segundo um adendo ao pacto não publicado, o qual promete à Alemanha 90.000 toneladas em 1944 sob duas condições, ambas em conexão com os envios alemães. Salientam os alemães que êste é o total da média das suas compras de pre-guerra.

Presentemente, a questão do cromo é de tal modo importante que se atribue ao embaixador von Papen a seguinte declaração em tôrno da missão do sr. Clodius: "A menos que êle consiga o cromo, sua carreira estará terminada".

Outros minerais que a Alemanha está comprando são minério de ferro, antimônio, molibdeno, manganês e cobre. Os turcos, de sua parte, compram veiculos, que a Alemanha terá de enviar no mais curto espaço possivel, aço e armamentos.

Os turcos consideram o acôrdo uma vitória da sua diplomacia, pois não violaram quaisquer dos acôrdos que o país mantinha anteriormente. A dificuldade nas negociações ficou demonstrada com a grande demora com que se realizaram, havendo uma ocasião em que o dr. Clodius ameaçou romper os entendimentos.

O dr. Clodius jantou com a delegação turca, ontem à noite, mas o embaixador von Papen, depois da assinatura do tratado, retirou-se, indicando isto que os alemães não consideram a sua conclusão uma vitória. O dr. Clodius tinha a missão de obter o cromo em 1942. Sabe êle, portanto, da mesma forma que o embaixador von Papen, que a sua missão fracassou no ponto principal.

Terá por função principal a invasão do continente

Londres, 10 (De Ernest Agnew da Associated Press) — O Ministerio da Guerra anunciou a formação de um corpo de tropas de choque, cujo treinamento rigoroso e especializado dá a entender que a sua função principal será a invasão do continente.

Este corpo denominado "Unidades de Comando", consiste de homens escolhidos em todas as armas do exercito que foram treinados para guerra anfibia como tambem para operarem em terra, durante longos periodos, sem o auxilio das formações de abastecimento. Tanto os oficiais como os soldados foram treinados em longos percursos maritimos e receberam tambem instruções de patroagem de pequenas embarcações. Treinaram tambem para efetuar embarques e desembarques com rapidez, de dia ou de noite, e em quaisquer condições de tempo.

A maior parte dos treinos com pequenas embarcações foi levado a efeito com pequenas unidades, de fundo chato ou com lanchas a motor, a prova de bala. O corpo realizou treinos de natação com equipamento em ordem de marcha tendo em seguida efetuado longas marchas em terreno dificil e com rações muito escassas. Além do manejo de armas foi ensinado jiu-jitsu aos soldados do corpo.

Homens e oficiais receberam tambem instrução para o manejo e utilização de armamento inimigo e como "tais tropas poderão ser empregadas em operações de guerrilha, receberam instruções para combater em grupos pequenos ou mesmo individualmente" segundo declarou o Ministerio da Guerra.

O orgão supremo da administração militar britanica declarou ainda que no programa de ensino destas unidades foi dado especial desenvolvimento a arte de caçar e surpreender tanques e suas tripulações, bem como sobre a maneira de enfrentar um tanque apenas com o auxilio das armas comuns da infantaria, fuzis e granada de mão. Dá-se a entender que em certos casos serão empregadas na caçada de tanques bombas especiais.

Não foram divulgadas informações sobre o efetivo deste corpo especializado.

Contra a possibilidade de um avanço japonês para o sul

Shanghai, 10 (Reuters) — Um dos argumentos que os militaristas japoneses invocam, frequentemente, para preconisar uma ação ofensiva para o sul, é a pretensa incapacidade dos Estados Unidos, para mandarem sua esquadra para Singapura, afim de enfrentar a frota japonesa, no caso dela atacar as Indias Neerlandesas. Os mesmos técnicos afirmam que a esquadra inglesa e a holandesa, ali, não estão em condições de lutar com a armada japonesa, donde o "slogan", desses extremistas: "Agora ou nunca".

Entretanto, sabe-se que prosseguem os preparativos anglo-americanos, não só contra a possibilidade de um avanço niponico na direção do sul, como para garantir as linhas de abastecimento à China.

A visita do marechal do Ar Robert Broke Porpham e as conversações que teve com o chefe da missão militar norte-americana em Chungking, são comentadas com certa apreensão na imprensa niponica, que vê nesses factos outros tantos preparativos para o cerco do Japão.

A ESPERANÇA DE UMA VITORIA DECISIVA

A PROPOSITO DO ULTIMO DISCURSO DO SR. HITLER

Londres, 10 (De Luis Araquistain, para a Reuters) — As noticias que chegam da fronteira suiço-alemã indicam que o último discurso de Hitler conseguiu, no momento atingir seu objetivo que era o de fazer renascer no povo alemão a esperança de uma vitória decisiva e, sobretudo, rápida.

Quando Hitler declarou que não vinha responder à pergunta de Churchill sôbre as razões de seu longo silêncio, dizia uma meia-verdade: provavelmente, essa mesma pergunta teria sido feita, antes, por alguns milhões de alemães.

Ao contrário dos estadistas democráticos, que nunca se sentem tão inspirados como na adversidade, os ditadores não gostam ou não sabem falar senão em dias de vitória. Conseguintemente, seu silêncio deve ser interpretado como indicio de infortúnio.

Êsse fato pode ser comprovado pela curva da oratória de Hitler e de Mussolini desde o começo da guerra.

Até o quarto trimestre do ano passado, quando a queda da Inglaterra tambêm lhes parecia iminente, suas arengas eram sempre hinos triunfais. Depois, pouco a pouco, começaram as perorações em tom mais baixo e os silêncios mais frequentes e mais prolongados. Mussolini parece ter sofrido de um ataque de aphasia e Hitler padecer, periodicamente, de acessos de afonia. Os italianos, que são inteligentes, compreendem êsse mutismo; mas os alemães não o entendem. Muitos dêstes haviam de indagar, de si para si, porque Hitler teria atacado a Rússia e, sobretudo, porque a guerra, que deveria durar somente tres ou quatro semanas e encerrar-se com a maior vitória de todos os séculos, iria se arrastando, ha tres meses e meio, com perdas incalculáveis e sem que se visse o seu fim.

Churchill, que, sem dúvida, conhece êsse desassocêgo germânico, fez sua oportuna e provocadora pergunta; — Hitler não teve outro remédio senão comparecer em frente ao microfone para responder ao primeiro ministro inglês — e ao seu povo. Do Fuehrer pode dizer-se como ensina o proverbio francês, que "quem se escusa, acusa-se".

Em um país onde houvesse liberdade de critica, nem duas palavras de semelhante discurso permaneceriam de pé; e mesmo na Alemanha, onde a censura é total e infinitos os meios de exercê-la, custa crer que tantos sofismas pueris tenham conseguido convencer a todos os espíritos.

Hitler afirmou, pela centésima vez, que não queria a guerra; que não precisava dela para eternizar seu nome, já imortalizado por suas grandiosas obras na paz — o que revela de novo a sua psicologia; assegurou que a guerra de 1939 foi apenas desejada pelo ultra-belicoso Churchill — embora êste não tivesse entrado para o govêrno senão depois de declarado o conflito. Hitler tão pouco desejava a guerra com a Rússia — garantiu — e se, afinal, a desencadeou, foi porque o govêrno de Moscou se preparava para atacar a Alemanha. Confessa ter sido essa a decisão mais dificil de sua vida — o que quer dizer que se lançou a essa luta com a provável oposição da maior parte dos outros chefes civis e militares, que consideravam temerária a aventura.

Outra preciosa revelação que lhe escapou inconcientemente em seu discurso, foi a da surpresa que lhe causou o preparo militar da Rússia. Esta declaração confirma a opinião de que Hitler esperava transformar a guerra da Rússia num simples passeio militar e que não foi a ameaça do poder russo que o levou ao ataque, mas, ao contrário, a convicção da fraqueza russa.

A conclusão do discurso do Fuehrer, é, portanto, esta: que os alemães tenham paciência: aceitem resignadamente os enormes sacrificios que já fizeram e aqueles que ainda terão de fazer, pois a guerra vai ser longa e custosissima. Para animá-los, o orador anunciou que a nova ofensiva produzirá acontecimentos relevantissimos. E os alemães esperam ler as noticias dêsses sucessos colossais, cada vez que arrebatam as últimas edições das gazetas das mãos dos jornaleiros.

O discurso de Hitler ressuscitou o mito da vitória e da conquista, único meio capaz de manter o moral do povo alemão. Mas as suas esperanças também falharam desta vez, há-de ser muito dificil que Hitler consiga reanimá-la.

Pode-se dizer, em resumo, que o último discurso de Hitler é o menos arrogante de todos e tem todas as aparências de ser também o seu último cartucho oratório.

A ocupação da Islandia

Reykjavik, 10 (De Geoffrey Imeson, correspondente especial da Reuters) — "As tropas britânicas sempre se portaram aqui como esperávamos de uma nação de "gentlemen" — declarou-me o sr. Sven Bjoernsson, regente da Islândia.

Admitiu que a ocupação não era muito popular nos primeiros dias, mas que a conduta exemplar dos soldados britânicos causára profunda impressão em todas as camadas da população islandesa.

"Todos os observadores concordam ser natural a apreensão de um povo, que vive isolado do mundo ao entrar em contato com soldados de uma outra nação, embora se apresentassem eles do modo mais cortês possivel" — concluiu o sr. Bjoernsson.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — O Governador, com Willy Birgel.
Cinesc Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Lady Hamilton, a Divina Dama, com Vivian Leigh e Laurence Olivier.
Metro — Pede-se Um Marido, com James Stewart.
Odeon — Ao Sul de Suez, com George Brent.
Palácio — A Tentação de Zanzibár, com Bing Crosby.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Cidadão Kane, com Orson Welles.
Rex — A Revoada das Aguias, com Ray Milland.

CENTRO

Centenário — Palácio das Gargalhadas e Um Audaz Aventureiro.
Cinesc Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — A Volta de Dracula, com Bela Lugosi e Palco.
Eldorado — Ouro do Céu e Segredos da Armada.
D. Pedro — A Vida é Uma Canção e Dois Batutas.
Floriano — Virginia Romantica e Contra o Rei.
Guarani — Serenata Tropical e Complementos.
Ideal — As Três Noites de Eva e Nas Sombras da Noite.
Iris — Um Tiro Nas Trevas e 5 Pimentinhas & Cia.
Lapa — O Renegado e Cow boy Dansarino.
Men de Sá — Conquistadores e Flagelo da Injustiça.
Metropole — Morro dos Ventos Uivantes e Piratas de Estrada.
Opera — Corações Humanos e Agora Não Sou de Ninguem.
Parisiense — Ele, Ela e Eu e O Patriota.
Popular — A Ilha dos Ressuscitados e O Santo no Balneário.
Primor — O Diabo e a Mulher e Ultimatum.
Rio Branco — Os Gregos Eram Assim e Não, não Nanete.
São José — Lady Hamilton e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Legião de Herois e Justiça Aberrante.
América — Uma Noite no Rio e Complementos.
Americano — Aves Sem Ninho e Piratas de Estrada.
Apolo — Conquistadores e Garotas Errantes.
Avenida — Ouro do Céu e Complementos.
Bandeira — As Três Noites de Eva e Incendiários.
Beija-Flor — A Amazona de Tucson e Ronda de Sangue.
Carioca — Ao Sul de Suez, com George Brent.
Catumbi — Somos do Amôr e Uma Garota Ruidosa.
Coliseu — Paixão e Vingança e O Cara de Gato.
Edison — Virginia Romantica e Três Mascarados.
Estácio de Sá — A Vida é Uma Canção e Guarda de Honra.
Fluminense — Canção do Milagre e Vida Apertada.
Grajaú — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Guanabara — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Hadock Lobo — Ele, Ela e Eu e Zamboanga.
Ipanema — Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.
Jovial — A Vida é Uma Comédia e Código de Honra.
Madureira — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Maracanã — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Mascote — Corações Humanos e Caçadores de Notícias.
Meier — Ao Sul de Pago-Pago e Maridos Travessos.
Metro-Tijuca — Andy Hardy Milionario, com Mickey Rooney.
Modelo — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
Moderno — Aves Sem Ninho e Ronda de Sangue.
Nacional — Orgulho do Turf e As 4 Esposas.
Natal — Garota de Circo e Bandoleiro Jovial.
Olinda — O Velho Conselheiro, Uma Hora de Vida e Palco.
Oriente — A Ilha Sinistra e Complementos.
Paraiso — Serenata Tropical e A Volta do Besouro Verde (Série).
Paratodos — Legião de Herois e Policia de Choque.
Penha — Teu Nome é Paixão e Complementos.
Piedade — Amor de Minha Vida e Segredo da Armada.
Pirajá — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Politeama — Uma Noite no Rio e Complementos.
Quintino — Palácio das Gargalhadas e A Volta dos Mosqueteiros.
Ramos — Legião de Herois e Complementos.
Real — Sexta-feira Treze e Complementos.
Rita — O Diabo e A Mulher e Complementos.
Rosário — Paixão e Vingança e Complementos.
Roxi — Amor de Minha Vida e Complementos.
Santa Cecilia — Serenata Tropical e A Legião do Zorro (série).
São Cristovão — Uma Noite no Rio e Complementos.
São Luis — Ao Sul de Suez, com George Brent.
Tijuca — A Amazona de Tucson e Complementos.
Varieté — Noite Tropical e Judeu Errante.
Vaz Lobo — Comboio e Assalto Audaz.
Velo — Um Tiro Nas Trevas e Passaporte Falso.
Vila Isabel — Uma Noite no Rio e Complementos.

NITEROI

Eden — Cem Contra Um e Três Mascarados.
Imperial — Scotland Yard e Incendiários.
Odeon — Almas Rebeldes e Complementos.
Paratodos — Capitão Blood e Segredo da Noiva.
Rio Branco — O Renegado e Vilão da Aldeia.
São José — A Cidade Sinistra e Sonho Maravilhoso.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — A Volta de Frank James e Complementos.
Capitólio — A Revoada das Aguias e Complementos.
Glória — Um Audaz Aventureiro e Passaporte Falso.

NOS TEATROS

Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Ginástico — Comédia Brasileira — Comédia da Vida.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Szenkar e Orquestra Sinfônica Brasileira às 5 horas Cia Lírica — às 9 horas da noite. — Cavalaria Rusticana e Pagliacci.
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em Sol de Primavera.
Serrador — Cia. Procopio — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.